

Relatório de Monitoramento e Avaliação dos Instrumentos de Planejamento

EXERCÍCIO 2022



Elmano de Freitas da Costa

Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Vice-Governadora

Tânia Mara Silva Coelho

Secretária da Saúde do Estado do Ceará

Maria Vaudelice Mota

Secretária Executiva de Políticas
de Saúde

Antônio Silva Lima Neto

Secretária Executiva de Vigilância
e Regulação em Saúde

Joana Gurgel Holanda Filha

Secretária Executiva de Atenção à Saúde e
Desenvolvimento Regional

Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha

Secretária Executiva de Planejamento
e Gestão Interna

Luiz Otávio Sobreira Rocha Filho

Secretário Executivo
Administrativo-Financeiro

Coordenação Técnica

Joélia Rodrigues da Silva

Coordenadoria de Desenvolvimento
Institucional e Planejamento

Adélia Maria Araújo Bandeira

Célula de Gestão para Resultados

Elaboração Técnica

Adélia Maria Araújo Bandeira

Célula de Gestão para Resultados

Leônidas Fernandes Macêdo Junior

Célula de Gestão para Resultados

Matheus Antônio Magalhães Farias Catunda

Célula de Gestão para Resultados

Colaboração Técnica

Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Coordenadoria de Desempenho Institucional e Planejamento

Thales Veras Martins

Célula de Planejamento Institucional

Anita Ludmila Leda Batista Rolim

Antônio de Aguiar Júnior

Eufrauzina Hortência Pedrosa Carlos

João Washington de Menezes

Luiza de Marilac Barros Rocha

Maria de Jesus de Sousa Cavalcante

Olêda Maria Castro Araújo

Célula de Desenvolvimento Institucional e Governança

Carolina Soares Silvério

Coordenadoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Alessandra Brandão

Elessandra Ribeiro da Silva

Ana Paula Berg

Luana Barreto

Coordenadoria de Planejamento e Gestão Orçamentária

Maria Gleide de Oliveira

Ilza Damasceno

Magda Silva

Rosângela Costa

Secretaria Executiva de Políticas de Saúde

Cecília Saunders

Evanézia de Araújo Oliveira

Glenia Costa Aguiar

Israel Guimarães Peixoto

Karla Deisy Moraes Borges

Kilvia Macêdo

Mônica Souza Lima

Natália Barreto de Castro

Renata Pinheiro

Raimunda Félix de Oliveira

Sarah Lima Verde

Secretaria Executiva de Atenção à Saúde e Desenvolvimento Regional

Carina Guerra

Eva Vilma Moura Baia

Ítalo Lennon Sales de Almeida

Josimar Sousa Maciel

Louise Myrella S de Sousa

Maria Raquel Carvalho

Mariluce Dantas Soares

Mere Benedita

Paola Gondim Calvasina

Patricia Soares Cavalcante

Rafael Reinaldo da Silva

Rossana Ferreira

Talyta Alves Chaves Lima

Tereza Cristina Mota

Vânia Maria Cavalcante

Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde

Anacelia Gomes de Matos

Ana Karine Borges Carneiro

Deborah Nunes de Melo

Edilson da Silva Almeida

Elza Gadelha

Helenira Fonseca De Alencar

Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante

Maria Clara Santos Aguiar

Maria Dolores Duarte Fernandes

Vivian da Silva Gomes

Autoridade Reguladora da Qualidade dos Serviços de Saúde

Diana Carmem Almeida Nunes de Oliveira

Naara Régia Cavalcante

Thayana M. Costa

Unidade de Gerenciamento de Projetos

Emmanuelle Meirelles

Auditoria

Helmo Nogueira

Thalita Helena
Yuri Castro Ponciano

Secretaria Executiva
Administrativo-Financeira

Jane Cris Cunha
Juliana mara de Freitas Sena Mota
Katarine Vila Real
Lívia Castro
Mariana Maia Martins Evangelista
Mirtes Brito de Oliveira
Tiago Silva
Weverson Costa

Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo
Marcelo Martins Rodrigues

Alexandre Rodolfo
Alice Maria Correa
Erica Bezerra
Fabricio Martins
Geni Carmen
Hanna Rafaela
Ivana Leila C. Fernandes
Wilma Lins de Sousa

Marina Vicente

Ouvidoria

Juliane Barbosa
Marcia Monteiro
Valniza Araújo

Assessoria de Comunicação

Augusto Castro
Rodrigo Santiago

Superintendência Jurídica

Pedro Felix

Conselho Estadual de Saúde

Aline Aragão Sales
Francisco Nathanyel Lima Rebouças
José Francisco Rodrigues
Hariadina Salveano de Sousa
Joana Darc Carlos de Holanda
Lucivaldo Farias Maciel
Luis Lucio de Sousa Neto
Vladson Hannover Rodrigues Pereira

LISTA DE SIGLAS E TERMOS

ARQS	Autoridade Reguladora da Qualidade dos Serviços de Saúde
Ascom	Assessoria de Comunicação
Audit	Auditoria
BSC	Balanced Scorecard
Cegpr	Célula de Gestão para Resultados
Cepin	Célula de Planejamento Institucional
Cesau	Conselho Estadual da Saúde
COADM	Coordenadoria Administrativa
Coasa	Coordenadoria de Atenção à Saúde
Codip	Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento
Cofin	Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira
Cogec	Coordenadoria de Políticas em Gestão do Cuidado
Copgo	Coordenadoria de Planejamento e Gestão Orçamentária
Copaf	Coordenadoria de Políticas de Assistência Farmacêutica e Tecnologias em Saúde
Copis	Coordenadoria de Políticas Intersetoriais
Copom	Coordenadoria de Políticas de Saúde Mental
Corac	Coordenadoria de Regulação e Controle do Sistema de Saúde
Cotic	Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
Covat	Coordenadoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
Covep	Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Covis	Coordenadoria de Vigilância Sanitária
DigiSUS	DigiSUS Gestor Módulo Planejamento
ESP	Escola de Saúde Pública do Ceará
FCA	Fato - Causa - Ação
GpR	Gestão para Resultados
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MS	Ministério da Saúde

OM&A	Oficinas de Monitoramento e Avaliação
Ouvid	Ouvidoria
PAS	Programação Anual de Saúde
PES	Plano Estadual de Saúde
PPA	Plano Plurianual
RAG	Relatório Anual de Gestão
RDQA	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
Seade	Secretaria Executiva de Atenção à Saúde e Desenvolvimento Regional
Seafi	Secretaria Executiva Administrativo Financeira
Sepgi	Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão Interna
Seplag	Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará
Sepos	Secretaria Executiva de Políticas de Saúde
Sesa	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Sevig	Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde
Sesa	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Sexec	Secretaria Executiva
Sigep	Sistema Integrado de Gestão de Planejamento
SIMA	Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação
SUS	Sistema Único de Saúde
UGP	Unidade de Gerenciamento de Projetos

Sumário

1. Apresentação	10
2. Alinhamento Estratégico	11
2.1. Planejamento Estratégico	12
2.2. Plano Estadual da Saúde	14
2.3. Plano Plurianual	16
2.4. Modelo de Gestão para Resultados	21
3. Oficinas de Monitoramento e Avaliação dos Instrumentos de Planejamento	22
3.1. Metodologia	22
3.2. De Olho no Resultado	24
3.3. Acurácia	24
3.4. Análise do Desempenho	25
3.5. Técnica dos 5 porquês	25
3.6. Resultados	26
3.7. Pautas Temáticas	27
3.8. Painel de Desempenho Assessorias Gabsec	29
3.8.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:	30
3.8.2. Indicador do Planejamento Estratégico:	44
3.8.3. Entregas do Plano Plurianual:	46
3.9. Painel de Desempenho - Seade	48
3.9.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:	49
3.9.2. Indicador do Planejamento Estratégico:	84
3.9.3. Indicadores do Plano Plurianual:	92
3.9.4. Entregas do Plano Plurianual:	101
3.10. Painel de Desempenho - Sevig	105
3.10.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:	106
3.10.2. Indicador do Planejamento Estratégico:	152
3.10.3. Indicadores do Plano Plurianual:	154
3.10.4. Entregas do Plano Plurianual:	158
3.11. Painel de Desempenho - Sepos	161
3.11.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:	162
3.11.2. Indicador do Planejamento Estratégico:	180
3.11.3. Indicadores do Plano Plurianual:	182
3.11.4. Entregas do Plano Plurianual:	183
3.12. Painel de Desempenho - Sepgi	187
3.12.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:	188

3.10.2. Indicador do Planejamento Estratégico:	191
3.12.3. Entregas do Plano Plurianual:	197
3.13. Painei de Desempenho - Seafi	199
3.13.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:	200
3.13.2. Indicador do Planejamento Estratégico:	205
3.13.3. Indicadores do Plano Plurianual:	207
3.13.4. Entregas do Plano Plurianual:	208
3.14. Painei de Desempenho - ESP	210
3.14.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:	211
3.14.2. Indicadores do Plano Plurianual:	224
3.14.3. Entregas do Plano Plurianual:	227
3.15. Painei de Desempenho - Cesau	233
3.15.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:	234
3.15.2. Entregas do Plano Plurianual:	237
4. Recomendações	239
5. Considerações finais	241
Anexo - Avaliação de Satisfação das Oficinas	243

1. Apresentação

O Relatório Executivo de Monitoramento e Avaliação dos Instrumentos de Planejamento tem como finalidade auxiliar os gestores na tomada de decisão através da gestão dos resultados, proporcionando aos gestores acesso aos resultados e encaminhamentos discutidos e gerados durante as oficinas de Monitoramento e Avaliação (OM&A) que ocorreram com as Secretarias Executivas (Sexec's), Gabinete, Escola de Saúde Pública (ESP) e com o Conselho Estadual da Saúde (Cesau).

As oficinas, pensadas inicialmente no processo de construção do Planejamento Estratégico da Sesa, em 2019, passaram por revisão de metodologia para o Ciclo 2022, ficando com escopo mais robusto, buscando reunir em um único momento, após cada quadrimestre, todos os gestores de cada Sexec, Assessorias, ESP e Cesau, além dos técnicos que atuam como pontos focais do planejamento, para discutir o desempenho dos indicadores e entregas dos Instrumentos de Planejamento, buscando identificar pontos fortes e de melhoria que possam contribuir para o aprimoramento, e, com isso, qualificando e fortalecendo o processo de monitoramento e avaliação na instituição.

Diante desse contexto, o presente Relatório é um instrumento de gestão capaz de monitorar o desempenho da Sesa, no que diz respeito ao cumprimento das metas legais assumidas.

Assim, apresentamos a Edição do 3º Quadrimestre, com o consolidado do desempenho de 2022, elaborada pela Célula de Gestão para Resultados (CEGpR), sob a coordenação da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento (Codip), com a colaboração da Célula de Planejamento Institucional (Cepin) e demais áreas envolvidas nas oficinas.

2. Alinhamento Estratégico

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa) trabalha executando três instrumentos de planejamento, sendo; o Planejamento Estratégico (PE), a ferramenta que orienta a atuação da Sesa, que tem como referência o Plano Plurianual (PPA) e o Plano Estadual de Saúde (PES), que são os instrumentos centrais para a definição e a implementação de iniciativas no âmbito da saúde, conforme previsão constitucional.

Os três instrumentos foram construídos de forma alinhada, em 2019, tendo o PES e PPA a vigência de 2020 a 2023 e PE de 2019 a 2023, pois foi realizado um diagnóstico situacional no primeiro trimestre de 2019 para orientar o processo de planejamento.

Dada a compatibilidade do período de vigência que ocorre entre o PES e PPA, os dois instrumentos foram elaborados de forma alinhada. Como consequência da convergência existente entre o planejamento setorial e o Plano Plurianual os Eixos Norteadores do PES correspondem, quando possível, aos Programas Finalísticos do PPA, organizando os compromissos por linhas de atuação como Atenção à Saúde, Vigilância, Gestão e Educação em Saúde o que proporcionou que os instrumentos tenham 29 indicadores em comum, dos 35 que compõem o PPA.

A periodicidade de monitoramento do PPA foi alterada, a partir de 2022, de trimestral para quadrimestral, considerando decisão da Seplag. Desta forma, a periodicidade de monitoramento do referido Instrumento foi compatibilizada com a da Programação Anual de Saúde (PAS), instrumento que operacionaliza as intenções expressas no PES. A Sesa, por meio da Codip, optou por padronizar a periodicidade do monitoramento dos três instrumentos, tornando assim, um único processo que ocorre quadrimestralmente. Por serem instrumentos pactuados em instâncias diferentes, sendo o PES uma ferramenta orientada pelo Ministério da Saúde e o PPA orientado pelo Governo do Estado, através da Seplag, possuem marcos legais, metodologias e ferramentas de monitoramento diferentes. Observando essas metodologias e ferramentas, a Codip, visando o alinhamento, desenvolveu o Sistema Integrado de Gestão do Planejamento (Sigep), com a missão de padronizar o processo de monitoramento dos três instrumentos em uma única ferramenta.

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DA SESA

PLANEJAMENTO DO PLANEJAMENTO DO SUS

► Plano Estadual da Saúde - PES (2020-2023)

- Programação Anual da Saúde - PAS
- Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA
- Relatório Anual de Gestão - RAG
- Vigência: Quadrienal
- Monitoramento: Quadrimestral (Maio, Setembro, janeiro)

Marcos Legais

- Portaria de Consolidação N° 01/2017 - GM/MS
- Lei Complementar 141/2012
- Lei N° 8.080/1990
- Decreto N° 7.508/2011

► Digisus Gestor/Módulo Planejamento

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

► Plano Plurianual - PPA (2020-2023)

- Mensagem à Assembleia Legislativa (Mensagem Governamental);
- Vigência Quadrienal;
- Monitoramento: Quadrimestral (Maio, Setembro, janeiro)

► Acordo de Resultados

- Vigência Anual
- Monitoramento: Mensal

Marcos Legais

- C.F 88 - Inciso 1° Art 165
- CE - Inciso 1° do Art 203
- Lei 15.929/2015 - Art 12°
- Lei n° 16.710/2018 (GpR)
- Decreto n° 32.216/2017 (GpR)

► SIMA - Sistema Integrado de M&A

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

► Planejamento Estratégico (2019-2023)

Mapa SESA

- Vigência: Quinquenal
- Monitoramento: Quadrimestral (Até o dia 10° do mês subsequente ao quadrimestre)

Mapa Unidades

- Vigência: Quinquenal
- Monitoramento: Trimestral (durante o mês subsequente ao trimestre)

► Sigep: Sistema Integrado de Gestão do Planejamento

Lei Orçamentária Anual - LOA

Fonte: Codip/Sepgi/Sesa.

2.1. Planejamento Estratégico

Seguindo a dinâmica do método BSC, que possibilita descrever e medir estratégias e processos de forma simples e clara através de perspectivas, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará elaborou o Planejamento Estratégico utilizando esta metodologia, onde estão definidos a Missão, a Visão, os Valores Organizacionais, os Objetivos Estratégicos, com os respectivos indicadores e metas.

O Mapa Estratégico construído de forma colaborativa com participação de gestores e técnicos de todas as áreas técnicas da Sesa, resultando no Mapa Estratégico da Sesa para o período 2019-2023, revisado, também de forma participativa, para o ciclo 2022, sinaliza os pontos de atuação em que o êxito é fundamental para o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro da Saúde do Estado do Ceará

MAPA ESTRATÉGICO 2019 - 2023 | Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Versão: 2022

MISSÃO: Promover a saúde individual individual e coletiva para a melhoria da qualidade de vida das pessoas

VISÃO 2023: Ser referência aos cidadãos como sistema de saúde acessível, sustentável e de equidade, gerador de conhecimento e inovação.

VALORES: 1) Resultado centrado no cidadão; 2) Humanização do atendimento; 3) Valorização das pessoas; 4) Transparência; 5) Conhecimento e inovação

GOVERNANÇA E GESTÃO

G1

Fortalecer a efetividade do sistema de governança em rede na integração de atuação das regiões

G2

Promover a efetividade de políticas públicas, regulação e execução das linhas de cuidado prioritárias

G3

Implementar o modelo de Governança na SESA

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE E USUÁRIOS

R1

Promover o acesso com qualidade e satisfação do cidadão ao sistema de saúde

R2

Ampliar resultados efetivos nos municípios do estado com o fortalecimento da atuação das regiões

R3

Aumentar a efetividade na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos

R4

Potencializar a economia da saúde como alavanca para o desenvolvimento econômico e social

R5

Fortalecer a regulação e controle do Sistema Único de Saúde no Ceará

TECNOLOGIA E PROCESSOS

P1

Tornar o processo de atendimento mais acessível, rápido, resolutivo e humanizado

P2

Reduzir filas de espera para consultas, exames e internações

P3

Disponibilizar os insumos e medicamentos necessários aos usuários do SUS, em conformidade com a RENAME e a RESME-CE

P4

Aprimorar a rede de atenção e eficiência para promoção da saúde e articulação intersetorial

P5

Ampliar e adequar as instalações das unidades de saúde

P6

Melhorar a comunicação integrada interna e externa no âmbito da saúde

P7

Promover a eficiência, agilidade e sincronismo dos processos e projetos

P8

Prover soluções digitais para facilitar o acesso, rapidez e conveniência aos usuários

P9

Monitorar e intervir nos fatores ambientais associados ao risco de adoecimento da população.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

S1

Aumentar a eficiência e equidade na alocação dos recursos financeiros e orçamentários

S2

Qualificar e fortalecer o monitoramento da execução orçamentária e financeira

S3

Ampliar alianças estratégicas para os serviços de saúde no estado

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

A1

Atrair, desenvolver, manter e valorizar lideranças e equipes para sustentar as mudanças e geração de valor público

A2

Promover cultura de Gestão para Resultados com foco no cidadão

A3

Qualificar a força de trabalho e fortalecer o sistema de saúde por meio da educação, inteligência, ciência, pesquisa e inovação

A4

Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho

2.2. Plano Estadual da Saúde

O Plano de Saúde (PS) consolida o processo de planejamento do Sistema Único de Saúde em cada esfera de governo, compondo a base das atividades e da programação para um período de quatro anos. Os compromissos assumidos pela gestão são desdobrados nos Programações Anuais de Saúde (PAS) por meio de diretrizes, objetivos, metas e respectivos indicadores de monitoramento e avaliação.

O Plano Estadual da Saúde do Estado do Ceará, ciclo 2020-2023, conta em sua estrutura com 5 Eixos Norteadores, 7 Diretrizes, 46 Objetivos Estratégicos, 131 Metas e seus respectivos indicadores. Configura-se, atualmente, como o instrumento que alberga o maior número de indicadores pactuados.

Para cada ano do quadriênio é elaborada a Programação Anual da Saúde, instrumento que é monitorado por meio do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), submetido para apreciação do Conselho Estadual da Saúde do Ceará (CESAU) e apresentado na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, e consolidado anualmente no Relatório Anual de Gestão (RAG), submetido para apreciação e aprovação do Conselho Estadual da Saúde do Ceará (CESAU).



Fonte: Codip/Sepgi/Sesa.

Conceituação dos Elementos da Estrutura do Plano Estadual da Saúde

Programação Anual de Saúde (PAS): integra o processo geral de planejamento de SUS das três esferas de governo de forma ascendente, coerente com os respectivos planos municipal, estadual e nacional de saúde, para o ano correspondente.

- **Eixos Norteadores:** São elementos que organizam a atuação de forma integrada, articulada e sistêmica, com o propósito de atender as necessidades e desafios impostos.
- **Diretrizes:** são formulações que indicam as linhas de ação a serem seguidas. São expressas de forma objetiva – sob a forma de um enunciado-síntese – e visam delimitar a estratégia geral e as prioridades do Plano de Saúde.
- **Objetivos:** expressam o que se pretende fazer acontecer a fim de superar, reduzir, eliminar ou controlar os problemas identificados.
- **Metas:** são expressões quantitativas de um objetivo. As metas concretizam o objetivo no tempo e esclarecem e quantificam “o que”, “para quem”, “quando”.
- **Indicador:** é um índice que reflete uma situação determinada, a partir da relação entre variáveis, que permite medir mudanças e determinar o grau de cumprimento de metas.

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA): Os resultados das metas da PAS previstas e executadas que devem constar do Relatório de Gestão serão monitorados e acompanhados a cada quadrimestre no RDQA, instrumento de prestação de contas, monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde e deve ser apresentado pelo gestor do SUS, até o fim dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Relatório Anual de Gestão (RAG): Ferramenta elaborada na conformidade da Programação e indicando, inclusive, as eventuais necessidades de ajustes no Plano de Saúde. Esse relatório é também instrumento das ações de auditoria e de controle. Portanto, além de apresentar o desempenho da execução das ações e o grau de cumprimento das metas da Programação Anual de Saúde, o Relatório Anual de Gestão fornece as bases para o ajuste do Plano e indica os rumos para a programação do ano seguinte.

2.3. Plano Plurianual

O Plano Plurianual (PPA) é o documento de médio prazo que contempla o planejamento governamental para um período de quatro anos, a ser seguido pelo Governo Federal, Estadual e Municipal, nas três esferas de poder (Executivo, Legislativo e Judiciário), tendo início no segundo ano do mandato do governante eleito, com término no primeiro ano do governo seguinte, de modo a garantir a continuidade de ações governamentais, mesmo havendo mudança de gestão.

A lei do PPA apresenta as estratégias concebidas e alinhadas a programas, temas e eixos intersetoriais de atuação governamental a partir de um encadeamento lógico, de modo a viabilizar o alcance de resultados para a sociedade, declarando, ainda, as escolhas pactuadas por meio de um processo amplo de participação popular para promover o direcionamento de políticas públicas focadas nas principais necessidades das regiões do estado.

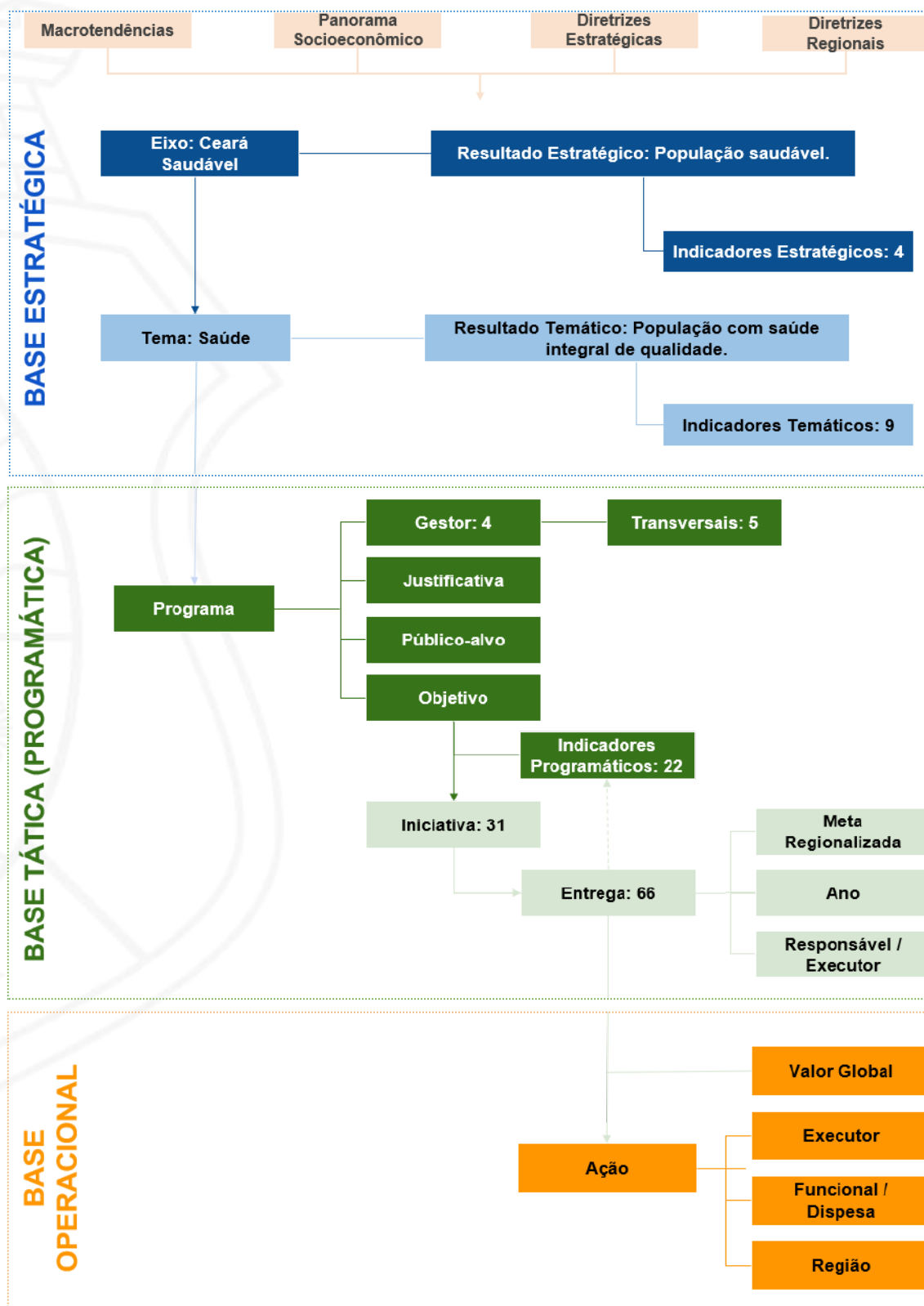
A Estrutura do PPA se desenvolve em diferentes níveis de decisão – estratégico, tático e operacional – e a partir dele são elaborados outros instrumentos de planejamento com horizonte temporal mais reduzido – a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), ambas anuais. Tal construção gera uma sinergia e confluência de ideias e esforços que se traduzem nos resultados que se espera alcançar nas diversas políticas públicas, ao longo dos próximos quatro anos.

Na estrutura do instrumento, em sua base estratégica, a saúde compõe o Eixo Ceará Saudável, junto ao Esporte e Lazer e Saneamento Básico, que tem como:

- Resultado Estratégico: “População Saudável”, sendo responsável pelo Tema “Saúde”;
- Resultado Temático: “População com saúde Integral de qualidade”, executando 4 programas finalísticos:
 - Atenção à Saúde Perto Do Cidadão;
 - Prevenção De Doenças E Promoção Da Saúde Do Cidadão;
 - Gestão e Governança do Sistema de Saúde Com Transparência e Integridade; e
 - Gestão da Rede de Conhecimento, Educação, Tecnologia e Inovação em Saúde; conforme figura ilustrativa da estrutura do plano a seguir.



Estrutura do Plano Plurianual



Fonte: Seplag.

Conceituação dos Elementos da Estrutura do Plano Plurianual

Base Estratégica: trata-se do desenho estratégico do alcance do Plano, sob a ótica da demanda, ou seja, da percepção da sociedade acerca do que se espera alcançar de resultados nas diversas políticas públicas, em uma visão de efetividade.

- **Eixos Governamentais:** representam o nível máximo de composição do planejamento, sendo elementos que organizam a atuação governamental de forma integrada, articulada e sistêmica, com o propósito de atender as necessidades e desafios impostos ao estado diante da complexidade da missão de tornar o Ceará um estado com desenvolvimento sustentável e qualidade de vida.
 - **Resultado estratégico:** declara os impactos esperados sobre os cenários econômico, social e ambiental, a partir da execução dos Programas de políticas públicas, ou seja, a situação futura desejada em cada eixo; e
 - **Indicador estratégico:** instrumento que permite aferir a performance dos Eixos de atuação governamental, tendo como parâmetro a sua série histórica e a expectativa de desempenho declarada para os próximos anos, de modo a possibilitar monitoramento e avaliação gerenciais.
- **Temas Estratégicos:** consistem em desdobramentos dos Eixos, configurando-se nas diversas áreas de atuação do governo, representadas pelas políticas públicas estaduais, as quais convergem para o alcance do resultado de um eixo específico. Os Temas são compostos por um conjunto de programas e podem ser classificados em setoriais (atuação de um único órgão/entidade na execução de seus programas) e intersetoriais (envolvem a atuação de vários órgãos/entidades estaduais).
 - **Resultado Temático:** traduz a situação futura que se deseja visualizar no âmbito de determinada política pública, sendo medido por meio de um ou mais Indicadores Temáticos, considerados indicadores de resultado final da política, com o intuito de verificar se a execução está proporcionando os efeitos esperados.

Base Tática: conhecida também como Base Programática, esta dimensão situa-se sob a ótica da oferta governamental. Nela são definidos os caminhos, por meio dos Programas, e estabelecidas as metas de Entregas de bens e serviços, na busca da eficácia na implementação das estratégias voltadas ao alcance dos resultados estabelecidos na Base Estratégica.

- **Programa:** elemento central da Base Tática do PPA. Constitui o instrumento de organização da ação governamental, visando solucionar ou amenizar problemas, atender demandas ou criar/aproveitar oportunidades de desenvolvimento para a população cearense, tendo a abrangência necessária para representar os desafios, a territorialidade e permitir o monitoramento e a avaliação. Deve expressar em seu título o tema de política pública tratado, de modo que o governo, a sociedade e todos os demais interessados conheçam, de forma clara e objetiva, o seu foco de atuação.
 - **Indicador programático:** é o instrumento que permite aferir o desempenho do PPA no nível de cada Programa, tendo como parâmetro o seu objetivo, o que gera subsídios para seu monitoramento e avaliação, a partir da observação do comportamento de uma determinada realidade ao longo do período do Plano.
 - **Iniciativa:** é a declaração da oferta governamental, visando melhorar o desempenho dos indicadores programáticos. Trata-se da estratégia a ser implementada – os caminhos, as linhas de atuação – que gerará entregas para o público-alvo.
 - **Entrega:** traduz, no âmbito de cada Iniciativa, o que o público-alvo receberá na execução de determinada estratégia, ao longo dos quatro anos de vigência do Plano. É o bem ou serviço a ser disponibilizado para o público-alvo do Programa e deve contribuir diretamente para o alcance de seu objetivo.
 - **Entrega de Investimento:** As entregas de investimento são projetos com prazo de finalização como, por exemplo, a construção de uma unidade hospitalar.
 - **Entrega de Manutenção:** As entregas de manutenção são referentes ao custeio das unidades, por isso o desempenho sempre será igual a meta.

Base Operacional: relaciona-se com o desempenho da ação governamental, no nível da eficiência, podendo ou não necessitar de aporte de recursos financeiros, sendo estes orçamentários ou extraorçamentários. Esta é a base conectada diretamente com a Lei Orçamentária Anual, no tocante às ações que necessitam de recursos financeiros registrados no orçamento público.

- **Ação:** entende-se como o ato governamental planejado para a concretização da Entrega da Iniciativa, visando alcançar o Objetivo do

Programa, alinhado aos resultados temáticos e estratégicos; é a forma como a estratégia será implementada no nível operacional, sendo esta a base conectada diretamente com a Lei Orçamentária Anual.

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO): Define as metas e prioridades da administração pública estadual para cada ano, orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA, explicada abaixo), dispõe sobre a política de recursos humanos do Governo do Estado, a dívida pública estadual e quaisquer alterações aos tributos recolhidos junto à sociedade.

Lei Orçamentária Anual (LOA): Estima as receitas e fixa as despesas do Governo do Estado para cada ano, assegurando os gastos com o serviço público, com a manutenção e o funcionamento da administração pública, com o pagamento da dívida e recursos para programas e investimentos prioritários necessários ao desenvolvimento sustentável do Estado.

2.4. Modelo de Gestão para Resultados

Nesse contexto de orientação da gestão na perspectiva do alcance de resultados, o Governo do Ceará adotou oficialmente o Modelo de Gestão para Resultados (GpR) desde 2003, o qual foi recentemente, em 2017, regulamentado pelo Decreto N° 32.216.

A partir dessa regulamentação, o Governo declarou de forma mais clara como trabalha na dinâmica da Gestão para Resultados, especificamente ao declarar os sete princípios que norteiam o referido modelo de gestão, sendo o primeiro e principal deles: Foco em públicos-alvo claros e inequívocos, mais uma vez reforçando o discurso de que as instituições governamentais do estado do Ceará devem trabalhar de forma clara e certa para seu cliente, para os cidadãos.



Fonte: Seplag.

3. Oficinas de Monitoramento e Avaliação dos Instrumentos de Planejamento

3.1. Metodologia

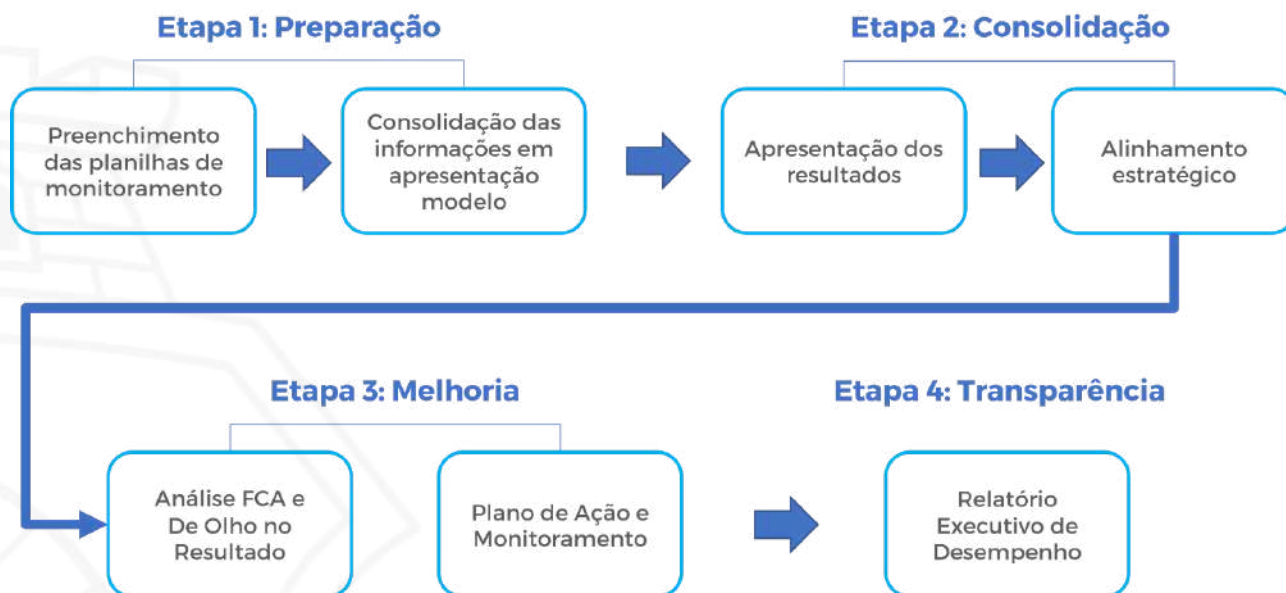
A partir de 2022, a Codip adotou novo método de monitoramento e avaliação dos instrumentos de planejamento com objetivo de agregar conhecimento às práticas de gestão, propiciar a interação entre as equipes de trabalho, por Secretaria Executiva, integrar as práticas e ações, contribuir para o aprendizado organizacional e gerar significado dos planos estratégicos para a gestão no processo de tomada de decisão e melhoria contínua.

A nova abordagem contou com duas etapas: 1) preparação das equipes de planejamento e gestão para resultados da Codip, com alinhamento estratégico e definição dos instrumentos e métodos; 2) preparação das Oficinas de Monitoramento e Avaliação (OM&A), por Secretaria Executiva. De acordo com o novo método de acompanhamento, ficou estabelecido que as OM&A serão realizadas sempre na segunda ou terceira semana do mês subsequente ao quadrimestre anterior, ficando, portanto, definido o seguinte cronograma:

Cronograma das Oficinas de Monitoramento e Avaliação - Ciclo 2022

1ª OM&A - 2022 Resultados Janeiro a abril	2ª OM&A - 2022 Resultados Maio a Agosto	3ª OM&A - 2022 Resultados Setembro a Dezembro
23 a 30 de maio 2022	12 a 21 de setembro 2022	16 a 20 de janeiro 2022

Para captação dos dados, de forma mais ágil e segura, foi solicitado à alta gestão a indicação/confirmação dos articuladores de planejamento de cada área, por Secretaria Executiva. Posteriormente, foi encaminhado email para os articuladores e lideranças com as instruções para a realização das OM&A, com as seguintes etapas:



Fonte: Codip/Sepgi/Sesa.

Todo o material foi disponibilizado em pasta no Google Drive, devidamente organizado por Secretaria Executiva, contendo os seguintes elementos:

1. Pasta - **Material de subsídio** para as áreas, com os planos estratégicos PE, PES e PPA;
2. Pasta - **Evidências**, destinada a compilar todas as evidências das informações declaradas pelas áreas;
3. Arquivo - **Apresentação modelo**, contendo os resultados dos indicadores, Análises FCA dos indicadores elegíveis e De Olho no Resultado;
4. Arquivo - **Planilha de registro do desempenho dos planos estratégicos**, dividida por Secretaria Executiva e instrumento de planejamento, nas seguintes pautas:
 - Resultados dos Indicadores da Programação Anual de Saúde (PES/PAS);
 - Resultados dos Indicadores do Plano Plurianual (PPA);
 - Declaração das Entregas realizadas no período previstas no PPA; e
 - Resultados dos Indicadores do Plano Estratégico da Sesa (PE).

3.2. De Olho no Resultado

Nas oficinas, a análise dos resultados contou com um exercício intitulado “De Olho no Resultado”, no intuito de promover reflexão mais abrangente sobre as práticas e situações vivenciadas no cotidiano e que afetam direta ou indiretamente a performance.

O exercício tem a proposta de instigar as áreas a refletirem sobre os seguintes aspectos: o que deu certo (fatos que alavancaram o desempenho), o que não deu certo (fatos que comprometeram o desempenho) e oportunidades de melhoria. A partir dessa reflexão, foi possível promover debate e identificar oportunidades para alavancar o desempenho operacional, promovendo assim um ambiente voltado à melhoria contínua.

3.3. Acurácia

A análise dos resultados leva em consideração os seguintes parâmetros para medição do desempenho:



ALTO DESEMPENHO

Atingiu acima de
105% da meta
programada



BOM DESEMPENHO

Desempenho entre
75% e 104%



DESEMPENHO COM PONTO DE ATENÇÃO

Resultado inferior a
75% ou acima de 105%
do programado



**ANÁLISE FCA
E PLANO DE AÇÃO**



DESEMPENHO SEM AVALIAÇÃO

Não apresentam
Resultados, porém,
justificados pelas áreas



**ANÁLISE FCA
E PLANO DE AÇÃO**

Fonte: Codip/Sepgi/Sesa.

3.4. Análise do Desempenho

Está fundamentada na metodologia FCA (Fato - Causa - Ação) e é realizada sempre que o indicador apresentar desempenho inferior ao desejado ou quando superar demasiadamente a meta, conforme parâmetros relatados anteriormente:

FATO	Evidência demonstrada pelo resultado satisfatório/insatisfatório.
CAUSA	Fatores causais que são comprovados ou deduzidos como causadores, direta ou indiretamente, do indicador em análise. Por se tratar de índices calculados a partir de dados oriundos de diversas áreas da companhia, deve ser avaliado, não apenas o resultado final, mas sim os valores atribuídos para cada uma das variáveis que compõem a fórmula.
AÇÃO	Visa identificar, a partir da(s) causa(s) mapeada(s), ações que corrijam e previnam que os resultados insatisfatórios voltem a aparecer.

3.5. Técnica dos 5 porquês

Os 5 porquês é um método que consiste em, após definido exatamente o problema, questionar o porquê por cinco vezes, até que se encontre sua verdadeira causa.

A técnica dos 5 porquês foi criada pela Toyota na busca pela qualidade plena de seus processos e surgiu em meados da década de 70 no Japão.

3.6. Resultados

A seguir apresentaremos o desempenho com os resultados da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará e suas respectivas assessorias, áreas técnicas programáticas e instrumentais, entidade vinculada e órgãos colegiados.

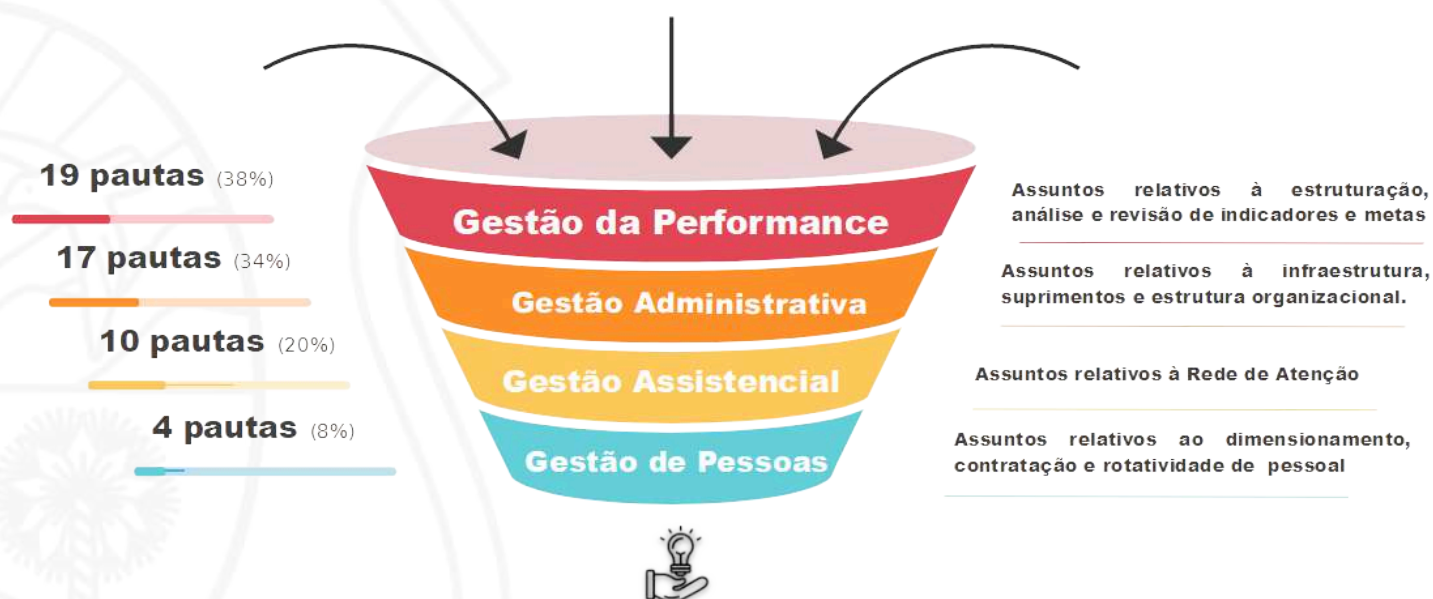
Para a demonstração dos resultados do período, primeiramente será apresentado um panorama de desempenho geral relativo às metas e, na sequência, o detalhamento dos resultados, trazendo a série histórica dos indicadores e as análises do desempenho elaboradas pelas áreas técnicas.

No intuito de evidenciar o nível de desempenho alcançado, foi adotado um farol de desempenho utilizando um código de cores, conforme demonstrado a seguir:



3.7. Pautas Temáticas

Os principais fatos que comprometeram o desempenho no 3º quadrimestre do ano, assim como implementações de melhorias identificadas e apresentadas pelas áreas técnicas nas OM&A, foram registrados como pontos de atenção e encaminhamentos em Ata e estão disponíveis neste relatório após a apresentação dos resultados. Após análise e compilação, foram identificadas 50 pautas como encaminhamentos, as quais foram organizadas por temas de gestão da seguinte forma:



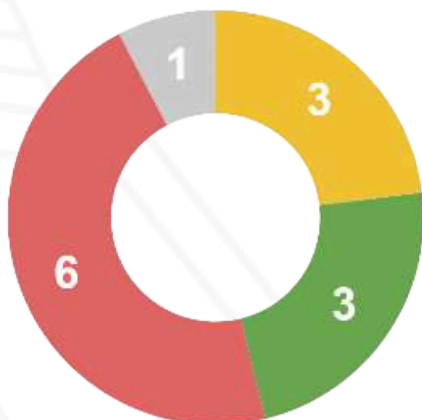


Assessorias do Gabinete

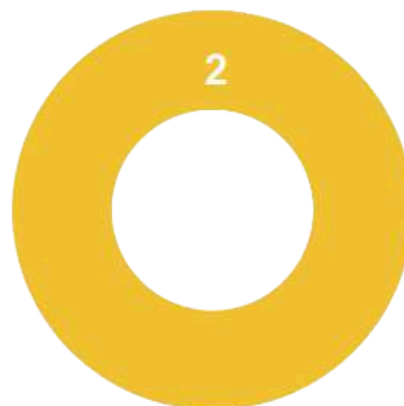
RESULTADOS

3.8. Painel de Desempenho Assessorias Gabsec

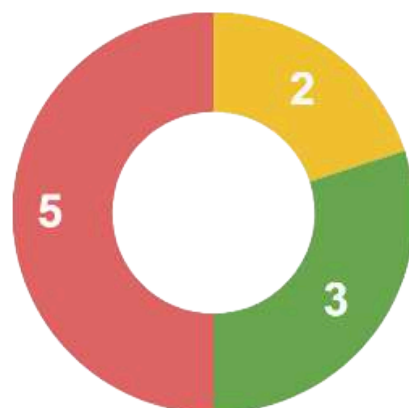
Indicador da PAS/PES



Indicadores do PE

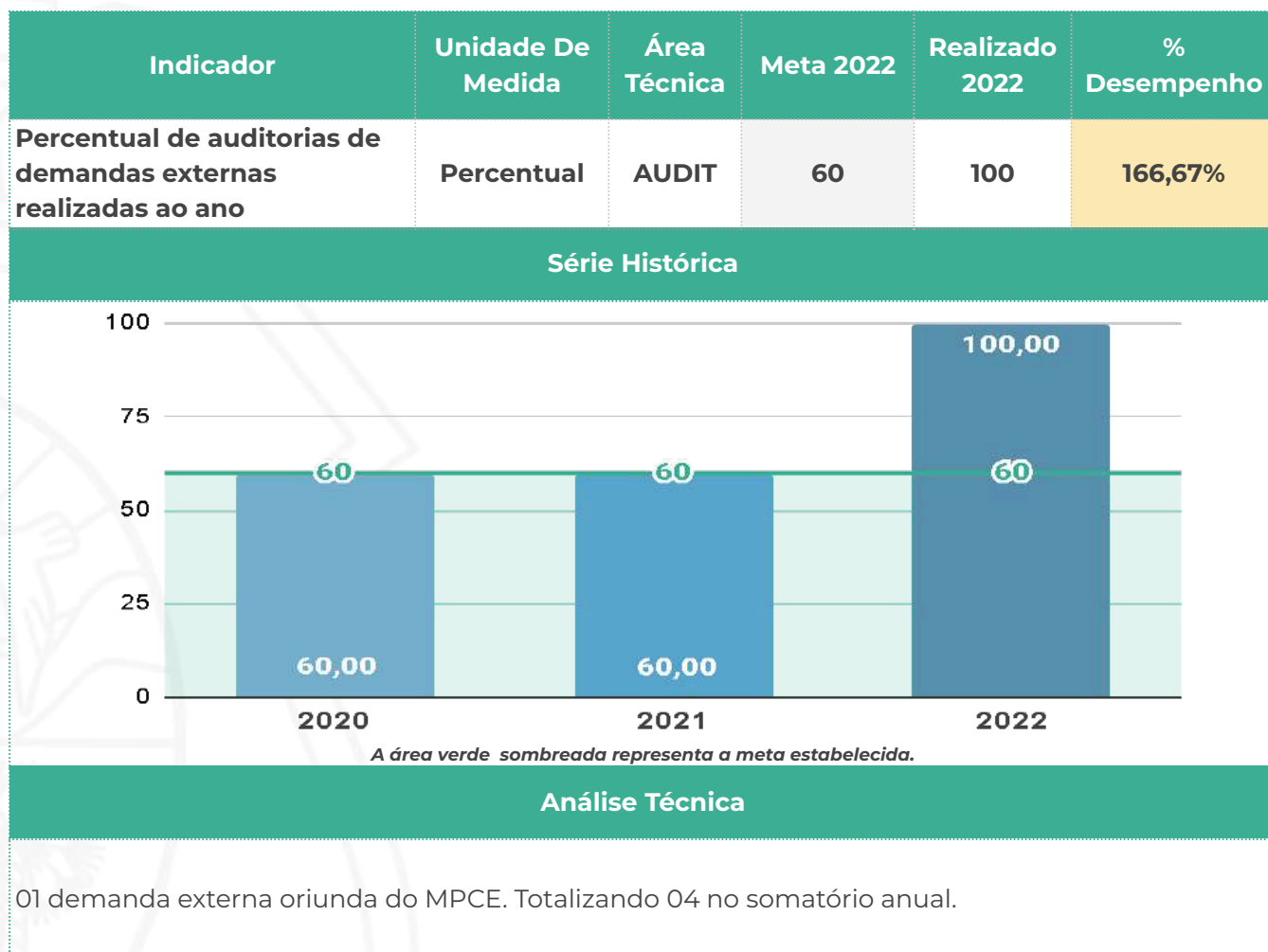


Entregas do PPA





3.8.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de serviços oncológicos auditados ao ano	Percentual	AUDIT	25	25	100,00%

Série Histórica



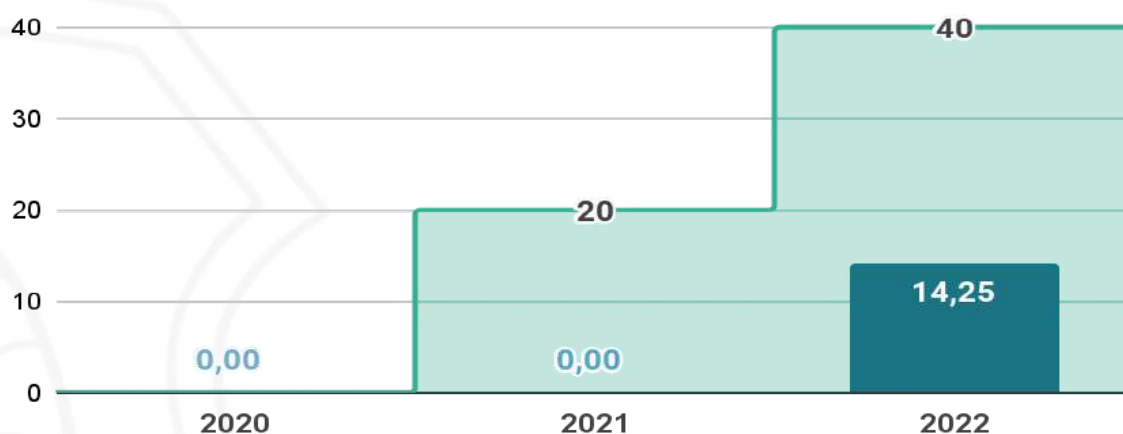
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A meta se refere a auditar os serviços de oncologia do SUS, neste sentido é preciso saber quantos serviços de oncologia do SUS existem no estado. Após essa informação, deve ser calculado o percentual de execução, tendo em vista que só foi realizada 1 auditoria. Lançar na planilha o percentual.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de serviços contratualizados auditados ao ano	Percentual	AUDIT	40	14,28	35,70%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A meta se refere a auditar os serviços contratualizados, neste sentido é preciso saber quantos serviços contratualizados existem no estado. Após essa informação, deve ser calculado o percentual de execução, tendo em vista que só foram realizadas 3 auditorias. Lançar na planilha o percentual.

Nota informada por Marilac em 20.03.2023

Números serviços contratualizados 48.

A meta proposta para 2022 é 40% dos serviços contratualizados que representa 21%

Total: 40

40 % de 48 = 21

3 / 21 = 14,28%

2º quadrimestre = 2 / 21 = 9,52

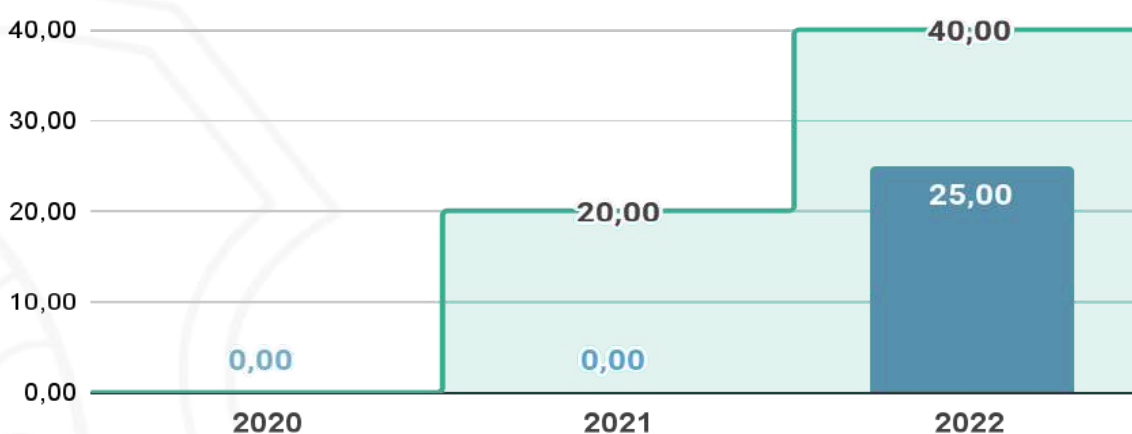
3º quadrimestre = 1 / 21 = 4,76

Total: 14,28%



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de hospitais próprios auditados ao ano (08 un)	Percentual	AUDIT	40	25	62,50%

Série Histórica



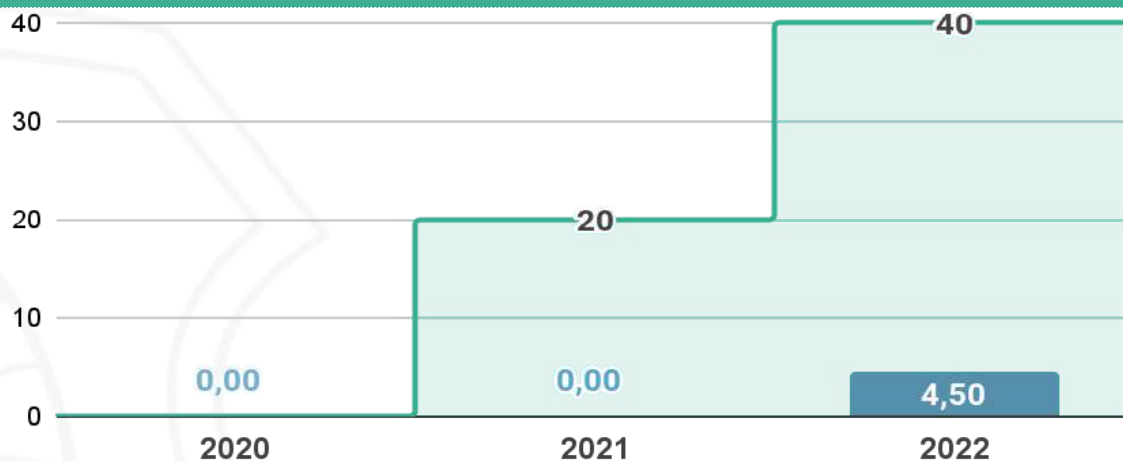
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

01 auditoria em unidade própria. Totalizando 02 no somatório anual do total de 8 unidades próprias, alcançando 25% de desempenho do indicador.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de contratos de cooperativas auditados ao ano (22 un)	Percentual	AUDIT	40%	4,50%	11,25%

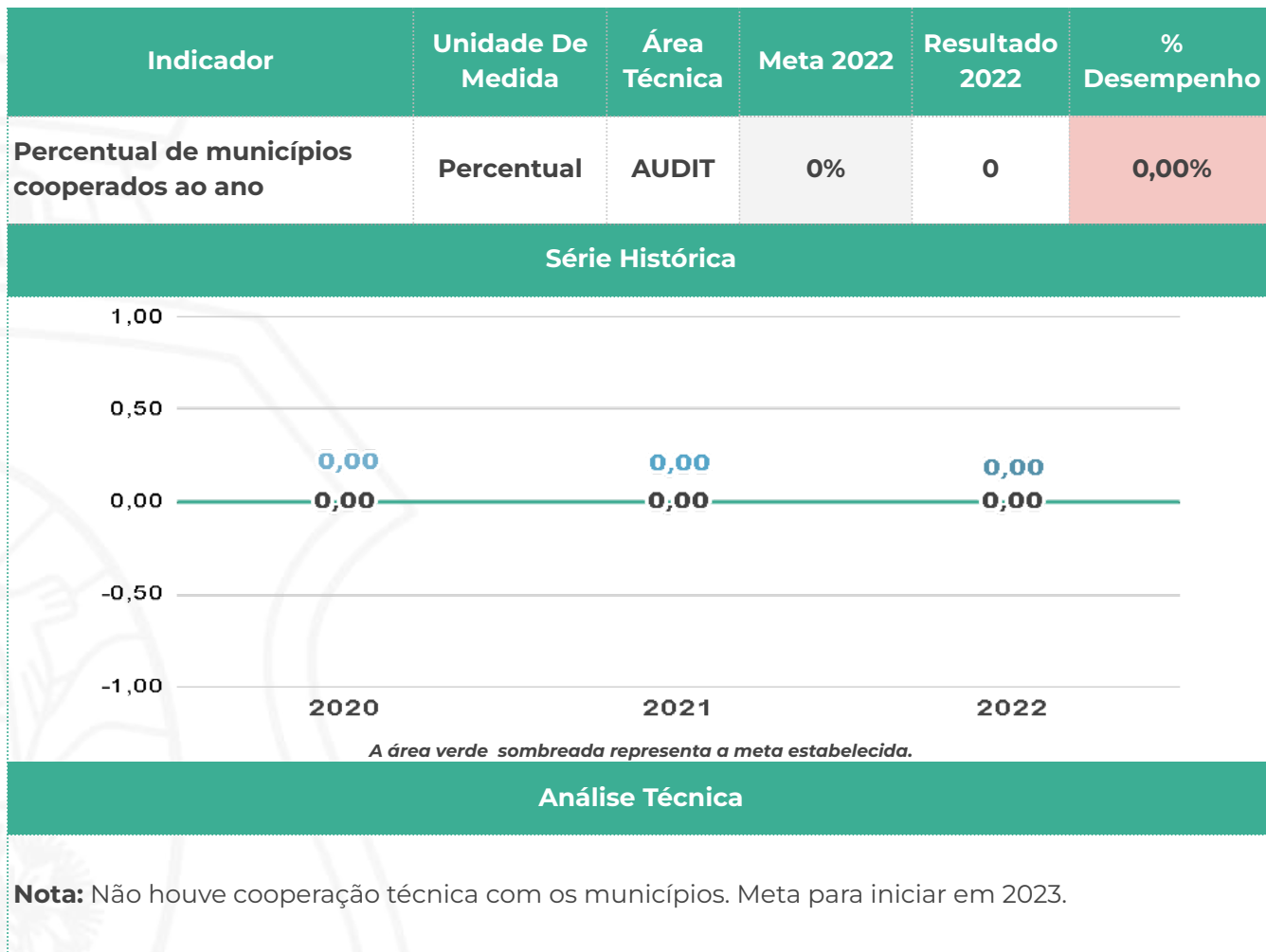
Série Histórica

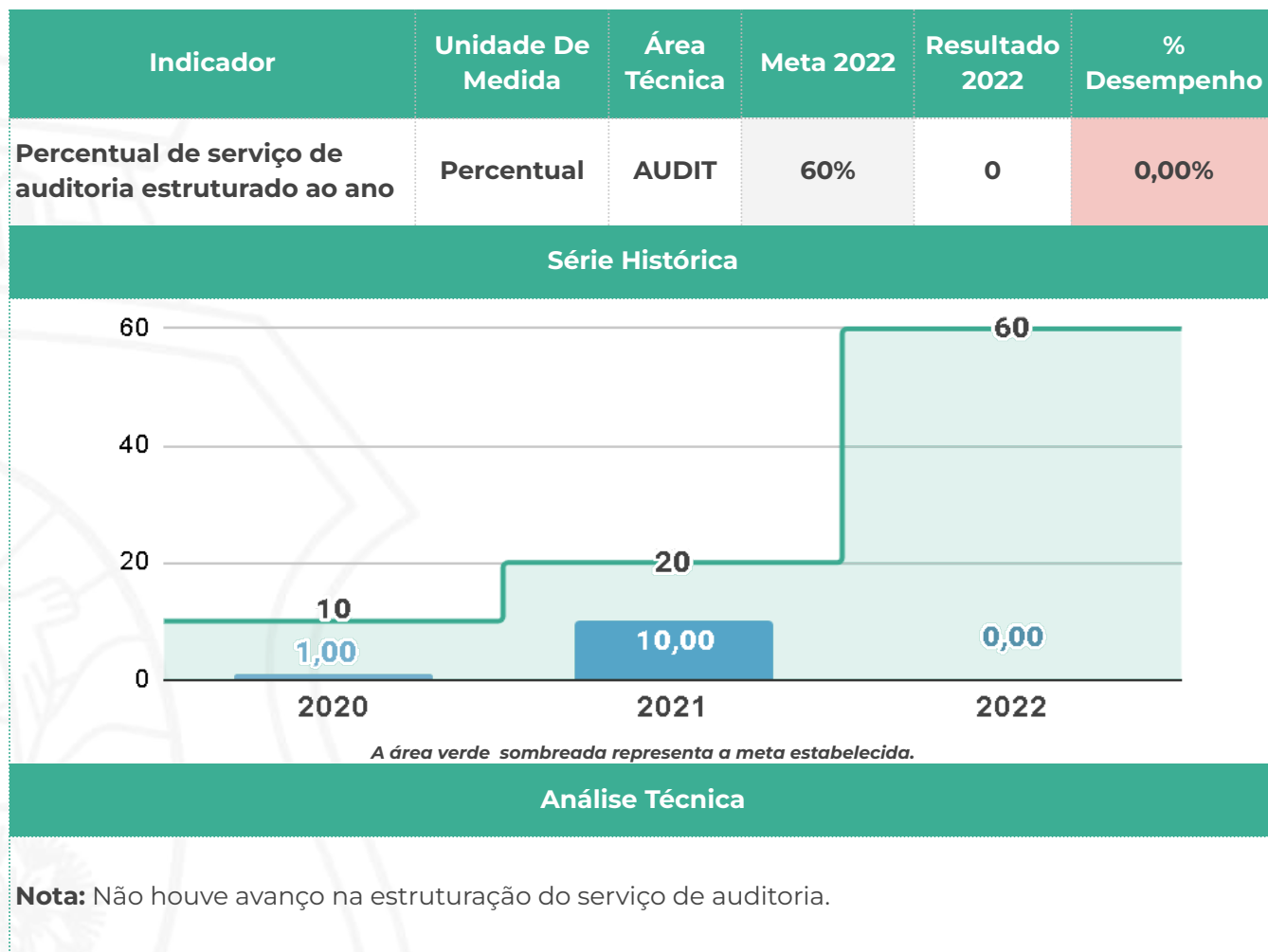


A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

01 auditoria em contrato de cooperativa no ano do total de 22 unidades, alcançando 4,5% de desempenho em relação à meta.

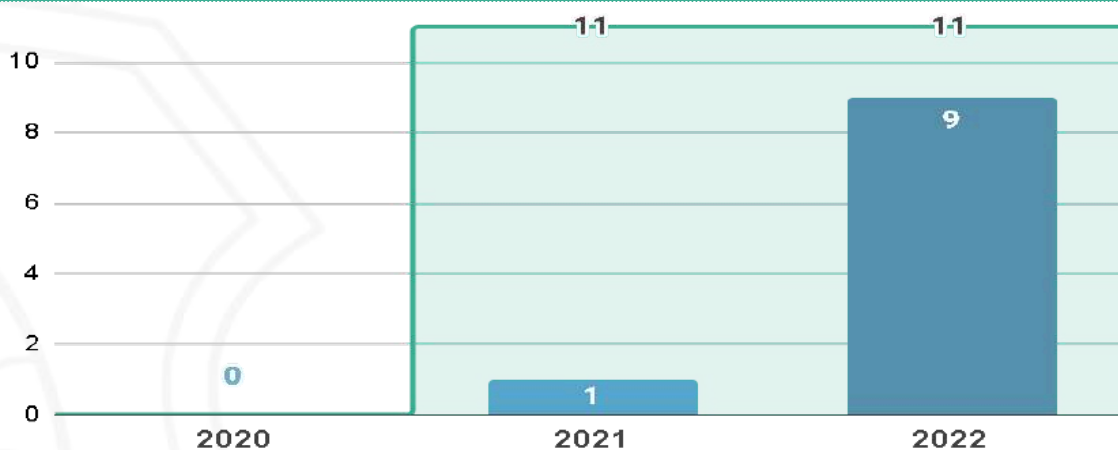






Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de ouvidorias implantadas	Valor Absoluto	OUVID	11	9	81,82%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

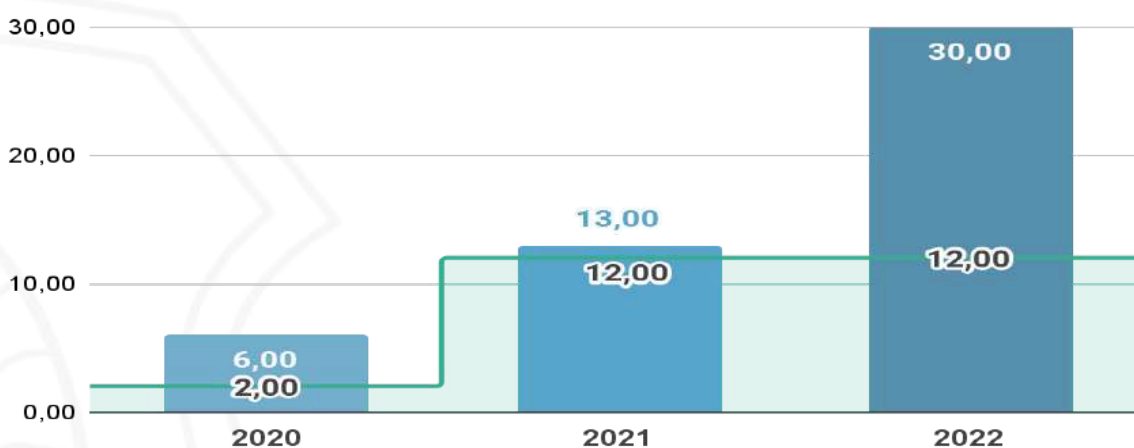
Análise Técnica

Implantação de 09(nove) Ouvidorias do Sus , nas seguintes SMS de: Quixadá (SRCEN): em 12/05/22; Icó, Ipaumirim, Cedro, Umari (SRSUL), no período de 18 a 21/05/22; Guaramiranga (SRFOR): em 25/05/22; Banabuiú, Ibaretama, Choró (SRCEN): em 28 e 29/06/22.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de ação de capacitação realizada	Valor Absoluto	OUVID	12	30	250,00%

Série Histórica



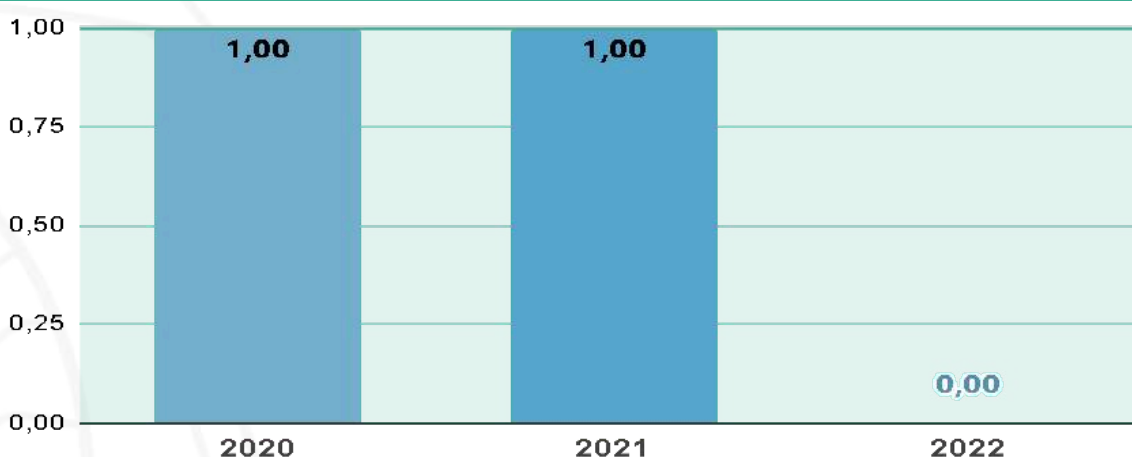
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Implementação, Qualificação e Visitas Técnicas nos equipamentos de Saúde: HRC, SRSUL, HEMOCE Juazeiro, Policlínica de Barbalha, CEO-R e SMS Juazeiro do Norte, SMS Crato, HEMOCE Crato, HRN, HEMOCE Sobral, Policlínica e CEO-R de Sobral e Superintendência-SRNOR em setembro de 2022. Avaliação e Qualificação de novas ouvidorias do HMJMA e CEO-R Crato, em setembro de 2022. Implementação e Qualificação da Ouvidoria do SUS na SMS do município de Sobral.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Autoridade Reguladora da Qualidade dos Serviços de Saúde - ARQS implantada plenamente	Valor Absoluto	ARQS	1	0	0,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

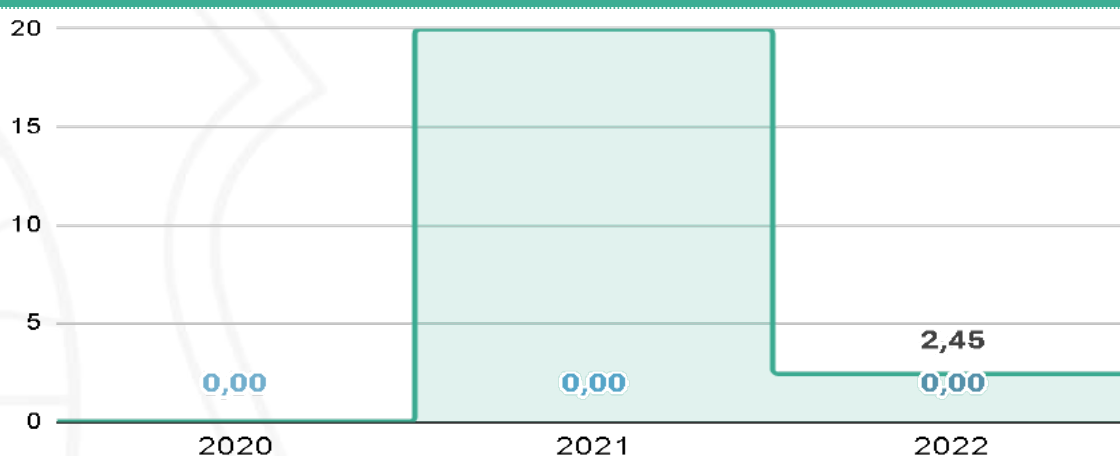
Análise Técnica

A meta não foi atingida por várias causas:

- 1) O Projeto de implantação da ARQS não foi prioridade, dessa forma, a ARQS continua instalada provisoriamente em espaço físico no Bloco E e o Processo para a instalação definitiva e Processo para aquisição de mobiliário e parque tecnológico encontram-se em aberto;
- 2) O Decreto nº 34.828/2022 de 29 de junho alterou a Estrutura organizacional da SESA, excluindo o Secretário Executivo de Vigilância e Regulação- SEVIR do organograma, dessa forma a ARQS está sem o membro do Conselho Diretivo, aguardando definição do GabSec; 3) Equipe técnica da ARQS está em não conformidade com a Instrução Normativa nº1/2021 do Órgão.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de Serviços de saúde, cadastrados no CNES, alcançados com pelo menos uma intervenção/atuação da ARQS	Percentual	ARQS	2,45%	0%	0,00%

Série Histórica



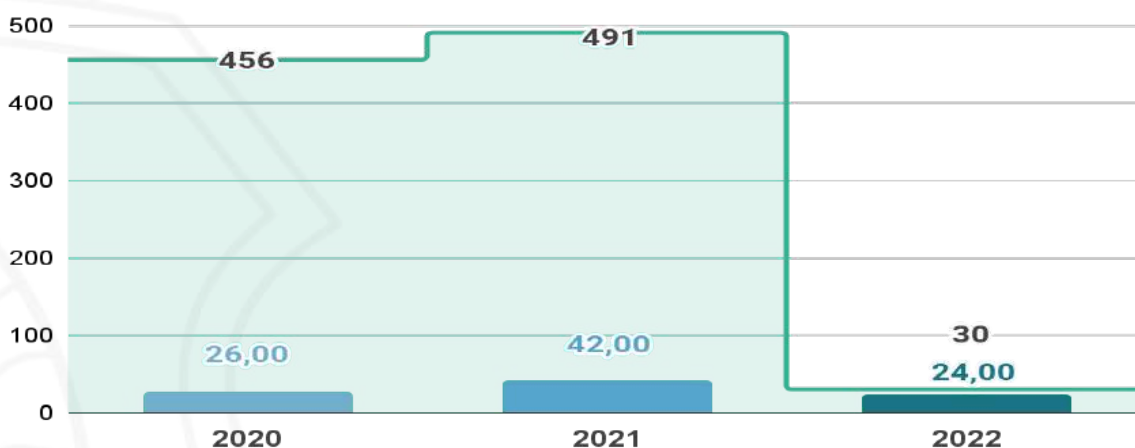
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A meta de 2,45 foi atingida, pois corresponde à atuação na REDE HOSPITALAR pública e privada do Estado. Podemos considerar os seguintes fatores: 1) No mês de abril foi aprovado pelo Conselho Consultivo da ARQS a Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde- Requisitos de Boas Práticas de Qualidade dos Serviços Hospitalares; 2) No mês de junho foi publicado a Resolução do CESAU N° 41/2022 que dispõe pela Aprovação dos Critérios de Classificação da Qualidade dos Serviços de Saúde; 3) No mês de outubro foi publicada a Resolução N° 01/2022 da ARQS que institui as diretrizes operacionais básicas para regulamentação e estruturação do Sistema de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde no Estado do Ceará e dá outras providências; 4) No mês de novembro foi publicado o Guia Instrutivo para Avaliação das Boas Práticas nos Serviços Hospitalares (ISBN) e o mesmo foi distribuído para 249 hospitais da rede pública e privada para realizarem a autoavaliação dos serviços e 5) No mês de dezembro foi finalizado o Painel da Rede de Serviços Assistenciais no Estado do Ceará para a plataforma do INTEGRASUS.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de eventos realizados	Número Absoluto	ASCOM	30	24	80,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

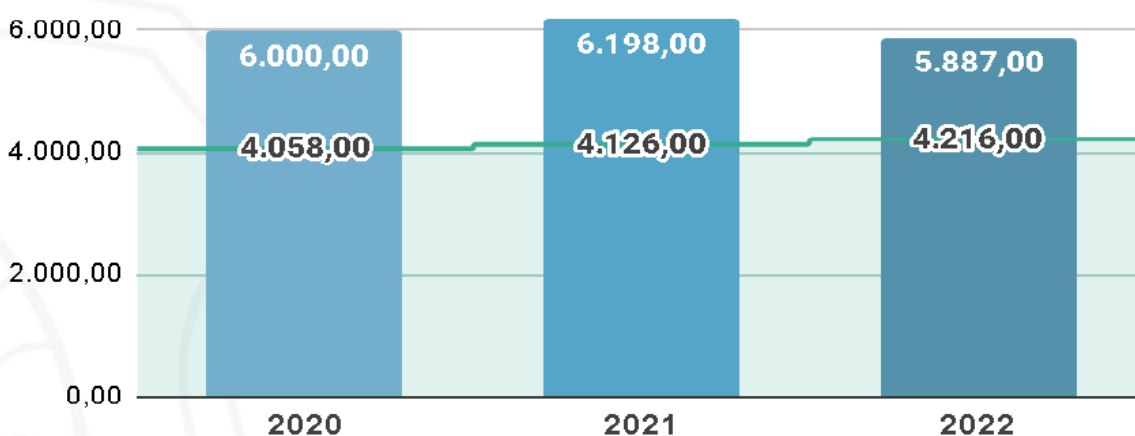
- Realização de ação/evento em homenagem ao Dia do Auxiliar de Serviços Gerais.
- Realização do Cerimonial no evento de Posse do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal;
- Realização de Cerimonial no evento de Posse do Grupo Condutor Estadual da Rede Pontos de Luz: Proteção às Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência;
- Realização de ação/evento em homenagem ao Dia da Mulher, com serviços de massoterapia e limpeza de pele, palestra, e entrega de mimos;
- Realização do credenciamento e recepção no evento de Premiação do Cuidar Melhor, realizado no Centro de Eventos do Ceará;
- Realização de evento com a finalidade de Organizar e apoiar a Entrega dos Computadores da Rede de Atenção Primária;
- Realização do credenciamento de participantes na Oficina de Qualificação da Rede de Pessoas com Deficiência na Escola de Saúde Pública;
- Realização da Audiência Pública com Assembleia Legislativa do Ceará para a apresentação do relatório de gastos quadrimestral da Sesa;
- Recepção dos participantes no evento “Seminário de Qualificação do Desempenho da Atenção Primária e do Seminário de Revisão de Indicadores e Organização do Processo de Trabalho na APS”;
- Coletiva com a Imprensa sobre Antecipação da Campanha de Vacinação contra o Sarampo;
- Apoio na realização do Seminário dos Consórcios Públicos de Saúde na Escola de Saúde Pública;
- Coletiva com a Imprensa sobre Reforço Assistencial no Atendimento Pediátrico para Doenças Respiratórias;

- Realização do Cerimonial na posse do Comitê Estadual de Controle da Tuberculose.
- Realização de ação em homenagem ao Dia das Mães, com entrega de mimos;
- Realização de ação/apoio da 4ª Fase da Oficina da SRFOR na Fiocruz;
- Realização da solenidade referente ao aniversário de 53 Anos do HGF;
- Realização da ação/evento I Fórum Regional da Rede Estadual de Prevenção e Proteção à Mulheres Crianças e Adolescentes em Situação de Violência;
- Realização de ação em homenagem ao Dia do Vigia, com entrega de mimos;
- Realização de ação/organização da 3ª Reunião do Conselho ARQS – Plataforma Conference Web;
- Realização do evento Missa em homenagem à Dra. Fátima Nogueira;
- Realização de ação em homenagem ao Dia do Motorista, com atendimento do CIDH na Sesa para os motoristas;
- Realização das ações de qualificações multiprofissionais na Reabilitação de Pacientes com Fissura Labiopalatina grupos: Fonoaudiologia, Psicologia, Odontologia 1, Odontologia 2, Serviço Social, Odontologia 3;
- Realização da ação/organização e recepção do evento oficina de Implementação no Ceará da Rede Materno Infantil (RAMI), no Hemoce;
- Realização de ação/ organização e agendamento da Audiência Pública com Assembleia Legislativa de apresentação de relatório de gastos quadrimestral da Sesa;
- Pagamento de inscrições de colaboradores vinculados a Secretaria Estadual de Saúde do Ceará para participarem do XI Congresso Norte e Nordeste de Geriatria e Gerontologia, no período de 22 a 25 de junho de 2022.
- Pagamento de inscrições de colaboradores (médicos e profissionais de saúde) vinculados a Secretaria Estadual de Saúde do Ceará para participarem do 41º Congresso Norte e Nordeste de Cardiologia e 27º Congresso Cearense de Cardiologia, realizados nos dias 11 a 13 de agosto de 2022, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza.
- Realização de iluminação da fachada da Sesa em alusão ao setembro amarelo (prevenção ao suicídio), outubro rosa (prevenção ao câncer de mama), novembro azul (prevenção ao câncer de próstata e diabetes) e dezembro vermelho (prevenção as IST/Aids).
- Realização de ação em comemoração ao dia do servidor, com diversas atividades executadas (massoterapia, aferição de PA e glicemia, designer de sobancelha, oficina ginástica laboral, karaokê, limpeza de pele e distribuição de mudas).
- Realização de palestra e gravação de vídeo para as redes sociais da Sesa sobre o Outubro Rosa: prevenção, sintomas e tratamentos para o câncer de mama com o Mastologista Adriano Veras.
- Realização de palestra e gravação de vídeo para as redes sociais da Sesa sobre Diabetes com a endocrinologista e diretora do Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH), Cristina Façanha.
- Realização de palestra e gravação de vídeo para as redes sociais da Sesa sobre Novembro Azul: saúde do homem sem tabus com o coordenador do Serviço de Urologia do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), Marcos Flávio Rocha.
- Realização de apoio na organização e direção de palco do Seminário Estadual de Manejo Obstétrico das Síndromes Hipertensivas na Gestaçao.
- Realização da ação Natal da Sesa.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de benefícios concedidos	Valor Absoluto	SPJUR	4216	5887	139,63%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

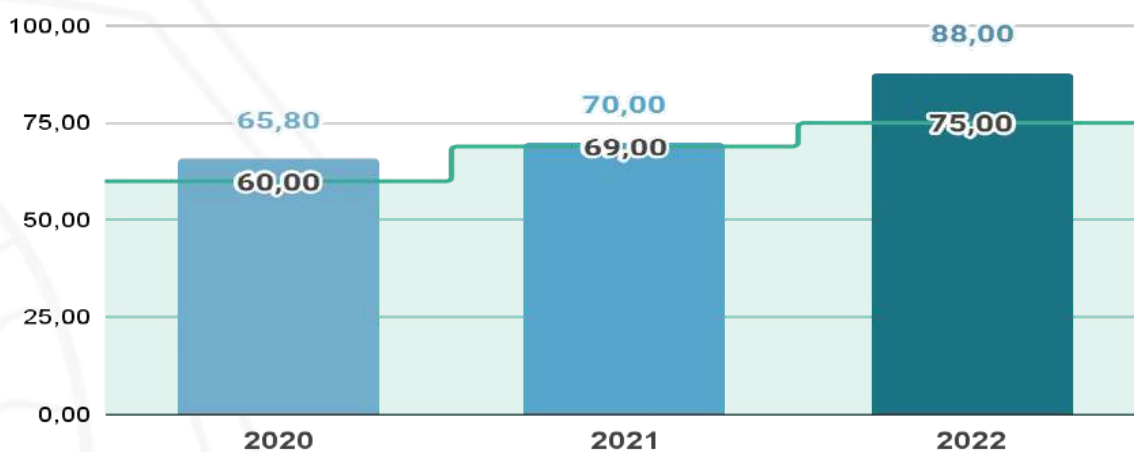
Análise Técnica

- Meta estipulada em 2022 alcançada e dobrada com os resultados.
- Judicialização crescente em relação ao Estado do Ceará
- Licitações e Dispensas realizadas de forma otimizada que fomentaram o resultado evidenciado em tela.
- Atendimentos realizados ao cidadão de forma presencial, online (whatsapp oficial do Estado) e via e-mail.
- Deliberação para tratativas de processos e manuseamento com rotatividade de estoque.

3.8.2. Indicador do Planejamento Estratégico:

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Interna: Taxa de satisfação dos colaboradores com a comunicação interna	Percentual	ASCOM	75	88	117,33%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

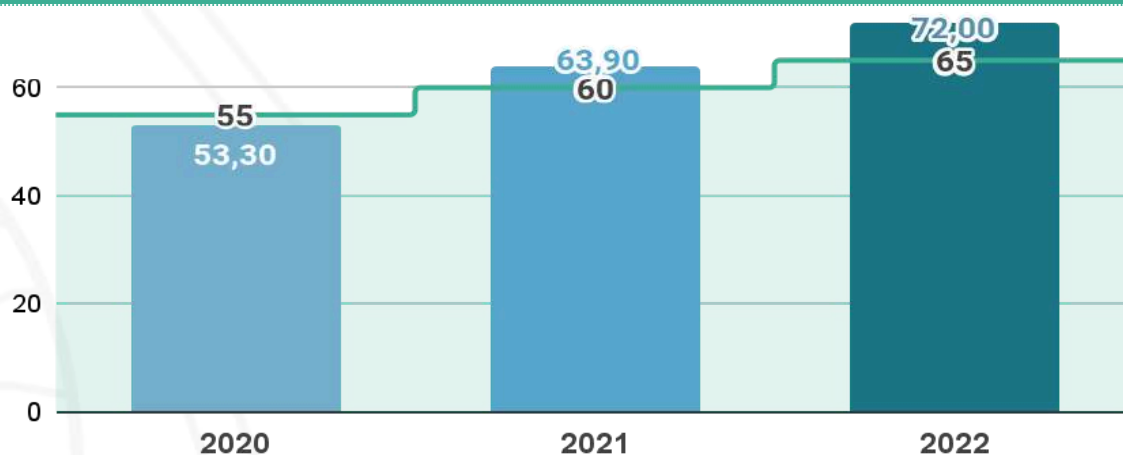
Análise Técnica

Na pesquisa anual de comunicação interna, recebemos 190 respostas, destas, 168 colaboradores avaliaram o serviço como excelente/bom.



Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Externa: Porcentagem de pautas positivas na mídia (impresso, TV, rádio, portais)	Percentual	ASCOM	65	72	110,77%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Como ainda estamos sem contrato com a empresa que faz a clipagem de notícias para a Casa Civil, estamos fazendo o controle das demandas de imprensa e sugestões de pautas.

3.8.3. Entregas do Plano Plurianual:

Programa: 631 - Atenção à Saúde Perto do Cidadão

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
631.1.02. Expansão da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE IMPLANTADA	UGP	5	1,00	20,00%
631.1.06. Implantação da Gestão da Qualidade, Humanização e Transparência.	UNIDADE DE SAÚDE ACREDITADA	UGP	20	9,00	45,00%
631.1.07. Promoção da Assistência Social a Pessoas com Necessidades Especiais.	BENEFÍCIO CONCEDIDO	SPJUR	4.216	5.887,00	139,63%

Programa: 633 - Gestão e Governança do Sistema de Saúde com Transparência E Integridade

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
633.1.03. Promoção da participação e controle social na política pública de saúde.	REDE DE OUVIDORIA IMPLANTADA	OUVID	10	13,00	130,00%
633.1.04. Promoção da divulgação das ações, políticas públicas e serviços da saúde.	EVENTO REALIZADO	ASCOM	30	33,00	110,00%
633.1.05. Promoção do gerenciamento da política pública de Saúde.	UNIDADE GERENCIAL MANTIDA	UGP	1	1,00	100,00%
633.1.05. Promoção do gerenciamento da política pública de Saúde.	PROJETO IMPLANTADO	UGP	4	2,00	50,00%
633.1.05. Promoção do gerenciamento da política pública de Saúde.	AUDITORIA REALIZADA	UGP	1	1,00	100,00%
633.1.05. Promoção do gerenciamento da política pública de Saúde.	AVALIAÇÃO REALIZADA	UGP	1	1,00	100,00%

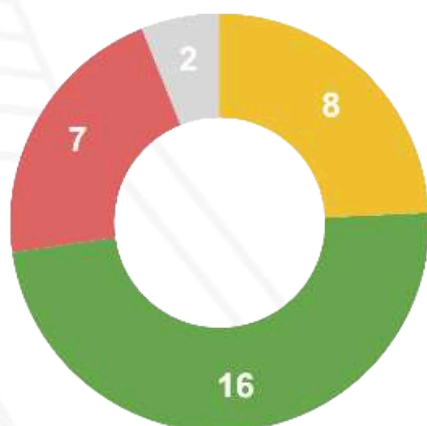


**Secretaria Executiva
de Atenção à Saúde
e Desenvolvimento
Regional**

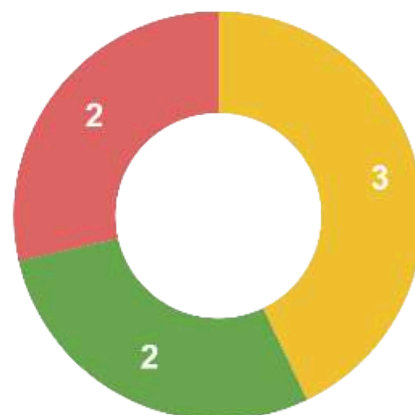
RESULTADOS

3.9. Painel de Desempenho - Seade

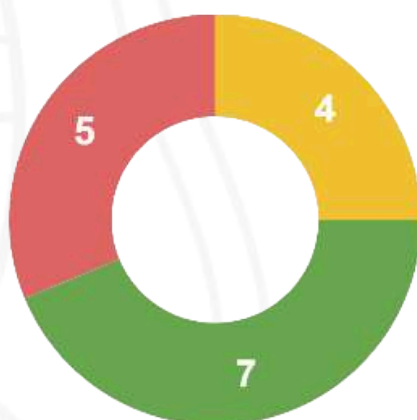
Indicador da PAS/PES



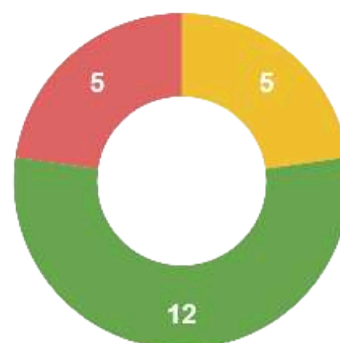
Indicadores do PE



Indicador do PPA



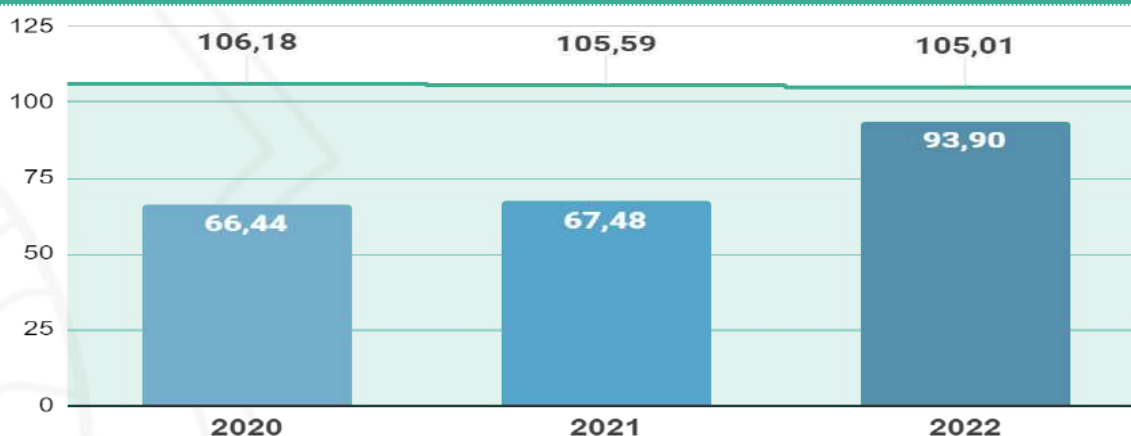
Entregas do PPA



3.9.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de internação por condições sensíveis à atenção primária	Taxa	COASA	105,01	93,9	110,58%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

No que se refere à proporção de internações por condições sensíveis à atenção primária, em 2022, observou-se o resultado de 17,8 se aproximando da meta para o referido período, que está pactuada em 17,2. Já em relação a taxa, conseguimos alcançar a meta pactuada, obtendo o resultado de 85,7, cuja meta está em 105,1.

O indicador mede a taxa das internações mais sensíveis à atenção primária em relação ao total de residentes de um município, na perspectiva de desenvolver e identificar a capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais, bem como subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a atenção primária.

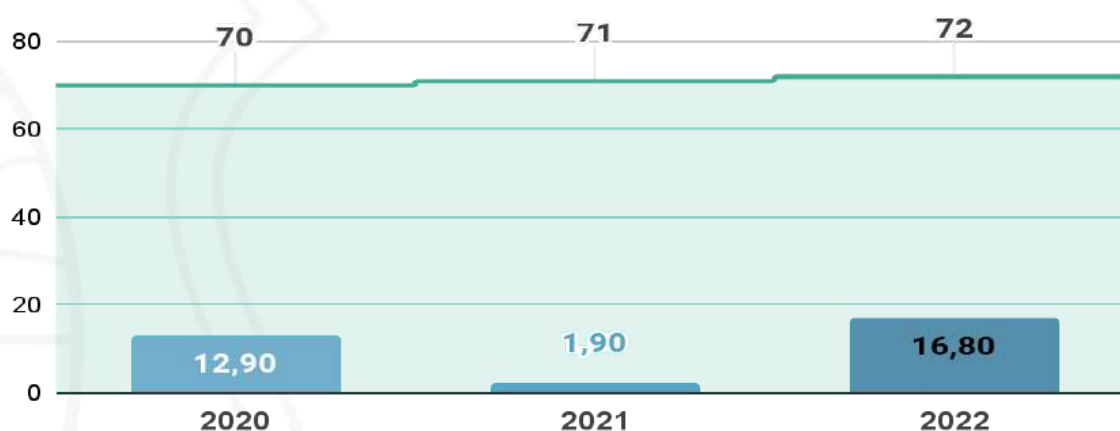
Para esse indicador, foram selecionadas as causas em que as ações de promoção, prevenção e mesmo de cura e reabilitação, no nível primário da atenção, conseguem, em curto e médio espaço de tempo, diminuir o número de internações clínicas em 2020 e 2021 para o tratamento dessas doenças. Os exemplos mais típicos são as doenças evitáveis por imunização, cuja lista de condições sensíveis à atenção primária segue regulamentada na portaria do Ministério da Saúde Nº 221, de 17 de abril de 2008.

Esse indicador merece atenção pois, a redução apresentada não necessariamente reflete melhoria no acompanhamento dos casos nos serviços de atenção primária, pois durante o ano de 2019 a 2021, as UBS tiveram suas ações de prevenção e promoção da saúde comprometidas em função das novas demandas da pandemia Covid-19, o que dificultou o atendimento especialmente

de pessoas com doenças crônicas.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de cura nas coortes dos novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera na População Privada de Liberdade	Percentual	COASA	72	16,80	23,33%

Série Histórica



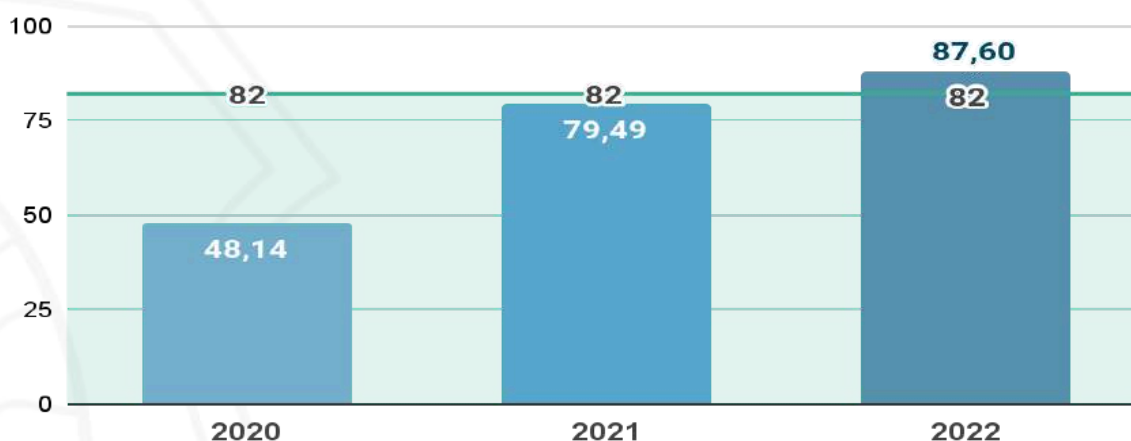
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Realizada visitas técnicas de inspeção nas Unidades Prisionais; Realizada compra de insumos para subsidiar ações de promoção e prevenção no âmbito da Saúde Prisional; Realizado monitoramento da assistência farmacêutica junto à equipe; Acompanhamento farmacoterapêutico, por meio dos mapas de requisição de medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica dos internos; Realizado o monitoramento e acompanhamento dos casos de tuberculose junto à Vigilância Epidemiológica da SESA e Secretaria da Administração Penitenciária (SAP); Pactuado o fortalecer a notificação dos casos de tuberculose no sistema de notificação (SINAN); Pactuado o fortalecer a notificação dos encerramentos dos casos de tuberculose do sistema prisional no sistema (SINAN); Apoio ao tratamento dos pacientes com diagnóstico de Tuberculose.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Percentual	COASA	82%	87,60%	106,83%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

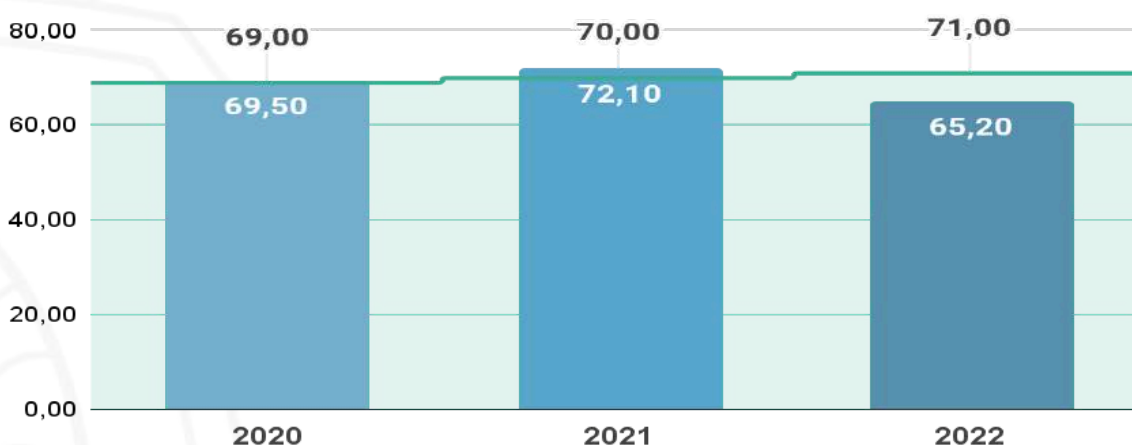
A Meta Anual de 82% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil foi atingida, considerando o resultado parcial de 81,98% do ano de 2022, o que indica as ações implementadas terem sido satisfatórias, entre as ações que contribuíram para o alcance da meta estão os monitoramentos e emissão de relatórios quinzenais com os percentuais de cobertura do Programa Auxílio Brasil (PAB) por município, apoio e incentivo na elaboração de estratégias para o alcance de metas pelos municípios, com apoio das ADS's; Apoio e orientação aos profissionais (gestores e técnicos municipais) na utilização do sistema de gestão do Programa Auxílio Brasil;

Articulação com o Ministério da Saúde para minimizar as inconsistências apresentadas no sistema de gestão do Programa Auxílio Brasil;

Mobilização dos municípios, por meio das Superintendências Regionais, ADS's e aplicativos de mensagens, para participarem de reuniões promovidas pelo Ministério da Saúde com o objetivo de sanar dúvidas sobre a operacionalização do sistema de gestão do Programa.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária	Percentual	COASA	71%	65,20%	91,83%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O Indicador de cobertura de saúde bucal na atenção básica mede o percentual da população estimada coberta pelas ações das Equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família em determinado local e período. É utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde(SUS), com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado, além de favorecer os processos de territorialização e regionalização em saúde. No ano de 2022, dados disponíveis até a competência de novembro/2022, o estado alcançou 65,2%, ou seja, 91,8% da meta programada. Entre as ações realizadas estão as reuniões sistemáticas com coordenadores de saúde bucal para discussão de pautas de interesse da saúde bucal e monitoramento de indicadores, reuniões virtuais de alinhamento sobre retorno das atividades dos serviços de Saúde Bucal com ADS e Coordenadores de Saúde Bucal e Secretários Municipais de Saúde, Atualização das ADS e Municípios sobre portarias, notas técnicas e manuais publicados pelo Ministério da Saúde.

Em 2022, a forma de captação do indicador foi alterada pelo Ministério da Saúde, em virtude do fato, faz-se necessário que se faça a revisão da meta a ser alcançada.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de mortalidade infantil	Óbitos por 1000 Nascidos Vivos	COASA	10,10	11,80	83,17%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A Mortalidade Infantil é um indicador importante de saúde e reflete a condição de vida da população. No Estado do Ceará, mesmo com a pandemia essa taxa teve decréscimo e passou em 2019 de 12,2 para 10,7 em 2021. Já no ano em análise o resultado parcial encontra-se superior aos anos anteriores com 11,8 óbitos. Porém, observa-se que a maioria dos óbitos neonatal estão na faixa etária (0-28 dias), com de 868 óbitos e 395 pós-neonatal (28d- 365d) e que 63,3% são óbitos evitáveis e 36,7% óbitos não evitáveis. As principais causas de óbitos foram baixo peso ao nascer, septicemia bacteriana do RN, desconforto respiratório do RN e malformação congênita do coração.

O ideal é que todos os óbitos fossem investigados dentro dos Comitê de Prevenção à Mortalidade materna, infantil e neonatal, mas infelizmente o processo de formação desses Comitês encontra um problema comum: a falta do profissional médico para compo-la. Atualmente só a região do Sertão Central conta com a Comissão ativa e legalizada, as outras Regiões ainda estão em processo de formação de equipe, mesmo que discutam os casos de óbitos.

Neste âmbito, as regiões de saúde devem ser apoiadas para reverter a ascensão da taxa de mortalidade infantil. As altas taxas de mortalidade infantil refletem de maneira geral baixos níveis de saúde de desenvolvimento socioeconômico e de condições de vida. Taxas reduzidas, podem também encobrir más condições de vida em segmentos sociais específicos.

Durante o ano de 2022 as Superintendências juntamente com a COASA e CORAC desenvolveu um estudo sobre a capacidade existente de leitos neonatais no estado do Ceará e dos vazios assistenciais com suas necessidades. Nele foram apontadas as necessidades segundo os parâmetros da Portaria nº 1631/2015 - MS de 54 UTIN, 76 UCINCO e 63 UCINCA para o Estado suprir e garantir acesso aos leitos neonatais, necessários para um atendimento de qualidade dos recém-nascidos.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de mortalidade neonatal	Óbitos de menores de 28 dias por mil nascidos	COASA	6,9	8,1	82,61%

Análise Técnica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A Mortalidade Infantil é um indicador importante de saúde e reflete a condição de vida da população. No Estado do Ceará, mesmo com a pandemia essa taxa teve decréscimo e passou em 2019 de 12,2 para 10,7 em 2021. Já no ano em análise o resultado parcial encontra-se superior aos anos anteriores com 11,8 óbitos. Porém, observa-se que a maioria dos óbitos neonatal estão na faixa etária (0-28 dias), com de 868 óbitos e 395 pós-neonatal (28d- 365d) e que 63,3% são óbitos evitáveis e 36,7% óbitos não evitáveis. As principais causas de óbitos foram baixo peso ao nascer, septicemia bacteriana do RN, desconforto respiratório do RN e malformação congênita do coração.

O ideal é que todos os óbitos fossem investigados dentro dos Comitê de Prevenção à Mortalidade materna, infantil e neonatal, mas infelizmente o processo de formação desses Comitês encontra um problema comum: a falta do profissional médico para compo-la. Atualmente só a região do Sertão Central conta com a Comissão ativa e legalizada, as outras Regiões ainda estão em processo de formação de equipe, mesmo que discutam os casos de óbitos.

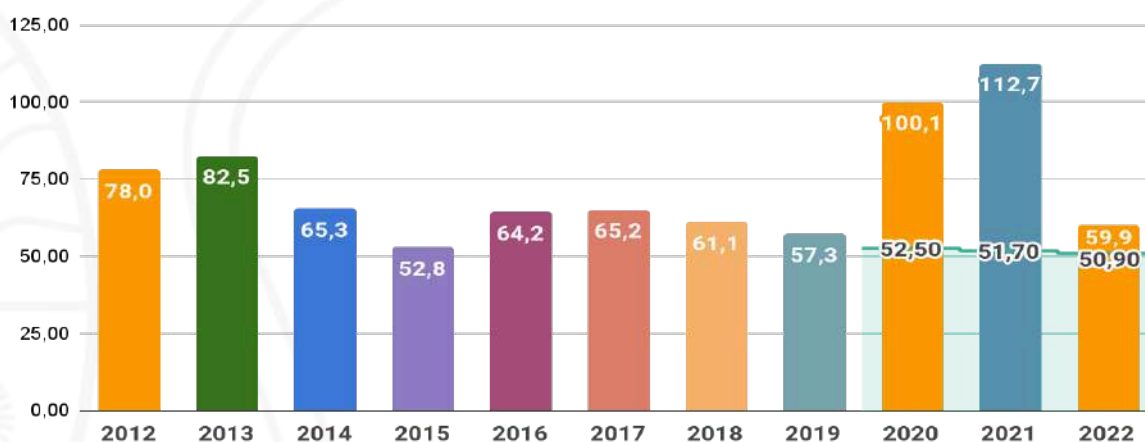
Neste âmbito, as regiões de saúde devem ser apoiadas para reverter a ascensão da taxa de mortalidade infantil. As altas taxas de mortalidade infantil refletem de maneira geral baixos níveis de saúde de desenvolvimento socioeconômico e de condições de vida. Taxas reduzidas, podem também encobrir más condições de vida em segmentos sociais específicos.

Durante o ano de 2022 as Superintendências juntamente com a COASA e CORAC desenvolveu um estudo sobre a capacidade existente de leitos neonatais no estado do Ceará e dos vazios assistenciais com suas necessidades. Nele foram apontadas as necessidades segundo os

parâmetros da Portaria nº 1631/2015 - MS de 54 UTIN, 76 UCINCO e 63 UCINCA para o Estado suprir e garantir acesso aos leitos neonatais, necessários para um atendimento de qualidade dos recém-nascidos.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Razão da mortalidade materna	Óbitos por 100 mil Nascidos Vivos	COASA	50,9	59,9	82,32%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O indicador reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher na qual as taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços a este grupo desde o planejamento familiar e assistência pré-natal, assistência ao parto e puerpério.

Entende-se por mortalidade materna o óbito ocorrido durante a gestação ou até 42 dias após o término, independentemente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer fator relacionado, agravado pelo estado gravídico ou por medidas decorrentes deste. As principais causas de óbitos, em 2022, foram as síndromes hipertensivas e hemorragias graves, principalmente após o parto. No Ceará houve um aumento da taxa de mortalidade materna na pandemia onde passamos de 57,3% em 2019 para 108,6 em 2021. Mesmo com a redução da taxa em 2022 para 59,9% ocasionada pela vacinação contra COVID e consequentemente a queda no número de óbitos em gestantes, o Estado ainda não retornou ao resultado de 2019.

Torna-se importante o fortalecimento da Rede Materno Infantil nas Regiões de saúde com novas habilitações para o Parto de Alto Risco, principalmente na Região do Sertão Central e Litoral Leste/Jaguaribe, onde esses partos são encaminhados para Fortaleza.

A distribuição, dentro da Região de Saúde de Fortaleza, dos casos de partos habituais para os hospitais municipais habilitados para recebê-los, assim reduziria a demanda de partos nas grandes

maternidades e essas poderiam aproveitar todos os seus leitos para os parto de alto risco.

Outra problemática que pode influenciar na Mortalidade Materna acontece em hospitais que realizam menos de 500 partos anuais. No Ceará em 2022 dos 216 hospitais que realizaram partos, apenas 54 tiveram em média mais de 500 partos anuais. Falta de profissionais capacitados para a realização dos parto nos municípios com ocorrência >500 partos.

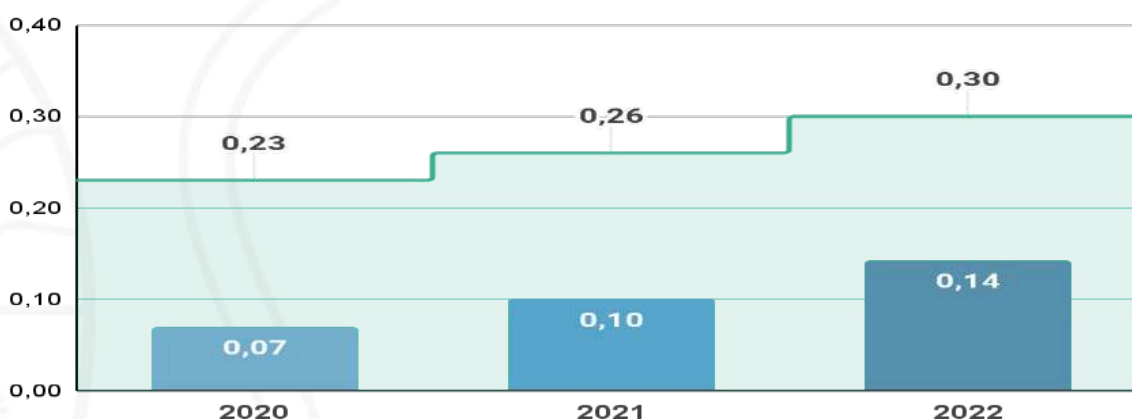
O acesso ao pré-natal de alto risco também configura um importante fator para a saúde materna. O Ministério da Saúde dentro da Rede Cegonha preconiza no mínimo 05 consultas especializadas para cada gestante de alto risco. É um desafio garantir esse acesso, assim como a classificação de risco durante o pré-natal. Assim, se faz necessária a implementação de protocolos específicos para encaminhamento da gestante de alto risco onde haja a integração entre APS e atenção especializada, a fim de alcançar a efetividade da assistência pré-natal.

Em sua maioria, os municípios de menor porte encontra-se uma baixa oferta de exames do pré natal, baixo número de pontos de atenção de alto risco obstétricos nas regiões, elevada concentração de serviços na ADS Quixadá, baixa oferta de UTI obstétrica/adulto e ausência de leitos GAR habilitados na Região. Alta dependência das ADS Canindé e ADS Tauá da SRFOR, por motivos de malha viária e baixa oferta de serviços especializados.

Nesta seara, a maioria dos partos e nascimentos precisam ter um acompanhamento por profissionais qualificados em todos os níveis de atenção. Neste sentido, justifica-se uma melhor qualificação nas práticas profissionais, para isto se faz importante investimentos de projetos que subsidiem ações governamentais para capacitação de pessoas, habilitação de leitos, garantia de consultas de alto risco e vinculação da gestante até o seu parto.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	COASA	0,3	0,143	47,67%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

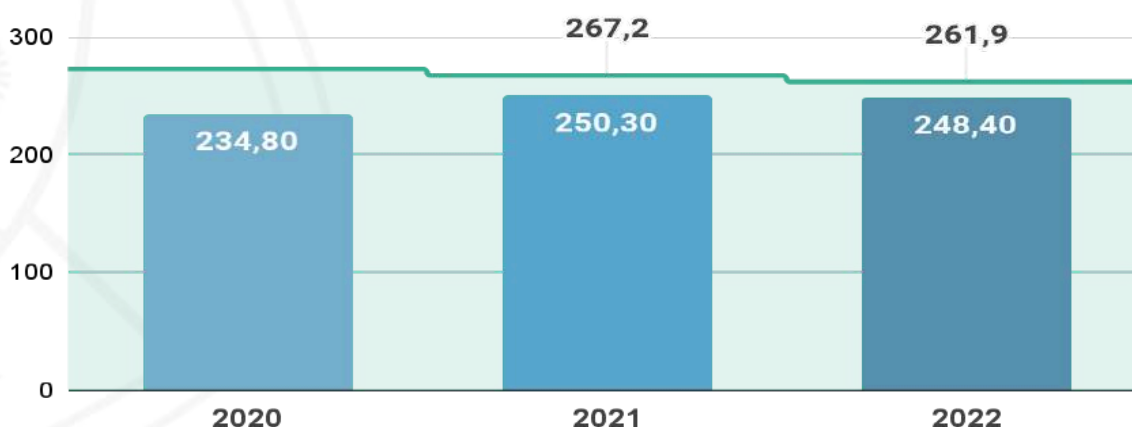
Este indicador representa o percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que realizaram mamografia de rastreamento, em determinado local e período, nos últimos dois anos, em relação à população-alvo. Foram realizadas de Janeiro a dezembro ações de Incentivo à realização de mamografias; Sensibilização de gestores para realização de mutirões de mamografias, treinamento do SISCAN com as Superintendências Regionais de Saúde e Policlínicas (CNES, SIA-SUS, GLOSAS), levantamento dos mamógrafos no Estado e o monitoramento dos exames realizados nas Policlínicas que estão inseridos no SIGES comparando com as informações inseridas no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e SISCAN do Ministério da Saúde. Vale salientar que dentro das oficinas que estão sendo realizadas nas regiões de saúde, estão as ações de fortalecimento da inserção da requisição de mamografias dentro do SISCAN para as Policlínicas, fluxo de requisição saindo dos municípios e realização de busca-ativa de pacientes com laudos alterados para tratamento, a solicitação é realizada no Fast Medic do município de residência, pois, observou-se um número muito baixo de requisição de mamografias na fila de espera para o Exame. Outro ponto relevante que tem impactado no indicador é a demora na manutenção dos mamógrafos, ficando parado por dias, meses. Atualmente as policlínicas são responsáveis por 47% das mamografias do Estado registradas no SISCAN. Para além dessas ações os serviços

terceirizados que atendem ao SUS estão sendo sensibilizados a usarem o SISCAN para os registros das mamografias e assim melhorar o quantitativo de registro dentro do sistema. Para os municípios a recomendação em todas as Oficinas Regionais foi da busca ativa de mulheres na faixa etária de risco para a realização da mamografia de rastreamento, além da solicitação deste exame pelo enfermeiro da Atenção Primária, facilitando o acesso à requisição e inserção dentro do fast-medic.

A Razão de mamografia de rastreamento no período de 2022 está em 0,13, o que representa apenas 43,3% da meta pactuada (0,30).

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Óbitos por 100 mil habitantes	COASA	261,9	248,4	105,15%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Ações Realizadas

No que se refere Taxa de mortalidade prematura (30 - 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), cuja polaridade é quanto menor melhor, é parcial/sujeito a alterações. No ano de 2022 o resultado está em 248,4, o que representa 94,9% da meta pactuada. O indicador mede consideradas atualmente um problema de saúde pública de maior relevância, as doenças crônicas não transmissíveis acrescidas das causas externas constituíam a principal causa de adoecimento e óbito no mundo. No estado do Ceará este perfil de mortalidade sempre apresentou tendência preocupante.

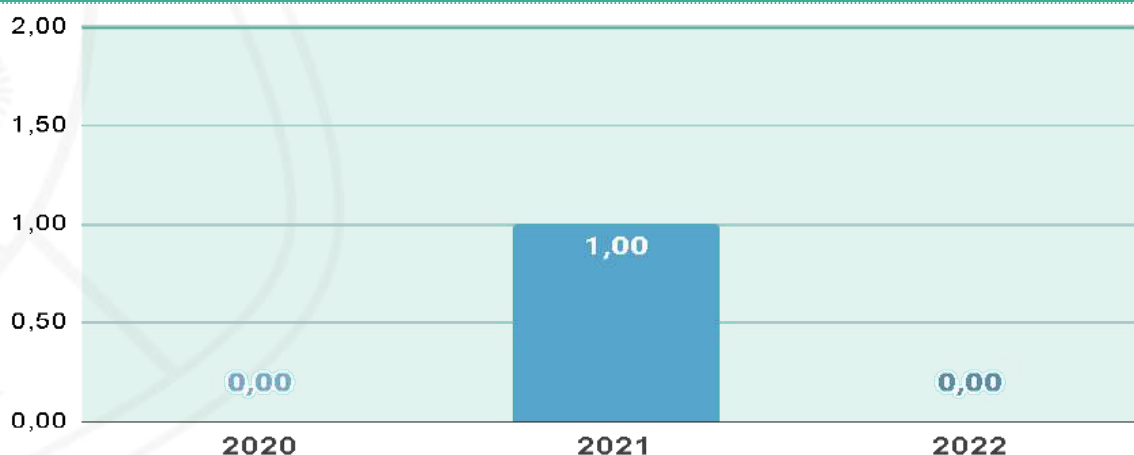
Ressalta-se que a análise referente ao ano de 2022 trata-se de dados parciais e incompletos por ser o ano vigente, haja vista ainda existirem informações a serem contabilizadas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Analisando o comportamento da taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) é possível observar que, em números gerais, o estado do Ceará vem conseguindo diminuir as taxas de mortalidade por DCNT.

Este cenário pode ser atribuído às iniciativas que objetivam a estruturação da rede, estimulando e aprimorando as políticas públicas, programas e projetos para qualificação da atenção à saúde no estado, tais como Programa Previne Brasil, PAS, Programa Estadual Cuidar Melhor, ações de diagnóstico precoce, estratificação de risco e acompanhamento e tratamento adequado, bem como a disponibilização e distribuição de medicamentos.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de hospitais da Rede Hospitalar do Estado com acessibilidade de acordo com a legislação e normas técnicas vigentes	Valor absoluto	COASA	2,0	0	0,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

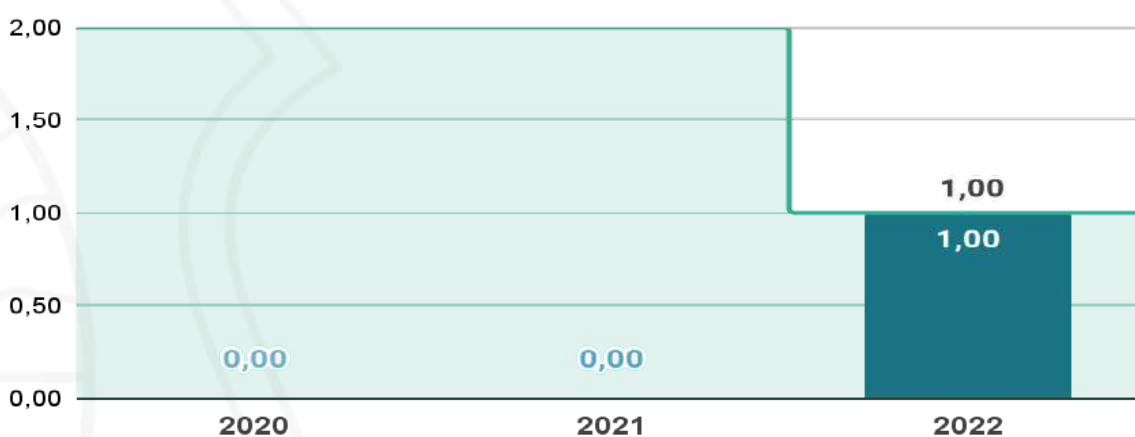
Hospitais Regionais de acordo com a legislação e normas técnicas vigentes (HRVJ, HRSC, HRN).

Considerando a resposta da COADM de que atualmente todas as unidades necessitam de melhoria quanto às condições de acessibilidade, porém em reunião realizada em novembro de 2021 com a Secretaria Executiva Administrativa Financeira e representante da Superintendência de Obras Públicas - SOP, Dr. Silvio Gentil, ficou acordado que a Sesa solicita a elaboração dos projetos à SOP, considerando a urgência de adequação das unidades Rede SESA. Foram abertos dois

processos de N° 08151456/2021 e N° 10424979/2021 e encaminhado a SOP através do VIPROC, salientou também que está em andamento um projeto de acessibilidade do Hospital Mental.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de Centros Especializados em Reabilitação implantado nas Policlínicas	Valor absoluto	COASA	1,00	1,00	100,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

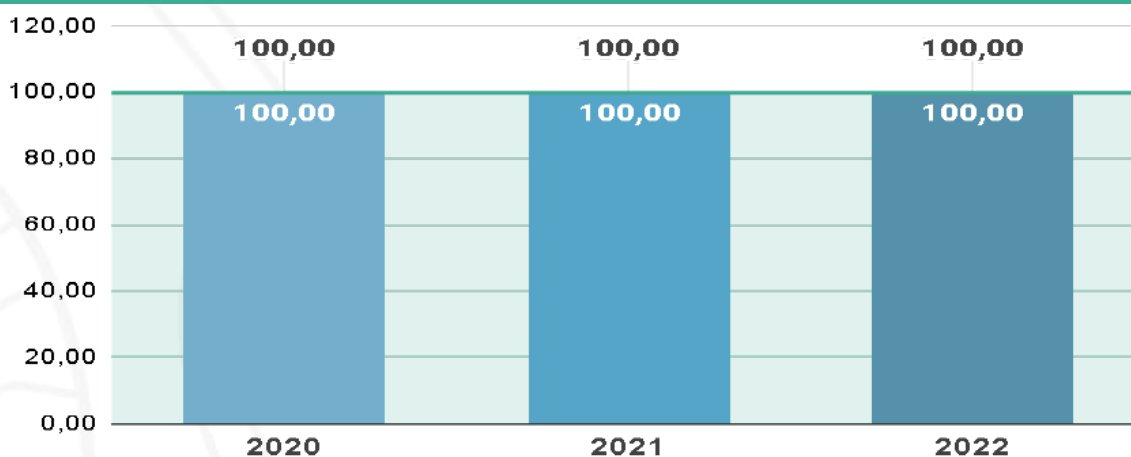
Análise Técnica

O indicador mede o número de Centros Especializados em Reabilitação habilitados/implantados nas Policlínicas Estaduais. O indicador alcançou a meta pactuada no ano de 2022, entre as ações realizadas estão o apoio às policlínicas na implantação dos Centros Especializados em Reabilitação;

Realizada a inclusão das Policlínicas no desenho de fluxos como ponto de Rede de Atenção, Acompanhar o processo de aprovação das propostas no SAIPS com status "para aguardar publicação de portaria" Apoio técnico e acompanhamento do processo de cadastro de proposta no Fundo Nacional de Saúde para investimento nos CER da região, direcionados para fins de reforma, ampliação ou construção. Vale salientar também que alguns serviços (CER) tiveram suas habilitações alteradas. CER Pacajus deixou de ser tipo II e passou a ser Tipo III.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de benefícios concedidos (APLV)	Percentual	COASA	100,00%	100,00%	100,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca - APLV tem por finalidade estabelecer diretrizes para o atendimento ambulatorial e a dispensação de fórmulas especiais para crianças (0 a 0 a 2 anos 11 meses e 29 dias) com diagnóstico de Alergia à Proteína do Leite de Vaca e pacientes acima de 03 anos e até 14 anos com alergia à proteína do leite de vaca e desnutrição, além de esofagite eosinofílica comprovada em biópsia e alergia múltipla a 03 alérgenos ou mais, dentre eles (leite, trigo, ovo, soja, crustáceos, amendoim, castanha, carne e frango) que residem em Fortaleza e demais municípios do estado do Ceará. Os atendimentos são realizados trimestralmente com gastroenterologistas, alergologistas e nutricionistas.

Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca - APLV, atualmente está nas instalações da SEDUC - R. Adolfo Moreira de Carvalho, S/N - Edson Queiroz - (85) 989930562

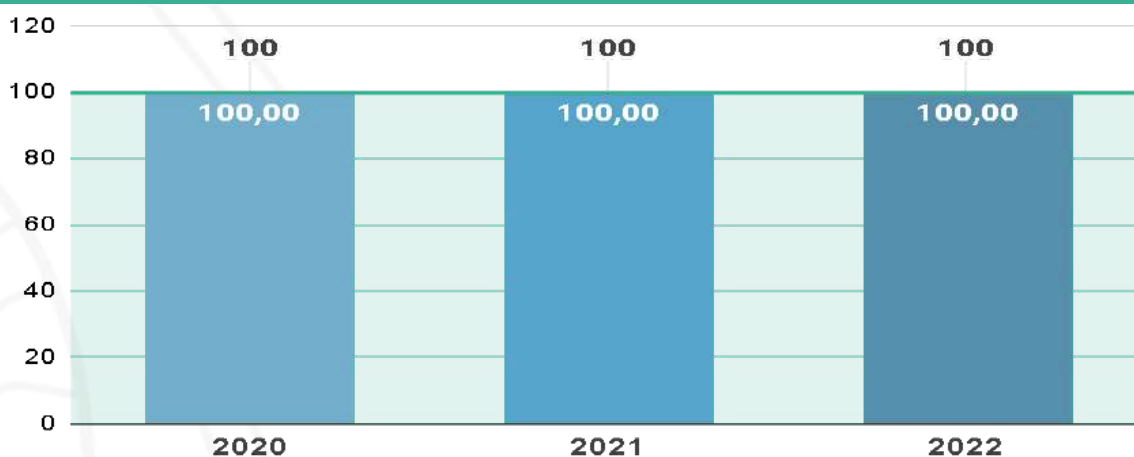
Distribuição das fórmulas de acordo com a prescrição médica, conforme protocolo da Portaria 970 de 14 de agosto de 2019

<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/255645582/doesce-08-08-2019-pg-69;>

O indicador mede o percentual de pacientes beneficiados com a fórmula no total de pacientes cadastrados no programa APLV. No período de 2022 todos os pacientes cadastrados foram beneficiados com o programa.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Realizado Jan - Ago	% Desempenho
Percentual de benefícios concedidos (OSTOMIA)	Percentual	COASA	100,00%	100,00%	100,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada do Estado do Ceará, foi implantado dia 01 de fevereiro de 2016, e atualmente funciona na Policlínica Dr. Luiz Carlos Fontenele, no bairro Passaré – Fortaleza – Ceará. Tem a finalidade de oferecer a pacientes ostomizados (intestinal e urinário), consultas especializadas com proctologistas e estomoterapeutas, distribuição de bolsas coletoras e insumos relacionados. E a familiares e pacientes ostomizados, ações educativas para o autocuidado, prevenção e tratamento de complicações relacionadas ao estoma e à pele periestoma. Assim como, encaminha os pacientes com estomas temporários aptos, para a cirurgia de reversão. As bolsas e insumos são dispensados mensalmente ou bimensalmente. O fluxo de atendimento se dá por demanda espontânea, mediante agendamento no telefone do serviço. Não existe fila de espera, na semana seguinte é marcada a primeira consulta com o estomaterapeuta e já recebe os equipamentos necessários.

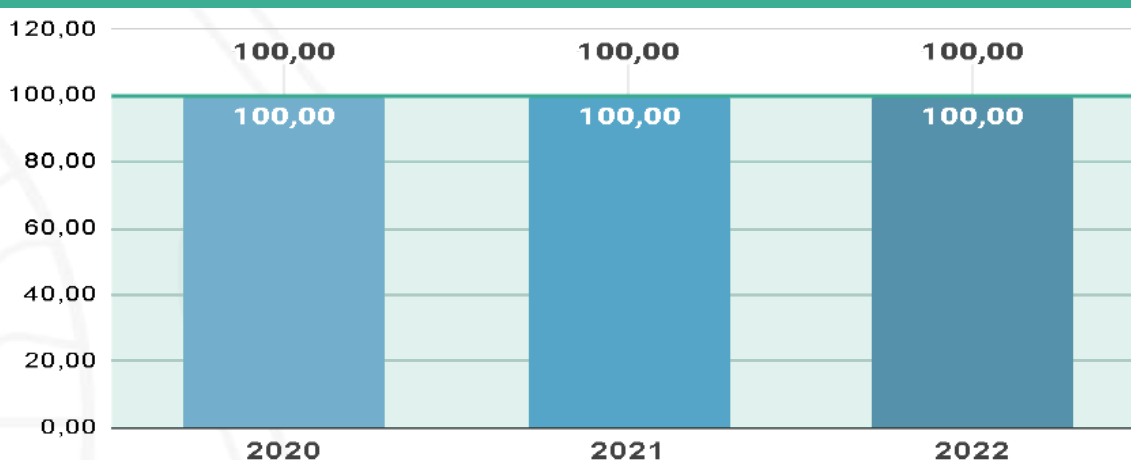
Os retornos são agendados a cada 4 ou 6 meses para pacientes com estomas temporários e sem complicações, visando a cirurgia de reversão. Para pacientes com estomas definitivos e sem complicações, as reavaliações são anuais. Pacientes que venham a apresentar complicações agudas ou dificuldades com o uso da bolsa, são realizados agendamentos para avaliação imediata.

O indicador mede o percentual de pacientes cadastrados no programa que recebe o insumos, bolsas e acessórios sobre o total de cadastrados no programa. No período de 2022, o indicador alcançou a meta pactuada no Plano Estadual de Saúde, todos os pacientes cadastrados foram beneficiados. No período de Janeiro a dezembro de 2022, foram beneficiados em média mensalmente 3.611 e fornecidos no período 227.829 bolsas e acessórios.

No período de Janeiro a Agosto de 2022, foram beneficiados em média mensal 3.695 e fornecidos no período 344.474 bolsas e acessórios.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de benefícios concedidos (OPM)	Percentual	COASA	100,00%	100,00%	100,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O fluxo de solicitação das Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção é regulamentado pela Resolução nº 115/2021- CIB/CE, onde o usuário é regulado da Unidade Básica de saúde ou outro serviço para o atendimento em um ponto da rede de atenção especializada do Estado: Policlínica ou CER. Na policlínica ou CER, o mesmo é atendido pela equipe especializada que identifica a necessidade da OPM. A solicitação é realizada por meio do cadastro do usuário no Sistema Benefício Cidadão, plataforma Saúde Digital, Em seguida a equipe da CEDEF faz análise da solicitação. Tem por objetivo Fornecer Órtese, Próteses ou Meios Auxiliares de Locomoção – OPM, objetivando uma melhor qualidade de vida aos usuários, tornando assim, as pessoas mais autônomas.

Público Alvo: Usuários do SUS com deficiência física e/ou com mobilidade reduzida.

Documento Legal: Resolução nº 63/2009 - CIB/CE, que aprova a distribuição de recursos financeiros no montante de R\$ 1.395.023,40 (Hum milhão, trezentos e noventa e cinco mil vinte e três reais e quarenta centavos) priorizando os usuários que se encontram na fila de espera dos Serviços de Reabilitação.

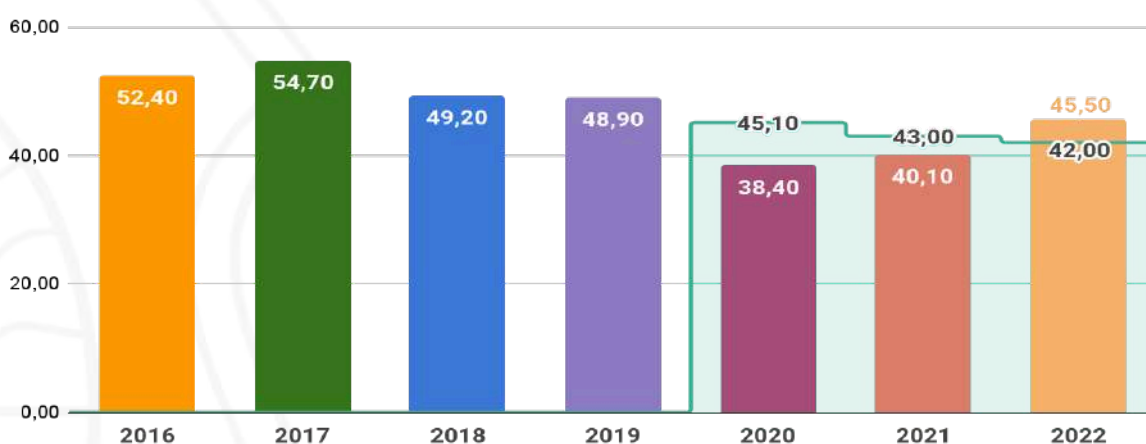
Resolução N° 115/2021- CIB/CE, que aprova o Fluxo de Concessão de Órtese, Prótese e meios Auxiliares de Locomoção financiado com recurso do Tesouro do Estado do Ceará.

No ano de 2019, foi realizada a descentralização das atividades do GT social, sendo a execução financeira do corrente ano, destinada a aquisição de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção - OPM e Materiais Especiais (Equipamentos de ventilação não invasiva: CPAP e BIPAP,

colchões e Curativos para pacientes diagnosticados com Epidermólise Bolhosa-EB). No ano de 2022 foram adquiridos 1.599 produtos de OPM e 16.532 adesivos de Epidermólise Bolhosa.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral (AVC)	Óbitos por 100 mil Habitantes	COASA	42	45,5	91,67%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

No Brasil, o AVC é uma das principais causas de morte, com enorme impacto econômico e social, podendo ocorrer em qualquer idade, incluindo crianças.

O Governo do Estado do Ceará, tem se empenhado em ações que visem ampliar o conhecimento da população sobre o AVC, seus sinais e sintomas, fatores de risco e a necessidade de controle adequado destes, bem como a agilidade dos serviços de emergência, incluindo o pré-hospitalar fixo e móvel e a conscientização de todos quando a necessidade da rápida identificação e tratamento, do transporte imediato para o hospital de referência e de unidades de tratamento do AVC.

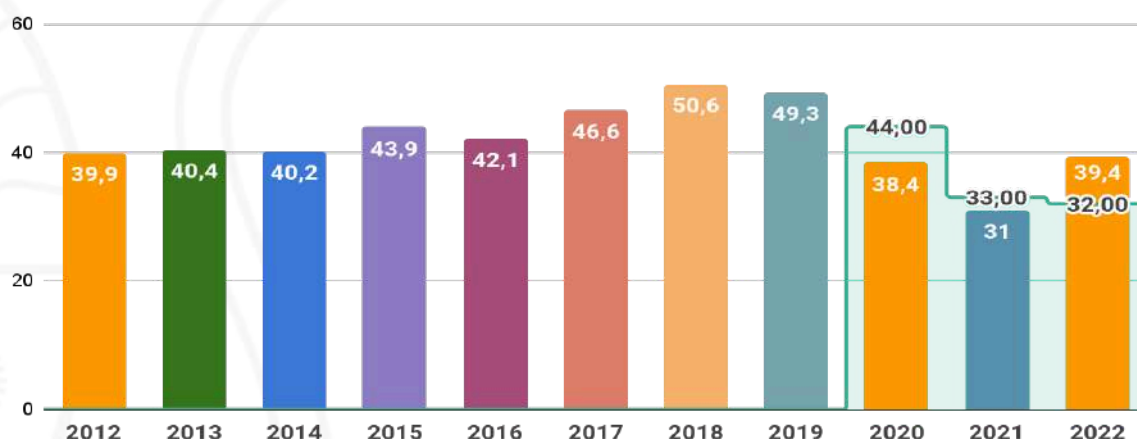
Diante do objetivo de reduzir a morbimortalidade pelo AVC no Estado do Ceará, por meio do fortalecimento da Linha de Cuidados em AVC na Rede de Atenção às Urgências e Emergências para o atendimento integral ao paciente, vislumbrando todas as suas demandas de atenção à saúde, foram executadas ações: Realizado 10 (dez) momentos virtuais de sensibilização do Grupo Condutor Estadual da Linha de Cuidado do AVC, com a participação dos Secretários municipais de Saúde, Coordenadores e Técnicos das Áreas Descentralizadas de Saúde – ADS, Superintendência da Região Norte, Coordenadores de Atenção Básica, Diretores dos Hospitais, Policlínicas, UPAs, SAMU, Central de Regulação das Urgências e Central de Regulação de Leitos, Direção Médica e Coordenação de Enfermagem dos serviços de Saúde dos 55 municípios da região Norte, com a temática - (AVC – agora posso tratar!!! Construindo a linha de cuidado do AVC da Região Norte). Implantação da Unidade de AVC do Hospital Regional Norte, e que somente com um mês de

implantada a unidade especializada em atendimento a casos de acidente vascular cerebral (AVC) do Hospital Regional Norte (HRN) já superou cem admissões, com 57 pacientes com AVC agudo e 49 com AVC sub-agudo.

No período de 2022, o resultado alcançado da Taxa de Mortalidade por AVC está em 45,5%, o que representa um acréscimo de 8% em relação à meta pactuada.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)	Óbitos por 100 mil Habitantes	COASA	32	39,4	76,88%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O IAM é a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Em 2017, segundo o DATASUS, 7,06% (92.657 pacientes) do total de óbitos foram causados por IAM. O IAM representou 10,2% das internações no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo mais prevalentes em pacientes com idade superior a 50 anos, em que representou 25% das internações).

A oclusão coronariana por um trombo é a principal causa de IAM com supra de nível de ST quando mais precoce for a recanalização da artéria responsável pelo Infarto, menor será a necrose miocárdica e a mortalidade desses pacientes.

Em um Estado com as dimensões do Ceará, é um desafio estabelecer uma estratégia única para o manejo do IAM, que abranja todos os cenários, municípios e as Regiões de Saúde

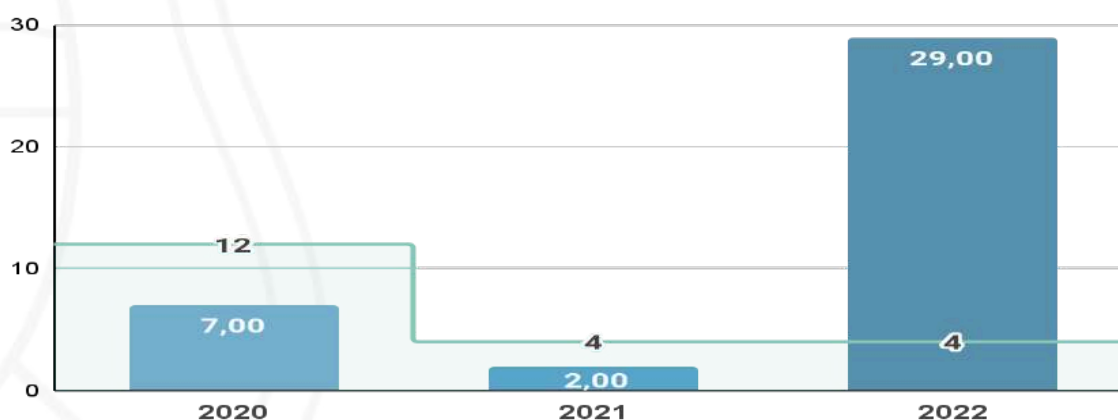
A Linha do Cuidado Cardiovascular com foco na Atenção ao Infarto Agudo de Miocárdio na Rede de Atenção às Urgências e Emergências para o atendimento integral ao paciente, vislumbrando todas as suas demandas de atenção à saúde, entre as estratégias disponíveis a trombólise pré hospitalar, implantada em 2017 no SAMU 192 Ceará, é uma Política de Saúde do Governo do Estado em consonância com a Secretaria de Saúde do Estado, com objetivo de reduzir a mortalidade por IAM no Estado do Ceará.

Ademais, outras ações foram a implantação do Serviço de Hemodinâmica do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe (HRVJ), Capacitação de 40(quarenta) Técnicos de Enfermagem em Qualificação em Suporte Básico de Vida (SBV), na Rede de Urgência e Emergência, através do PROADI/SUS/MS e Habilitação no Programa de Qualificação da Assistência Cardiovascular – Qualisus, nos estabelecimentos: HM – Hospital de Messejana – Dr. Carlos Alberto Sturdant Gomes, Hospital do Coração do Cariri, Hospital do Coração de Sobral, Hospital Universitário Walter Cantídio e Prontocardio Serviços Médicos Hospitalares no Estado do Ceará (Portaria GM/MS 3.670).

No período de 2022, a taxa de mortalidade por IAM está em 39,4%, o que representa 123,1% da meta pactuada, não atingindo a meta.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de UTIs implantadas	Valor absoluto	COASA	4	29	725,00%

Série Histórica



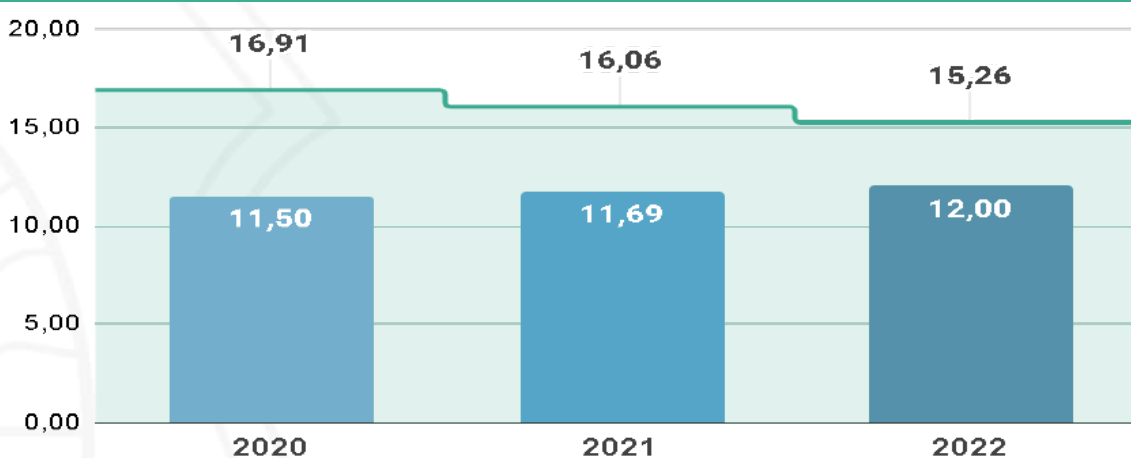
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Unidade de Terapia Intensiva é o local no hospital destinado à oferta do SAV – Suporte Avançado de Vida destinada à internação de pacientes graves, que requerem atenção profissional especializada de forma contínua, materiais específicos e tecnologias necessárias ao diagnóstico, monitorização e terapia. O indicador consiste na implantação de novas UTIs nas unidades hospitalares no Estado do Ceará. No ano de 2022, foram implantadas 29 novas UTI's, o que representa 725% da meta pactuada.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Tempo médio de permanência de pacientes internados em hospitais da rede própria da Sesa	Dia	COASA	15,26	12	121,36%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

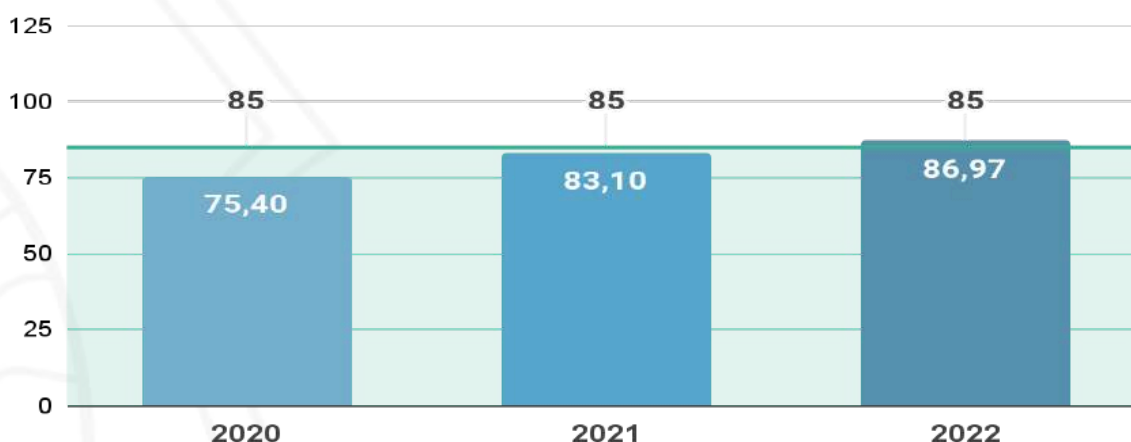
O tempo médio de permanência é a soma dos dias de internação de cada paciente no período / número de pacientes no mesmo período, ou seja, ele avalia o tempo médio em dias que um paciente permanece internado no hospital.

No ano de 2022, a rede hospitalar gerida pelo Estado apresenta média de 12 dias de permanência, o que representa uma redução de 21,36% da meta pactuada, sendo a menor média mês atingida no mês de agosto (11 dias) e a maior no mês de fevereiro (12,8 dias), o que demonstra que as unidades estão sendo eficientes.

Entre as ações realizadas para o alcance da meta estão as medidas de prevenção e controle durante toda a assistência prestada em virtudes dos protocolos assistenciais e de segurança do paciente, o aumento da qualidade no atendimento de urgência e emergência (Projeto Lean), continuidade da execução do contrato da Central de Laudos a fim de viabilizar a emissão dos laudos pelos Hospitais da Rede SESA e continuidade da execução do contrato da Casa de Cuidados do Ceará, no qual, facilitou a desospitalização dos pacientes x.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de ocupação dos leitos das unidades hospitalares da rede própria da Sesa	Percentual	COASA	85,0	86,97%	102,32%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

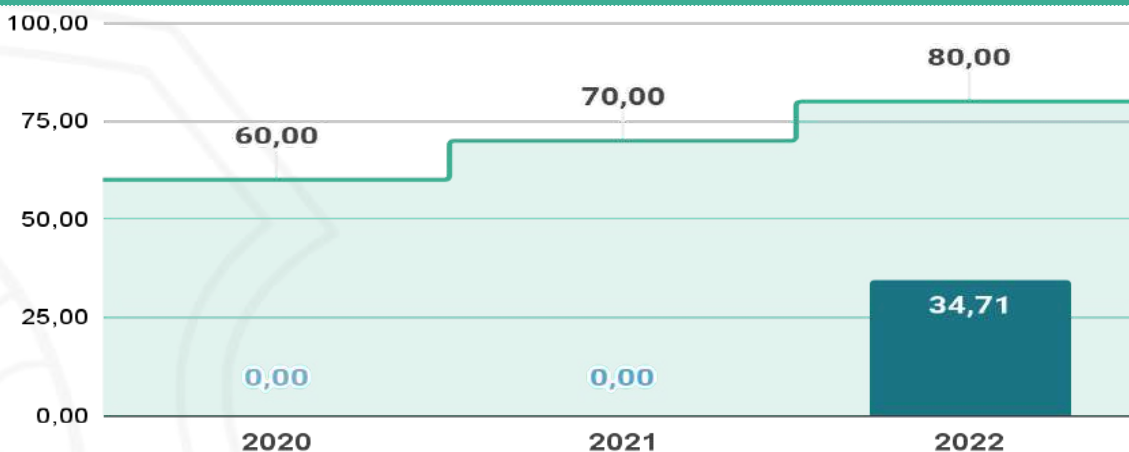
A “Taxa de Ocupação Hospitalar”, trata da relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos em determinado período. O indicador avalia o grau de utilização dos leitos operacionais nos hospitais da Rede Sesa, possibilitando aferir o perfil de utilização e gestão dos leitos. Taxa de ocupação muito baixa indica que o hospital possui um número de leitos além do necessário ou possui baixa integração com a rede de saúde. Já a taxa de ocupação muito alta indica insuficiência do quantitativo de leitos em relação à demanda, de modo que o hospital faz uso constante de leitos extras, podendo ser necessário expandir o número de leitos disponíveis no hospital.

No período de 2022, a rede hospitalar gerida pelo Estado apresenta média de 86,97% da taxa de ocupação dos leitos. Sendo a menor média mês atingida no mês de janeiro (80,02) e a maior no mês de novembro (90,49%), o que demonstra que o grau de utilização dos leitos disponíveis nas unidades da Rede SESA estão eficientes.

Entre as ações realizadas para o alcance da meta estão as medidas de prevenção e controle durante toda a assistência prestada em virtudes dos protocolos assistenciais e de segurança do paciente, o aumento da qualidade no atendimento de urgência e emergência (Projeto Lean), continuidade da execução do contrato da Central de Laudos a fim de viabilizar a emissão dos laudos pelos Hospitais da Rede SESA e continuidade da execução do contrato da Casa de Cuidados do Ceará, no qual, facilitou a desospitalização dos pacientes.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de utilização da capacidade instalada das Policlínica	Percentual	COASA	80,0	34,71%	43,39%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O indicador mede a capacidade instalada das policlínicas mensurando consultas especializadas, procedimentos e exames comparando o que foi pactuado em contrato de programa com o que foi realizado.

A fórmula de cálculo desse indicador só foi atualizada em dezembro de 2022. Anteriormente não havia possibilidade de acompanhar o indicador pela ausência da fórmula.

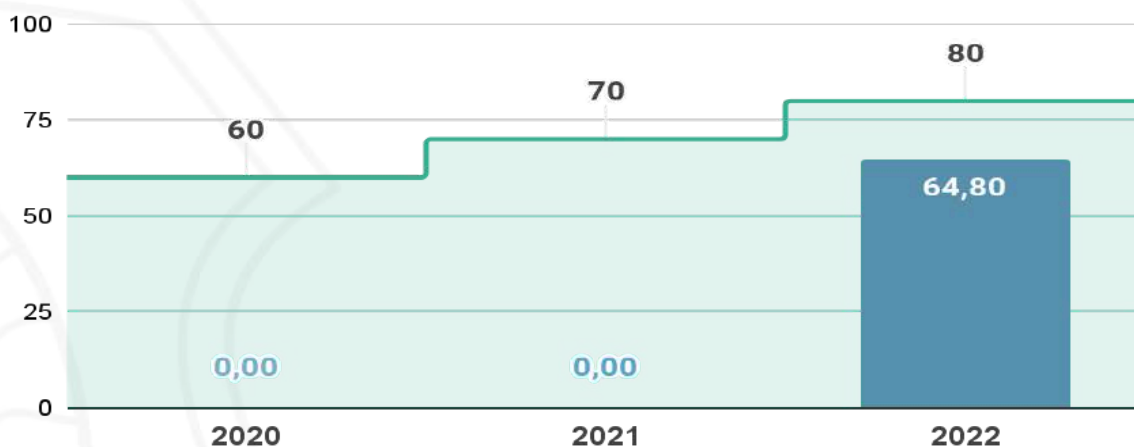
No ano de 2022, o indicador não atingiu a meta pactuada. Com a atualização da fórmula de cálculo, foi calculado o indicador para o ano de 2021 e para o ano de 2022. Foi feito um comparativo entre os dois anos e observou-se pequena melhora no resultado do indicador, tendo como resultado para 2022 o valor de 34,71, o que corresponde a 43,3% da meta pactuada. Dentre as ações realizadas cita-se: análise do contrato de programa e de rateio das Policlínicas; análise e habilitação dos serviços das Policlínicas; monitoramento das ações realizadas pelas Policlínicas nos Sistemas de Informação (SIGES e SIA/SUS); reuniões para qualificação da fórmula de cálculo do indicador.

Com a reformulação da fórmula de cálculo do indicador é necessário que se faça a revisão da meta a ser alcançada.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de utilização da capacidade instalada dos Centros de Especialidades Odontológicas	Percentual	COASA	80,0	64,80	81,00%

Série Histórica



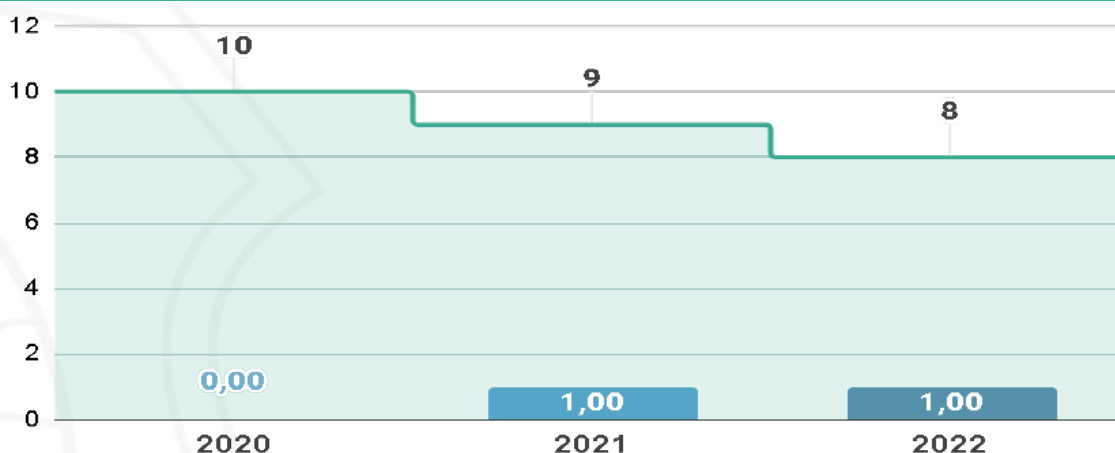
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O indicador permite avaliar o percentual de procedimentos odontológicos especializados realizados em um determinado período em relação ao potencial de recursos humanos dos Centros de Especialidades Odontológicas. No ano de 2022, o valor da capacidade instalada dos CEOs foi de 64,8%, o que representa 81% da meta pactuada, não atingindo a meta no ano.. No entanto, estima-se um incremento de 25,5% de 2018 a 2022. Dentre as ações realizadas cita-se: análise do contrato de programa e de rateio dos CEOs nos Sistemas de Informação (SIGES e SIA/SUS); apoio às SRS para realização de reuniões de monitoramento quadrimestral junto aos CEOs.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Tempo médio entre a realização do exame e a disponibilização do laudo ambulatorial	Dia	COASA	8,0	1	187,50%

Série Histórica



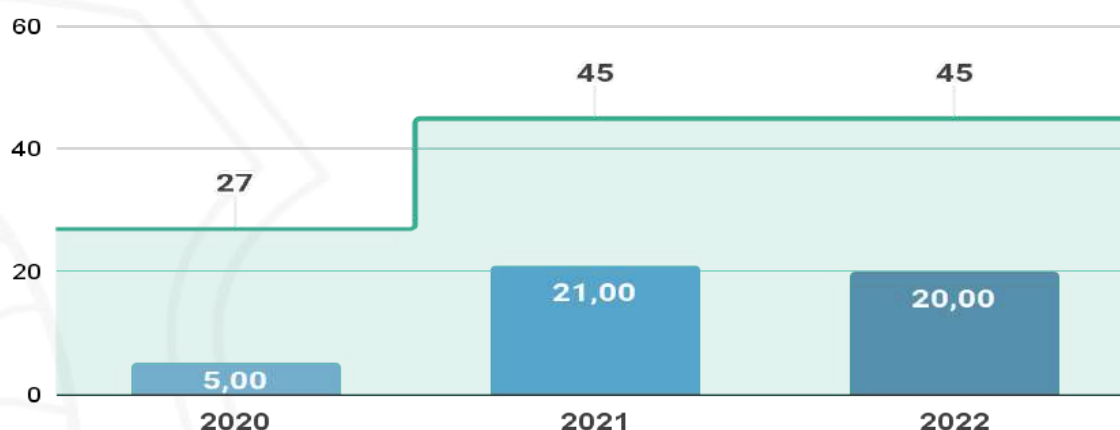
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A central de laudos é um sistema de registro eletrônico de laudos médicos, onde uma plataforma serve de registro e manipulação de dados de informação sobre saúde e diagnósticos de pacientes, ou seja, permite a troca de informações médicas com segurança e agilidade, sendo uma das principais ferramentas da telemedicina. Uma das principais características é mais agilidade, aumento da produtividade e redução de custos nos procedimentos que realiza. Além disso, os pacientes têm acesso ao laudo de forma digital e com mais rapidez. No ano de 2022 foram laudados 546.468 exames. Destes, 250.203 Raio-X, 140.465 Tomografia, 78.215 Mamografia, 6.093 Ressonância e 71.492 Ultrassonografia.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de Redes de Atenção à Saúde (RAS) implantadas/ implementadas nas Regiões de Saúde	Valor absoluto	COASA	45	20	44,44%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

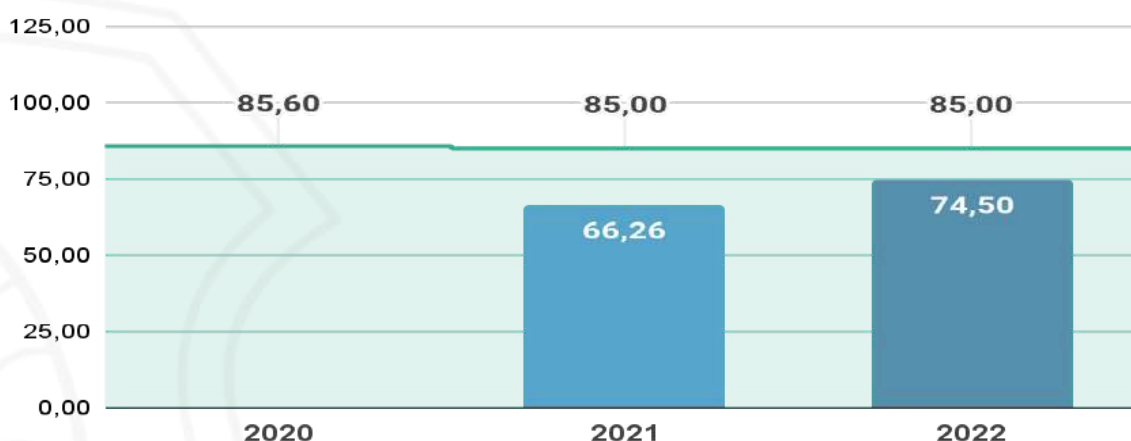
Análise Técnica

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) organizam-se por meio de pontos de atenção à saúde, ou seja, locais onde são ofertados serviços de saúde que determinam a estruturação dos pontos de atenção secundária e terciária. Nas RAS o centro de comunicação é a Atenção Primária à Saúde (APS), sendo esta a ordenadora do cuidado. Constituem em uma estratégia de organização de ações e serviços nas áreas temáticas: Materno infantil, Urgência e Emergência, Atenção às pessoas com Doenças Crônicas, Cuidado às pessoas com Deficiência e Atenção Psicossocial. Tem uma abrangência regional que inclui mais de uma Região de Planejamento do Estado, que levou a Secretaria de Saúde do Estado (SESA) a estabelecer uma meta para o Estado.

As 5 Redes de Atenção à Saúde estão instituídas no Estado do Ceará, algumas estão sendo estruturadas e expandidas conforme prioridades sanitárias de cada Região de Saúde. Foram estruturadas e expandidas as Rede de Urgência e Emergência, Materno Infantil, Psicossocial e Pessoa com Deficiência. Foram expandidas 20 redes, o que representa 44,4% da meta pactuada. Foi solicitado revisão da meta, alterando de 45 redes para 25 redes de Atenção à Saúde.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de ocupação UTI COVID-19	Percentual	COASA	85,0	74,50%	87,65%

Série Histórica

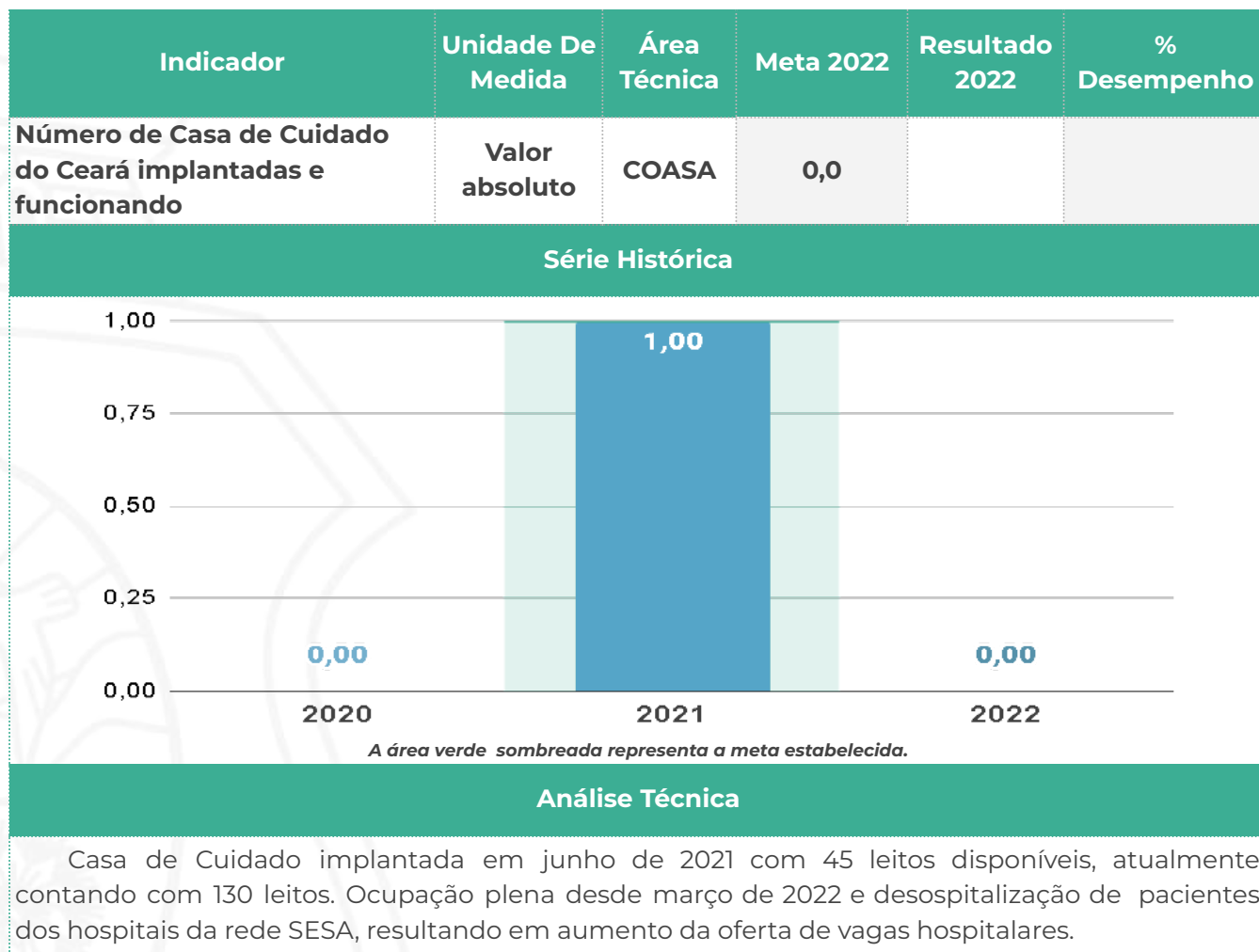


A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A “Taxa de Ocupação Hospitalar”, trata da relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos em determinado período. O indicador avalia o grau de utilização dos leitos operacionais nos hospitais da Rede Sesa, possibilitando aferir o perfil de utilização e gestão dos leitos. Taxa de ocupação muito baixa indica que o hospital possui um número de leitos além do necessário ou possui baixa integração com a rede de saúde. Já a taxa de ocupação muito alta indica insuficiência do quantitativo de leitos em relação à demanda, de modo que o hospital faz uso constante de leitos extras, podendo ser necessário expandir o número de leitos disponíveis no hospital.

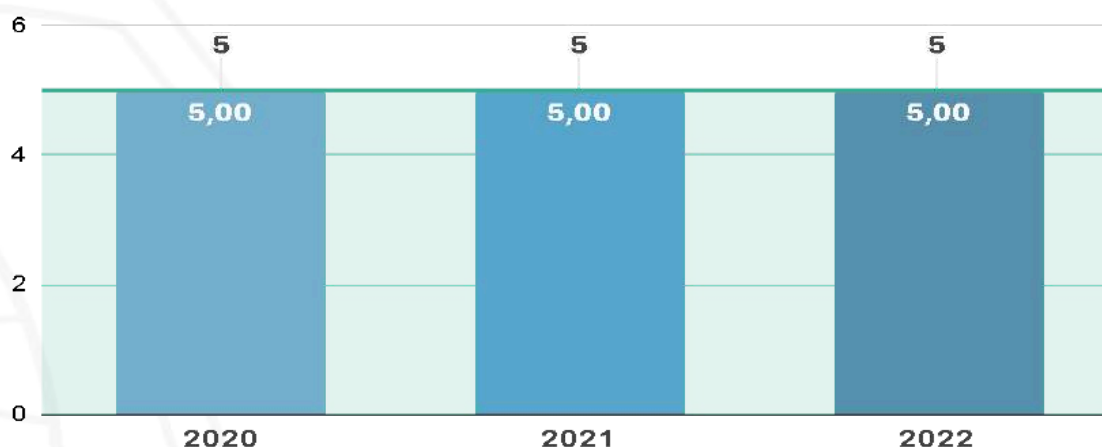
No período de 2022, a taxa de ocupação dos leitos COVID ficou em 74,5%, alcançando a meta pactuada. Vale salientar que desde o início do ano, os leitos habilitados para COVID foram desabilitados pelo Ministério da Saúde.





Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de Superintendências implantadas / estruturadas e funcionando nas 05 (cinco) Regiões de Saúde	Valor absoluto	COASA	5,0	5	100,00%

Série Histórica



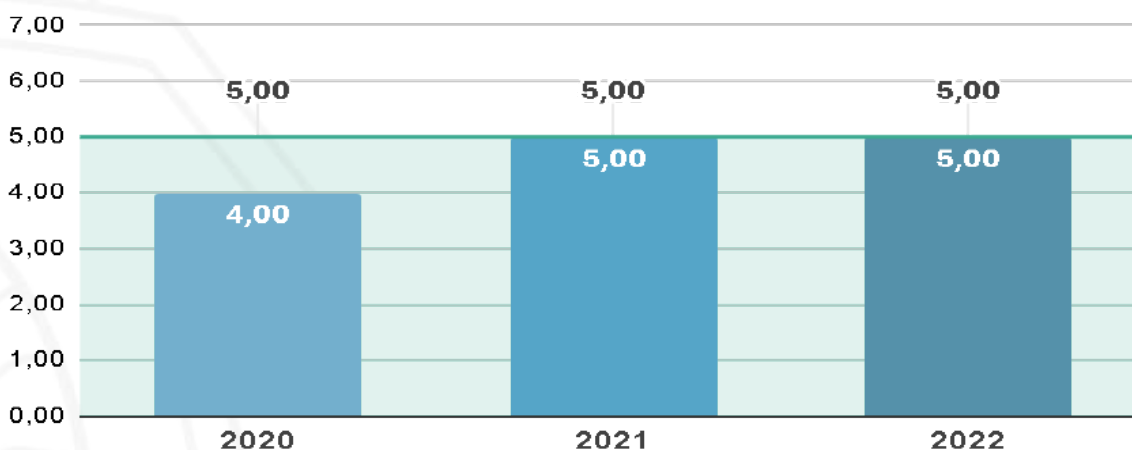
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O indicador mede a implantação das 5 Regiões de Saúde implantadas e implementadas. As 5 regiões estão em pleno funcionamento desde de 2020, alcançando a meta pactuada. Todas com processo de trabalho estabelecido e equipes técnicas constituídas.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Total de Comissões Intergestoras Regionais (CIR) implantadas e funcionando	Valor absoluto	COASA	5,0	5	100,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

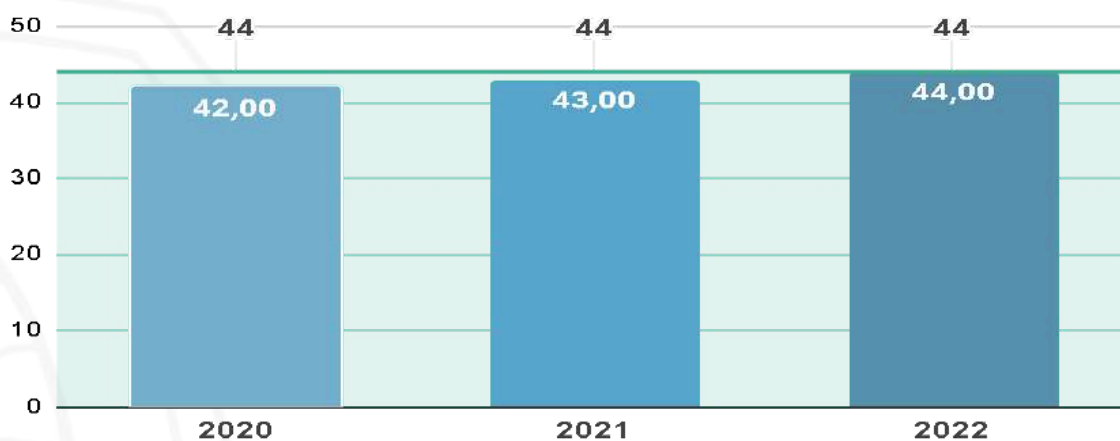
Análise Técnica

A Comissão Intergestora Regional - CIR é um órgão de instância colegiada, não paritário, de natureza permanente, um ambiente de debate e negociação que promove a gestão colaborativa na Saúde. É um espaço de governança regional. Todas as CIR estão implantadas e funcionando com seus calendários de Reuniões Ordinárias implementados. Alcançado a meta pactuada.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de Unidades mantidas (Policlínicas e CEO's)	Valor absoluto	COASA	44	44	100,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

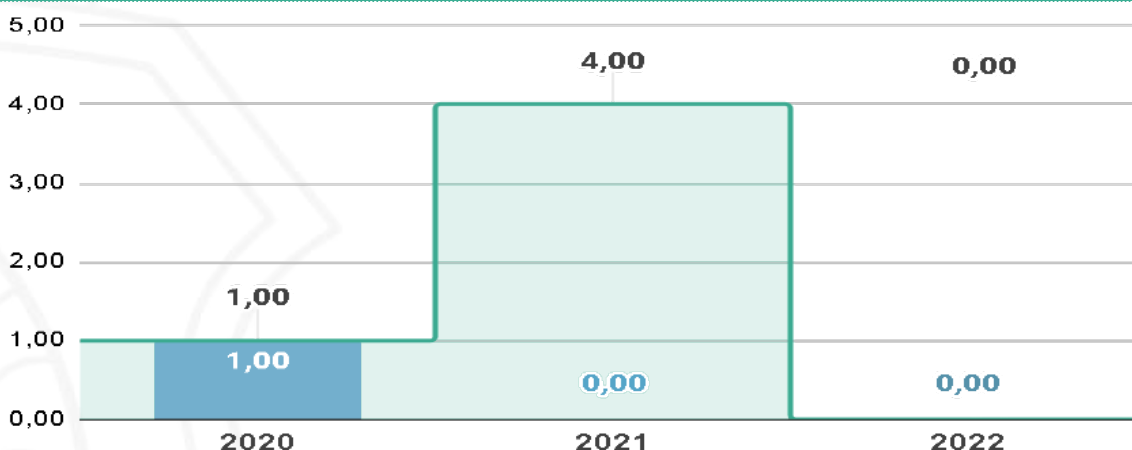
Análise Técnica

Policlínica e CEOS mantida consiste em uma unidade de saúde que presta serviços, no âmbito regional, de atenção secundária através de serviços ambulatoriais especializados, cujo custeio para seu pleno funcionamento é assegurado.

Todas as 44 unidades de atenção secundárias estão mantidas, alcançando a meta pactuada. No ano de 2022 foram realizadas 514.426 consultas (atendimentos) nas 22 policlínicas do Estado e 198.441 atendimentos nos Centros Especializados de Odontologia (CEO) (Fonte: IntegraSUS, atualizado em 05/02/2023 20:16).

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de PRS elaborado	Valor absoluto	COASA	0,0		

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O Projeto Fortalecimento da Governança, Organização e Integração das Redes de Atenção à Saúde: Regionalização, contemplado no rol das iniciativas anunciadas por essa estratégia, teve sua continuidade aprovada pelo Comitê Gestor do PROADI-SUS e seu escopo ampliado para ofertar suporte técnico e metodológico a todas as macrorregiões do país. O Estado do Ceará fez adesão no final de 2021 e em 2022 foi iniciado a organização do Grupo Condutor Estadual de forma tripartite com a participação da SEMS/ MS e nos Grupos de Trabalhos Regionais –GTR.

Inicialmente em grupo de trabalho ampliado foi apresentado as fases do projeto que tem como expectativa alavancar o processo de regionalização e de PRI no território, instrumentalizando a gestão por meio de apoio teórico-metodológico às suas equipes, para a elaboração do Plano Regional de Saúde e para o aprimoramento da governança nesses espaços onde as RAS se conformam. Tendo a Educação Permanente (EP) como pressuposto teórico e metodológico fundamental, o projeto tem o intuito de ampliar o empoderamento dos atores vinculados aos entes federados (atuantes no nível local) para que estes possam conduzir de forma compartilhada o PRI, consubstanciado em Planos Regionais de Saúde (PRS). Além disso, o projeto se propõe a assessorar os entes federados na qualificação do processo de governança, em especial na sua capacidade de monitoramento e avaliação do PRI e na implementação do Comitê de Apoio à Governança Regional.

O projeto está estruturado em fases com produtos previstos para cada uma delas conforme apresentado no quadro abaixo:

Fases Processos e Produtos Esperados

1-Planejamento das Ações estruturantes;;

- 2-Diagnóstico contextual e agenda do Planejamento Regional de Saúde;
- 3-Análise de situação de saúde e identificação de prioridades sanitárias;
- 4-Organização dos pontos de atenção da RAS para a programação regional das ações e serviços de saúde nos territórios e apoio a implantação dos Comitês de Governança Regional;
- 5-Plano Regional de Saúde (PRS);
- 6-Monitoramento e avaliação do PRS.

O Grupo Condutor Estadual- GCE constitui-se como espaço de discussão, coordenação, condução, monitoramento e apoio do processo de regionalização e do PRI no estado e nas suas RS. As atividades no GCE Ceará ocorrem com periodicidade mensal, em formato virtual ou presencial de acordo com a dinâmica do território, tendo como mediador o articulador estadual do projeto (proposição, planejamento e coordenação do espaço juntamente com os demais membros/representantes). São membros do GCE no Ceará: representantes da SESA, do COSEMS e da Seção de Apoio Institucional e Articulação Federativa da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde (SEINSF/SEMS), com apoio técnico e metodológico do articulador estadual.

Considerando o desenho da regionalização no Ceará, previsto na Lei Estadual 17.006/ 2019, com cinco regiões de saúde, foram confirmados cinco Grupos de Trabalhos Regionais (GTR), espaço para elaboração técnica dos produtos baseados nas fases do projeto para a construção do PRI. Cada GTR tem um calendário de atividades, que acontecem em formato remoto ou presencial, de acordo com as necessidades locais. São membros do GTR: representantes da SES, dos municípios, do Conselho Estadual de Saúde na região e da SEINSF/SEMS, com o apoio técnico metodológico do articulador estadual do projeto.

Para o desenvolvimento da fase 2, foram realizadas 6 oficinas virtuais, 2 oficinas presenciais e 8 reuniões virtuais, envolvendo 322 participantes. Além disso, foi realizada reunião presencial no Conselho Estadual de Saúde para apresentação do projeto, estágio do planejamento de saúde regional, e do cronograma de etapas em cada região de saúde.

Produtos da fase 2 a nível estadual:

- A. Grupo Condutor Estadual (GCE) Ceará tripartite estabelecido com cronograma de atividade definida (inicialmente mensal) deliberado em CIB, resolução publicada;
- B. 5 GTRS tripartite estabelecido todos com resolução CIRs e com cronograma de atividades definidas participação também de representantes do Conselho Estadual de Saúde.
- C. Instrumento de apoio para o diagnóstico do PSR preenchido e validado por cada GTR e apresentado ao GCE.
- D. Estágio de desenvolvimento do Planejamento de Saúde Regional feito por cada GTR;
- E. Apresentação do cronograma das fases do projeto no estado no Conselho Estadual de Saúde;

Para o desenvolvimento da fase 3, foram realizadas 5 oficinas presenciais pelos GTRs, 1 estadual, 5 oficinas virtuais, além de 12 reuniões virtuais, e 2 presencial, totalizando 522 participantes.

Produtos da fase 3 a nível estadual:

- A. Análise de situação de saúde das 5 regiões de saúde realizadas em oficinas ampliadas presenciais conduzidas pelos GTRs;
- B. Prioridades sanitárias definidas pelas 5 regiões de saúde, uma por rede temática/ linha de cuidado por região de saúde.

Para o desenvolvimento da fase 4, foram realizadas 8 oficinas presenciais pelos GTRs, 5 oficinas virtuais, além de 16 reuniões virtuais, 3 reuniões presenciais, totalizando 682 participantes. Cabe ressaltar que está programada a realização do Seminário Estadual de Validação de Fase 4 para

dezembro de 2022. O evento contará com a participação dos membros do GCE e GTRs, com intuito de avaliar os processos em andamento, alinhar a condução e promover prospecção para as fases 5 e 6 a serem finalizadas em 2023.

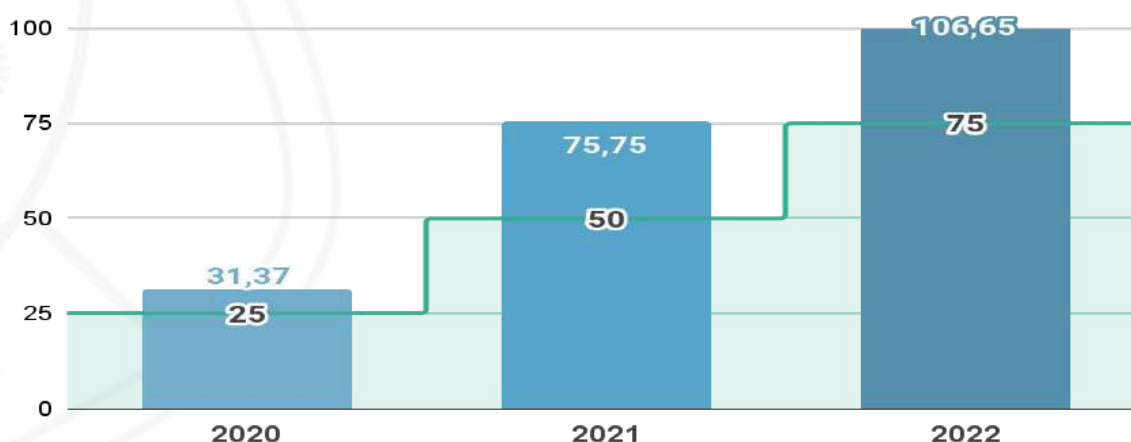
Produtos da fase 4 a nível estadual:

- Análise do desenho das RAS por região de saúde;
- Alinhamento acerca do tema da parametrização e programação em saúde;
- Resolução 130/2022 CIB que institui o regimento do Comitê de Governança Regional;
- Resoluções CIR das regiões de saúde Fortaleza, Litoral Leste Jaguaribe e Cariri pactuando a composição dos Comitês de Governança nas Regiões de Saúde;
- Agenda de Instalação dos Comitês de Governança em 4 Regiões de Saúde: Cariri, Fortaleza, Litoral Leste Jaguaribe e Sertão Central;

No ano de 2022, o indicador não alcançou a meta pactuada. Importante destacar que está previsto para até final de abril de 2023 a finalização da sistematização dos Planos Regionais de Saúde das 5 regiões.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de serviços realizados e procedimentos regulados	Percentual	CORAC	75%	106,65%	142,20%

Série Histórica



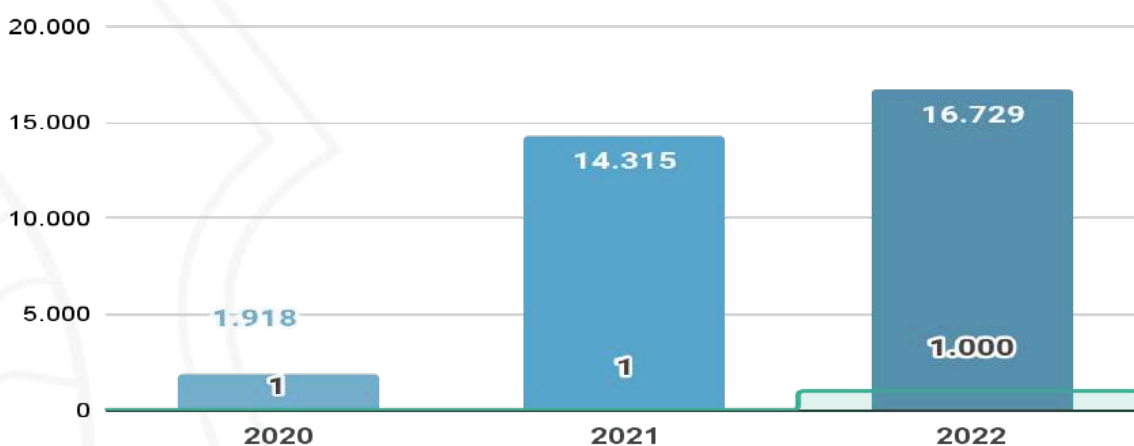
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Meta 2022 = realizar 25% dos 1.251.996 procedimentos pactuados para o quadriênio (312.999 procedimentos em 2022). Desempenho mensal: Setembro, 36.254 procedimentos (2,89%); Outubro, 37.374 procedimentos (2,98%); Novembro, 37.543 procedimentos (2,99%); Dezembro, 26.308 procedimentos (2,85%). Os dados do mês de dezembro não são definitivos, pois não contam com as cirurgias eletivas. No terceiro quadrimestre o resultado foi de 137.479 procedimentos (10,96%). Fonte: Sistema de Informação Hospitalar; Sistema de Informação Ambulatorial; Fastmedic - sistema de regulação.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de serviços realizados	Valor absoluto	CORAC	1.000	16.729,0	1672,90%

Série Histórica



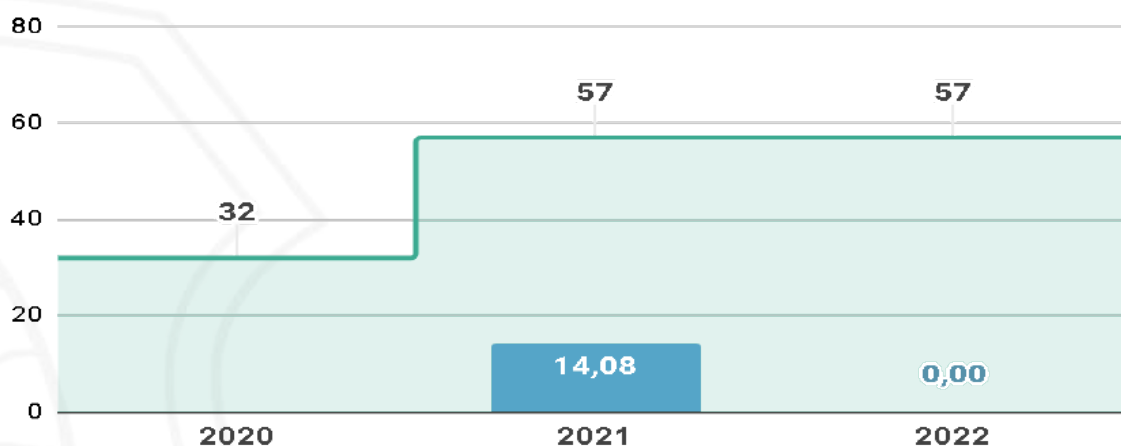
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Desempenho mensal: Setembro = 1376; Outubro = 1357; Novembro = 1371; Dezembro = 1320. TOTAL: 5.424 procedimentos. Os leitos de UTI informados no resultado deste indicador são oriundos das habilitações definitivas aprovados pelo Ministério da Saúde ao longo do segundo quadrimestre. Fonte: Sistema de Informação Hospitalar; Sistema de Informação Ambulatorial; Fastmedic - sistema de regulação; CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Tempo médio de Regulação para Leitos de Enfermaria COVID-19	Valor absoluto	CORAC	57	0,0	0,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

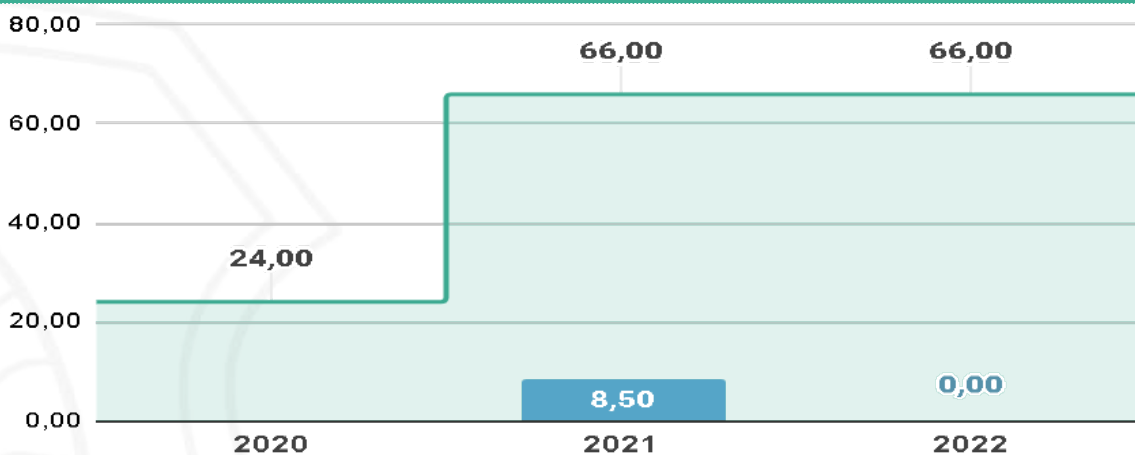
Segundo portaria ministerial GM/MS 4226 de 31 de dezembro de 2021: Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre o procedimento para desmobilização de leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulto e Pediátrico Covid-19 autorizados, em caráter excepcional e temporário, para o atendimento exclusivo de pacientes com diagnóstico de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG/Covid-19.

§ 1º Ficam mantidos no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), os leitos de UTI Covid-19 já autorizados até a data de 31/01/2022, sendo desautorizados automaticamente a partir desta data.

§ 2º Não serão mais autorizadas novas propostas de solicitações de UTI COVID-19.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Tempo médio de Regulação para Leitos de UTI COVID-19	Valor absoluto	CORAC	66	0,0	0,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

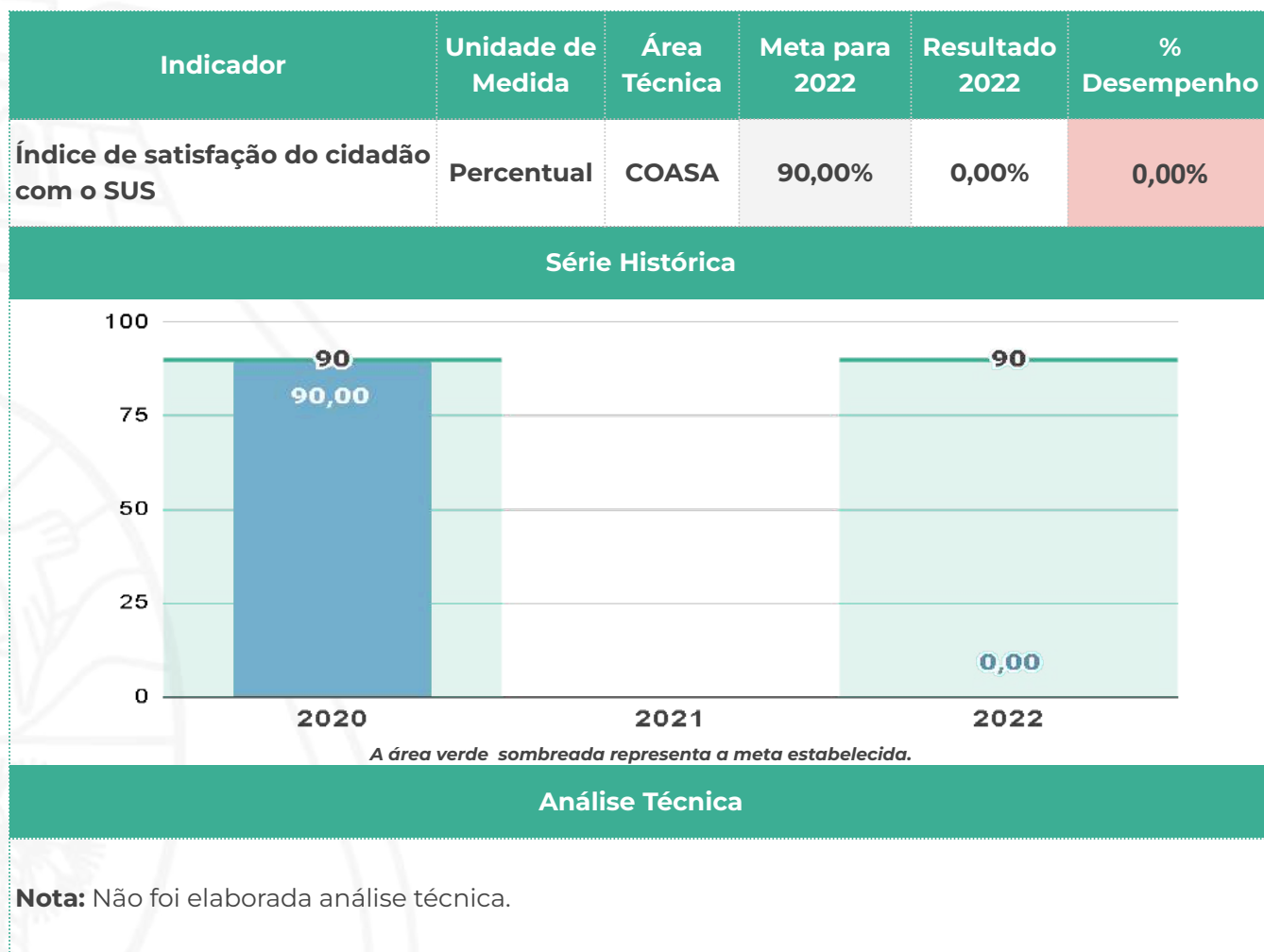
Análise Técnica

Segundo portaria ministerial GM/MS 4226 de 31 de dezembro de 2021: Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre o procedimento para desmobilização de leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulto e Pediátrico Covid-19 autorizados, em caráter excepcional e temporário, para o atendimento exclusivo de pacientes com diagnóstico de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG/Covid-19.

§ 1º Ficam mantidos no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), os leitos de UTI Covid-19 já autorizados até a data de 31/01/2022, sendo desautorizados automaticamente a partir desta data.

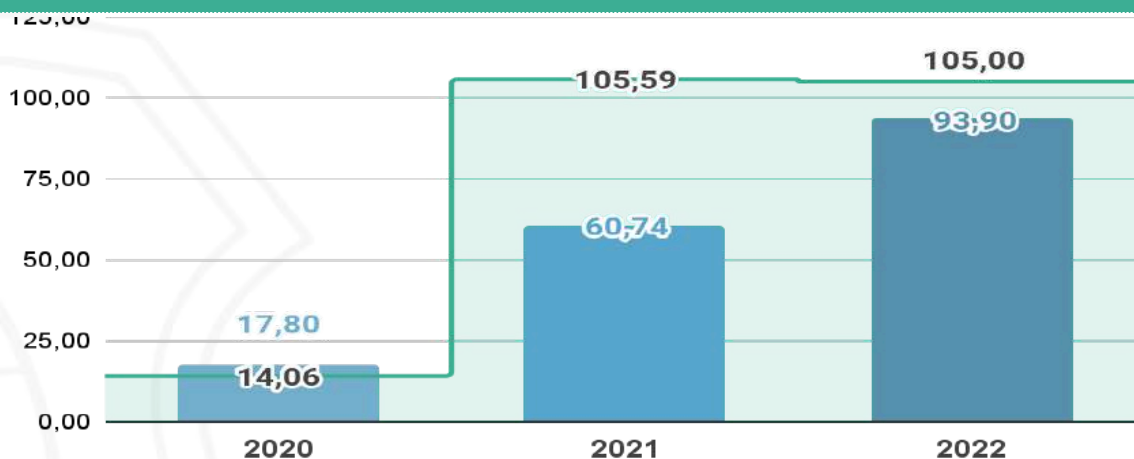
§ 2º Não serão mais autorizadas novas propostas de solicitações de UTI COVID-19.

3.9.2. Indicador do Planejamento Estratégico:



Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de internação por condições sensíveis à atenção primária	Taxa	COASA	105,01%	93,90%	110,58%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

No que se refere à proporção de internações por condições sensíveis à atenção primária, em 2022, observou-se o resultado de 17,7 se aproximando da meta para o referido período, que está pactuada em 17,2. Já em relação a taxa, conseguimos alcançar a meta pactuada, obtendo o resultado de 93,9, cuja meta está em 105,1.

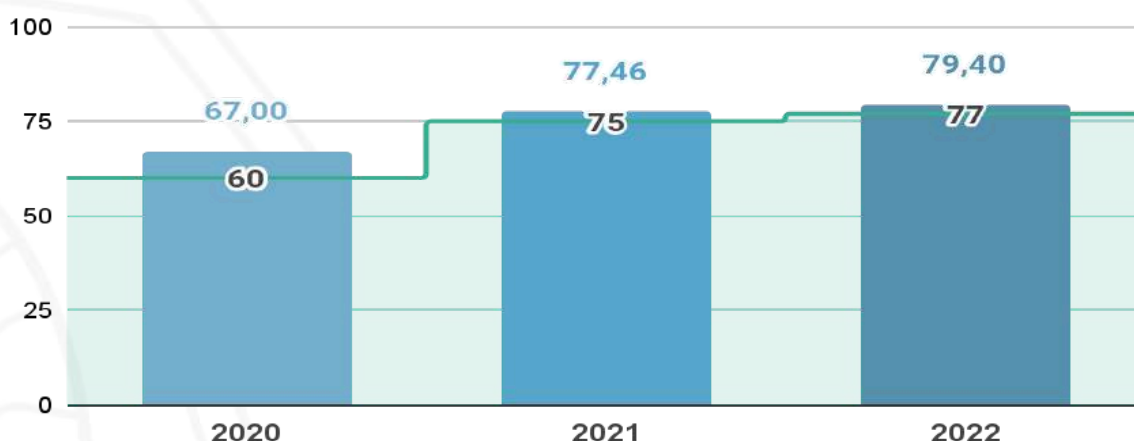
O indicador mede a taxa das internações mais sensíveis à atenção primária em relação ao total de residentes de um município, na perspectiva de desenvolver e identificar a capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais, bem como subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a atenção primária.

Para esse indicador, foram selecionadas as causas em que as ações de promoção, prevenção e mesmo de cura e reabilitação, no nível primário da atenção, conseguem, em curto e médio espaço de tempo, diminuir o número de internações clínicas em 2020 e 2021 para o tratamento dessas doenças. Os exemplos mais típicos são as doenças evitáveis por imunização, cuja lista de condições sensíveis à atenção primária segue regulamentada na portaria do Ministério da Saúde N° 221, de 17 de abril de 2008.

Esse indicador merece atenção pois, a redução apresentada não necessariamente reflete melhoria no acompanhamento dos casos nos serviços de atenção primária, pois durante o ano de 2019 a 2021, as UBS tiveram suas ações de prevenção e promoção da saúde comprometidas em função das novas demandas da pandemia Covid-19, o que dificultou o atendimento especialmente de pessoas com doenças crônicas."

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de serviços hospitalares e/ou ambulatoriais com contrato de metas firmado	Percentual	COASA	77,00%	79,40%	103,12%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

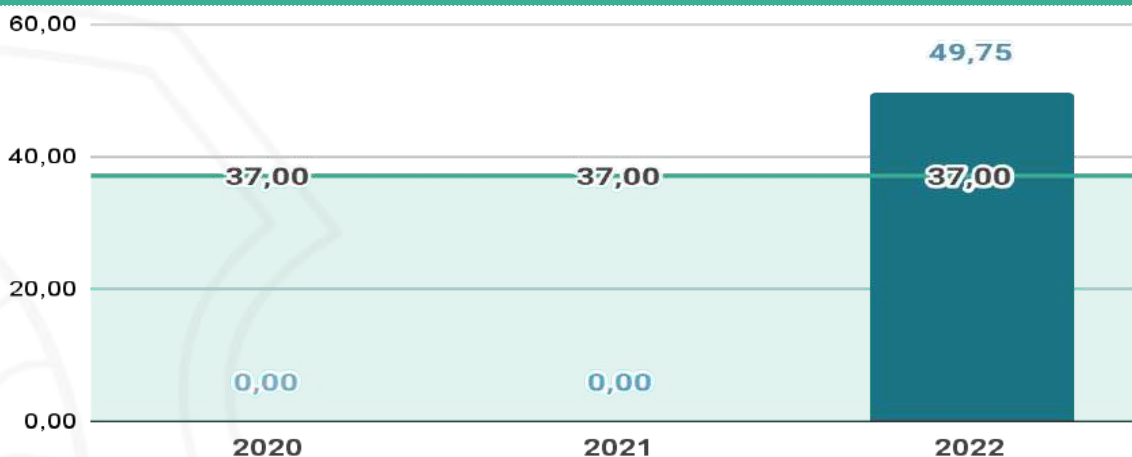
Análise Técnica

O indicador mede o percentual de unidades com contrato de metas firmado sobre o total de unidades de atenção à Rede SESA.

No ano de 2022, do total de 73 unidades de atenção Rede SESA, 58 (79,4%) unidades tiveram contrato de metas firmados, o que corresponde a 103,1% da meta pactuada. Entre as ações realizadas estão a elaboração de minutas do contrato de programa e rateio analisado de acordo com as Linhas Prioritárias, avaliação e acompanhamento desses contratos.

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Utilização da Capacidade instalada (produzido/capacidade)	Percentual	COASA	37,00%	49,75%	134,46%

Série Histórica



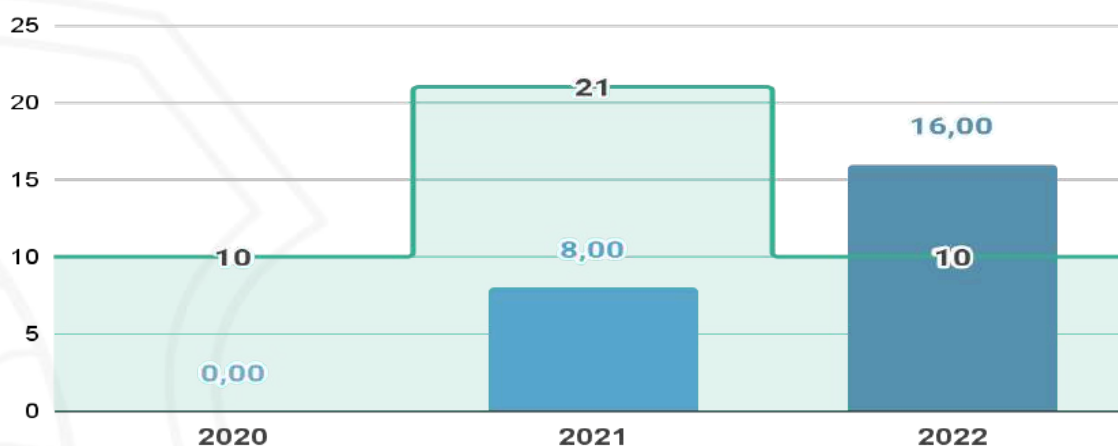
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O indicador mede a capacidade instalada das policlínicas e CEOS. Revisão da meta em relação à meta dos indicadores de capacidade instalada de Policlínicas e Capacidade Instalada dos CEOS no Plano Estadual de Saúde. No ano de 2022, o resultado alcançado foi de 49,75, o que representa 134,4% da meta pactuada.

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Unidade de saúde estruturada	Valor absoluto	COASA	10	16	160,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O indicador refere-se à realização de obras civis e aquisição de equipamentos para as unidades de Saúde, qualificando, desta forma, o serviço para uma assistência regionalizada e com resolubilidade no cuidado. No período de 2022 foram realizadas as seguintes entregas nas unidades:

HMJMA: Câmara de conservação de vacinas, escada 06 degraus, aspirador de pó enceradeira industrial, ultrassom portátil, transdutores, berço recém-nascido e ar-condicionado 18.000 btus, ventilador pulmonar, carro maca, instrumental ótica, purificador de água, acessório original ou compatível uso com bisturi deltronix cabo reutilizável, ultrassom portátil tipo notebook, transdutores (diversos), ar condicionado 18.000 btus, purificador de água, acessório para monitor multiparamétrico, instrumental ótica (diversos);

HGF: Alto falante de coluna, sistema de sonorização - mesa digital (mixer) para o hgf, mesa ortostática, cadeira de rodas, oftalmoscópio indireto, geladeira e centrais de ar condicionado, equipamento ciclo ergométrico, mesa ortostática, oftalmoscópio indireto, centrais de ar condicionado (diversos), geladeira;

Hemoce: SWITCH 48 Portas para o Hemoce, um (1) veículo tipo VAN para o Hemoce Sobral, mobiliários diversos e grupo gerador, cabine de segurança biológica, chuveiro de emergência, Freezer para conservação de plasma, câmara de conservação;

Policlínicas: Nove (9) reanimador pulmonar manual adulto e seis (6) reanimador pulmonar manual pediátrico para as Policlínicas de Sobral, Pacajus, Barbalha e Caucaia;

SAMU: Ambulâncias avançadas tipo D;

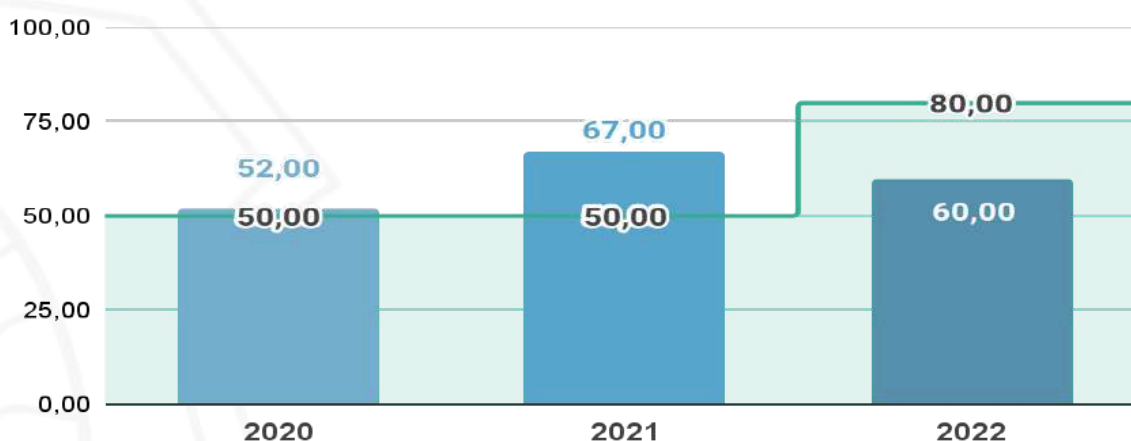
UPA: Raio X para a UPA Acaraú;

CEO Centro: Cinco (5) Ar condicionados;

CIDH: Três (3) Ar condicionado, um (1) gelágua, um (1) ventilador de parede, halteres, bomba d'água;
HSJ: Dois (2) Ar condicionado;
HIAS: Um (1) gelágua, estetoscópio pediátrico e estetoscópio adulto, cassete complete para exames de radiologia;
HM: Um (1) cabo de laringoscópio para o ipc e um (1) laserterapia portátil, um (1) contra ângulo odontológico, uma caneta alta rotação odontológica, um (1) micro motor odontológico, um (1) fotopolimerizador de resinas, um (1) ultrassom odontológico, equipamento ciclo ergométrico, simulador de tosse;
IPC: Cabo de laringoscópio, bebedouro e cama fawler, ultrassom, teclado;
HELV: Cabos de laringoscópio convencional e adulto, um desfibrilador/cardioversor, um otoscópio clínico portátil;
CEO Joaquim: Cadeira odontológica, fotopolimerizador, localizador apical, motor endodôntico, raio x odontológico;
HGCC - Câmera fotográfica semi profissional e uma Bera triagem (complemento da Portaria nº 2960/2020) para o HRN;
No período de 2022, foram estruturadas 16 unidades de saúde, representando um percentual de atingimento de 160% em relação a meta pactuada para o ano de 2022 (10 unidades).

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Índice de governança nas regiões (Nível de adesão de boas práticas de governança pública)	Percentual	COASA	80,00%	60%	75,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Como previsto na Lei Estadual nº 17.006, de 30 de setembro de 2019, regulamentada pela Portaria nº 2019/2108, as cinco Superintendências de Regiões de Saúde do Ceará (Fortaleza, Cariri, Sobral, Litoral Leste e Sertão Central) foram implantadas e estão em funcionamento. Foi adotado no Estado do Ceará o modelo de governança compartilhada, no qual, Todas as Regiões de Saúde são responsáveis por implementar as políticas de saúde do Estado, organizando processos e articulando atores chaves. Além disso, também é função de cada uma implantar as diretrizes do Plano Regional de Saúde (PRS), assim como, coordenar e monitorar a gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de recursos humanos necessários ao funcionamento da região sob sua competência.

O indicador índice de governança nas Regiões visa acompanhar os processos adotados desde a estruturação e funcionamento das 5 regiões de Saúde, perpassando pelas redes de atenção prioritárias implantadas, finalizando com os 5 planos Regionais de Saúde elaborados.

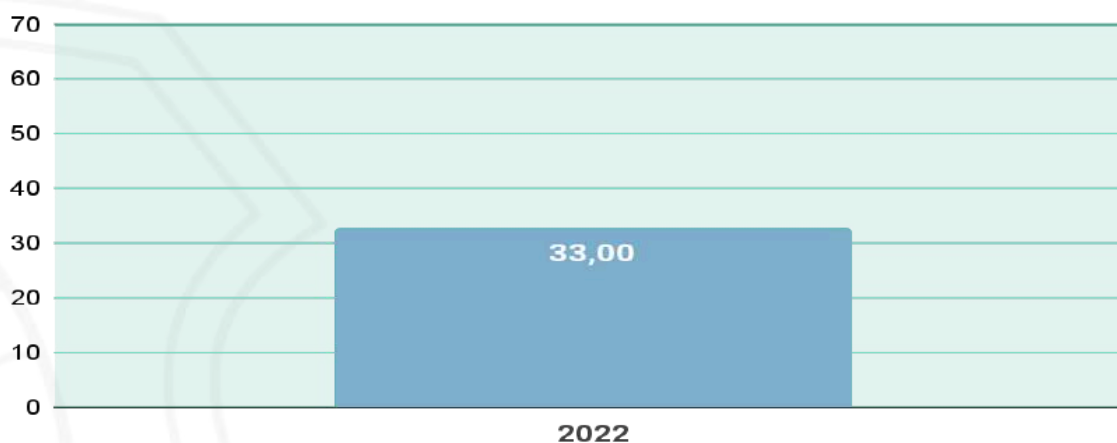
Entre as ações realizadas estão os processos de planejamento regional formalizado, revisão e estruturação das redes de atenção e construção do Plano de Saúde Regional em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

No ano de 2022, o resultado alcançado foi de 60%, o que representa 75% da meta pactuada. Importante destacar que está previsto para até final de abril de 2023 a finalização da sistematização dos Planos Regionais de Saúde das 5 regiões.



Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de Centrais de Regulação do Ceará equipadas	Percentual	CORAC	70%	33%	47,14%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

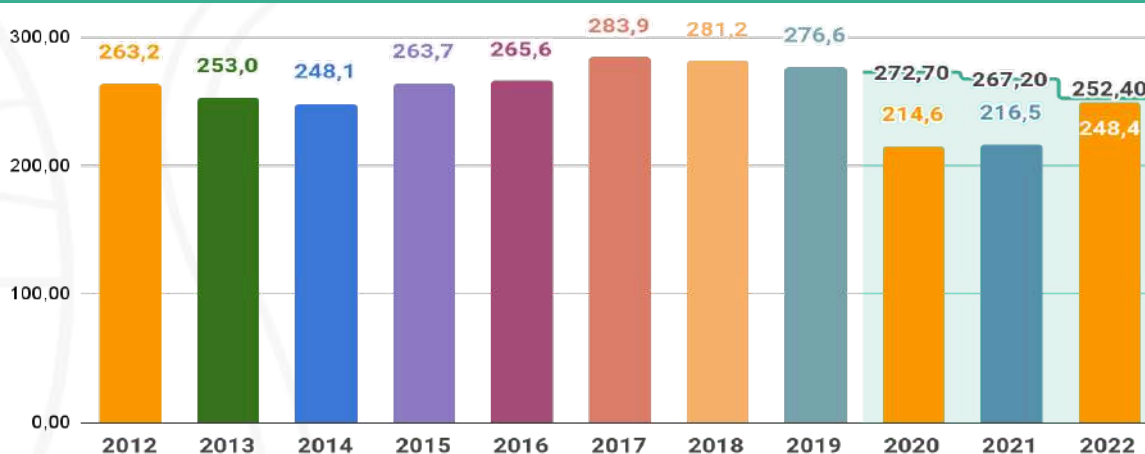
Análise Técnica

Foi iniciada a entrega dos equipamentos. Contudo, muitos vieram fora da descrição que foi solicitada e mal funcionamento.

3.9.3. Indicadores do Plano Plurianual:

Indicador Estratégico	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	óbitos por 100 mil habitantes	COASA COVEP	252,40	248,4	101,58%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

No que se refere Taxa de mortalidade prematura (30 - 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), cuja polaridade é quanto menor melhor, é parcial/sujeito a alterações. No ano de 2022 o resultado está em 248,4, o que representa 98,4% da meta pactuada. O indicador mede consideradas atualmente um problema de saúde pública de maior relevância, as doenças crônicas não transmissíveis acrescidas das causas externas constituíam a principal causa de adoecimento e óbito no mundo. No estado do Ceará este perfil de mortalidade sempre apresentou tendência preocupante.

Ressalta-se que a análise referente ao ano de 2022 trata-se de dados parciais e incompletos por ser o ano vigente, haja vista ainda existirem informações a serem contabilizadas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Analisando o comportamento da taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) é possível observar que, em números gerais, o estado do Ceará vem conseguindo diminuir as taxas de mortalidade por DCNT.

Este cenário pode ser atribuído às iniciativas que objetivam a estruturação da rede, estimulando e aprimorando as políticas públicas, programas e projetos para qualificação da

atenção à saúde no estado, tais como Programa Previne Brasil, PAS, Programa Estadual Cuidar Melhor, ações de diagnóstico precoce, estratificação de risco e acompanhamento e tratamento adequado, bem como a disponibilização e distribuição de medicamentos.

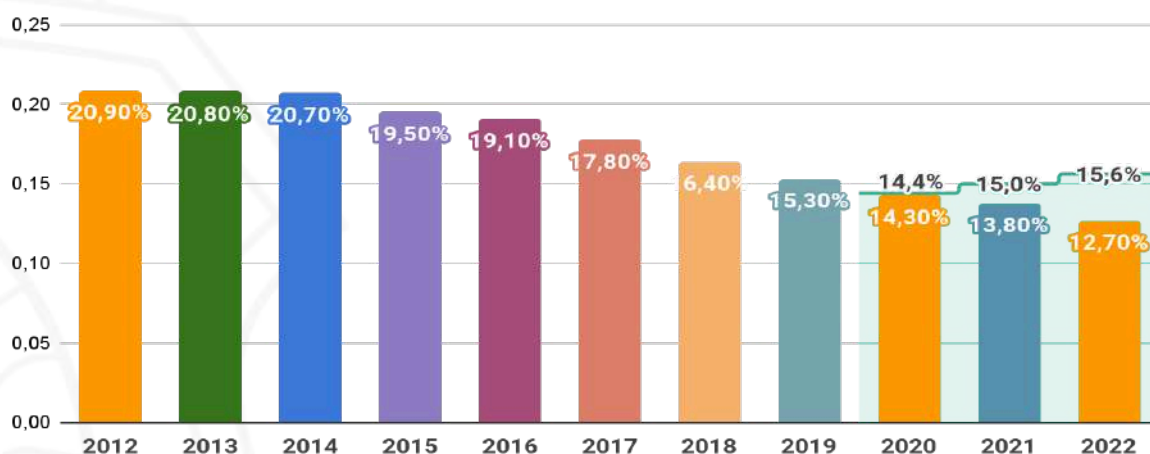
Participação na construção da Proposta para o Plano de Saúde Regional (PSR) identificando os Vazios Assistenciais, Insuficiência de Pontos de Atenção, Identificação das prioridades sanitárias e os principais desafios na Região de Fortaleza, especialmente em relação às Linhas de Cuidado do AVC e IAM, Oncologia e Urgências;

Realização sistemática do Curso de Prevenção a Iniciação ao Tabagismo com o apoio técnico do Instituto Nacional de Combate ao Câncer;

Manutenção do funcionamento do ambulatório para tratamento ao fumante do Hospital Carlos Alberto Studart Gomes."

Indicador Temático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	percentual	COASA	15,6%	12,70%	118,59%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A adolescência é considerada uma fase em que ocorre a transição entre a infância e a vida adulta. Nesta faixa etária, a gravidez é considerada “precoce” ou “indesejada”, além de configurar um problema de saúde pública.

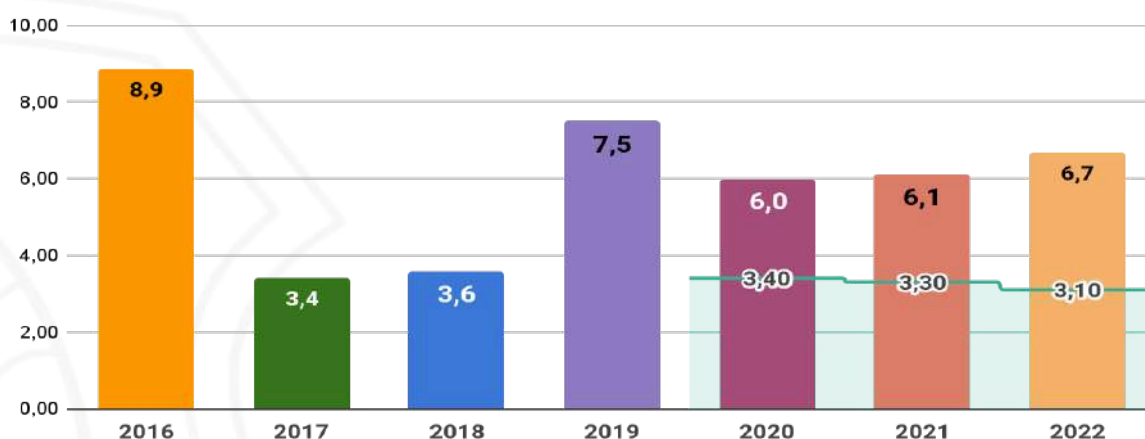
A proporção de gravidez na adolescência estima a ocorrência de nascidos vivos em mães de 10 a 19 anos de idade. O resultado alcançado neste indicador no período de 2022, cuja polaridade é quanto menor melhor, e que é parcial/sujeito a alterações, foi de 12,7, o que representa uma redução de 2,9% da meta pactuada.

Porém, esse indicador merece atenção pois, a redução apresentada não necessariamente reflete melhoria no acompanhamento dos casos nos serviços de atenção primária, pois durante o ano de 2019, 2020 e 2021, os Estabelecimentos de saúde, Escolas, Espaços Públicos e ambientes de entretenimento, estiveram fechados ou parcialmente fechados, devido a pandemia Covid-19, o que dificultou a mobilidade desta população nestes espaços.

Entre as ações realizadas estão a realização de oficina de monitoramento e avaliação dos indicadores do Cuidar melhor com ênfase neste indicador; Monitoramento e avaliação do indicador junto aos municípios com realização de plano de ação para melhorar os resultados; Orientação aos municípios para a realização de palestras educativas no âmbito da At. Primária com o tema “gravidez na adolescência” Intensificar as ações em todos os municípios do Estado, de acordo com a semana de prevenção da gravidez na adolescência; Reuniões com o Ministério Público e Municípios sobre o Projeto Viva seu Tempo.

Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de internação por diabetes na população de 20 ou mais anos	percentual	COASA	3,10	6,69	-15,81%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

No que se refere à Taxa de internações por Diabetes Mellitus na população de 20 anos ou mais, em 2022, observou-se o resultado de 6,01 não alcançando a meta para o referido período que está pactuada em 3,1, apresentando um percentual de 193, 9% da meta pactuada.

No que se refere Taxa de internações por Diabetes Mellitus na população de 20 anos ou mais, cuja polaridade é quanto menor melhor, é parcial/sujeito a alterações, observou-se que, comparando ao ano de 2020, houve redução, passando de 6,3 em 2020 para 6,01 em 2022.

Esse indicador merece atenção pois, a redução apresentada não necessariamente reflete melhoria no acompanhamento dos casos nos serviços de atenção primária, pois durante o ano de 2019, 2020 e 2021, os Estabelecimentos de saúde tiveram suas ações comprometidas em função das novas demandas da pandemia Covid-19, o que dificultou o atendimento especialmente de pessoas com doenças crônicas.

Este indicador mede a ocorrência de internações hospitalares por diabetes mellitus (DM) e suas complicações na população de 20 anos ou mais de idade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Foi realizada uma série temporal sobre as taxas de internação por diabetes mellitus entre adultos (≥ 20 anos de idade) residentes do estado, no período de 2010 a 2021.

As taxas de internação foram calculadas por meio da razão entre o número de internações hospitalares por DM na população de 20 anos ou mais no SUS e a população residente de mesma faixa etária sobre uma base de 10.000 habitantes.

Macrorregião de Saúde	Total de Internações por DM	População Censo 2010 e Estimativas da População	Taxa de Internação por DM entre adultos (≥20 anos de idade)
2010	5.088	5.417.290	9,4
2011	5.418	5.467.175	9,9
2012	4.768	5.515.744	8,6
2013	4.287	5.796.575	7,4
2014	4.329	5.897.874	7,3
2015	4.197	5.999.568	7,0
2016	4.009	6.101.510	6,6
2017	4.022	6.204.066	6,5
2018	4.400	6.304.860	7,0
2019	4.661	6.400.391	7,3
2020	4.094	6.488.474	6,3
2021*	4.386	6.568.008	6,7

Considerando que a meta pactuada para o ano de 2023 é de 3,0 internações por DM para cada 10.000 habitantes e analisando a série histórica dos últimos 10 anos, observa-se uma meta praticamente inatingível;

Considerando que não tem um documento norteador elencando o percentual plausível de redução das internações hospitalares por Diabetes Mellitus;

Considerando o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas no Brasil 2021-2030 que objetiva reduzir a mortalidade prematura (30-69 anos) por DCNT em 2% ao ano;

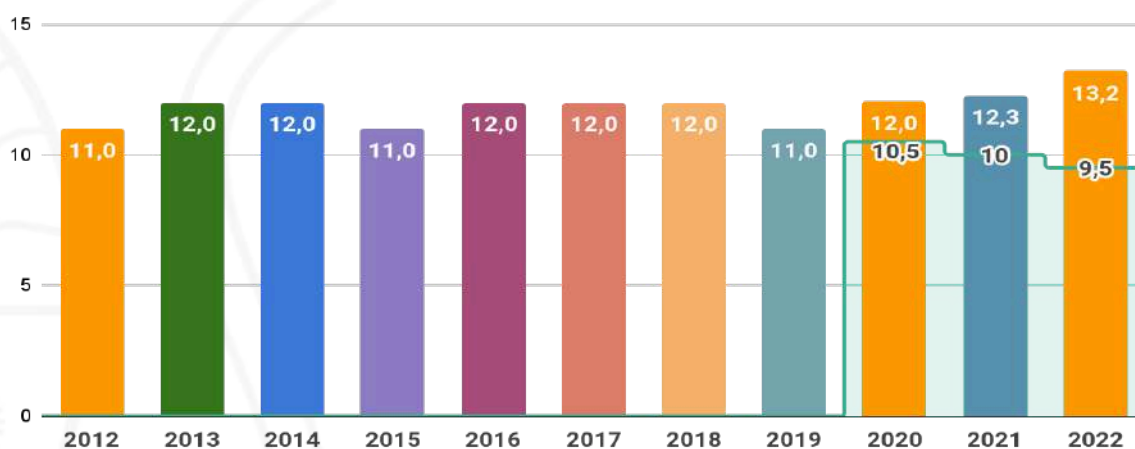
Pressupondo uma redução de 2% ao ano nas internações hospitalares, levando em consideração a mesma taxa de redução da mortalidade prematura que está pactuado no plano de

ação do Ministério da Saúde (2021).

Dado o exposto, faz-se necessário uma adequação da meta pactuada (6,17), a fim de subsidiar um melhor acompanhamento do indicador e avaliar o impacto das ações de saúde relacionados ao Diabetes Mellitus

Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de prematuridade	percentual	COASA	9,50	13,20%	61,05%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

São considerados prematuros (ou pré-termos), os bebês que chegam ao mundo antes de completar 37 semanas de gestação (36 semanas e 6 dias). O acompanhamento médico e algumas medidas tomadas durante a gestação podem evitar o nascimento do bebê antes do tempo previsto. Observa-se que a taxa de prematuridade no Ceará no último quadrimestre foi de 13,2, o que representa 139% da meta pactuada de 9,5.

A prematuridade e baixo peso ao nascer tendem a ser mais frequentes nas condições de risco associadas ao aumento da gravidez na adolescência. Os nascidos pré-termo têm risco aumentado de adoecer e morrer, em consequência do incompleto desenvolvimento fetal e de sua maior suscetibilidade às infecções.

No Ceará, ações com o tema "Garanta o contato pele a pele com os pais desde o momento do nascimento", a campanha de 2022 no mês Novembro Roxo teve como objetivo conscientizar a população sobre os cuidados e a prevenção da prematuridade.

Falhas no acesso aos serviços secundários e terciários (consultas especializadas, leitos, serviço de diálise centralizado e insuficientes para atender a demanda dos 55 municípios que compreendem a Região Norte). E Baixa oferta de UTI obstétrica/adulto e ausência de leitos GAR habilitados na Região e baixa oferta de serviços especializados. Bem como a falta de profissionais

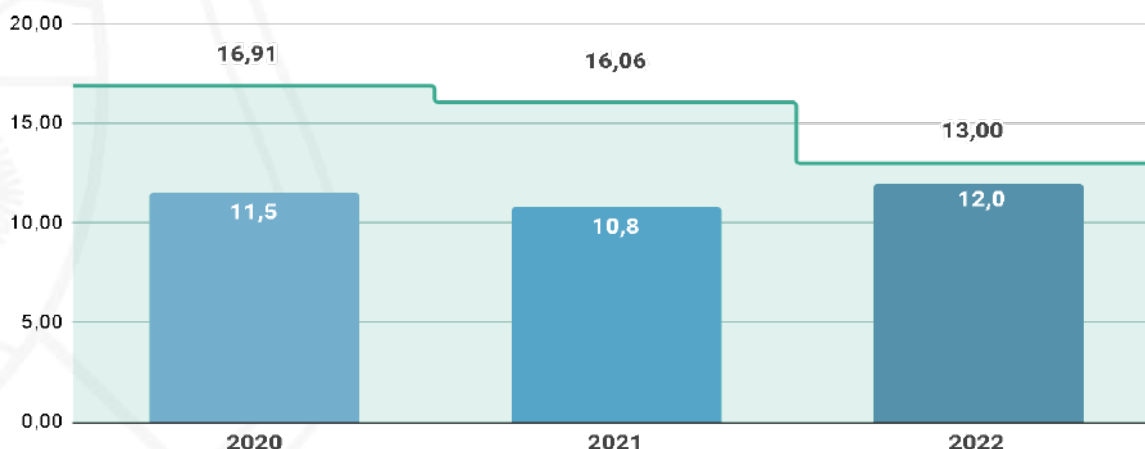
capacitados para a realização dos parto nos município com ocorrência >500 partos;

Há um superávit de leitos obstétricos e um déficit de leitos de UTI neonatal nas Regiões de Saúde, indicando a necessidade de readequação e implantação desses leitos, respectivamente.

Destaca-se, ainda, que a baixa adesão do pré-natal odontológico apresenta uma estreita relação entre infecções bucais e a ocorrência de complicações obstétricas, revelando que a atenção à saúde bucal da gestante é indispensável durante o pré-natal. Sendo assim, a avaliação odontológica periódica da gestante permite um cuidado mais efetivo para a prevenção de possíveis problemas bucais que possam vir a repercutir em seu quadro geral de saúde.

Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Tempo médio de permanência de pacientes internados em hospitais da rede própria da Sesa	dia	COASA	13,00	12	107,69%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O tempo médio de permanência é a soma dos dias de internação de cada paciente no período / número de pacientes no mesmo período, ou seja, ele avalia o tempo médio em dias que um paciente permanece internado no hospital.

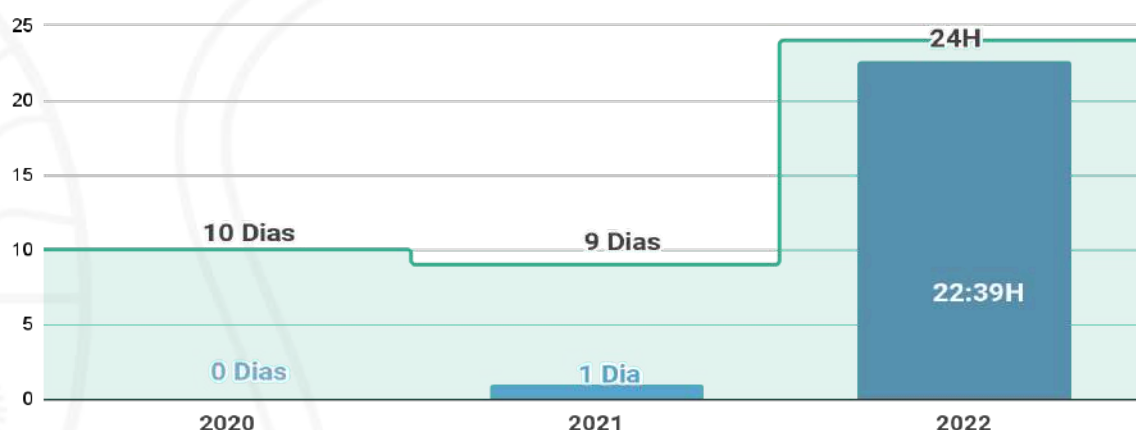
No ano de 2022, a rede hospitalar gerida pelo Estado apresenta média de 12 dias de permanência, o que representa uma redução de 21,36% da meta pactuada, sendo a menor média mês atingida no mês de agosto (11 dias) e a maior no mês de fevereiro (12,8 dias), o que demonstra que as unidades estão sendo eficientes.

Entre as ações realizadas para o alcance da meta estão as medidas de prevenção e controle durante toda a assistência prestada em virtudes dos protocolos assistenciais e de segurança do paciente, o aumento da qualidade no atendimento de urgência e emergência (Projeto Lean),

continuidade da execução do contrato da Central de Laudos a fim de viabilizar a emissão dos laudos pelos Hospitais da Rede SESA e continuidade da execução do contrato da Casa de Cuidados do Ceará, no qual, facilitou a desospitalização dos pacientes x.

Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Tempo médio entre a realização do exame e a disponibilização do laudo ambulatorial	hora	COASA	1,00	22,65	105,63%

Série Histórica



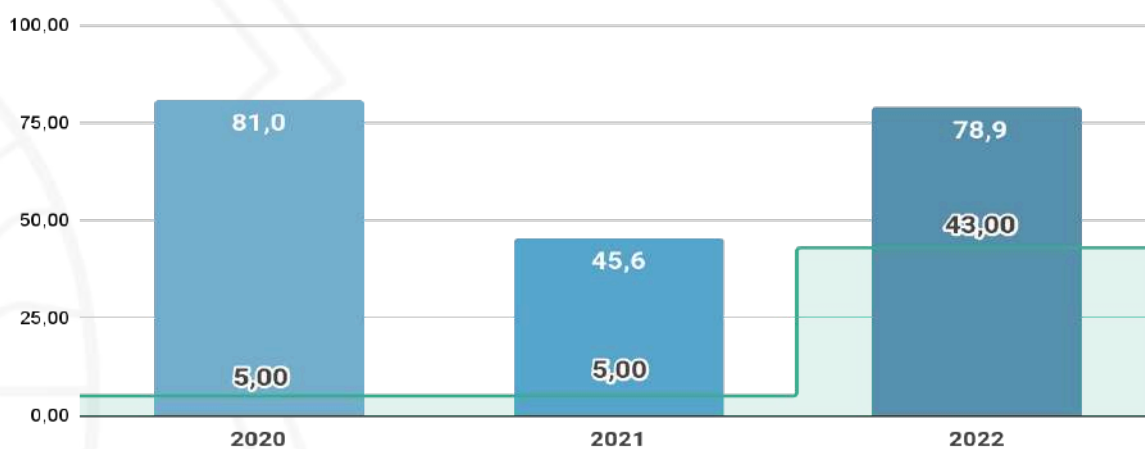
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A central de laudos é um sistema de registro eletrônico de laudos médicos, onde uma plataforma serve de registro e manipulação de dados de informação sobre saúde e diagnósticos de pacientes, ou seja, permite a troca de informações médicas com segurança e agilidade, sendo uma das principais ferramentas da telemedicina. Uma das principais características é mais agilidade, aumento da produtividade e redução de custos nos procedimentos que realiza. Além disso, os pacientes têm acesso ao laudo de forma digital e com mais rapidez. No ano de 2022 foram laudados 546.468 exames. Destes, 250.203 Raio-X, 140.465 Tomografia, 78.215 Mamografia, 6.093 Ressonância e 71.492 Ultrassonografia.

Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Tempo médio de espera por internação para cirurgia eletiva	dia	CORAC	43,00	78,9	16,51%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A CORAC informa que o indicador está apresentando resultado elevado pelo fato de pacientes que estão há muitos tempo na fila de espera por procedimento cirúrgico eletivo estarem sendo convocados para realização do procedimento nas unidades contratualizadas por chamamento público. Esses pacientes ao terem o seu tempo de espera incluído no indicador elevam o seu resultado.

3.9.4. Entregas do Plano Plurianual:

Programa 631 - Atenção à Saúde Perto do Cidadão

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
631.1.01. Promoção da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	Unidade Hospitalar mantida	COASA	142	142,00	100,00%
631.1.01. Promoção da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	Unidade Ambulatorial mantida	COASA	6	6,00	100,00%
631.1.01. Promoção da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	Casa de Cuidado Mantida	COASA	1	1,00	100,00%
631.1.01. Promoção da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	Central de Laudos Mantida	COASA	1	1,00	100,00%
631.1.01. Promoção da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	Centro de Reabilitação Mantido	COASA	1	0,00	0,00%
631.1.01. Promoção da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	Unidade pré-hospitalar mantida	COASA	7	7,00	100,00%
631.1.01. Promoção da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	Hemocentro mantido	COASA	1	1,00	100,00%
631.1.01. Promoção da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	Rede de Atenção à Saúde mantida	COASA	5	5,00	100,00%
631.1.01. Promoção da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	Centro de Especialidades Odontológicas mantido	COASA	25	25,00	100,00%
631.1.01. Promoção da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	Policlínica mantida	COASA	23	22,00	95,65%
631.1.02. Expansão da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	Unidade de Saúde Implantada	SEADE(CO ASA) UGP	6	0,00	0,00%
631.1.02. Expansão da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde	Centro de Reabilitação Implantado	COASA	1	0,00	0,00%



631.1.02. Expansão da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde	Rede de Atenção à Saúde expandida	COASA	5	4,00	80,00%
631.1.03. Qualificação física e tecnológica dos serviços de saúde na Atenção Primária	Unidade de saúde estruturada	COASA-CO TIC	54	19,00	35,19%
631.1.07. Promoção da Assistência Social a Pessoas com Necessidades Especiais.	Tratamento concedido	COASA	6.070	15.867,00	261,40%
631.1.07. Promoção da Assistência Social a Pessoas com Necessidades Especiais.	Bolsas e Acessórios concedidos	COASA	2.848	3.695,00	129,74%
631.1.07. Promoção da Assistência Social a Pessoas com Necessidades Especiais.	Órtese, Prótese e Material Especial concedido	COASA	2.106	18.131,00	860,92%
631.1.01. Promoção da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde	SERVIÇO DE REGULAÇÃO REALIZADO	CORAC	312.999	416.615,00	133,10%
631.1.02. Expansão da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde	SERVIÇO DE REGULAÇÃO EXPANDIDO	CORAC	1.000	16.729,00	1672,90%

Programa 633 - Gestão e Governança do Sistema de Saúde com Transparência e Integridade

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
633.1.01 - Promoção da governança em rede integrada e regionalizada.	Escritório Regional Estruturado	COASA	5	5,00	100,00%
633.1.01 - Promoção da governança em rede integrada e regionalizada.	Modelo de gestão consorciada qualificado	COASA	5	5,00	100,00%



Programa 211 - Gestão Administrativa do Ceará

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
211.1.01. Qualificação física e tecnológica da prestação dos serviços públicos administrativos	Unidade Pública Administrativa Estruturada	COASA / COADM	6	0,00	0,00%

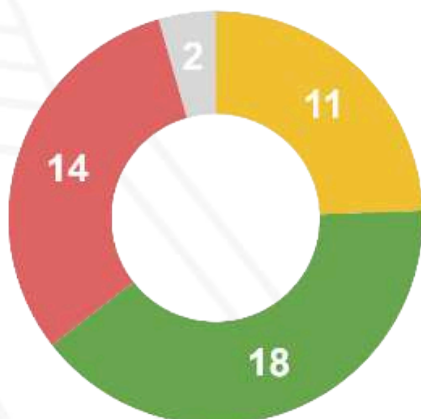


Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde

RESULTADOS

3.10. Painel de Desempenho - Sevig

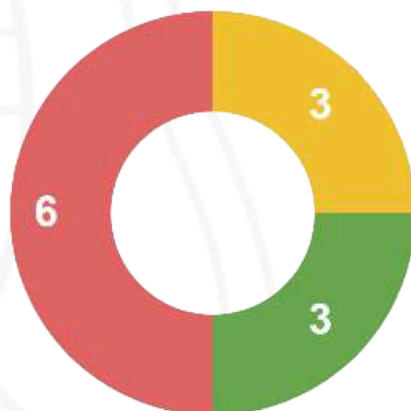
Indicador da PAS/PES



Indicadores do PE



Indicador do PPA



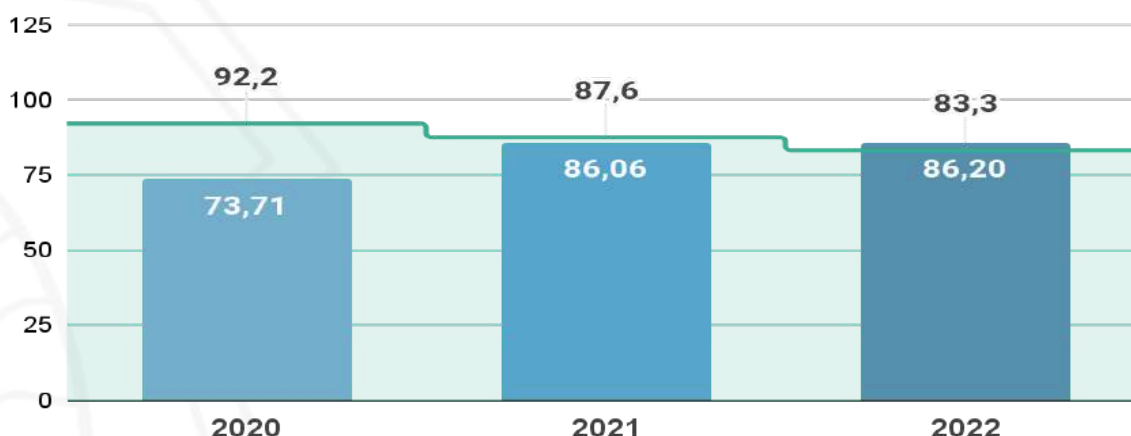
Entregas do PPA



3.10.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de mortalidade por causas externas (acidentes de trânsito, homicídios e suicídios)	Óbitos por 100 mil habitantes	COVEP	83,3	86,2	87,22%

Série Histórica



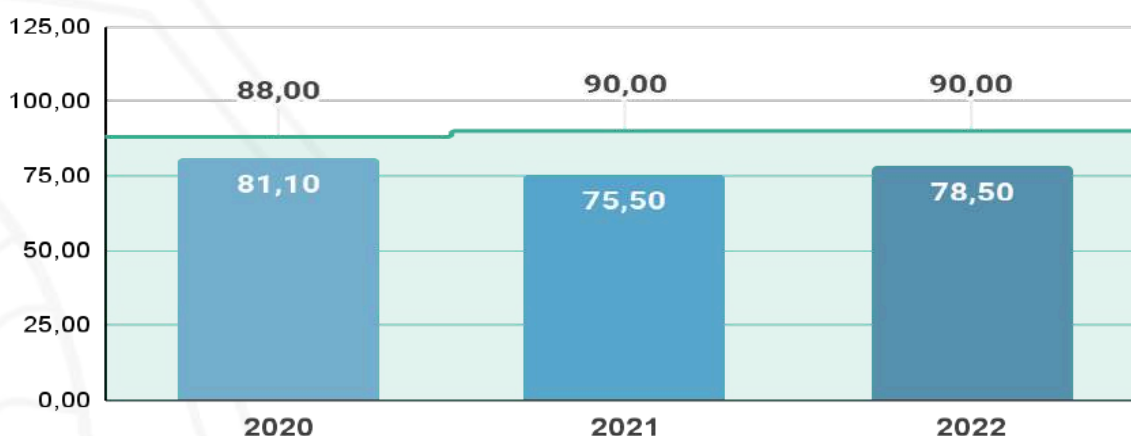
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

De acordo com o resultado parcial de 2022, até o presente momento a taxa de mortalidade por causas externas é de 86,2 óbitos por 100 mil habitantes, referente ao acumulado de janeiro a dezembro. Desse modo podemos observar que até o presente momento, o resultado do terceiro quadrimestre de 2022 está de acordo com a meta pactuada. Ressalta-se que os dados de 2022 são parciais, gerados no dia 05/01/2023, sujeito a alteração e revisão. O avanço da mortalidade por causas externas pode ser explicado pelo crescimento das violências interpessoais e autoprovocadas e seus determinantes sociais correlatos, bem como aos acidentes de transporte terrestre (lesões de trânsito). Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de se investir na prevenção das violências e promoção de uma cultura de paz e ações estratégicas para a redução dos acidentes de transportes terrestres.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de cura entre os casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	COPEP	90	78,5	87,22%

Série Histórica



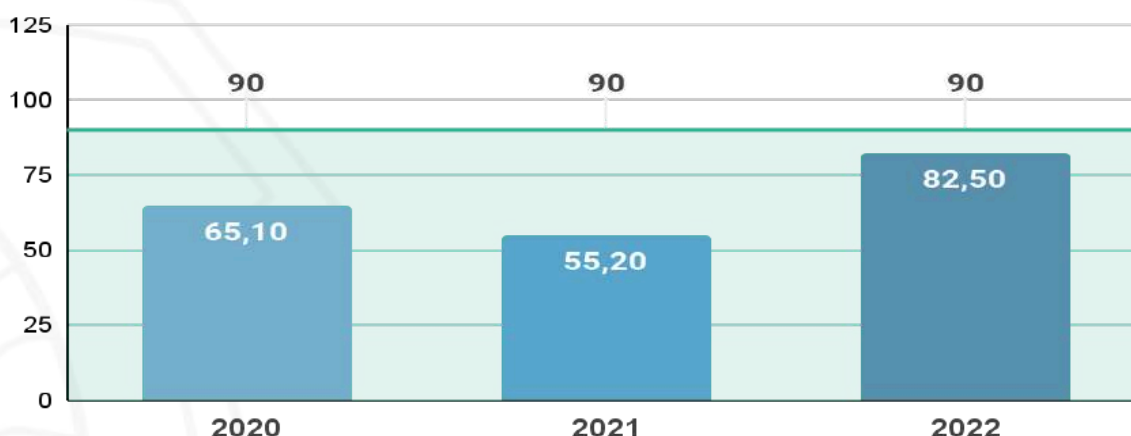
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O baixo desempenho deste indicador ainda está relacionado a baixa detecção de casos durante a pandemia de 2020, visto que é um indicador de coorte, que tem como base de dados 2020. O processo de retornar e fortalecer as ações de controle de hanseníase na vigilância e nas unidades básicas. A compreensão do cenário epidemiológico e o monitoramento das ações de prevenção traduzem este resultado. Infelizmente, o Ceará possui uma endemia oculta e os nossos municípios prioritários apresentaram maior proporção de casos multibacilares quando comparados aos paucibacilares, verificados por meio da distribuição geográfica, o que reflete uma falha nas ações de vigilância epidemiológica. Sabe-se que o tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico é um dos fatores associados à presença de incapacidade física; portanto, é necessário que esses municípios, considerados prioritários, desenvolvam a detecção ativa. O indicador de cura reflete a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos até a completude do tratamento. Entretanto, os dados em questão ainda sofrerão baixa devido às consequências de tratamentos interrompidos e abandonados durante a pandemia.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Percentual	COVEP	90	82,50	91,67%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O baixo desempenho deste indicador ainda está relacionado à baixa detecção de casos durante a pandemia de 2020, visto que é um indicador de coorte, que tem como base de dados 2020. É um indicador anual. Método de cálculo:

Numerador: Número de contatos de casos novos de hanseníase examinados por local de residência atual, diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior da avaliação e MB diagnosticados 2 anos antes da avaliação, e curados até 31/12 do ano da avaliação).

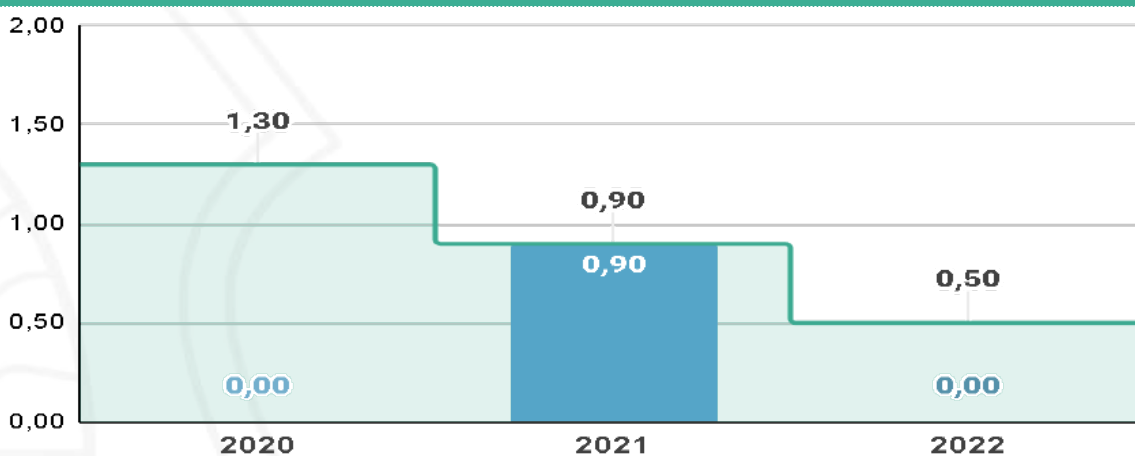
Denominador: Total de contatos dos casos novos de hanseníase registrados por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior da avaliação e MB diagnosticados 2 anos antes da avaliação, e curados até 31/12 do ano da avaliação).

A fonte dos dados é o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

O processo de retornar e fortalecer as ações de controle de hanseníase na vigilância e nas unidades básicas. A compreensão do cenário epidemiológico e monitoramento das ações de prevenção traduzem este resultado. Infelizmente, o Ceará possui uma endemia oculta e os nossos municípios prioritários apresentaram maior proporção de casos multibacilares quando comparados aos paucibacilares, verificados por meio da distribuição geográfica, o que reflete uma falha nas ações de vigilância epidemiológica. Sabe-se que o tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico é um dos fatores associados à presença de incapacidade física, portanto é necessário que esses municípios, considerados prioritários, desenvolvam a detecção ativa. O indicador de contato mede a capacidade dos serviços em realizar vigilância de contatos de casos novos de hanseníase, aumentando a detecção oportuna dos casos. Com o cenário decrescente de detecção, é diretamente proporcional que nosso indicador tenha uma queda e não consigamos atingir a meta.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de detecção de HIV em menores de 5 (cinco) anos de idade	Taxa	COVEP	0,5	0,0	200,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

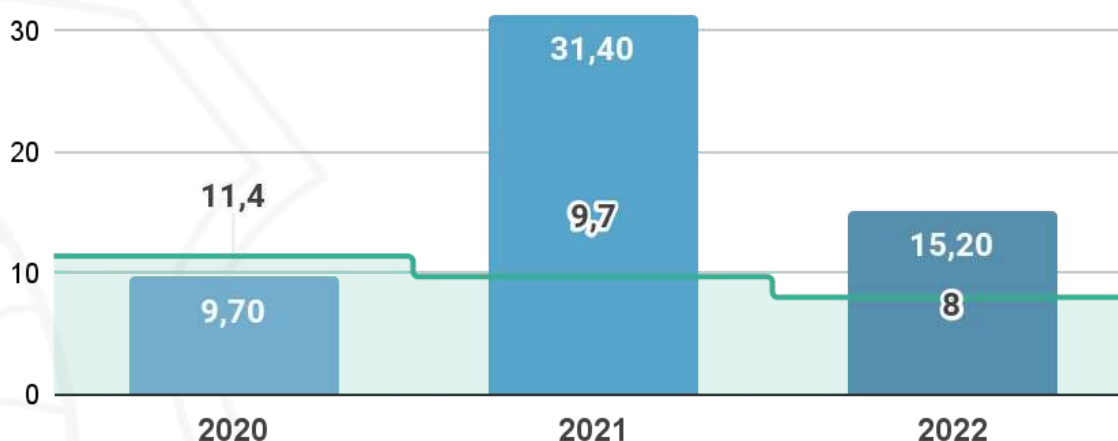
O monitoramento e a avaliação periódica desse indicador tornam-se importante ferramenta para a construção do diagnóstico situacional da assistência à saúde no pré-natal/ parto e puerpério. Avançando na prevenção através da ampliação da testagem rápida para o HIV na atenção básica e/ou nas maternidades, facilitando o acesso ao diagnóstico precoce às mulheres em idade reprodutiva, e adotando todas as estratégias definidas nos protocolos estaremos garantindo o nascimento de crianças livres do vírus HIV.

Em 2020, a taxa de detecção e transmissão vertical da aids em menores de 5 anos foi de 0,3 casos/100 mil habitantes; e em 2021 mostrou uma pequena elevação (1,1 casos/100.000 hab). De janeiro a dezembro de 2022, a taxa de detecção dos casos de AIDS em menores de 5 anos de idade apresentou o resultado de 0,0 casos notificados/100 mil habitantes, ou seja, nenhum caso registrado no Ceará até a presente data.

O êxito no alcance do indicador tem sido alcançado, devido aos esforços do estado e municípios cearenses, na ampliação da testagem da gestante no pré-natal o mais precocemente possível, a intervenção biomédica com os antiretrovirais quando indicado, para mãe o recém nascido, o acompanhamento da criança exposta ao HIV em unidades especializada, bem como a garantia da alimentação artificial (fórmula infantil) para crianças expostas ao HIV, até os seis primeiros meses de vida, pelo Estado. Vale ressaltar que o município de Sobral receberá em dezembro deste ano, o "Certificado de eliminação da transmissão vertical do HIV", pelo alcance dos indicadores epidemiológicos e de desempenho preconizados na certificação.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Taxa	COVEP	8	15,2	10,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

De janeiro a dezembro de 2022, a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade foi de 15,2 casos por 1.000 nascidos vivos. O atual desempenho ainda é desfavorável, tendo em vista que o objetivo para o ano é a redução da taxa para 8 casos/1.000 NV. CAUSAS: O desempenho insatisfatório do indicador tem como causas: a qualidade do pré-natal, considerando as dificuldades sentidas pelas equipes da Atenção Primária na garantia do acesso das gestantes em situação de vulnerabilidade social. Além disso, há inconsistência nas informações relacionadas ao tratamento da gestante na atenção primária versus maternidade. A inexistência de ficha de criança exposta a sífilis no sistema de Notificação de Agravos (Sinan) corrobora com a inconsistência dos dados, ocasionado super notificação dos casos de sífilis congênita. Por fim, a falta do cumprimento do protocolo que garante a aplicação da Penicilina Benzatina na Atenção Primária à Saúde pelos municípios agrava o problema, tendo em vista que essa medicação é a única que apresenta eficácia na prevenção da sífilis congênita.

AÇÕES:

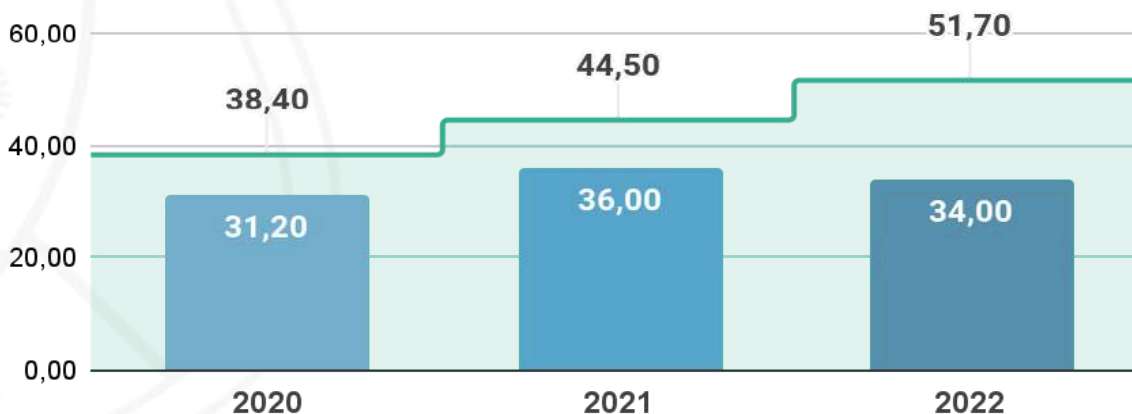
a) Desenvolvimento de projetos para o fortalecimento das ações de prevenção da sífilis congênita em municípios prioritários (maior 100.000 hab); b) Integração da Atenção Primária e Vigilância Epidemiológica para o fortalecimento das políticas; c) Capacitações em ações de prevenção e vigilância para equipes da Atenção Primária e Vigilância Epidemiológica; d) Divulgação de dados epidemiológicos através de Boletins e Notas informativas de forma sistemática. Além disso, trabalha junto aos municípios para que a maioria dessas gestantes seja diagnosticada para sífilis, HIV e Hepatites Virais no primeiro trimestre gestacional, considerando que o diagnóstico precoce e tratamento adequado (com a penicilina benzatina) são as principais

estratégias para a eliminação da Sífilis Congênita. Atualmente o Estado está desenvolvendo um projeto em sete municípios com população maior de 100.000 hab (Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Maranguape, Crato, Itapipoca e Iguatu), para o fortalecimento das ações de prevenção e controle da sífilis, bem como o alcance do selo ou certificado de eliminação. Esse projeto tem a parceria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e apoio do Ministério da Saúde.

Em 2020 a taxa de detecção foi de 9,6 casos por 1000 nascidos vivos (NV) e em 2021, esta taxa elevou-se para de 14,8 casos/100 NV. Em 2022, até a semana epidemiológica 38, a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade foi de 16,1 casos por 1.000 nascidos vivos. O atual desempenho ainda é desfavorável, tendo em vista que o objetivo para o ano é a redução da taxa para 8 casos/1.000 NV.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de casos suspeitos de doença exantemática notificados em até 24 horas após a data do início do exantema	Percentual	COVEP	51,70%	34,00%	65,76%

Série Histórica

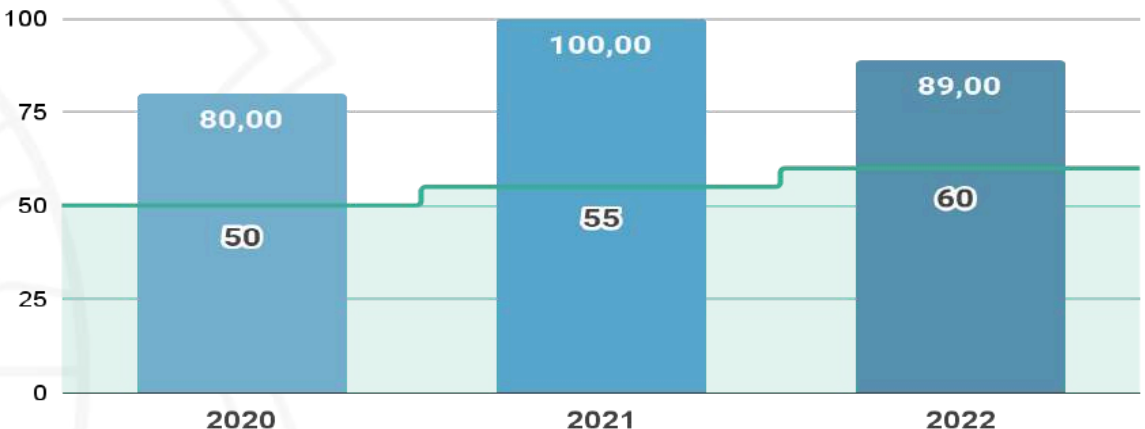


A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

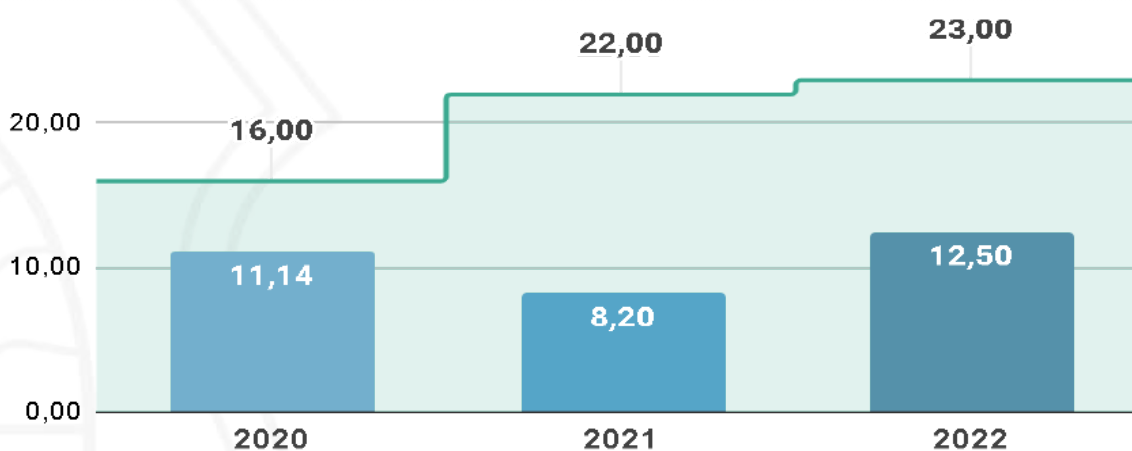
As ações realizadas frente a este contexto compreende a publicação de boletins, notas técnicas, notas de alerta e notas informativas, além da elaboração de um plano de resposta rápida contra o sarampo. O cenário destas doenças é atualizado constantemente e é discutido semanalmente na reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos (CME). Uma outra atividade ofertada é a realização de treinamentos às Superintendências Regionais de Saúde sobre a investigação de casos suspeitos de doença exantemática. Foi realizado ainda, um curso de 40/horas onde a temática principal foi a abordagem da vigilância epidemiológica das doenças preveníveis por vacinas em eliminação.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de surtos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) investigados com coleta de amostras	Percentual	COVEP	60%	89%	148,15%
Série Histórica					
 A área verde sombreada representa a meta estabelecida.					
Análise Técnica					
Em 2020 a taxa de detecção foi de 9,6 casos por 1000 nascidos vivos (NV) e em 2021, esta taxa elevou-se para de 14,8 casos/100 NV. Em 2022, até a semana epidemiológica 38, a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade foi de 16,1 casos por 1.000 nascidos vivos. O atual desempenho ainda é desfavorável, tendo em vista que o objetivo para o ano é a redução da taxa para 8 casos/1.000 NV.					
Nota: Indicador também pactuado no Plano Plurianual como indicador programático, no programa Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde do Cidadão, com meta alinhada.					

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de municípios com adesão à Vigilância dos fatores de risco e proteção para as DCNT	Percentual	COVEP	23%	12,50%	54,35%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

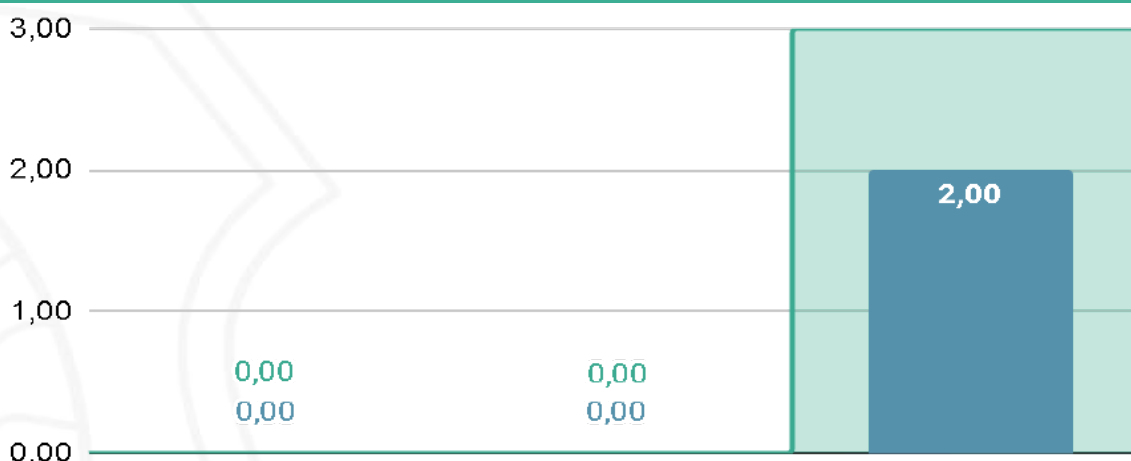
Análise Técnica

Resultado Desfavorável. De acordo com o resultado parcial de 2022, até o presente momento a proporção de municípios que aderiram é de 12,5% referente ao acumulado de janeiro a dezembro.

O baixo desempenho desse indicador está relacionado ao fato de que o mesmo depende do processo contínuo da expansão do projeto intitulado "Implantação da Vigilância dos Fatores de Risco e Proteção para DCNT no Estado do Ceará". Entretanto, a execução do projeto sofreu atrasos em decorrência da necessidade de redefinição de sua metodologia e de inclusão de novas parcerias para o seu pleno desenvolvimento. Ressalta-se que essas questões estão sendo repensadas para definição de encaminhamentos.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de regiões de saúde com equipe mínima de Vigilância em Saúde implantada	Valor absoluto	COVEP	3	2,0	66,67%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

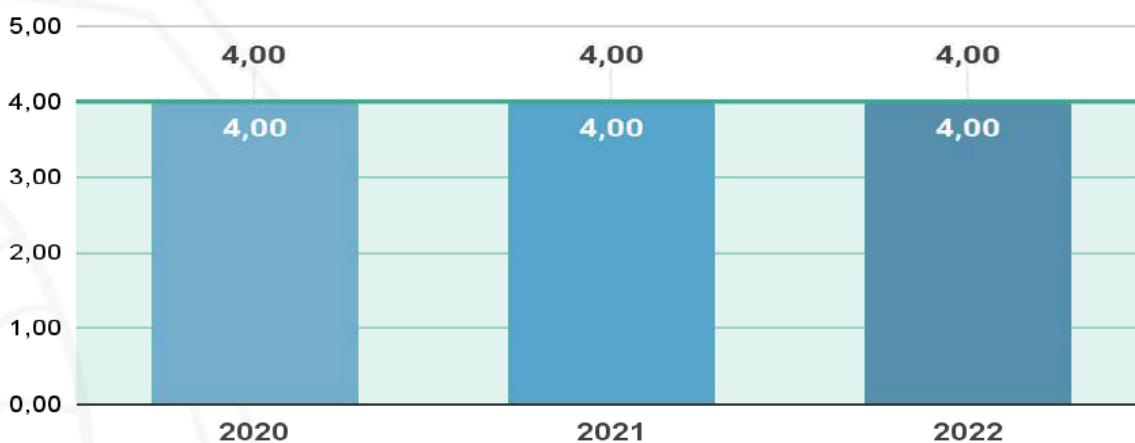
Análise Técnica

O Estado vem realizando ações visando controlar a taxa de incidência de sífilis, como o Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde para Controle da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis, com o apoio do Ministério da Saúde, que capacita profissionais da saúde no manejo clínico na transmissão vertical do HIV e da sífilis. No ano de 2022, também foram concluídas duas (02) turmas do EpiSUS Fundamental nas regiões de Sobral e Sertão Central, com, aproximadamente, 22 profissionais capacitados em Sobral e 21 em Quixadá. O material também foi atualizado para a versão 2.0; e houve retorno da modalidade presencial para as aulas.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo no período de 2020 a 2023	Valor absoluto	COVEP	4,0	4,0	100,00%

Série Histórica



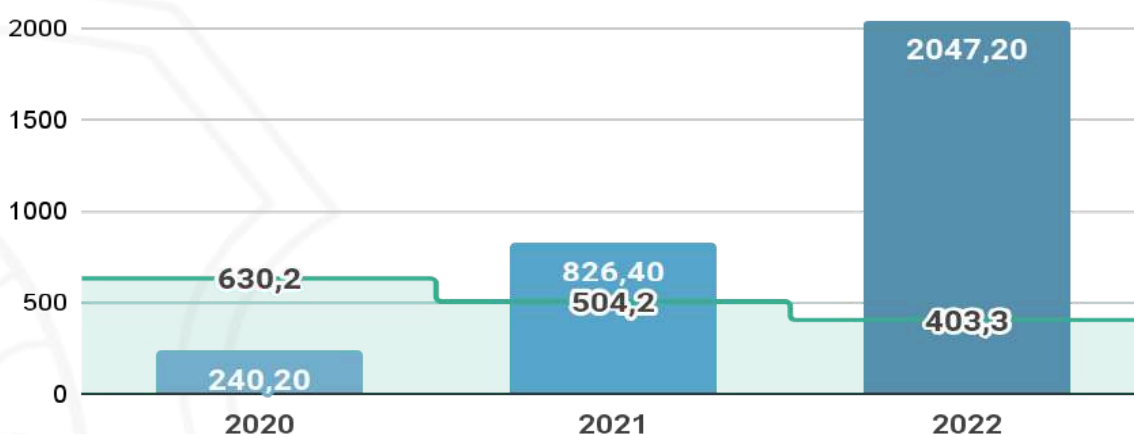
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Os ciclos de visitas são estratégias essenciais para o controle das arboviroses, visto que identificam e eliminam grande parte dos criadouros dos vetores. A cobertura de visita satisfatória foi atingida, colaborando para o fortalecimento da vigilância entomológica, um dos eixos fundamentais do controle das arboviroses. O cumprimento da meta anual se dá em um cenário pós pandemia, o que enfatiza o empenho dos municípios nas ações de controle dos Aedes.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de incidência de casos de arboviroses	Taxa	COVEP	403,3	2047,2	-307,61%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

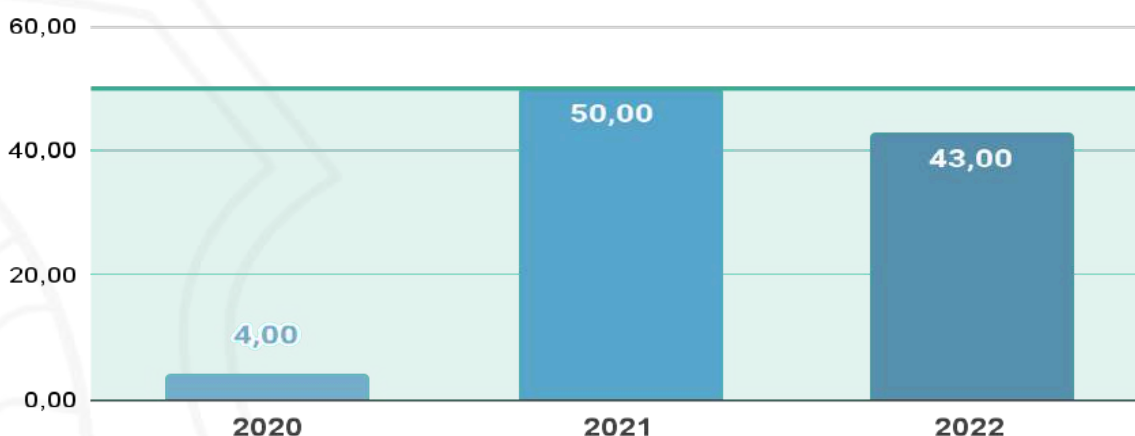
Análise Técnica

Ressaltamos que o Ceará enfrentou um cenário epidêmico, com aumento de casos de Chikungunya em decorrência da reintrodução CHIKV no estado, com detecção desse arbovírus em 70 municípios, além da circulação de dois sorotipos, o DENV1 em 17 municípios e DENV2 em 36 municípios. Em virtude do cenário, além de outros fatores, como a presença do vetor em 100% municípios, população suscetível, observou-se um incremento de 153,8 % no número de casos quando comparado ao ano de 2021. A incidência acumulada no estado ficou acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes, classificada como MUITO ALTA. Portanto, a meta do indicador teve um resultado desfavorável.

Nota: Indicador também pactuado no Plano Plurianual, como indicador temático, com meta alinhada.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de escolares examinados na faixa etária de 01 a 10 anos de idade para o tracoma	Percentual	COVEP	50%	43%	86,00%

Série Histórica



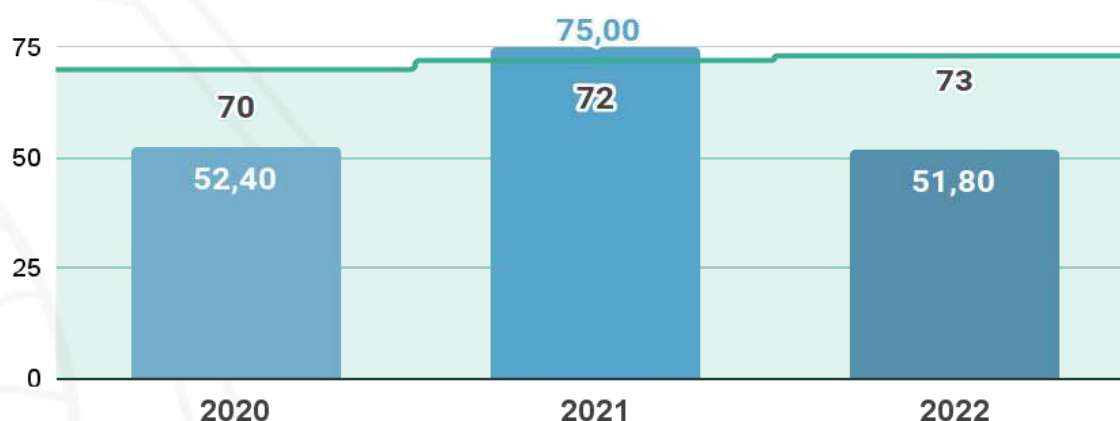
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O indicador mensura a disponibilização do serviço de saúde para as crianças de 01 a 09 anos de idade, que é a faixa etária mais suscetível das formas ativa da doença. O indicador ao longo de 2022, atinge melhor desempenho no segundo quadrimestre com o alcance de 20%, e segue para o 3 quadrimestre com uma tendência decrescente. O percentual acumulativo de 2022 foi de 43%, da meta de 50% estipulada para o ano com um alcance de desempenho de 86%.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de cura nas coortes dos novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	COVEP	73%	51,80%	70,96%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

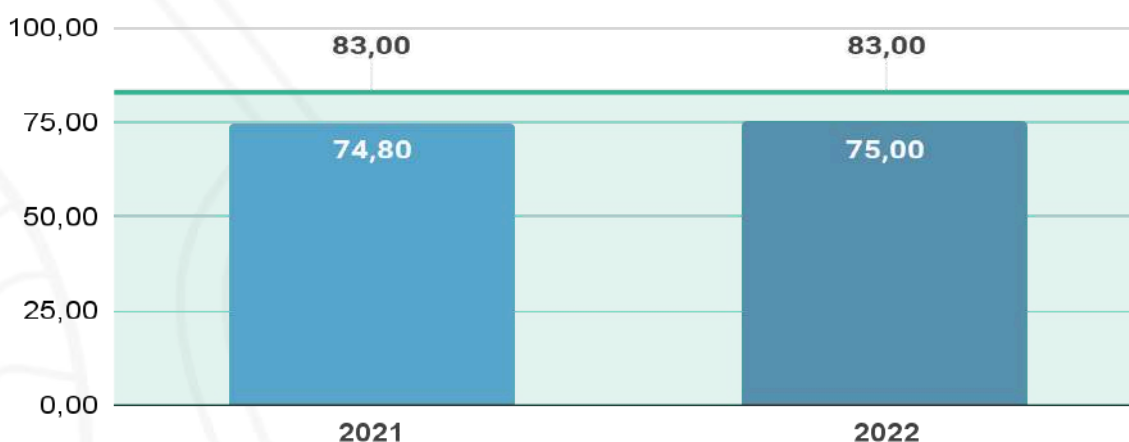
O baixo desempenho deste indicador ainda está relacionado à baixa incidência de casos durante a pandemia de 2020, visto que é um indicador que tem como base de dados 2021. O processo de retornar e fortalecer as ações de controle da tuberculose na vigilância e nas unidades básicas requer a compreensão do cenário epidemiológico e monitoramento das ações de prevenção. Infelizmente, o Ceará reflete uma falha nas ações de vigilância epidemiológica. Sabe-se que o tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico é um dos fatores associados ao tempo oportuno, portanto é necessário que esses municípios, considerados prioritários, desenvolvam a busca ativa de casos.

O indicador de cura reflete a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos até a completude do tratamento. Entretanto, os dados em questão ainda sofrerão baixa devido a consequências de tratamentos interrompidos e abandonados durante a pandemia.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de contatos examinados entre os casos novos de Tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Percentual	COVEP	83%	75%	90,60%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

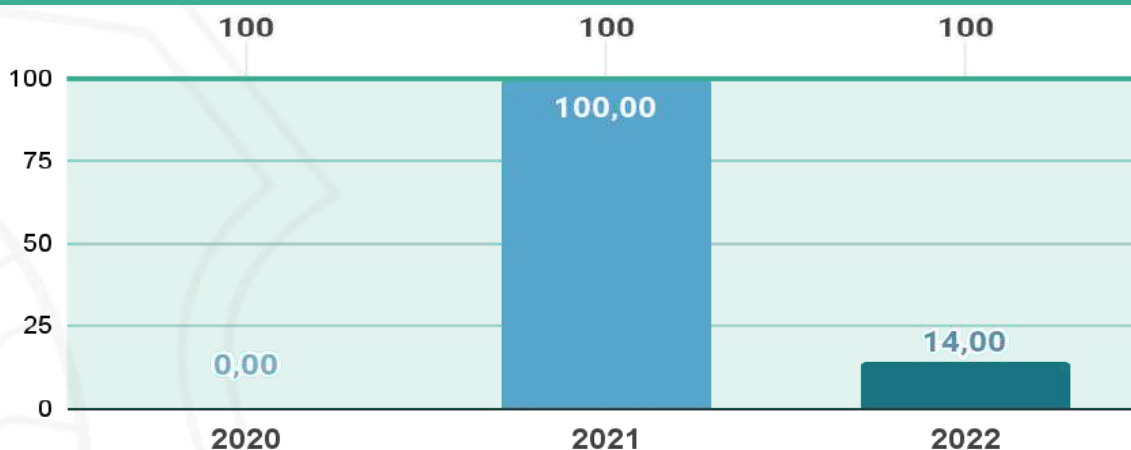
Análise Técnica

O baixo desempenho deste indicador ainda está relacionado à baixa incidência de casos durante a pandemia de 2020, visto que é um indicador que tem como base de dados 2021. O processo de retornar e fortalecer as ações de controle da tuberculose na vigilância e nas unidades básicas requer a compreensão do cenário epidemiológico e monitoramento das ações de prevenção. Infelizmente, o Ceará reflete uma falha nas ações de vigilância epidemiológica. Sabe-se que o tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico é um dos fatores associados ao tempo oportuno, portanto é necessário que esses municípios, considerados prioritários, desenvolvam a busca ativa de casos.

O indicador de contato mede a capacidade dos serviços em realizar vigilância de contatos de casos novos de tuberculose, aumentando a detecção oportuna dos casos. Com o cenário decrescente de incidência, é diretamente proporcional que nosso indicador tenha uma queda e não consigamos atingir a meta.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	Percentual	COVEP	100%	14%	14,30%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

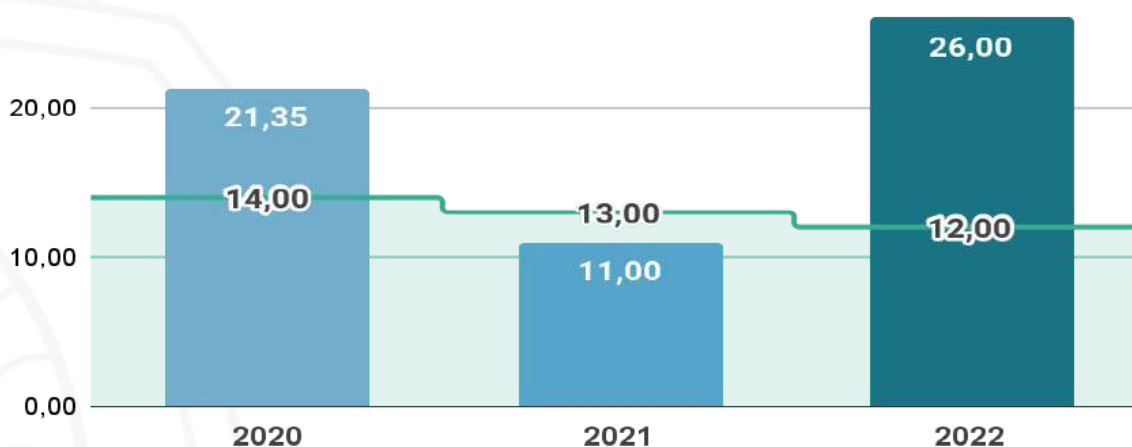
Análise Técnica

Para o alcance dos Indicadores de janeiro a dezembro de 2022, a Célula de Imunização realizou publicações de Boletim, Notas Técnicas, Notas de Alerta e Informes; reuniões junto às Áreas Descentralizadas – ADS com recomendações para o alcance das Coberturas Vacinais – CV adequadas; realização de campanhas nacionais de vacinação (Influenza, Sarampo, Poliomielite e Multivacinação) e disponibilização de materiais para divulgação nos municípios; envio de orientações sobre campanhas e vacinação de rotina no Estado do Ceará; Liberação de cota extra das vacinas tríplice viral para a campanha contra o sarampo no primeiro quadrimestre; parcerias com as sociedades científicas e civis para melhorias das coberturas vacinais; solicitação de apoio junto aos setores da SESA com o intuito de sensibilizar os gestores quanto ao alcance das metas dos indicadores; publicação do manifesto referente à importância da vacinação contra o sarampo; distribuição de imunobiológicos mensalmente para atender a meta populacional dos 184 municípios, bem como envio de seringas; distribuição de tablets para possibilitar o envio de informações em tempo oportuno; distribuição de câmaras refrigeradas para aprimorar as redes de frio municipais.

Em relação ao terceiro quadrimestre, informamos que os dados são passíveis de alteração, visto que o banco permanece em aberto para digitação ou correção das informações.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de abandono no esquema de vacinação da Tríplice Viral	Percentual	COVEP	12%	26,00%	-16,67%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

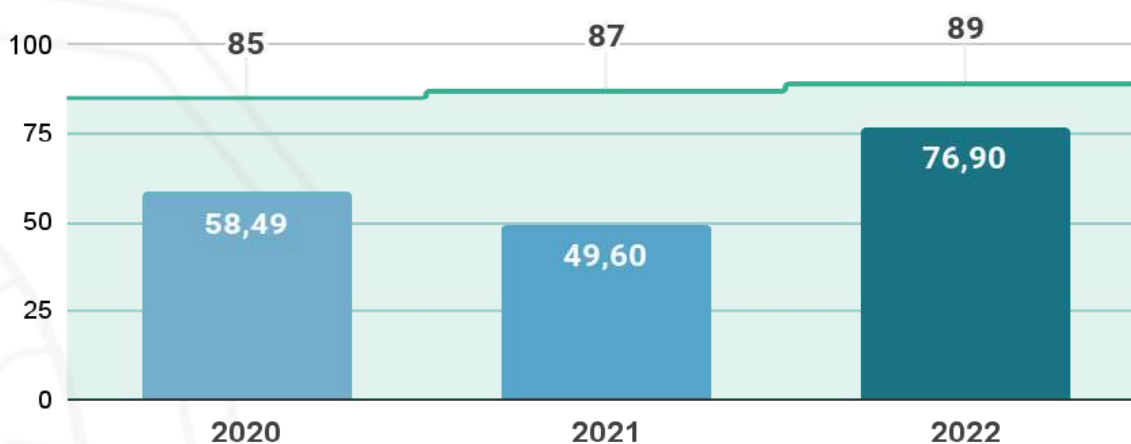
Análise Técnica

Para o alcance dos Indicadores de janeiro a dezembro de 2022, a Célula de Imunização realizou publicações de Boletim, Notas Técnicas, Notas de Alerta e Informes; reuniões junto às Áreas Descentralizadas – ADS com recomendações para o alcance das Coberturas Vacinais – CV adequadas; realização de campanhas nacionais de vacinação (Influenza, Sarampo, Poliomielite e Multivacinação) e disponibilização de materiais para divulgação nos municípios; envio de orientações sobre campanhas e vacinação de rotina no Estado do Ceará; Liberação de cota extra das vacinas tríplice viral para a campanha contra o sarampo no primeiro quadrimestre; parcerias com as sociedades científicas e civis para melhorias das coberturas vacinais; solicitação de apoio junto aos setores da SESA com o intuito de sensibilizar os gestores quanto ao alcance das metas dos indicadores; publicação do manifesto referente à importância da vacinação contra o sarampo; distribuição de imunobiológicos mensalmente para atender a meta populacional dos 184 municípios, bem como envio de seringas; distribuição de tablets para possibilitar o envio de informações em tempo oportuno; distribuição de câmaras refrigeradas para aprimorar as redes de frio municipais.

Em relação ao terceiro quadrimestre, informamos que os dados são passíveis de alteração, visto que o banco permanece em aberto para digitação ou correção das informações.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de salas de vacinas com alimentação mensal do SIPNI, por município	Percentual	COVEP	89%	76,90%	86,40%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

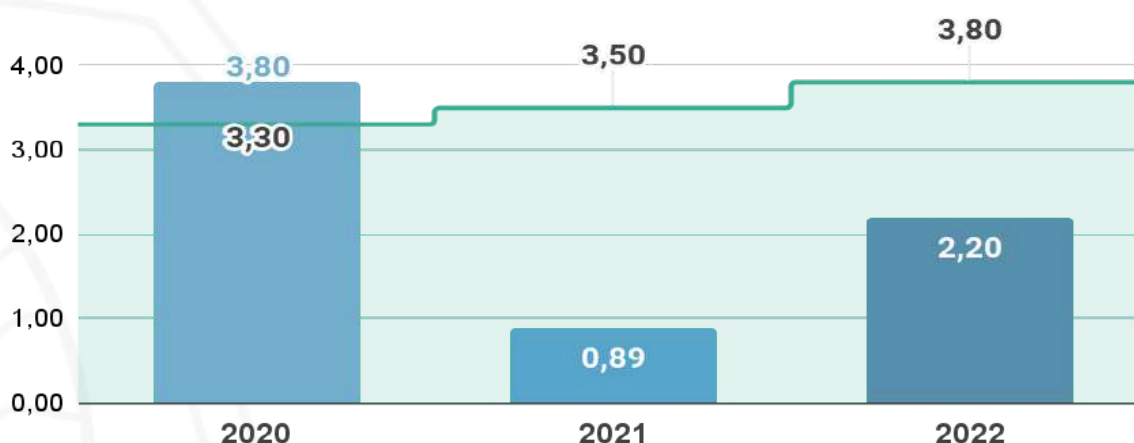
Análise Técnica

Para o alcance dos Indicadores de janeiro a dezembro de 2022, a Célula de Imunização realizou publicações de Boletim, Notas Técnicas, Notas de Alerta e Informes; reuniões junto às Áreas Descentralizadas – ADS com recomendações para a importância de realizar o controle do estoque de vacinas disponíveis a partir da movimentação de imunobiológicos, apresentação dos indicadores.

Em relação ao terceiro quadrimestre, informamos que os dados são passíveis de alteração, visto que o banco permanece em aberto para digitação ou correção das informações.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de notificação de doenças em eliminação preveníveis por vacinas	número de casos por 100 mil habitantes	COVEP	3,8	2,2	57,89%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

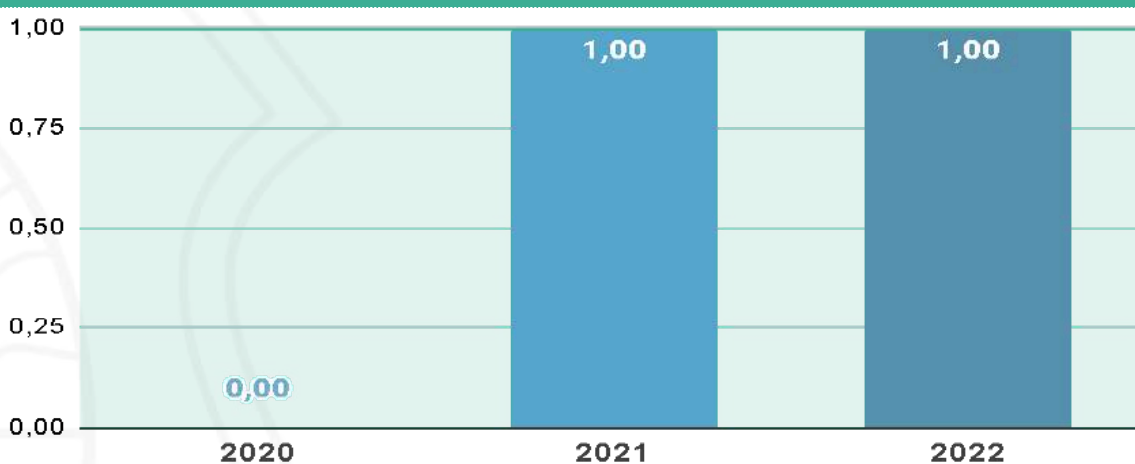
Análise Técnica

Em 2022, o indicador apresentou um crescimento de 94% quando comparado ao ano de 2021. Revela o empenho da Secretaria da Saúde para recuperar o declínio observado no período da pandemia de covid-19, destacando-se como ações importantes para essa melhoria a realização de ações de cunho técnico e informativo aos profissionais da saúde e à população em geral em 2022. Foram publicados por essa área técnica: Boletim multitemático de doenças preveníveis por vacinas em eliminação, com cenário epidemiológico atualizado sobre essas doenças; Nota informativa de Intensificação da vacinação contra Sarampo e Rubéola, com cenário e recomendações da vigilância epidemiológica; Nota com orientações sobre Vigilância e Imunização dos Casos Suspeitos de Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita e Plano de Resposta Rápida Contra o Sarampo no Ceará, com mobilização semanal dos técnicos das Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS).

Foi publicada ainda nota de alerta sobre o risco de reintrodução do poliovírus selvagem no estado. Ainda sobre a temática da poliomielite, foram realizadas quatro páginas web com diversos especialistas enfatizando sobre o tema. Foi realizado ainda, um curso de 40/horas onde a temática principal foi a abordagem da vigilância epidemiológica das doenças preveníveis por vacinas em eliminação.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Implementar 5 Centrais de Rede de Frio em cada região de saúde para armazenamento e distribuição adequada de imunobiológicos dos seus municípios de abrangência	Valor absoluto	COVEP	1	1,0	100,00%

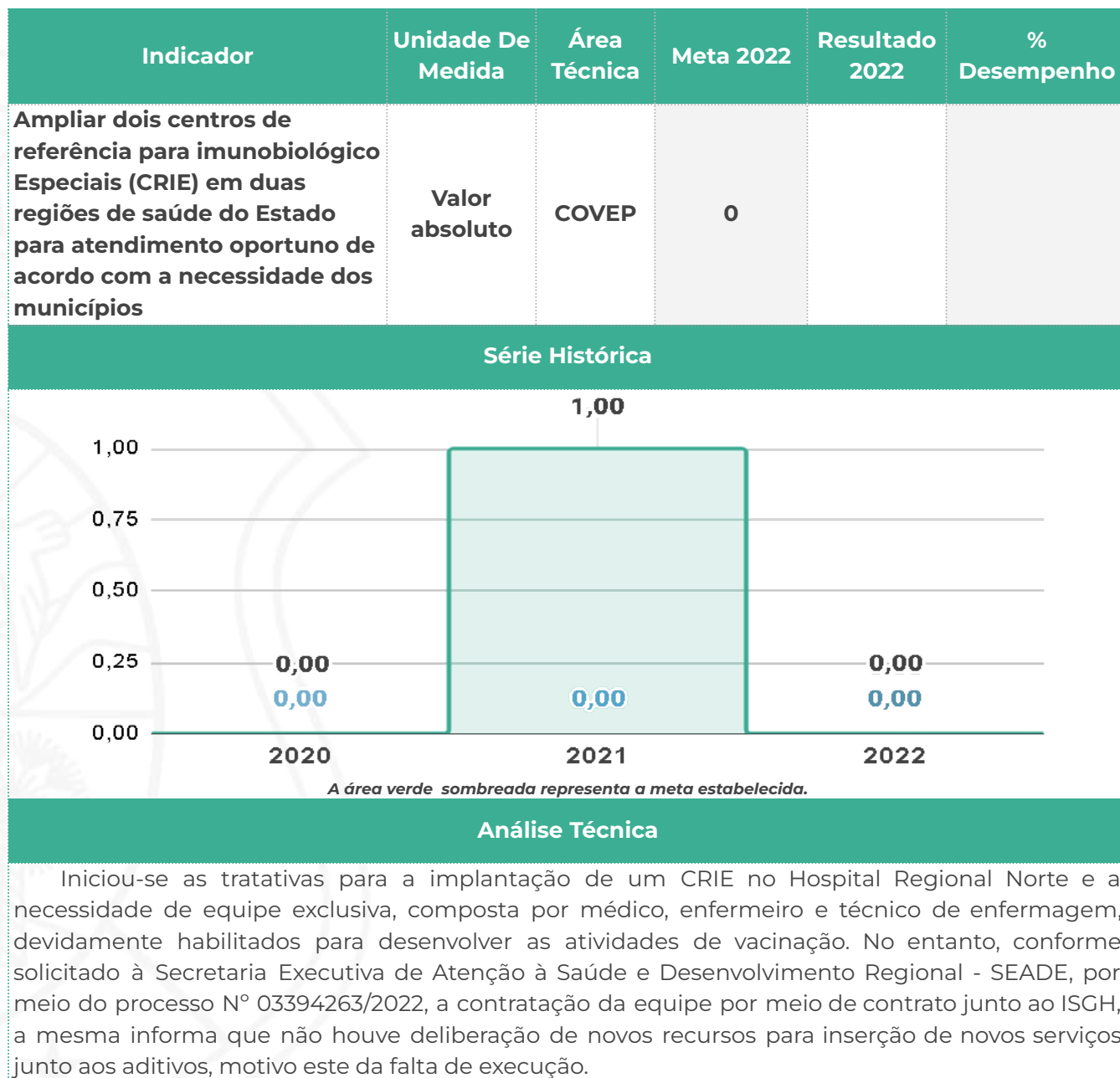
Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

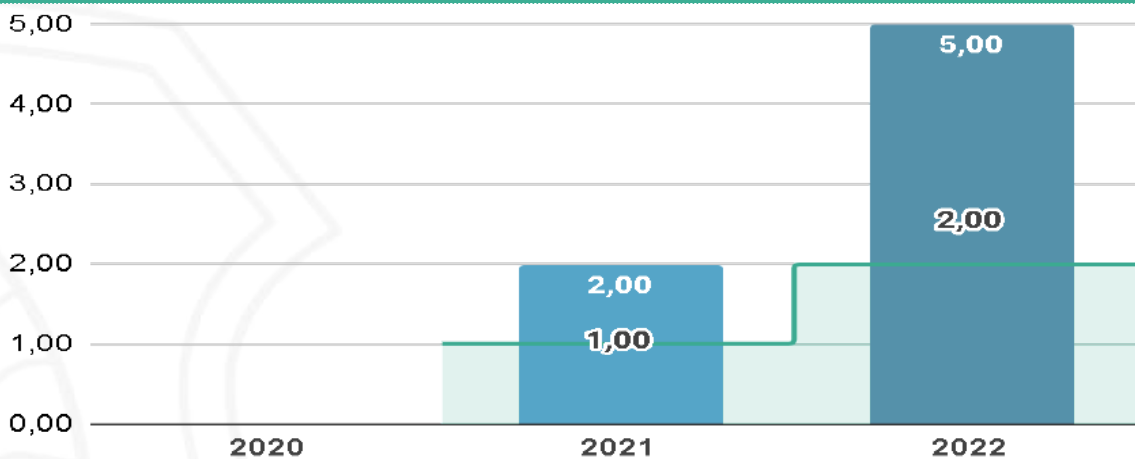
Análise Técnica

Para a estruturação de 04 Redes de Frio Regionais foram realizadas visitas técnicas nas Superintendências Regionais de Saúde da Região Norte, Região Sul e Litoral Leste. Durante as visitas realizadas pela equipe da CEMUN (engenheiro e arquiteta) e pelo gerente da CEADIM, foram avaliados os locais para implementar o serviço, com posterior elaboração do projeto a ser desenvolvido pela CEMUN (em andamento). Após finalização dos projetos, o recurso disponível por meio do MAPP 4680 será utilizado, conforme a necessidade de cada local.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de CIEVS implantados	Valor absoluto	COVEP	2	5,0	250,00%

Série Histórica



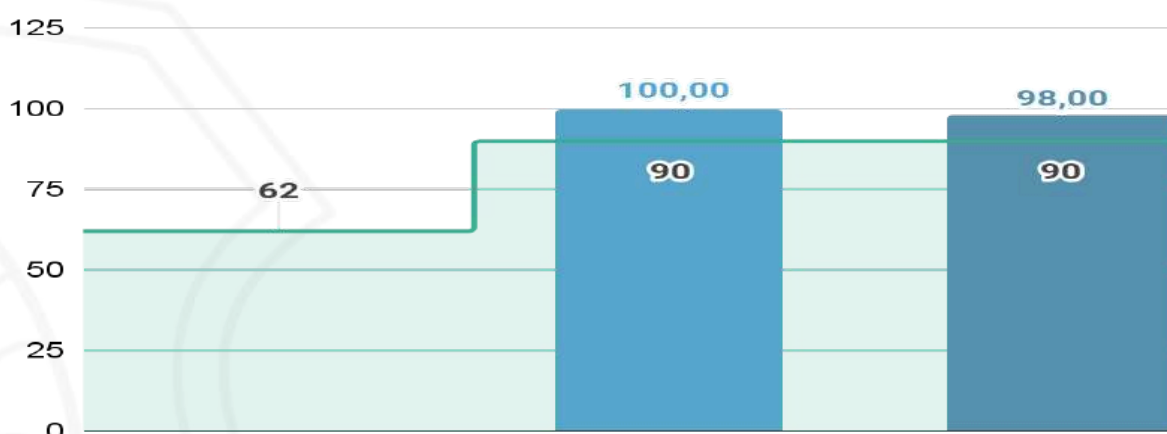
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Os Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Regionais foram implantados nas cinco Superintendências Regionais de Saúde e já funcionam com seus processos de trabalhos definidos e descentralizados.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de resultados dos exames de biologia molecular entregues em até 3 dias	Percentual	LACEN	90%	98%	108,89%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Indicador: % de exames de biologia molecular entregues em até 3 dias.

A meta inicial era de 62% em 2020 e devido ao aumento da capacidade instalada do LACEN para o enfrentamento da Pandemia de COVID-19 foi ajustada para 90% no 2º quadrimestre e para 95% no 3º quadrimestre mantendo-se até 2023.

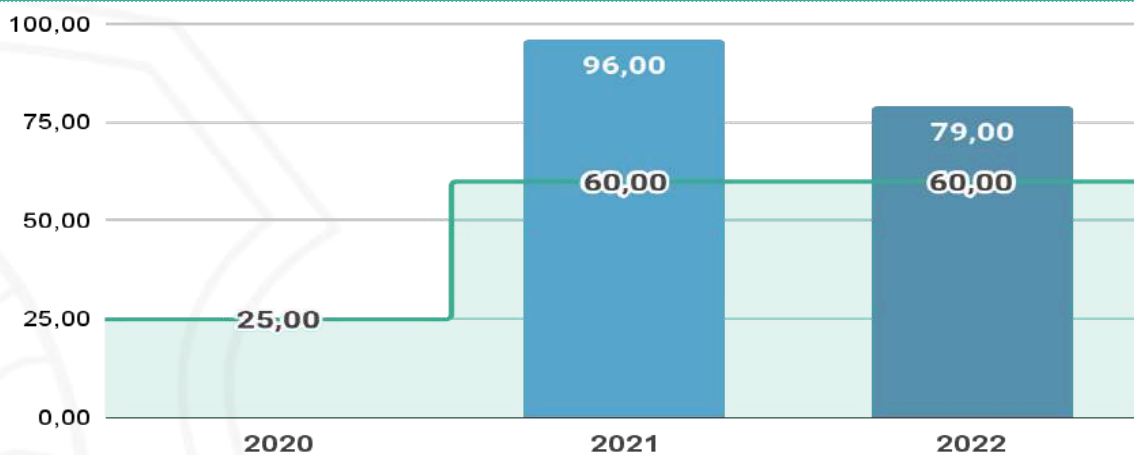
O monitoramento do desempenho desse indicador visa otimizar a tomada de decisão baseada no tempo da resposta laboratorial em até 3 dias para exames de biologia molecular, onde o percentual de desempenho foi de 103% no 3º quadrimestre.

O LACEN realizou 921.062 testagens para COVID 19 no período de 15/03/2020, até 31/12/2022. Vem também realizando o sequenciamento genético que permite entender a história do vírus, detectar suas variantes, estabelecer por onde ele passou, discutir programas de ação e atualizar vacinas, além de orientar a resposta às emergências em saúde pública, tais como a pandemia de COVID-19. Assim sendo, o LACEN sequenciou os três primeiros casos da variante Ômicron do Coronavírus no Estado em dezembro de 2021 e a variante Ômicron BQ.1, do coronavírus, em novembro de 2022.

Ainda com relação ao diagnóstico molecular foi implantado o teste para Monkeypox vírus em setembro de 2022, agilizando a liberação dos diagnósticos, ou seja, diminuindo o tempo de resposta laboratorial. Até dezembro de 2022 foram realizados 1776 exames. O LACEN implantou a análise Proteômica – Espectrometria de massa - automação para identificação e antibiograma de bactérias e leveduras em amostras clínicas, em menos de 5-8 horas; assim como o teste para hibridização de sonda em linha para determinação de genes de resistência para tuberculose com o objetivo de agilizar o diagnóstico de tuberculose multirresistente.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de SRAG/SG com agente etiológico identificados	Percentual	LACEN	60%	79%	131,67%

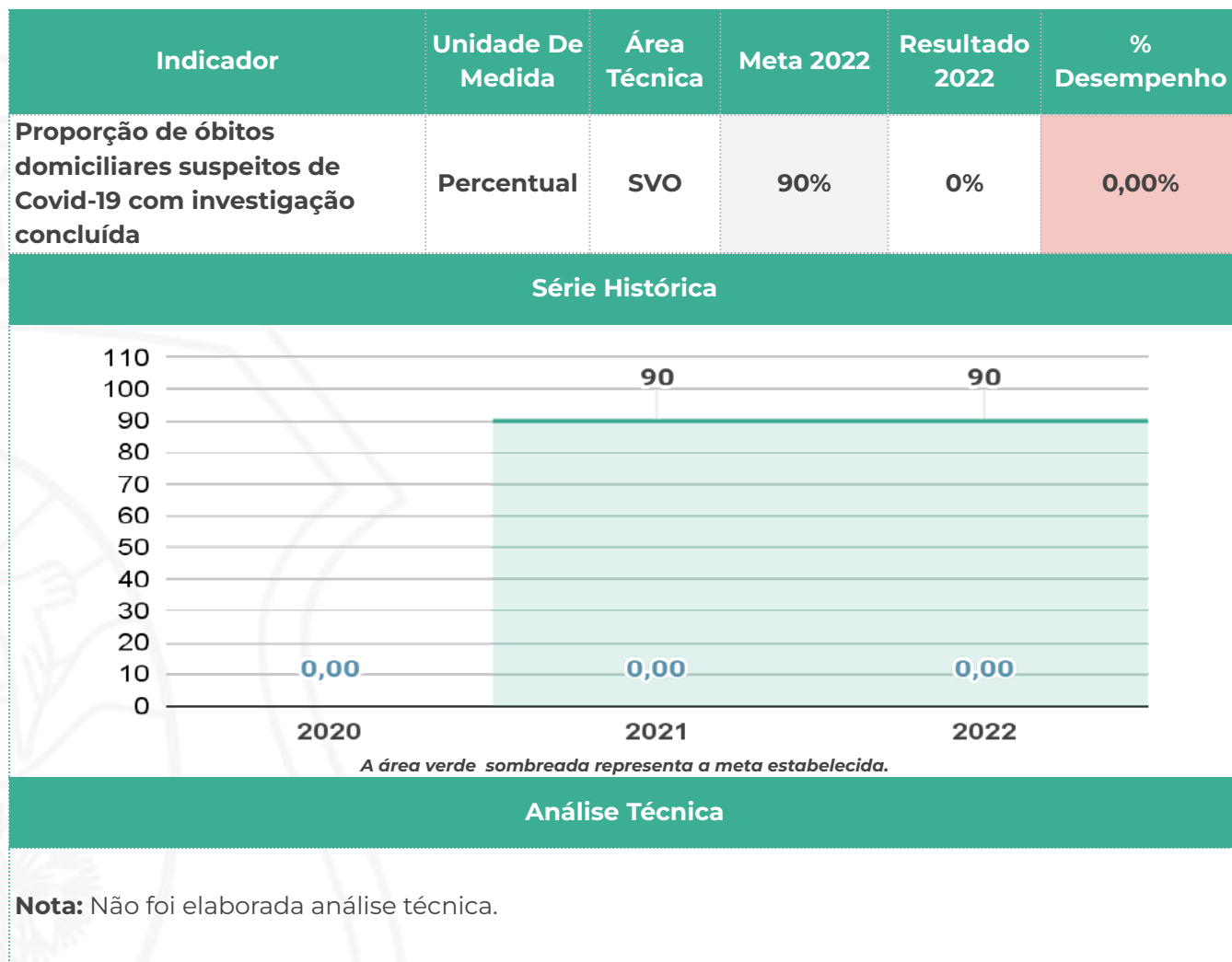
Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

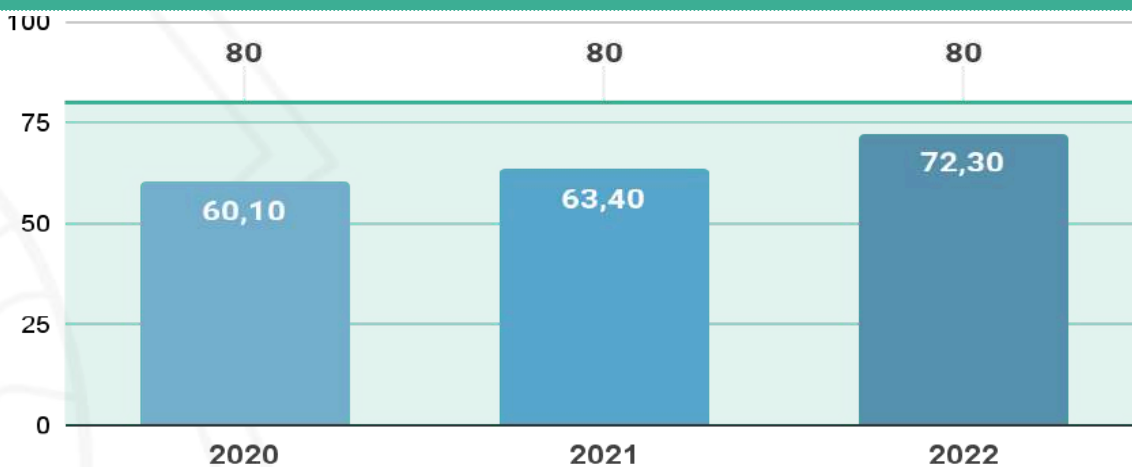
Reajuste da meta no final do 3º quadrimestre para 68% a partir de 2023.
Foi revisado o painel KIBANA para vírus respiratório por conta do kit quadriplex.





Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de casos de doenças de notificação compulsórias imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação	Percentual	COVEP	80%	72,30%	90,38%

Série Histórica



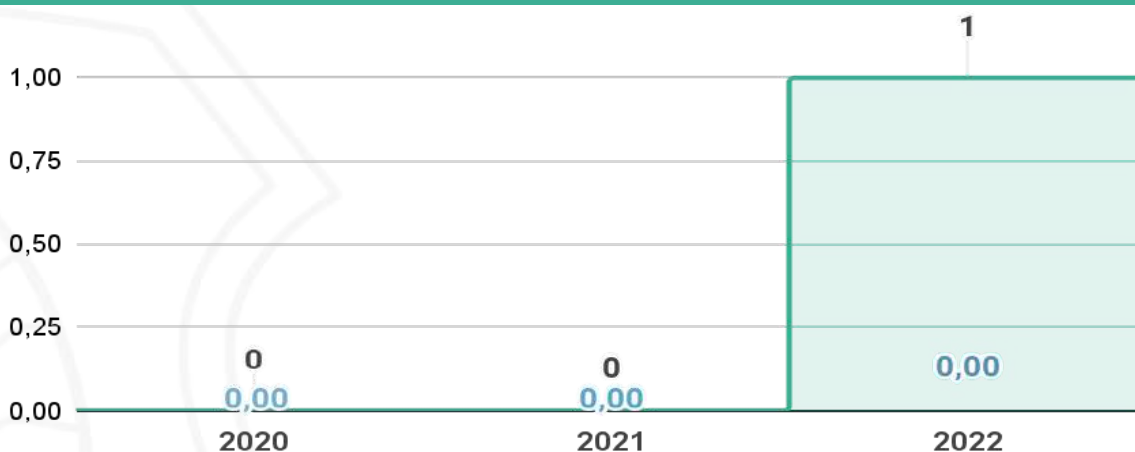
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Utilizamos para preenchimento da planilha os dados do painel de indicadores. Para o cálculo deste indicador, considera-se o período de 60 dias da data da exportação do banco, quando todas as notificações já tiveram prazo determinado para serem encerradas oportunamente. Para os dados aqui inseridos, foram consideradas as notificações de janeiro a novembro de 2022.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Política de atenção integral à saúde do trabalhador e da trabalhadora elaborada e implantada	Valor absoluto	COVAT	1	0,0	0,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

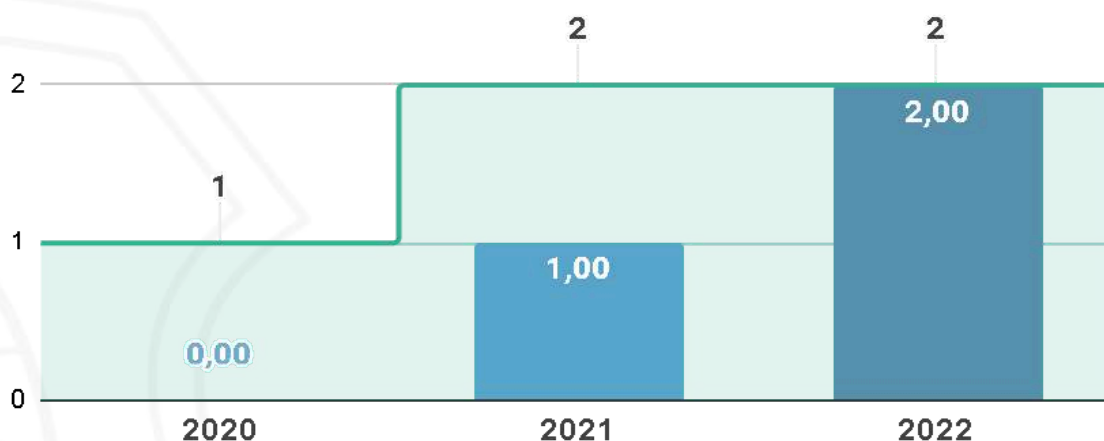
Análise Técnica

A minuta da política da Saúde do trabalhador foi elaborada e encaminhada à Assessoria Jurídica, para apreciação, e posterior publicação. A produção escrita que compõem a política Estadual de saúde do trabalhador foi encaminhada a SEPOS, para apreciação quanto ao contexto assistencial dos trabalhadores.

A Política Estadual de Saúde do Trabalhador no SUS deve ser entendida como o instrumento definidor da atuação do Sistema Único de Saúde no campo da Saúde do Trabalhador. Como garantia da integralidade da atenção, esta Política assume os referenciais da promoção e da proteção da saúde, da vigilância das condições, dos ambientes, dos produtos e dos processos de trabalho, da vigilância epidemiológica dos agravos à saúde dos trabalhadores, incluindo ações de cuidado individual (diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação) e ampliando-se às ações coletivas.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de linhas de cuidado em doenças relacionado ao trabalho formuladas	Valor absoluto	COVAT	2	2,0	100,00%

Série Histórica



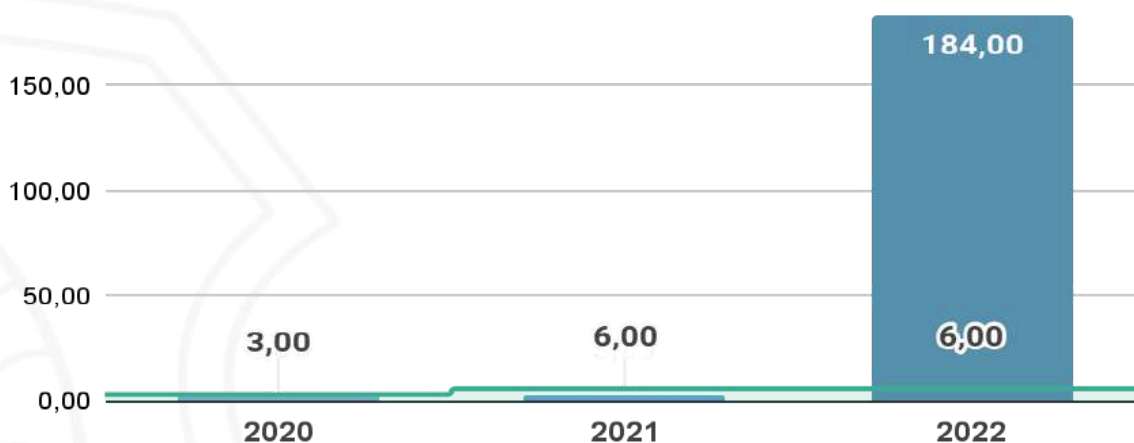
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Orientar o serviço de saúde para que ele cumpra o papel de cuidado do paciente e de suas necessidades é uma estratégia que contribui para o fortalecimento da assistência, e também da promoção e da prevenção em saúde. Para reforçar esse princípio, a Célula de Vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora (CEVIT), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) juntamente com a Secretaria de Políticas em Saúde (SEPOS) elaboraram a linha de cuidado do câncer relacionado ao trabalho e em parceria com a Universidade Federal do Ceará está sendo construída a linha de cuidado do Transtorno mental relacionada ao trabalho. Ambas as linhas de cuidado padronizam a organização do atendimento no sistema de saúde e descreve a trajetória adequada que o paciente deve percorrer nas redes de atenção à saúde.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Implantar núcleos e/ou referências técnicas em STT implantados nos municípios	Valor absoluto	COVAT	6	184,0	3066,67%

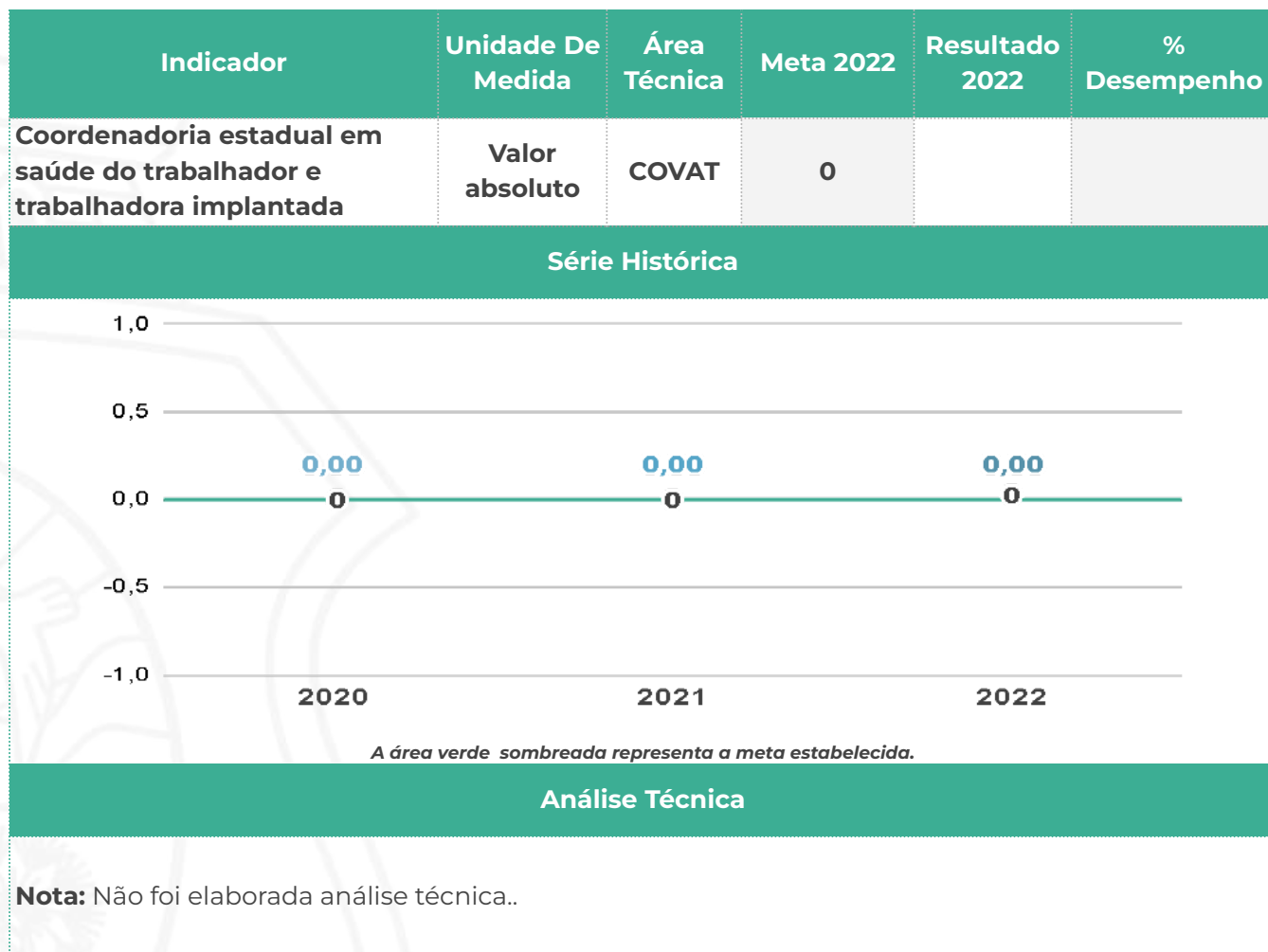
Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

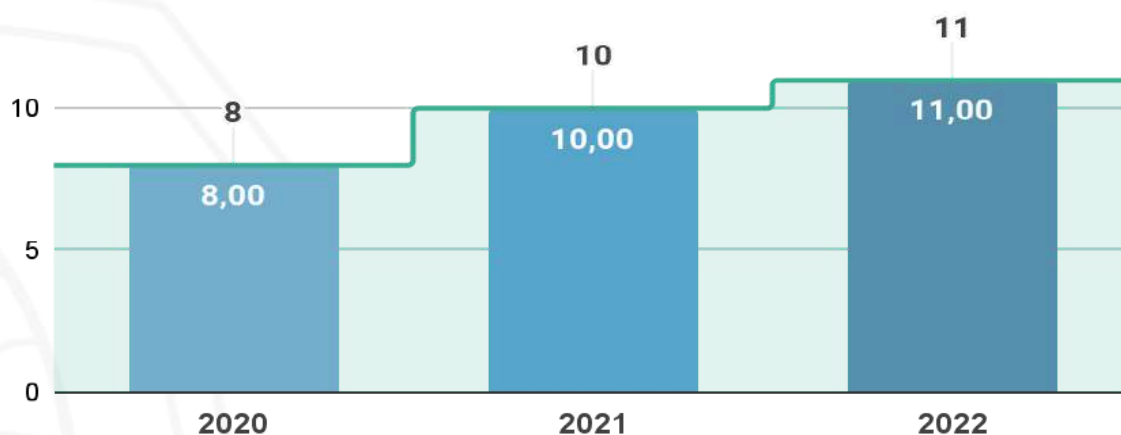
Análise Técnica

A Coordenadoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (COVAT), por meio do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CEREST) e Célula de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CEVIT) da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará (SESA/CE) em parceria com a Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE), por meio do “Curso de Aperfeiçoamento de Referência Técnica em Vigilância em Saúde do Trabalhador”, formou 184 referências técnicas em saúde do trabalhador com o objetivo é qualificar profissionais do Sistema Único de Saúde – SUS para atuarem como Referência Técnica no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias à implantação/implementação das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) na Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Estado do Ceará.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de municípios com a vigilância das Rickettsioses implantada	Valor absoluto	COVAT	11	11,0	100,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

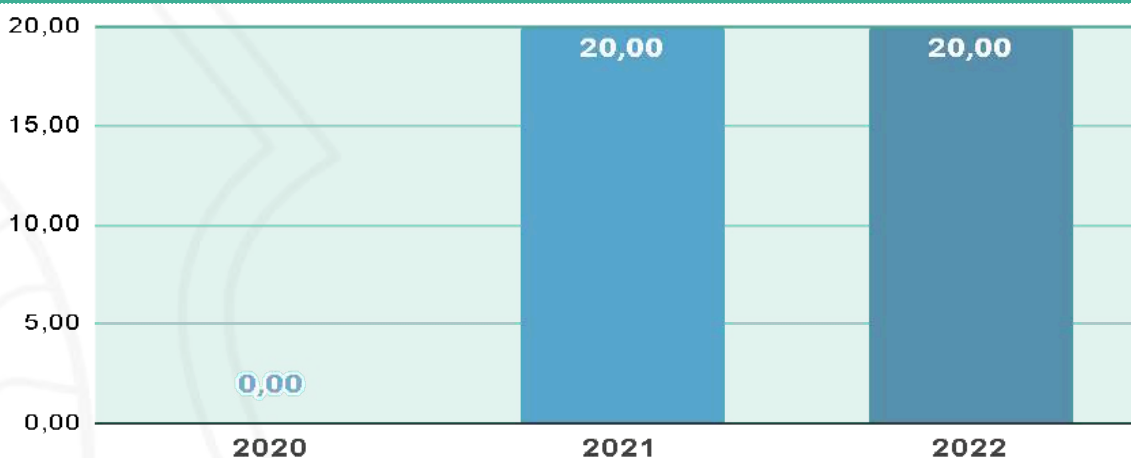
Análise Técnica

A febre maculosa brasileira (FMB) e as outras riquetsioses são doenças causadas por organismos do gênero Rickettsia, que se mantêm em focos endêmicos, podendo, esporadicamente, emergir de forma epidêmica e acometer as populações humanas. No ano de 2022 a vigilância das riquetsioses foram implantadas em 11 municípios do estado.

A formação de uma rede de vigilância de ambiente para riquetsioses é uma ação importante na prevenção de casos e servirá de base para implantação de uma rede de vigilância voltada para doenças transmitidas por artrópodes vetores ápteros.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de municípios com estratégia de encoleiramento para controle de LVC em áreas com transmissão muito intensa e alta	Percentual	COVAT	20%	20%	100,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A estratégia de encoleiramento dos cães para o controle da Leishmaniose Visceral (LV), conhecida popularmente como calazar, é uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com o estado, que visa distribuir coleiras impregnadas com inseticida para cães nos municípios estratificados como prioritários. No Ceará, o município de Fortaleza está no 2º ciclo de encoleiramento e Caucaia encontra-se no 1º ciclo. O objetivo da estratégia é reduzir a transmissão da doença nos reservatórios caninos (principais fontes de infecção) para que, consequentemente, ocorra a redução dos casos humanos.

9. Reunião virtual com técnicos da FIOCRUZ (Ceará, Rio de Janeiro e Paraná) sobre a capacitação de médicos veterinários e funcionários da Secretaria Municipal de Saúde de Pacoti-CE, na coleta de espécimes clínicos, acondicionamento e envio para diagnóstico e caracterização da espécie de *Leishmania* sp envolvida na doença canina na região.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Realizado Jan - Ago	% Desempenho
Proporção de municípios realizando o monitoramento entomológico nas áreas que implantaram a estratégia de encoleiramento e controle da LVC	Percentual	COVAT	20%	20%	100,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

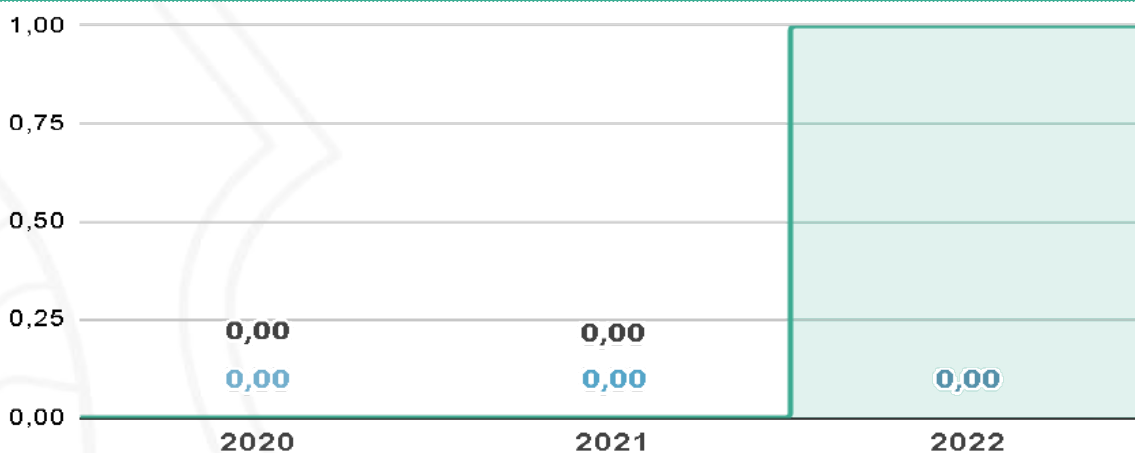
O monitoramento entomológico dos vetores das leishmanioses nos municípios contemplados com o encoleiramento no ano de 2022, cumpriu a meta com o monitoramento no município de Caucaia.

O monitoramento entomológico objetiva conhecer a distribuição sazonal e abundância relativa das espécies *Lutzomyia longipalpis* e/ou *Lutzomyia. cruzi*, para avaliar a sazonalidade das área onde o encoleiramento dos cães foi realizado.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de Unidade de Vigilância de Zoonose (UVZ) implantada nas cinco superintendências regionais de saúde no estado do Ceará	Valor absoluto	COVAT	1	0,0	0,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

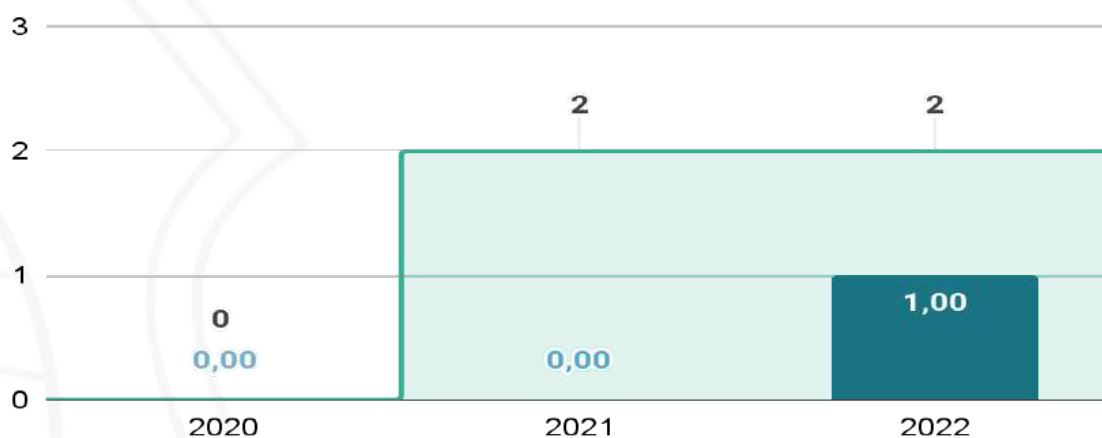
As Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZs) devem ser estruturadas para atender às prioridades de cada região ou município onde são implantadas. Em relação ao desempenho da UVZs, este indicador não atingiu a execução prevista para o ano de 2022.

Em virtude da validação da definição mínima da estrutura do equipamento. E não efetivação do projeto arquitetônico da obra por parte do CEMAN.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de laboratórios de entomologia, vetores, reservatórios, hospedeiros e animais peçonhentos, implantados até 2023	Valor absoluto	COVAT	2,0	1,0	50,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

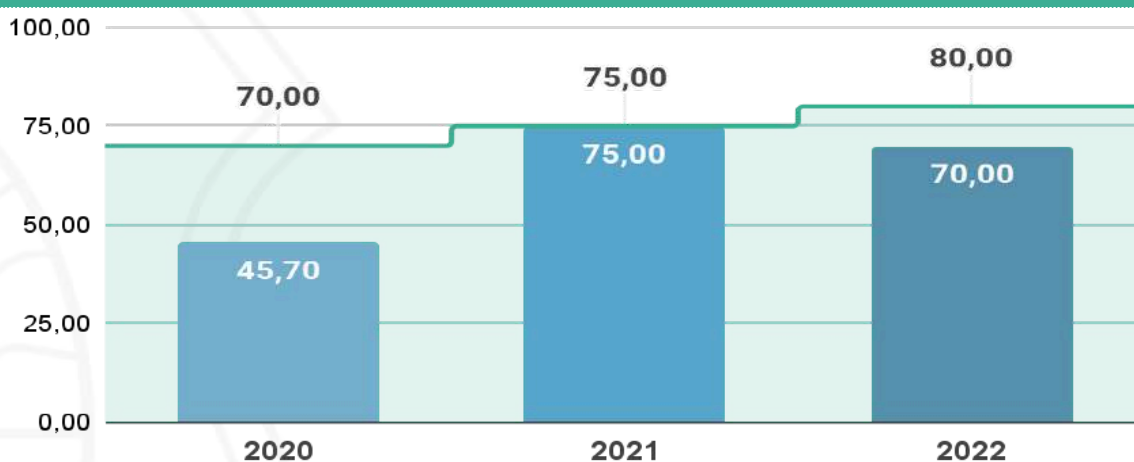
Análise Técnica

A efetividade deste indicador foi de 50% do que foi pactuado para 2022, toda a reforma (estruturação) do laboratório ocorreu no ano de 2022, e o mesmo encontra-se em funcionamento. Somente a inauguração do ato simbólico ficou para 2023. No momento aguarda-se a nomeação dos coordenadores para efetuar o ato simbólico de entrega que está previsto para Abril.

O equipamento tem a finalidade de fortalecer a vigilância entomológica do estado. Com o propósito administrar e operacionalizar os indicadores nos programas e controle de vetores e favorecer a vigilância baseada nos fatores relacionados aos artrópodes, provê bases para predição à ocorrência da doença, permitindo intervenções adequadas para evitá-la.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de unidades domiciliares pesquisadas em relação às programadas por município conforme risco de transmissão vetorial da Doença de Chagas	Percentual	COVAT	80%	70%	87,50%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Vigilância da doença de Chagas (janeiro a novembro de 2022):

- Proporção de unidades domiciliares pesquisadas em relação às programadas por município conforme risco de transmissão vetorial da Doença de Chagas entre janeiro e dezembro de 2022: 70% (288.797/412.500).

163 dos municípios com vigilância entomológica com participação popular implantado, representando 100% (163/163) dos municípios cearenses que realizam atividades de vigilância e controle da doença de Chagas.

Publicação de 1 Nota técnica: Fluxograma para o diagnóstico da doença de Chagas (parasitológico e sorológico).

Identificação de triatomíneos infectados por *Trypanosoma cruzi* em intra domicílios de 46 municípios cearenses, num total de pelo menos 521 indivíduos a serem investigados oportunamente quanto ao risco de transmissão vetorial da doença de Chagas.

Distribuição de insumos para 22 laboratórios de entomologia no estado do Ceará: Insumos para identificação de triatomíneos, corantes para exame parasitológico de fezes de triatomíneos e material de expediente.

19 profissionais de saúde capacitados para a identificação de triatomíneos e parasitologia da doença de Chagas.

13 farmacêuticos bioquímicos capacitados para o diagnóstico parasitológico da doença de Chagas.

Distribuição de insumos para 13 laboratórios de análises clínicas do estado do Ceará: Corantes para exames parasitológicos da doença de Chagas.

Aquisição de Cartazes e Folders sobre a doença de Chagas para municípios e Coordenadorias do estado: Cartaz – Conheça a doença de Chagas (10.000); Cartaz – Você já viu algum desses insetos? (10.000); Cartaz – AQUI Posto de Informação de Triatomíneos (3.400); Folder – Doença de Chagas – Diagnóstico e Tratamento (dobrado) (7.000); Folder – Orientações para vigilância entomológica da Doença de Chagas (dobrado) (8.600). Cartaz - Fluxograma de Investigação de caso suspeito de doença de Chagas a partir da identificação de triatomíneos intradomiciliares infectados por *Trypanosoma cruzi* (10.000); Fluxograma de Investigação de caso suspeito de doença de Chagas a partir de procura espontânea ao Serviço de saúde após ser picado por triatomíneo (barbeiro) (10.000). Formulários diversos (36.500).

Revisão de 593 lâminas de fezes de triatomíneos, das quais 41,6% (247/593) positivas para *Tripanosomatídeos*.

Diagnóstico da infecção por *Trypanosoma cruzi* em cães (*Canis lupus familiaris*) e gatos (*Felis catus*) realizado pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC – FIOCRUZ/RJ). Total de 198 amostras (158 cães e 40 gatos) para a vigilância de hospedeiros domésticos do *T. cruzi*.

Solicitação de 30 itens (3.565 unidades de peças) para manutenção de equipamentos de pulverização residual.

Solicitação de 500 equipamentos de pulverização residual completos para reposição residual completos para reposição.

Liberação de 18260 cargas alfacipermetrina SC 20 para controle químico residual de triatomíneos.

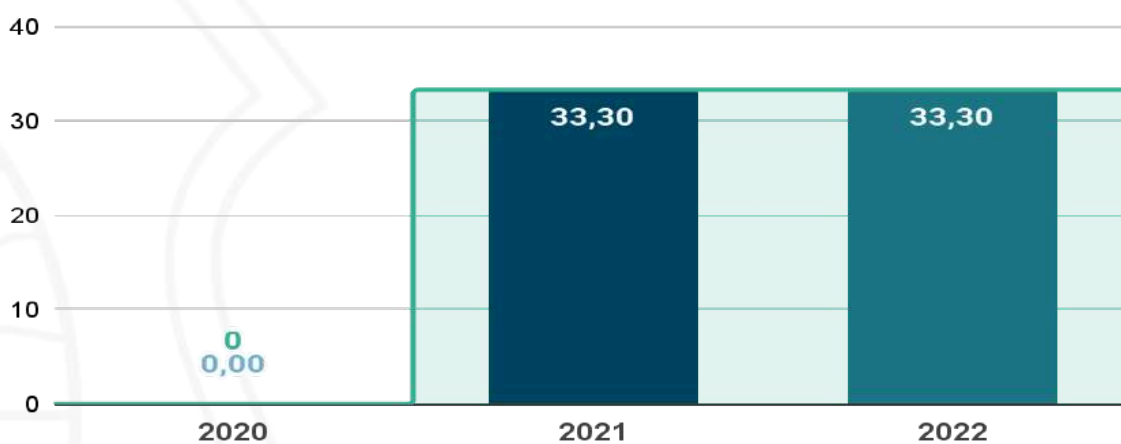
26 municípios cearenses com a Rede de Monitoramento da Suscetibilidade das Populações Triatomínicas Brasileiras aos Inseticidas (REMOT).

Identificação de 1136 triatomíneos quanto à espécie e exame parasitológico de fezes de 720, oriundos dos municípios integrantes da REMOT.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de áreas realizando o monitoramento entomológico dos vetores da malária e leishmanioses no trecho do cinturão das águas no Ceará	Percentual	COVAT	33,30%	33,30%	100,00%

Série Histórica



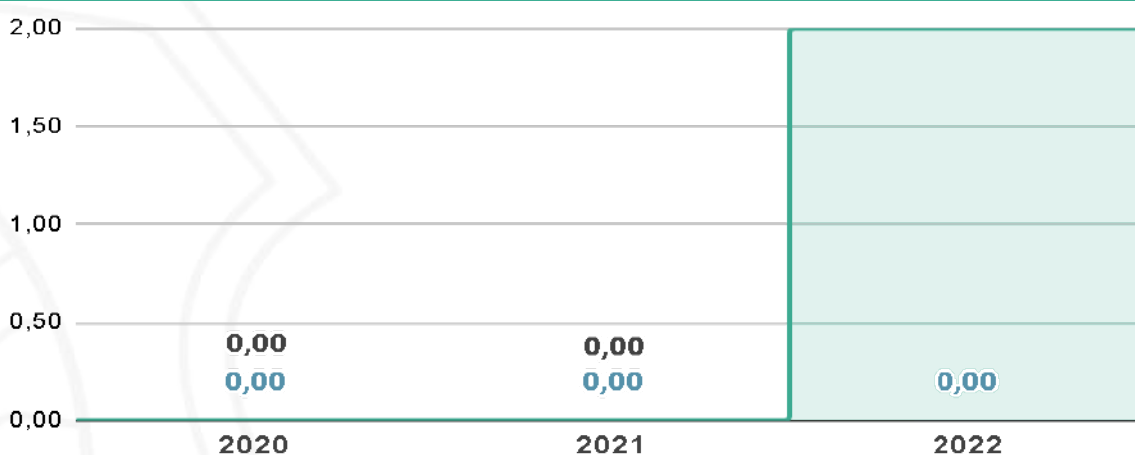
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O monitoramento entomológico dos vetores da malária foi realizado em sua integridade no ano de 2022 atingindo o percentual de 33,3% nos trechos de Jati e Penaforte.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de UBVs, implantadas nas cinco superintendências regionais de Saúde no estado do Ceará	Valor absoluto	COVAT	2	0,0	0,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

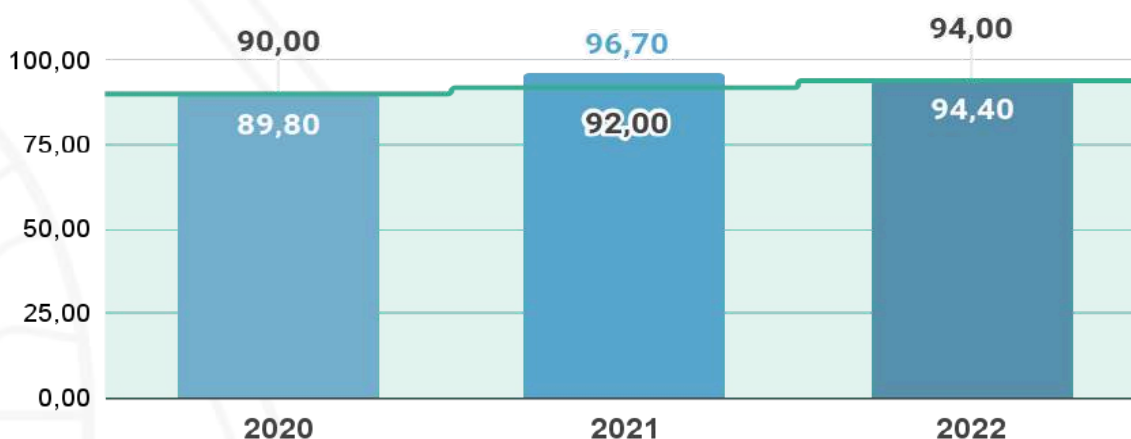
Análise Técnica

As Unidades de Vigilância de Zoonoses (UBV) devem ser estruturadas para atender às prioridades de cada região ou município onde são implantadas. Em relação ao desempenho da UBV, este indicador não atingiu a execução prevista para o ano de 2022.

Em virtude da validação da definição mínima da estrutura do equipamento. E não efetivação do projeto arquitetônico da obra por parte do CEMAN.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	COVAT	94%	94,40%	100,43%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

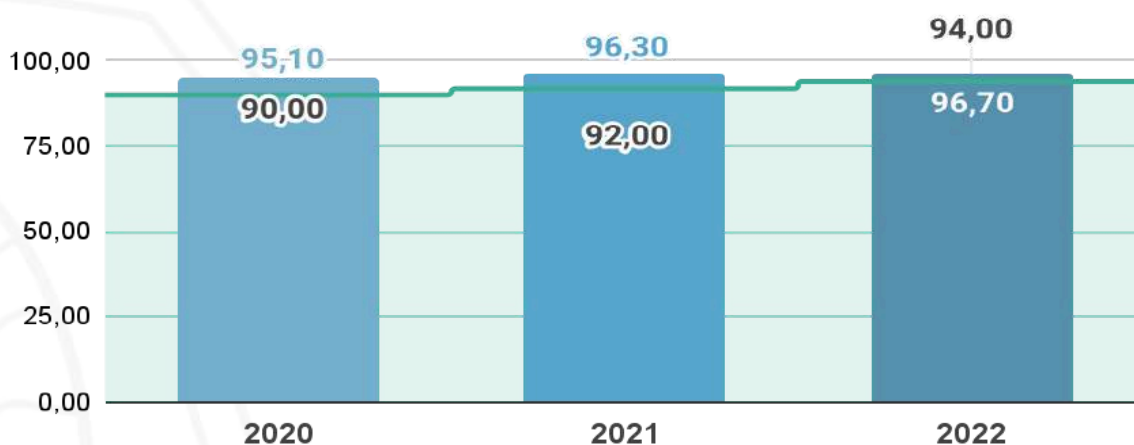
Análise Técnica

A vigilância da qualidade da água para consumo humano é dever da saúde previsto na lei 8080/90, e nas Resoluções CIB nº 249/2014 e 34/2016 que define o sistema estadual de vigilância da saúde, essa ação está prevista como responsabilidade de todos os municípios.

Em 2022, os municípios do Ceará, realizaram 93% de análises em amostras de água para o parâmetro cloro residual livre (PCRL), para o parâmetro turbidez (PT) e para o parâmetro coliformes totais (PCT), em relação ao total de amostras obrigatórias constantes no plano de amostragem.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Percentual	COVAT	94%	96,70%	102,87%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

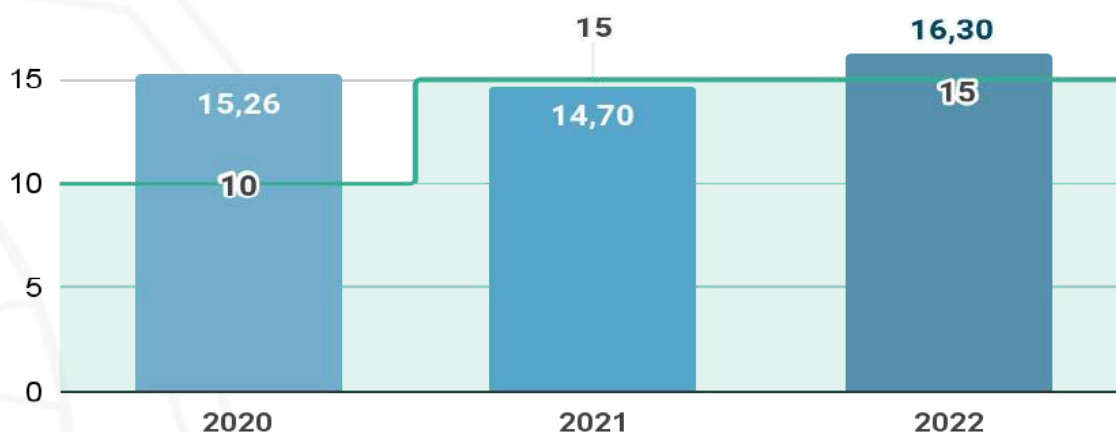
Análise Técnica

Em função dos elevados indicadores de morbimortalidade relacionados ao trabalho no sistema de informação da Previdência Social, divulgação nas mídias, entre outros e ainda subnotificados no SINAN estadual, a CEVIT realiza o monitoramento e a análise dos 11 agravos e doenças relacionados ao trabalho em todo o estado, fortalecendo as ações de vigilância em saúde do trabalhador na Rede SUS de Saúde, na perspectiva do reconhecimento do fator trabalho como condicionante e determinante do adoecimento.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de declaração de óbito com o campo Acidente de Trabalho adequadamente preenchido	Percentual	COVAT	15%	16,30%	108,67%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

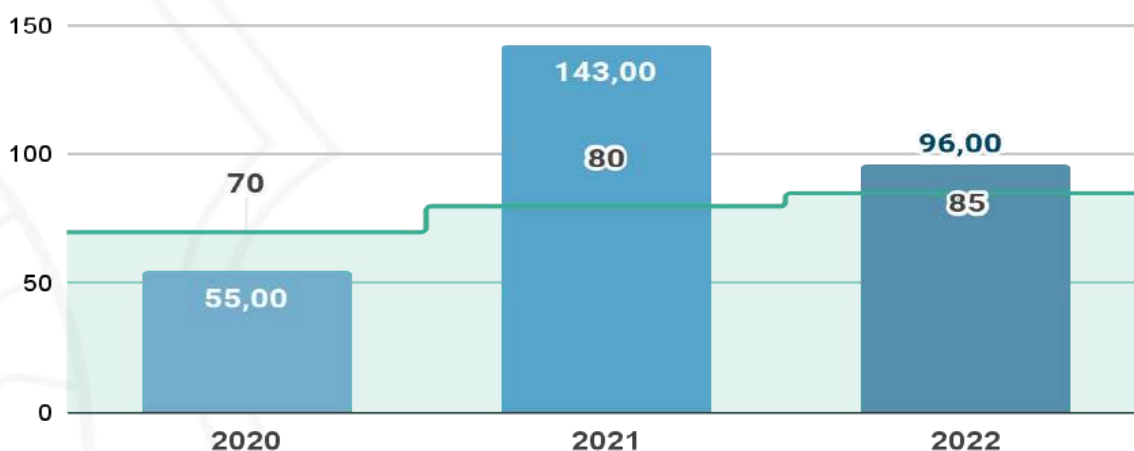
O indicador percentual de declarações de óbito com o campo acidente de trabalho adequadamente preenchido, informações fidedignas sobre esses eventos são necessárias na medida em que são pré-requisito para implantação de ações voltadas à saúde dos trabalhadores.

No ano de 2022 o estado atingiu um percentual de 16,3%, proporcionando assim, uma vigilância efetiva dos trabalhadores que são acometidos fatalmente.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de municípios que executam as ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	Percentual	COVIS	85%	96%	112,94%

Série Histórica



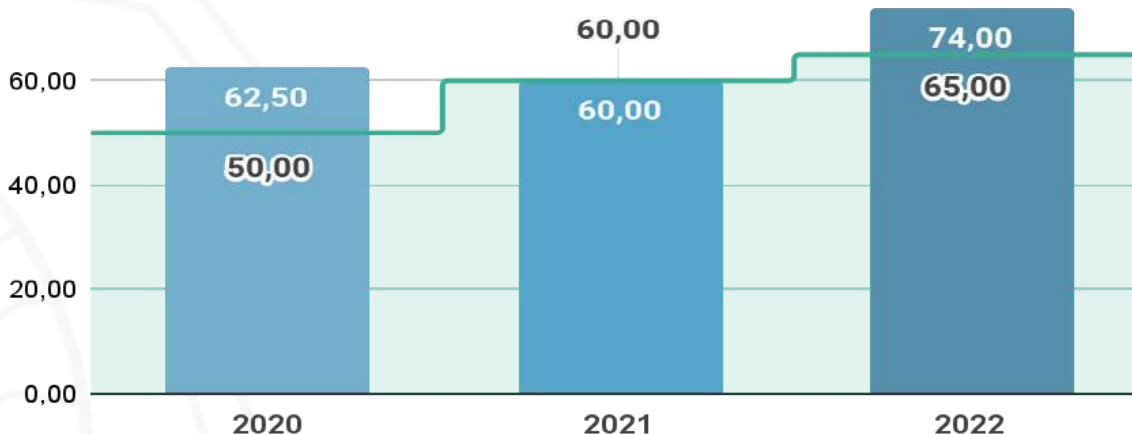
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O percentual verificado no acompanhamento foi de 96% dos municípios executando essas ações. O valor refere-se a análise de janeiro a novembro de 2022, registrado no sistema SIA/SUS/DATASUS/MS e verificados no dia 26/01/2023.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de óbitos relacionados a eventos adversos investigados nos serviços de saúde do Ceará	Percentual	COVIS	65%	74%	114,22%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

De Janeiro a Dezembro de 2022, a Coordenação Estadual de Segurança do Paciente e de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - CESPIRAS identificou a notificação de 66 óbitos relacionados à assistência à saúde, das quais 43,93% ocorreram no município de Sobral, 36,36% ocorreram em Fortaleza e 18,18%, no município de Limoeiro do Norte, sendo em hospitais e outros estabelecimentos de assistência à saúde, inclusive 28,78% dos eventos ocorreram em hospitais sentinela. Dos óbitos notificados, 49 foram investigados e concluídos. Evidenciou-se que dos tipos de incidentes/eventos adversos, 93,93% foram por falhas durante a assistência à saúde, sendo o restante, 6,7%, ocasionados por quedas e falhas durante procedimento cirúrgico. Dos tipos de óbitos ocorridos, 31/81% (21) foram por Bacteremia associada à hemodiálise, 7,57% (5) por infecção primária de corrente sanguínea associada à hemodiálise e 4,54% (3) por paradas cardiorrespiratórias. Quanto ao processo envolvido, 44 pacientes realizavam algum tipo de procedimento, tratamento ou intervenção, podendo ser apontados como incompleto, inadequado, não efetuado quando indicado ou errado; 15 pacientes recebiam assistência geral e 2 estavam em processo de diagnóstico ou meios complementares de diagnóstico.

Dos pacientes acometidos pelo evento catastrófico, 54,54% eram do sexo masculino e 45,46% do sexo feminino. Quanto à faixa etária, 48,48% dos pacientes se classificam entre 46 a 65 anos. Quanto ao tipo de procedimento, 61 pacientes estavam em tratamento, em sua maioria, de doenças do aparelho geniturinário, doenças do aparelho respiratório e causas externas de morbidade e de mortalidade; 3 pacientes, em parto ou puerpério; 1 paciente em processo de diagnóstico; e 1 paciente durante intervenção cirúrgica. Quantos às unidades de saúde dos

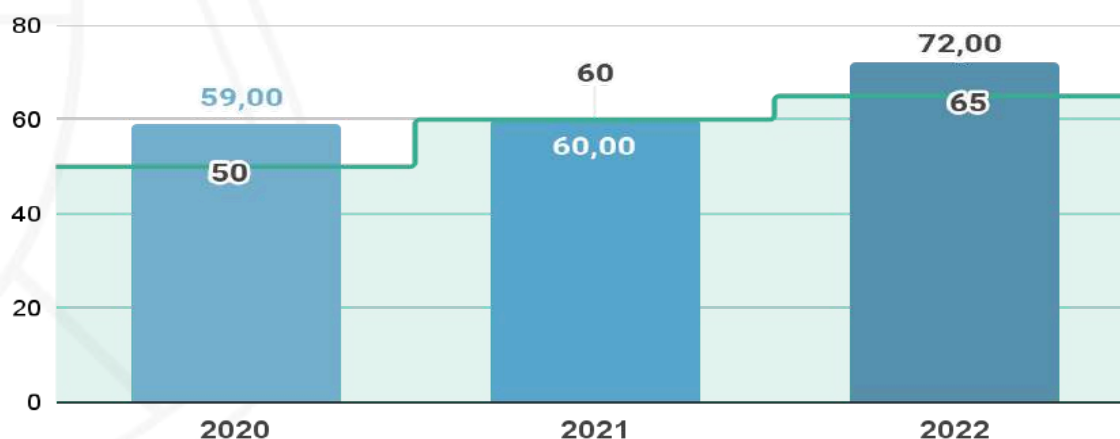
incidentes ocorridos, 42,42% foram em Unidades de Terapia Intensiva, 34,84% foram em Setores de Internação, 12,12% foram em Urgências e Emergências, sendo 71,21% durante o dia e 28,79% durante a noite ou madrugada.

Quanto aos fatores profissionais contribuintes para os 66 óbitos, 36 deles foram por descuido/distração/omissão, 20 foram por violação de rotinas estabelecidas pelo serviço de saúde e 30 foram por ausência de anotações (prontuário/ficha do paciente). Quanto aos fatores de comportamento contribuintes para os eventos adversos, 13 foram por excesso de confiança, 11 foram por problemas de atenção, 9 foram por distração, desatenção e outros 9 por não cumprimento de normas e protocolos. Quanto aos fatores do paciente contribuintes, 18 foram por ausência de percepção, compreensão, 13 por excesso de confiança e 11 por problemas de atenção.

Os incidentes foram identificados, em uma maioria de 51,5%, por alteração do estado do paciente e detectados por profissionais de saúde 46 vezes.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de Never Events investigados nos serviços de saúde do Ceará	Percentual	COVIS	65%	72%	110,77%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

De Janeiro a Dezembro de 2022, a Coordenação Estadual de Segurança do Paciente e de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - CESPIRAS identificou a notificação de 246 Never Events relacionados à assistência à saúde, dos quais 187 (76,4%) ocorreram em Fortaleza e 47 (19,1%) ocorreram em Sobral e em menor número nos municípios de Barbalha, Maracanaú e Crato, Juazeiro do Norte e Limoeiro do Norte (4,47%), sendo 71,1% em hospitais e 27,2% em hospitais sentinelas. Dos Never Events notificados, 177 foram investigados e concluídos. Evidenciou-se que, dos tipos de incidentes/eventos adversos, 96,3% foram úlceras por pressão e 3,7% foram falhas durante procedimento cirúrgico, falhas no cuidado/proteção do paciente e acidentes do paciente. Das úlceras por pressão notificadas, 68,2% foram de Estágio III (perda total

da espessura tecidual - tecido adiposo subcutâneo pode ser visível, mas não estão expostos os ossos, tendões ou músculos) e 31,8% foram de estágio IV (perda total da espessura dos tecidos com exposição dos ossos, tendões ou músculos). Dos 246 eventos notificados, 79,2% tiveram grau de dano moderado, 10,9% tiveram dano grave, 8,1% tiveram dano leve e 1,8% não tiveram danos, segundo o serviço de saúde.

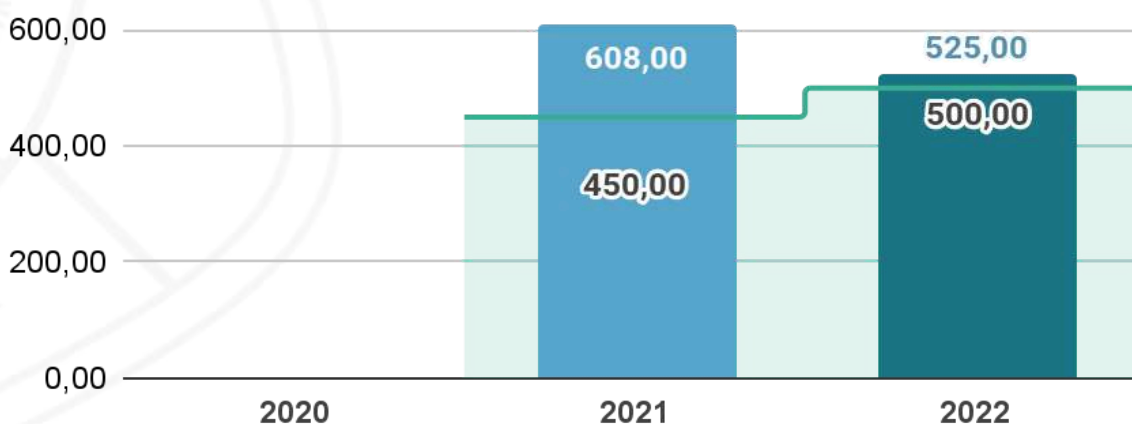
Quanto ao processo envolvido, 232 (94,3%) pacientes foram admitidos para tratamento de doenças do sistema nervoso, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho circulatório, neoplasias (tumores) e doenças do aparelho geniturinário, sendo os eventos ocasionados em 53,25% em setores de internação, 27,23% em Unidades de Terapia Intensiva, 9,34% em Urgência/Emergência e 4,47% em Centros Cirúrgicos.

Dos pacientes acometidos, 56,5% eram do sexo masculino e 43,5% do sexo feminino.

Quanto à faixa etária, 20,32% dos pacientes se classificam entre 56 a 65 anos, 18,29% dos pacientes se classificam entre 76 a 85 anos, 15,44% dos pacientes se classificam entre 66 a 75 anos, 10,97% dos pacientes se classificam entre 46 a 55 anos e 7,72% dos pacientes se classificam entre 36 a 45 anos, sendo 5,69% representados por recém-nascidos e crianças até 11 anos.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de estabelecimentos qualificados com o Selo Lazer/Ensino Seguro	Valor absoluto	COVIS	500	525,0	105,00%

Série Histórica



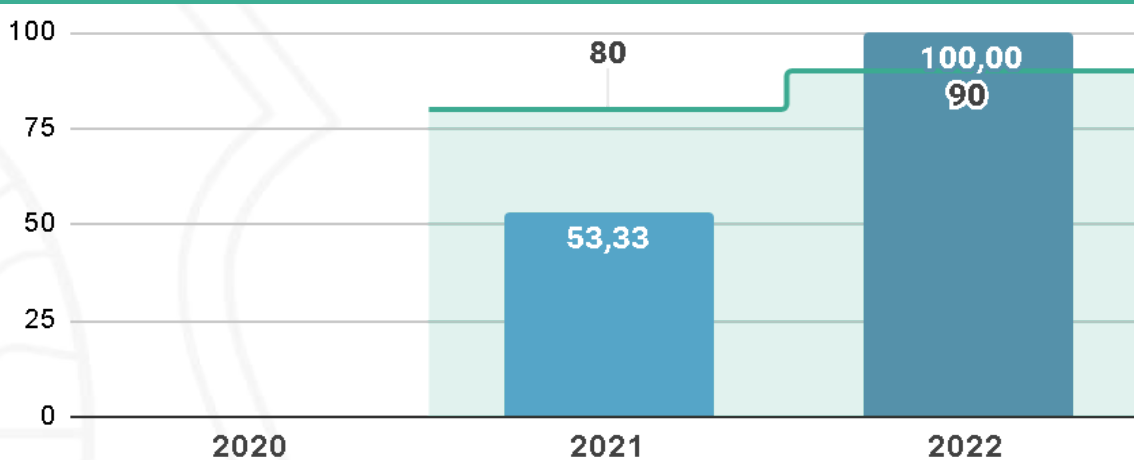
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

No período de janeiro a dezembro de 2022 foram solicitados 04 selos pelos estabelecimentos de lazer/ensino seguro, desses, 04 foram liberados por estarem com licença sanitária e cumprido os protocolos setoriais: protocolo geral, protocolo setorial de Comércio e Serviços Alimentícios, Restaurantes e Afins, protocolo setorial de Hotelaria, protocolo setorial de Atividades educacionais e que apresentaram um plano de contingência para evitar a contaminação do COVID19, além de procedimentos operacionais desenvolvidos para a reorganização dos serviços durante a pandemia.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de denúncias atendidas relacionadas ao descumprimento dos Decretos Estaduais da COVID19	Percentual	COVIS	90%	100%	111,11%

Série Histórica

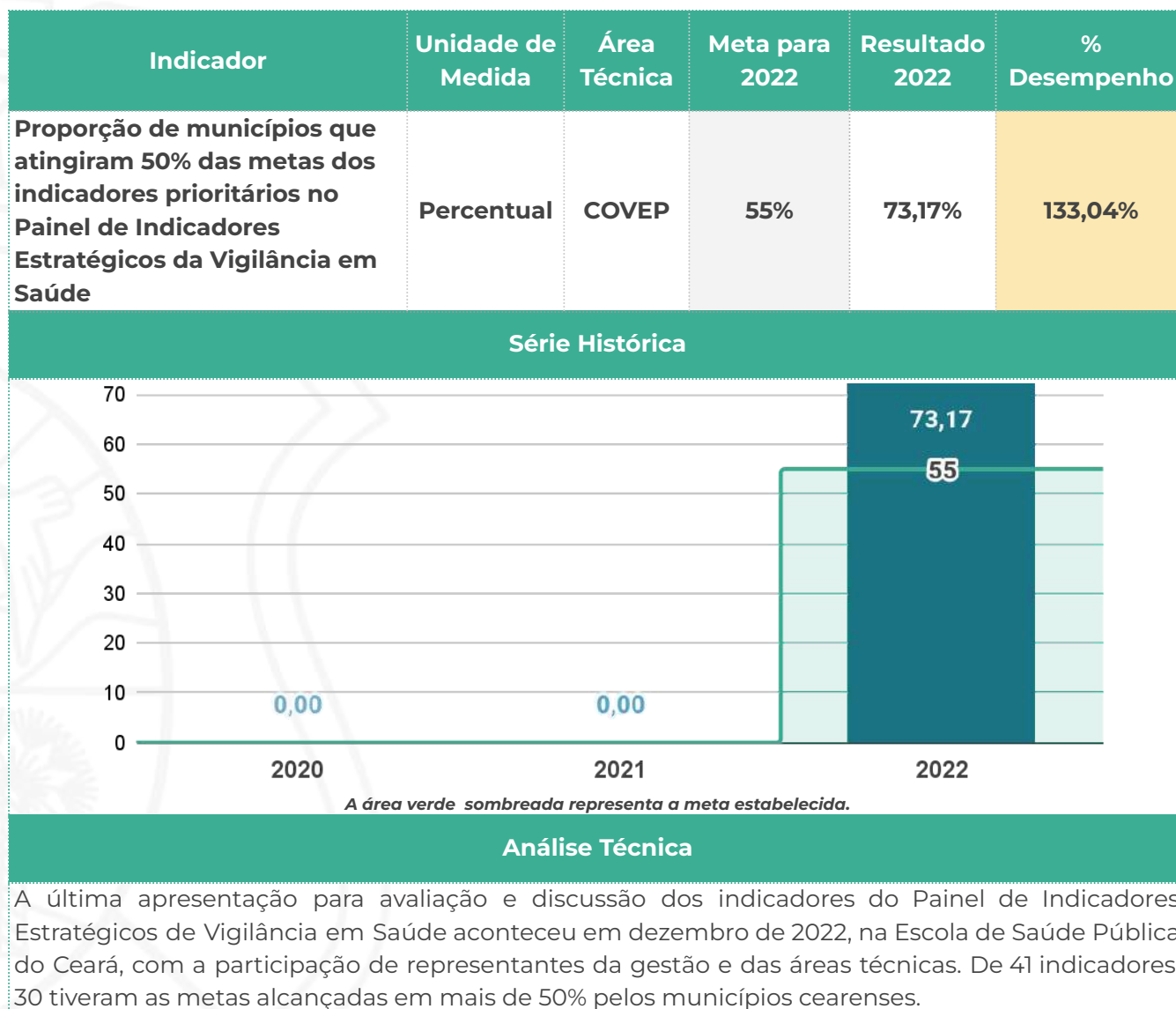


A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

No período de janeiro a dezembro de 2022 foram recebidas 04 denúncias oriundas dos sistemas Ouvidor SUS e SOU, referidas denúncias são recebidas e analisadas, para que possam ser investigadas, das 04 recebidas todas foram investigadas e respondidas. As denúncias são relativas aos descumprimentos dos Decretos Estaduais em relação ao COVID19.

3.10.2. Indicador do Planejamento Estratégico:



Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	COVAT	90,00%	94,40%	104,89%

Série Histórica

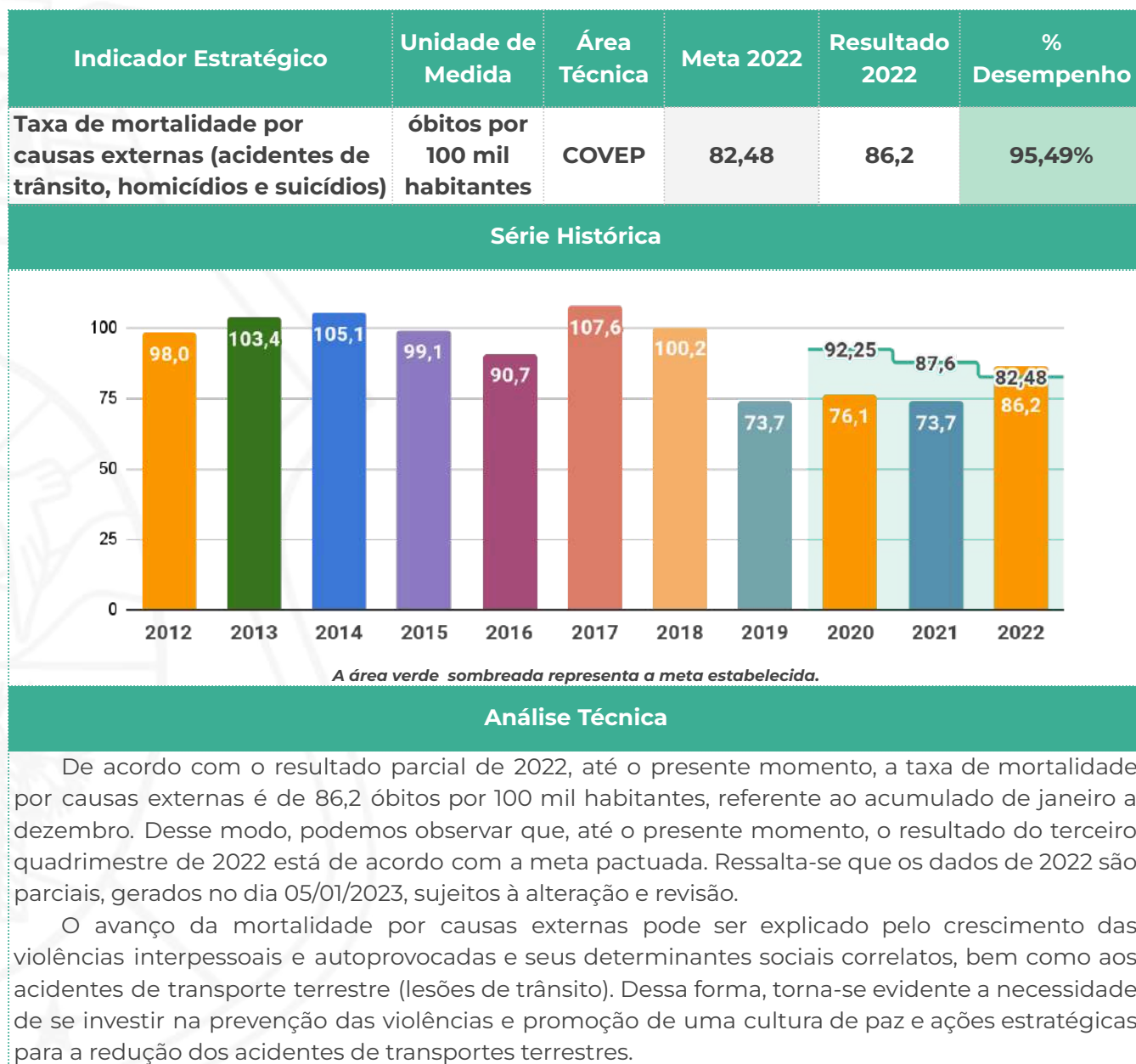


A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A vigilância da qualidade da água para consumo humano é dever da saúde previsto na lei 8080/90, e nas Resoluções CIB nº 249/2014 e 34/2016 que define o sistema estadual de vigilância da saúde, essa ação está prevista como responsabilidade de todos os municípios. Em 2022, os municípios do Ceará, realizaram 94,40% de análises em amostras de água para o parâmetro cloro residual livre (PCRL), para o parâmetro turbidez (PT) e para o parâmetro coliformes totais (PCT), em relação ao total de amostras obrigatórias constante no plano de amostragem.

3.10.3. Indicadores do Plano Plurianual:



Indicador Estratégico	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	óbitos por 100 mil habitantes	COVEP COASA	252,40	248,4	101,58%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

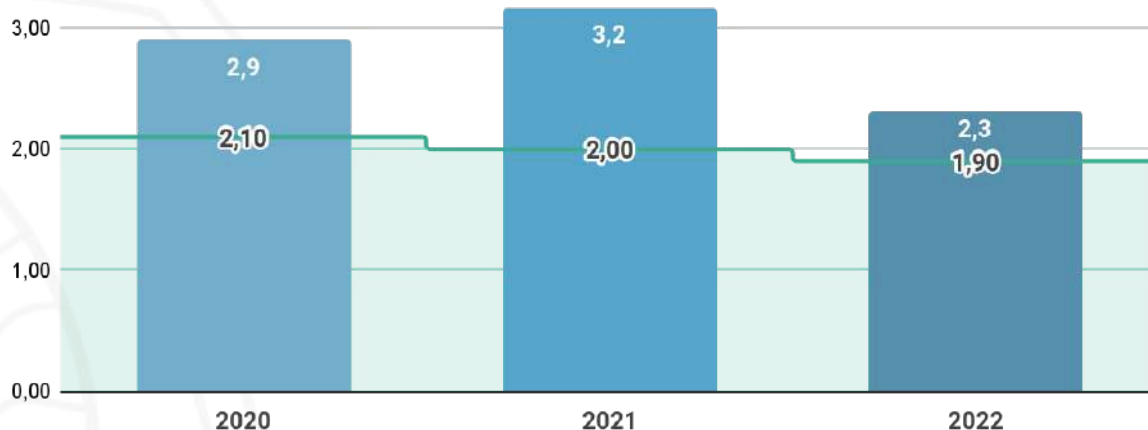
De acordo com o resultado parcial de 2022, até o presente momento a taxa de mortalidade prematura por DCNT é de 248,4 óbitos por 100 mil habitantes na faixa etária de 30 a 69 anos, referente ao acumulado de janeiro a dezembro. Desse modo podemos observar que até o presente momento, o resultado do terceiro quadrimestre de 2022 está de acordo com a meta pactuada. Ressalta-se que os dados de 2022 são parciais, gerados no dia 05/01/2023, sujeito à alteração e revisão.

Contudo, para uma maior redução da mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelos principais grupos de DCNT, faz-se necessário a prevenção dessas doenças e promoção da saúde, de maneira que envolva, sobretudo, ações estratégicas intersetoriais por meio de incentivo à alimentação saudável, à prática de atividades física e a programas de redução do consumo de álcool e do tabagismo.



Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de incidência de intoxicações exógenas por agrotóxico	número de casos por 100 mil habitantes	COVAT	1,90	2,3	78,95%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

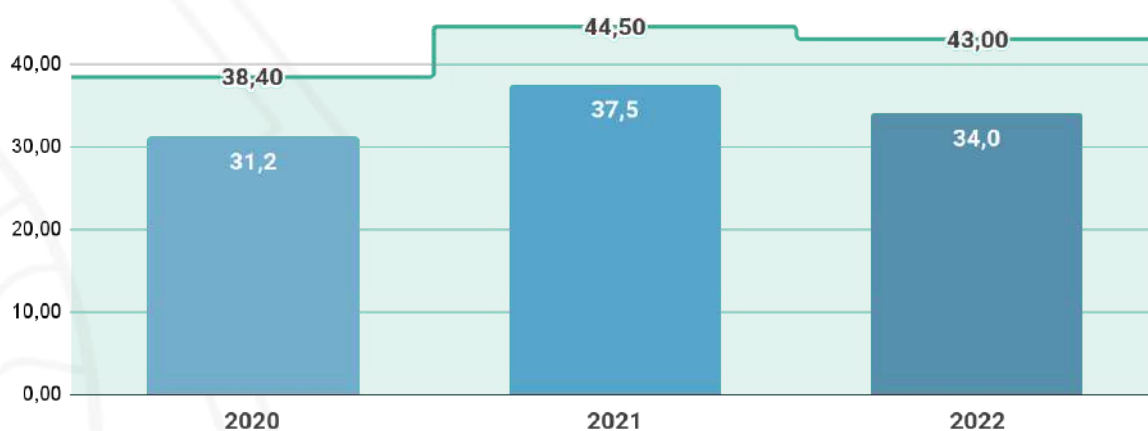
Análise Técnica

A taxa de intoxicações exógenas, na população do estado foi de 2,3 e houve variação durante o período de 2022, em que se observou crescimento anual da taxa.



Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Proporção de casos suspeitos de doença exantemática notificados em até 24 horas após a data do início do exantema	percentual	COVEP	43%	34%	65,76%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O resultado abaixo da meta programada é decorrente das atenções voltadas para a contenção da Covid-19, o que reduziu o número de notificações das doenças exantemáticas, além do medo da população de procurar postos de saúde e unidades hospitalares, como também, o aumento de casos de arboviroses no estado, visto que os sintomas são semelhantes, e isto é considerado como um fator confundidor.

3.10.4. Entregas do Plano Plurianual:

Programa 632 - Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde do Cidadão

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
632.1.01. Promoção da saúde da população no combate às doenças transmitidas por animais e vetores	CAMPANHA REALIZADA	COVAT	1	1,00	100,00%
632.1.01. Promoção da saúde da população no combate às doenças transmitidas por animais e vetores	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO REALIZADO	COVAT	184	184,00	100,00%
632.1.01. Promoção da saúde da população no combate às doenças transmitidas por animais e vetores	SERVIÇO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE REALIZADO	COVAT	184	184,00	100,00%
632.1.02. Promoção da oferta de serviços nas áreas de Vigilância em Saúde	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO REALIZADO	COPEP	184	184,00	100,00%
632.1.02. Promoção da oferta de serviços nas áreas de Vigilância em Saúde	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	LACEN - SVO - CERESTA - CEREST	4	4,00	100,00%
632.1.03. Promoção da proteção da população contra doenças imunopreveníveis	BOLETIM PUBLICADO	COPEP	10	54	540,00%
632.1.03. Promoção da proteção da população contra doenças imunopreveníveis	MATERIAL DE IMUNIZAÇÃO DISTRIBUÍDO	COPEP	11.019.995	29.400.493	266,79%
632.1.04. Promoção de prevenção e controle de fatores de riscos ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde da população.	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO REALIZADO	COPEP	184	184	100,00%

632.1.05. Promoção do controle de riscos sanitários relacionados à prestação de serviços de saúde à população.	INSPEÇÃO REALIZADA	COVIS	1.149	3.379,00	294,08%
632.1.05. Promoção do controle de riscos sanitários relacionados à prestação de serviços de saúde à população.	ALVARÁ EXPEDIDO	COVIS	731	590,00	80,71%
632.1.07. Qualificação física e tecnológica nas áreas de Vigilância à Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE ESTRUTURADA	COVEP - COVAT - COVIS	8	1,00	12,50%
632.1.08. Promoção de ações voltadas ao desempenho profissional com qualidade para Vigilância em Saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE BENEFICIADO	COVEP - COVAT - COVIS	154	158,00	102,60%
632.1.10. Expansão da oferta de serviços nas áreas de Vigilância em Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE IMPLANTADA	COVAT	1	0	0,00%

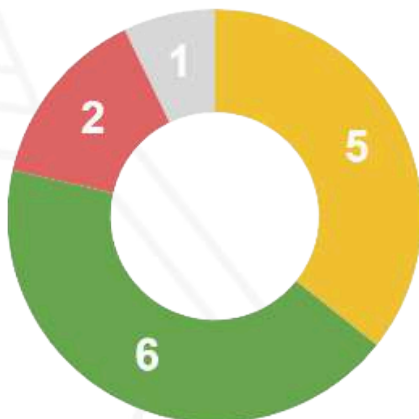


Secretaria Executiva de Políticas de Saúde

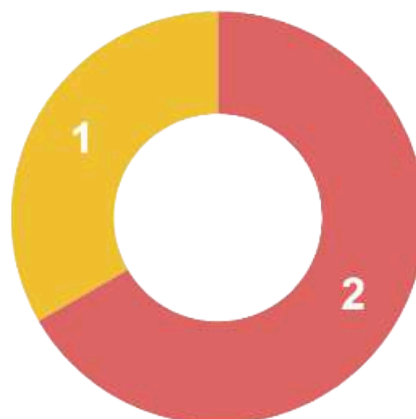
RESULTADOS

3.11. Painel de Desempenho - Sepos

Indicador da PAS/PES



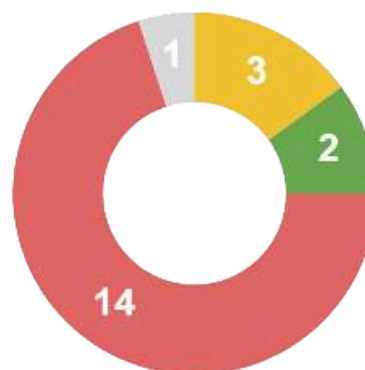
Indicadores do PE



Indicador do PPA



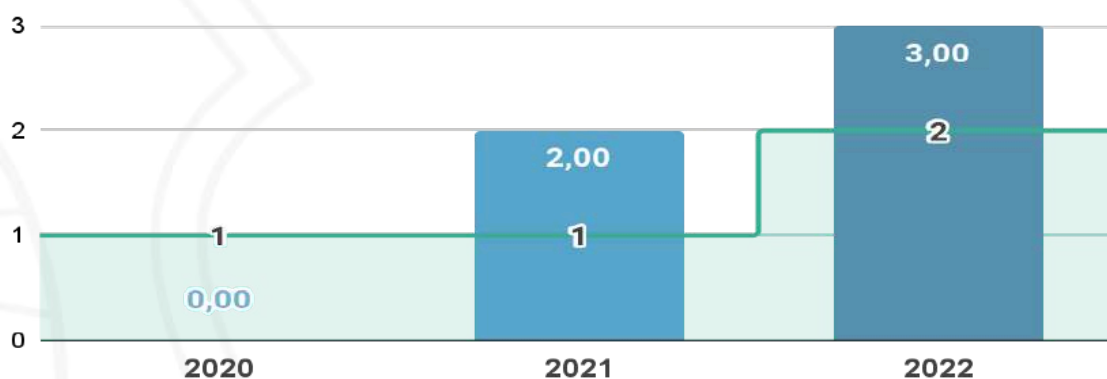
Entregas do PPA



3.11.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de políticas formuladas	Valor Absoluto	SEPOS	2	3,0	150,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Meta concluída em 2022 com as elaboração das seguintes Políticas:

Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras drogas.

Aprovado na CESAU na data de 16 de fevereiro de 2022 com publicação em DOE no dia 23 de fevereiro de 2022;

Política Estadual de Educação Permanente em Saúde.

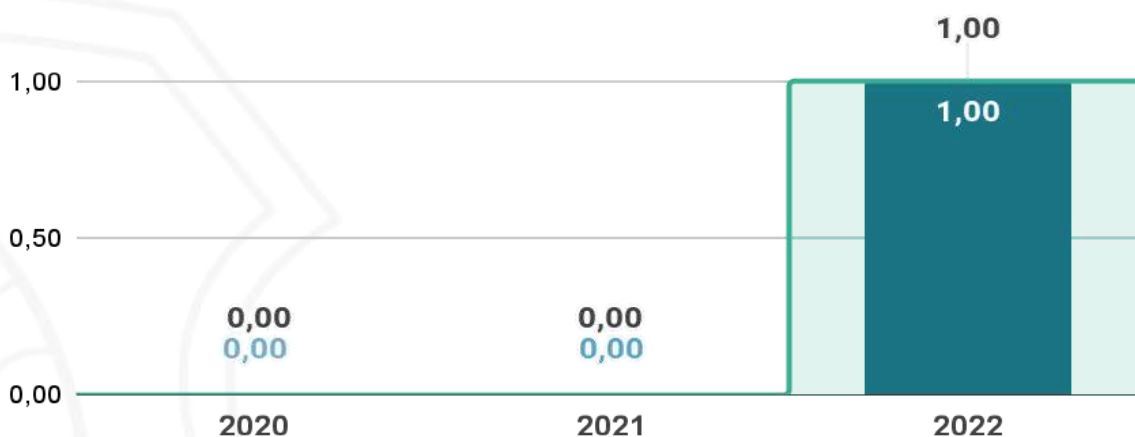
Aprovado no CESAU em 20 de julho, com publicação DOE em 14 de setembro de 2022;

Política Estadual de Doação e Transplante do Ceará.

Aprovado no CESAU em 16 de novembro, com publicação em DOE no dia 03 de janeiro de 2023.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de políticas de promoção da saúde elaborada	Valor Absoluto	COPIS	1	1,0	100,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Meta concluída:

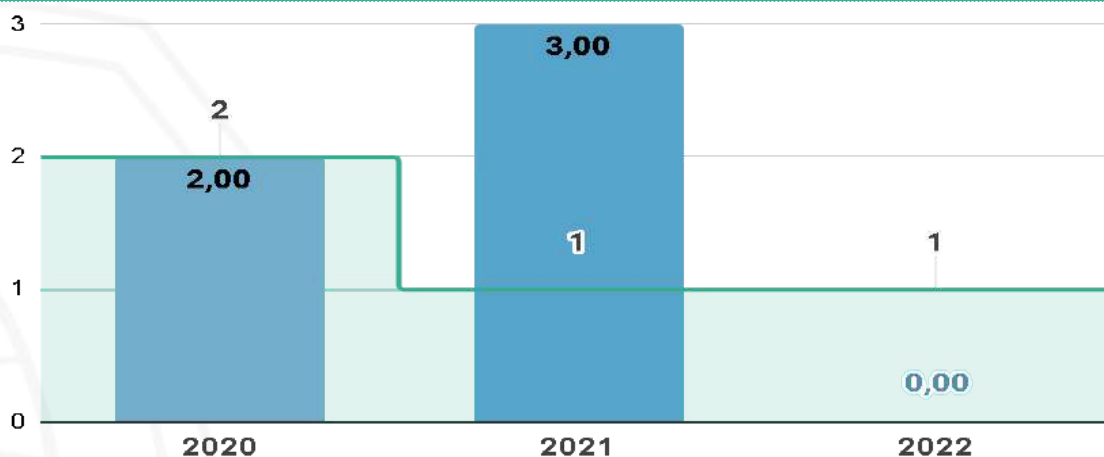
Política Estadual de Promoção de Saúde (POEPS).

Aprovado no CESAU em 16 de novembro, com publicação em DOE no dia 03 de janeiro de 2023.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de projetos inovadores desenvolvidos nos distritos de inovação em saúde	Valor Absoluto	COPIS	1,0	0,0	0,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

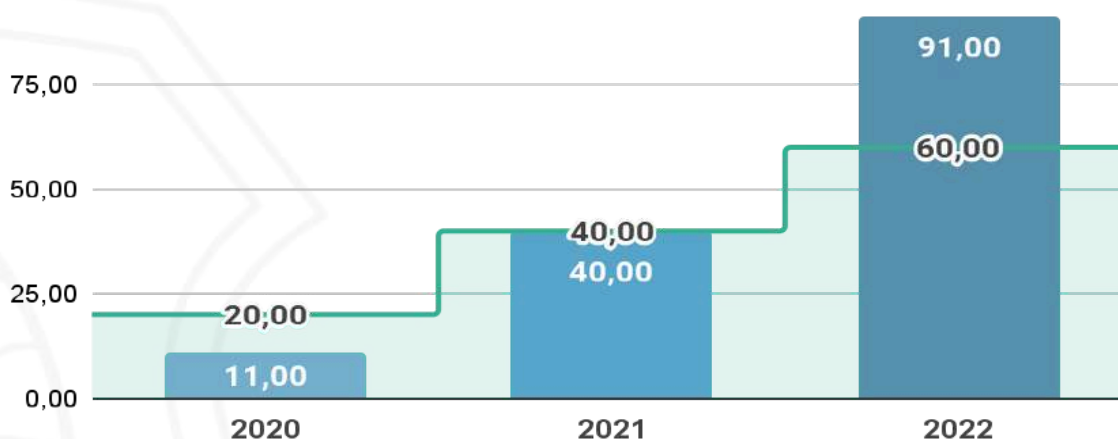
Análise Técnica

Realizada a elaboração das diretrizes para Projeto de Inovação do Eusébio composto por o Eixo do Plano Diretor - Plano de Urbanização, Plano de infra estrutura , Plano de Negócios, Plano de Inovação , Plano de Governança do Polo Industrial e de Tecnologia em Saúde do Ceará-PITS/Distrito de Inovação de Eusébio.Meta concluída.

Nota: Indicador também pactuado no Planejamento Estratégico, com meta alinhada.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de normas, diretrizes e procedimentos, elaborados de acordo com a demanda	Valor Absoluto	SEPOS	60,0	91,0	151,67%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Em 2022, a SEPOS confeccionou o número de 91 produtos técnicos entre Instrutivos, Notas Técnicas, Portarias, bem como aprovação de Políticas em Saúde. Abaixo, detalhamento por Coordenadoria:

COORDENADORIA DE POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E TECNOLOGIAS EM SAÚDE - COPAF (53)

NOTAS INFORMATIVAS

Nota Informativa 01 | Distribuição excepcional de medicamentos-insumos do CBAF.PPI.2022;

Nota Informativa 02 | Desabastecimento dos Medicamentos - PCDT Dor Crônica - CEAF;

Nota Informativa 03 | Desabastecimento do medicamento Mesilato de Imatinibe 100 mg e 400 mg;

Nota Informativa 04 | Desabastecimento dos medicamentos Saúde Mental – CEAF;

Nota Informativa 05 | Informações sobre o abastecimento do medicamento levetiracetam 750 mg;

Nota Informativa 06 | Orientações sobre a execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) no atual cenário de pandemia do COVID-1.

Nota Informativa 07 | Disponibilidade da Rifapentina para o Tratamento da Infecção Latente pelo Mycobacterium tuberculosis.

Nota Informativa 08 | Informações sobre o encerramento da PPI 2021, distribuição de EPI's da Resolução CIB/CE Nº 23/2021 e Programação da PPI 2022.

Nota Informativa 09 | PCDT ASMA GRAVE - Incorporação do medicamento Mepolizumabe;

Nota Informativa 10 | Informações do desabastecimento do medicamento Leuprorrelina 11,25mg

Nota Informativa 11 | Normatização do acesso a medicamentos para tratamento de Infecções

Oportunistas

Nota Informativa 12 | Prazo da duração das flexibilizações das regras atinentes ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)

Nota Informativa 13 | PCDT PCDT – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – Portaria Conjunta SAES/SCTIE/MS No 19/2021 – Incorporação do medicamento Brometo de Umeclidínio + Trifenato de Vilanterol

Nota Informativa 14 | Orientação quanto a interdição e o recolhimento de lotes de medicamentos contendo o princípio ativo Losartana

Nota Informativa 15 | Informações sobre o desabastecimento do medicamento Cloroquina 150mg.

Nota Informativa 16 | Revogação da Nota Informativa Nº 14/2022 – Orientação quanto a interdição e o recolhimento de lotes de Medicamentos contendo princípio ativo Losartana

Nota Informativa 17 | Atualização sobre distribuição e critérios sugeridos para dispensação das canetas aplicadoras de Insulina humana NPH (Insulina Humana NPH 100 UI/mL, tubete de 3 mL), Insulina humana regular (Insulina Humana Regular 100 UI/mL, tubetes de 3 mL) e agulhas de aço inoxidável para caneta aplicadora

Nota Informativa 18 | Informações sobre cadastro dos medicamentos do CEAF e AFS no Sistema Hórus.

Nota Informativa 19 | Orientação quanto ao uso do medicamento Baricitinibe 4 Mg doado pelo Ministério da Saúde (MS) para o tratamento de pacientes adultos com Covid-19 hospitalizados

Nota Informativa 20 | Informações referentes à distribuição do Adalimumabe 40 mg solução injetável, a partir do 3º trimestre de 2022, no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Nota Informativa 21 | Informações sobre o desabastecimento do medicamento Ambrisentana 10mg

Nota Informativa 22 | Calendário de agendamento do 3º trimestre da PPI 2022

Nota Informativa 23 | Estabelece orientações para o uso de antirretrovirais no manejo da criança exposta e/ou vivendo com HIV em caráter transitório e excepcional, por um prazo estimado de 90 dias

Nota Informativa 24 | Informações sobre atualização do Laudo de Solicitação, Avaliação e Autorização de Procedimento Ambulatorial (LME) e parametrização no Sistema Hórus

Nota Informativa 25 | Atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV (PCDT PrEP - 2022)

Nota Informativa 26 | Disponibilidade no SICLOM dos esquemas de tratamento da Infecção Latente pelo Mycobacterium tuberculosis

Nota Informativa 27 | Informações sobre o desabastecimento do medicamento Ciclofosfamida 50 mg

Nota Informativa 28 | Orientações sobre a extensão do período de duração das flexibilizações das regras de execução do CEAF

Nota Informativa 29 | Informações sobre o desabastecimento do medicamento Ciproterona 50 mg

Nota Informativa 30 | Recomendações diante do contexto de regularização dos estoques de Lamivudina 150 mg

Nota Informativa 31 | Estabelece orientação quanto ao uso da apresentação do medicamento abacavir - solução oral

Nota Informativa 32 | Orientações quanto aos critérios de uso de tenofovir alafenamida (TAF) e posologia de entecavir para o tratamento da hepatite B no Sistema Único de Saúde (SUS)

Nota Informativa 33 | Informações sobre dilação do prazo para atualização do campo Raça/Cor, com

a retirada da opção “99 - Sem informação”.

Nota Informativa 34 | Orientações sobre a portaria GM_MS Nº 3.677, de 29 de setembro de 2022 - Programa Farmácia Popular do Brasil

Nota Informativa 35 | Orientação para dispensação de medicamentos do CEAF no âmbito da Saúde Mental

Nota Informativa 36 | Distribuição e dispensação do antiviral Nirmatrelvir associado ao Ritonavir

Nota Informativa 37 | Desabastecimento do medicamento Pertuzumabe 420 mg - poliquimioterapia paliativa de 1ª linha do carcinoma de mama

Nota Informativa 38 | Desabastecimento do medicamento Tobramicina 300-5 mg-ml solução inalatória para o PCDT da Fibrose Cística

Nota Informativa 39 | Extensão do prazo de validade do medicamento Adalimumabe 40 mg injetável (nome comercial Idácio®)

Nota Informativa 40 | Informações sobre o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Atrofia Muscular Espinhal 5q tipos 1 e 2

Nota Informativa 41 | Atualização do PCDT da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Nota Informativa 42 | Boas Práticas para coleta de medicamentos e correlatos no Centro de Distribuição da SESA CE

Nota Informativa 43 | Calendário de agendamento do 4º trimestre da PPI 2022

RESOLUÇÕES / PORTARIAS / EBOOK

44 - RESOLUÇÃO Nº 53/2022 - CIB/CE - Aprova a normatização do acesso a medicamentos para tratamento de Infecções Oportunistas relacionadas à AIDS e Infecções Sexualmente Transmissíveis, para abordagem medicamentosa de eventos adversos relacionados à Terapia Antirretroviral.

45 - RESOLUÇÃO Nº 12/2022 – Cesau/CE Assunto: Aprova a utilização dos recursos provenientes da portaria do MS nº 3.551/2020 para aquisição de Equipamentos e material permanente para o fortalecimento da Assistência Farmacêutica nas Superintendências de Saúde.

46 - RESOLUÇÃO Nº 33.2022 - CIB/CE Aprovar o financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Secundária de responsabilidade das esferas Estadual e Municipal para o exercício de 2022

47 - RESOLUÇÃO Nº 34.2022 - CIB/CE Estabelece que o Incentivo da Assistência Farmacêutica para o financiamento dos medicamentos do Componente Básico, de responsabilidade de cada uma das três esferas de governo, será composto dos valores por habitante/ano para o ano de 2022

48 - Resolução 21/2022 – CIB CE – Aprova a utilização dos recursos federais constantes no relatório de Auditoria SISAUD/SUS No 9.380 de 11/04/2010 para aquisição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

49.Portaria-808.2022- Institui Diretrizes da Assistência Farmacêutica Hospitalar da Rede SESA da outras providências

50.Portaria 809.2022 - Altera a composição do comitê Estadual de Fitoterapia COMEF, instituído pela portaria 1.685 de 13.12.1996 e da outras providências

51.Portaria 893/2022 - Institui as Diretrizes do Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde - NATS na Rede SESA e da outras providencia

52.Portaria 1171/2022 - Estabelece a Relação Estadual de Medicamentos essenciais - RESME 2023 por meio da atualização do Elenco de Medicamentos e Insumos da Relação Estadual de Medicamentos Essenciais - RESME 2021;

53.EBOOK: AS FARMÁCIAS VIVAS NO CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: HISTÓRICO E

EVOLUÇÃO

COORDENADORIA DE POLÍTICAS EM GESTÃO DO CUIDADO - COGEC (12)

- 54 - Portaria da Rede de Banco de Leite Humano do Ceará (RBLH-CE);
- 55 - Portaria do Comitê Estadual de Incentivo ao Aleitamento Materno;
- 56 - Portaria do Protocolo de Regulação de Urgência e Emergência Materno Infantil;
- 57. Portaria de Reestruturação do Comitê Estadual e Regionais de Prevenção a Mortalidade Materna, Infantil e Fetal no Estado do Ceará;
- 58.Portaria de Estruturação da Rede Estadual de Prevenção e Proteção às Mulheres, às Crianças, e aos Adolescentes em Situação de Violência, instituindo os Serviços de Referência, denominados Pontos de Luz, e o Comitê Estadual de Prevenção e Proteção às Mulheres, às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência;
- 59.Portaria que altera a composição de membros da Câmara de Assessoramento para Formulação da Política de Sangue, Hemocomponentes e Hemoderivados e dá outras providências.
- 60.Portaria que institui o Grupo Condutor e consultor da Política Estadual de Doação e Transplante de Órgãos no âmbito do Estado do Ceará;
- 61.Portaria que institui o Grupo Condutor da Política Estadual de Saúde da Pessoa com Deficiência;
- 62.Portaria que institui o Grupo Condutor para a Criação da Linha de Cuidado Integral à Pessoa com Fissura Labiopalatina no Estado do Ceará.
- 63. Portaria da comissão Estadual do Programa Mais Médico no âmbito do Estado do Ceará.
- 64.Portaria Grupo Condutor para Criação da linha de Cuidado Integral à Pessoa com Deficiência do Estado do Ceará.
- 65.Cartilha combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes;

COORDENADORIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL - COPOM (2)

- 66.Nota Técnica COPOM no01/2022 - Fluxo de Atendimento na Emergência do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (HSM)
- Nota Técnica COPOM no02/2022 A Desinternação (Ou Liberação Condicional) e Acompanhamento de Egressos de Medida de Segurança

COORDENADORIA DE POLÍTICAS INTERSETORIAIS - COPIS (14)

- 68 . Resolução nº65/2022 – Cesau/Ce - assunto: Política estadual de promoção de saúde (poeps) no âmbito do estado do Ceará.
- 69 . Portaria nº551/2022 - institui comitê intersetorial de promoção da saúde na região de saúde do litoral leste/jaguaribe do estado do Ceará
- 70. Portaria nº552/2022 - instituir o grupo condutor para formulação da política estadual de promoção da saúde.
- 71 . Portaria nº553/2022 - institui o comitê intersetorial de promoção da saúde na região de saúde de Fortaleza do estado do Ceará.
- 72. Portaria nº554/2022 - institui comitê intersetorial de promoção da saúde na região de saúde do cariri do estado do Ceará.
- 73 .Portaria nº555/2022 - institui o comitê intersetorial de promoção da saúde na região de saúde

de Sobral do estado do Ceará.

74. Portaria nº556/2022 - institui comitê intersetorial de promoção da saúde na região de saúde do sertão central do estado do Ceará.

75. Portaria nº807/2022 - altera a composição do grupo condutor para formulação da política estadual de promoção da saúde.

76. Portaria 807/2022 - altera a composição do grupo condutor para formulação da política estadual de promoção da saúde.

77. Publicação do edital nº011/2022 do 2º concurso município inovador do programa cuidar melhor do ceará visando a seleção de boas práticas de inovação em saúde.

78. Publicação do 1º aditivo ao edital de seleção pública nº011/2022 - 2º concurso município inovador do programa cuidar melhor do Ceará.

79. Portaria de Aprovação dos Indicadores de esforço da remiação do Programa Cuidar Melhor da Saúde no âmbito no Sistema único de Saúde – SUS."

80. Metodologia para mapeamento do índice municipal de performance da saúde – ips - ceará; Documento Orientador para Municípios Cearenses- Programa Cuidar Melhor.

81.Nota Explicativa nº 003-2022 - Premiação do Programa Cuidar Melhor

COORDENADORIA DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E PESQUISA EM SAÚDE - COEPS (10)

82.Portaria que institui a Câmara Técnica de Gestão das Práticas de Ensino na Saúde no âmbito da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará e dá outras Providências;

83. Portaria 044/2022 - Institui as diretrizes para a regulação das práticas de ensino na saúde na rede sesa;

84. Portaria 269/2022 que institui grupo condutor da política estadual de educação permanente em saúde;

85. Portaria 264/2022 que institui a câmara técnica de gestão das práticas de ensino na saúde no âmbito da rede sesa.

86.Resolução 46/2022 - Dispõe pela Aprovação da Política Estadual de Educação Permanente

87.Resolução 104/2022 CIB - Homologa a Política Estadual de Educação Permanente

88.Proposta de Fluxo para Execução da Fonte 89

89.Portaria 810/2022 - Estabelece Diretrizes para Extensão como Prática de Ensino na Saúde no Âmbito da Rede da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.

90.Portaria 800/2022 - Institui no âmbito do Ceará, a Rede Estadual Saúde Escola, e dá outras providências.

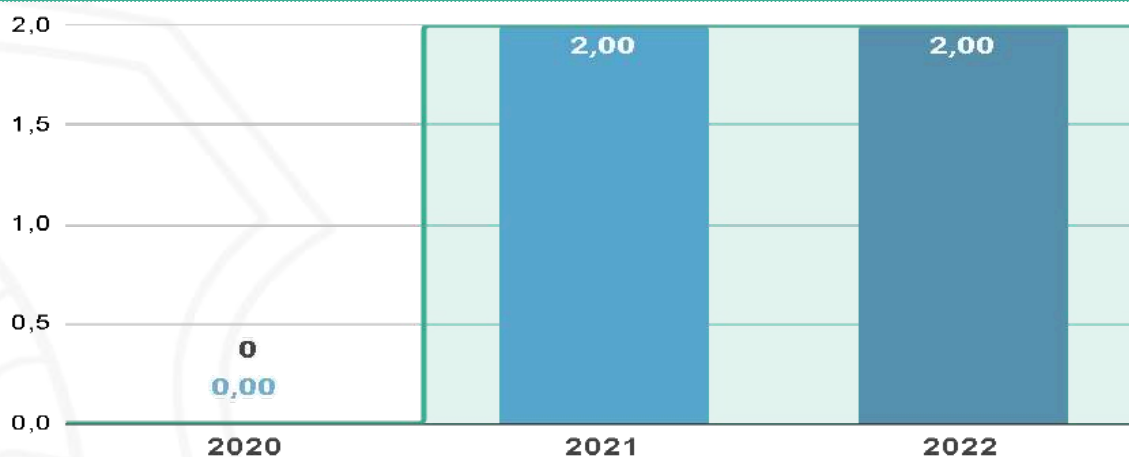
91.Portaria 801/2022 - Cria o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (CEP/SESA).

Nota: Indicador também pactuado no Planejamento Estratégico, com meta alinhada.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de linhas de cuidado elaboradas	Valor Absoluto	COGEC	2,0	2,0	100,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

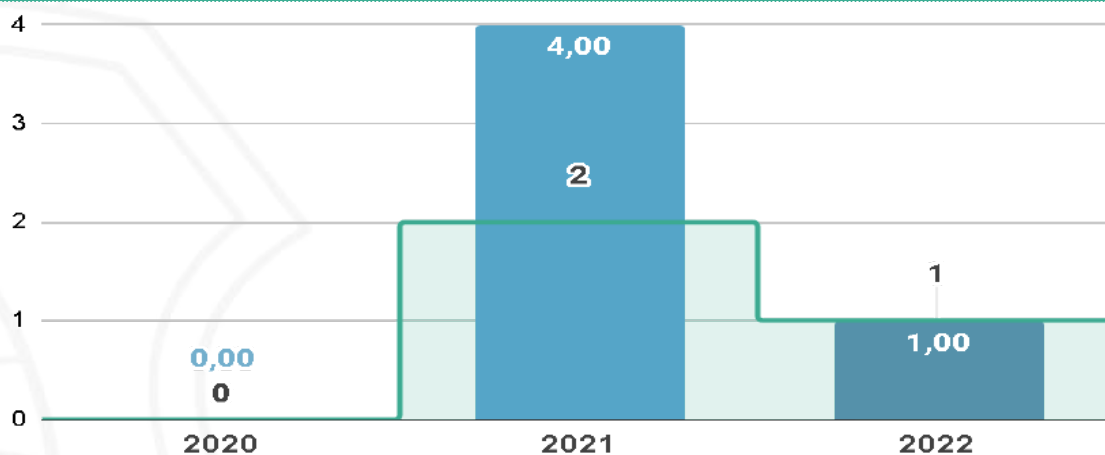
Análise Técnica

02 Linhas de cuidado elaboradas: Linha de Cuidado para Criança com Transtorno do Espectro do Autismo (0 a 6 anos); Linha de Cuidado Integral à Pessoa com Deformidades Craniofaciais/Fissuras Labiopalatinas do Estado Do Ceará; e em construção: Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade; Linha de Cuidado ao Aleitamento Materno.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de protocolos clínicos e/ou diretrizes terapêuticas elaboradas	Valor Absoluto	COGEC	1,0	1,0	100,00%

Série Histórica



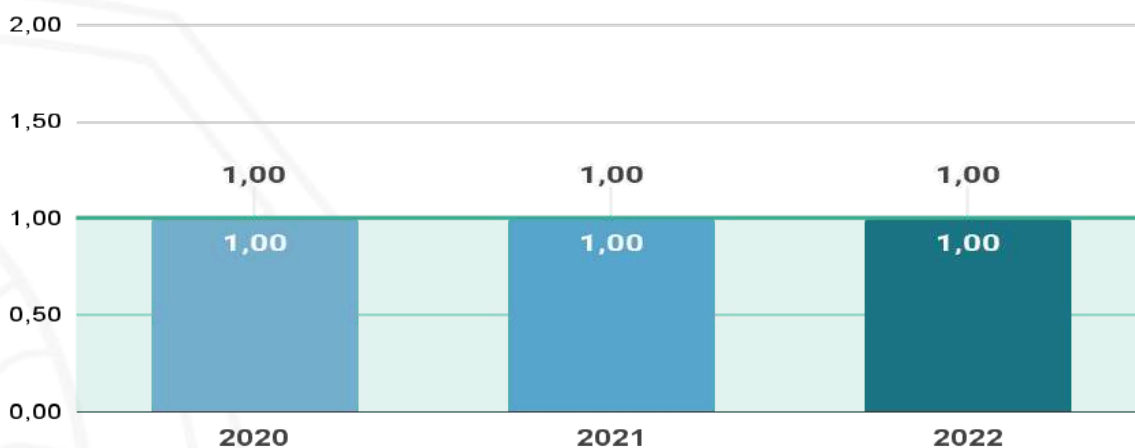
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Elaborado o Protocolo de Urgência Materno Infantil.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
RESME elaborada ou atualizada	Valor Absoluto	COPAF	1,0	1,0	100,00%

Série Histórica



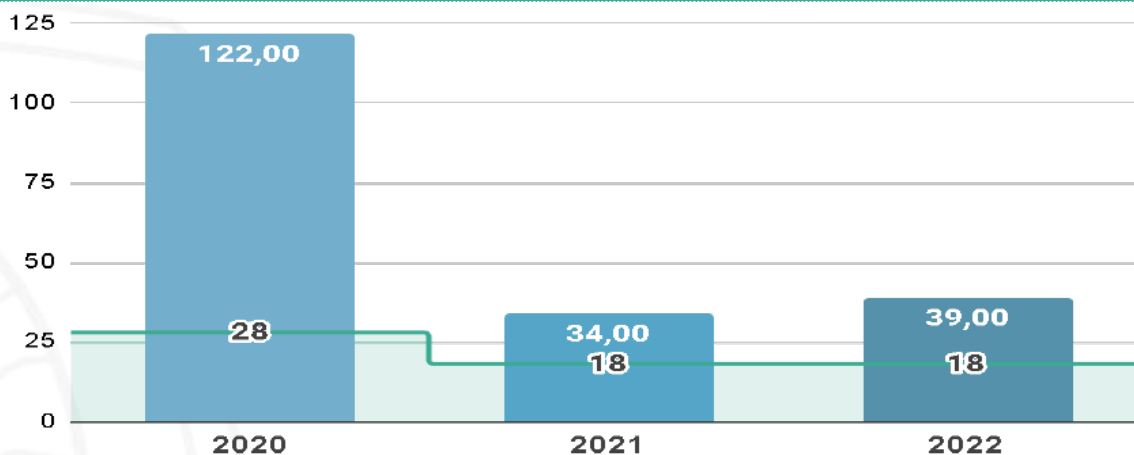
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A Resme foi atualizada e formalizada por meio da Portaria 1171/2022 e foi enviada para a ASCOM diagramar em Dezembro. Por motivo de transição e encerramento da gestão não foi lançada. Atualmente está finalizada aguardando as nomeações para ser lançada e divulgada.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Serviços de fitoterapia apoiado	Valor Absoluto	COPAF	18,0	39,0	216,67%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

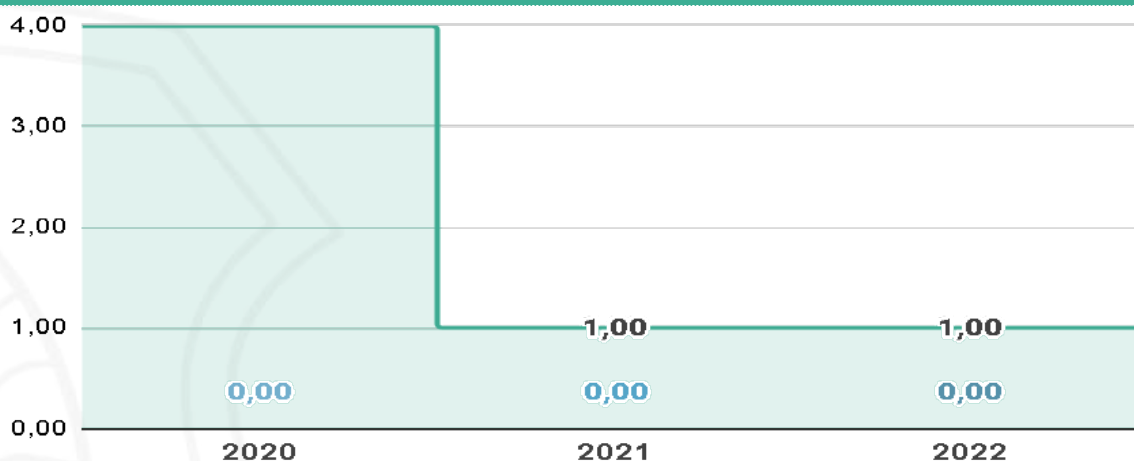
Análise Técnica

Meta já alcançada no 2 quadrimestre pela metodologia utilizada. Foi realizado Curso de Capacitação para Implantação e/ou Implementação de Farmácias Vivas, com o objetivo de qualificar os trabalhadores da saúde atuantes no SUS para desenvolver as etapas da implantação e/ou implementação de Farmácias Vivas garantindo o acesso das plantas medicinais a toda população de forma segura e racional, realizado por meio da Escola de saúde Pública -ESP, com 284 inscritos.

Publicação do e-book: as farmácias vivas no ciclo da assistência farmacêutica: histórico e evolução

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de serviços implantados	Valor Absoluto	COPAF	1,0	0,0	0,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Meta não alcançada. Trata-se da estruturação do serviço de farmácia clínica nos Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), Hospital Geral Dr. César Cals (HGCC), Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ) e Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar (HMJMA), para promover o gerenciamento terapêutico dos medicamentos de impacto clínico e econômico nos hospitais da Rede SESA por meio do serviço de farmácia clínica, e promoção da maior eficácia e segurança no tratamento dos pacientes hospitalizados.

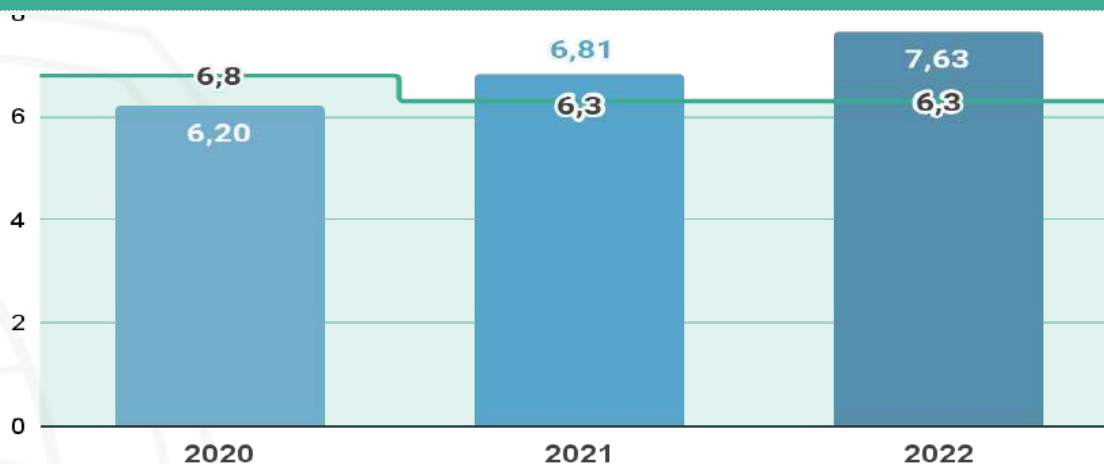
Ocorre que para efetiva estruturação do serviço de farmácia clínica era imprescindível uma série de ações e iniciativas, e sua não realização impactou diretamente no cumprimento da meta. Abaixo, relacionar-se-ão, os fatores determinantes:

- 1) Ausência de avanço na implantação/implementação do sistema Integra SH, responsável por reunir informações do paciente, tais como: identificação, exames, sintomas anteriores, dispensação de medicamentos e tratamento realizado. O Sistema necessita de melhorias no que diz respeito ao Serviço de Farmácia Clínica Hospitalar.
- 2) Impossibilidade na contratação de Farmacêuticos Clínicos para atuação nas unidades Hospitalares da Rede SESA, por ausência na deliberação de recursos financeiros.
- 3) Impossibilidade da aquisição de materiais e equipamentos para o Projeto, devido ao plano de contingenciamento de gastos no âmbito do poder executivo do estado do Ceará. (resolução COGERF nº 07/2020).

Ainda assim, foram obtidos avanços neste setor, com a produção de material técnico-científico e de normatização, para a estruturação das Farmácias Clínicas Hospitalares na Rede SESA.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Taxa de mortalidade específica por causas externas (suicídio)	Óbitos por 100 mil habitantes	COPOM	6,3	7,63	78,89%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Trata-se de indicador com valores cumulativos. Em 2022 não houve o atingimento da meta pactuada para o período. Há a necessidade de revisão na fórmula de cálculo e acompanhamento deste indicador, assim como revisão das estratégias adotadas pela COPOM com foco na prevenção à mortalidade por suicídio. Segundo dados, houve uma diferença de 1,3% em relação à proposta e a meta alcançada. Informamos que houveram ajustes de cálculos no 1º Quadrimestre de 2022. Este muda à medida que são atualizados os dados, que podem ser inseridos em até 60 dias, segundo acordo feito pela COPOM. O suicídio continua sendo uma das principais causas de morte no mundo, segundo as últimas estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), por isso a importância do fortalecimento da rede de atenção e cuidados em saúde mental. Constatamos que nos períodos de final de ano esses dados costumam aumentar. Os fatores se agravam devido à falta de acesso aos serviços da Redes de Saúde e do apoio das redes intersetoriais.

Chama-se atenção quanto aos valores correspondentes ao 1º e o 2º quadrimestre monitorados, que evidenciam a discrepância de valores no ato do monitoramento. Para o ano de 2022, o valor do indicador ficou em 7,63. Os valores reais de monitoramento por quadrimestre, ficaram em:

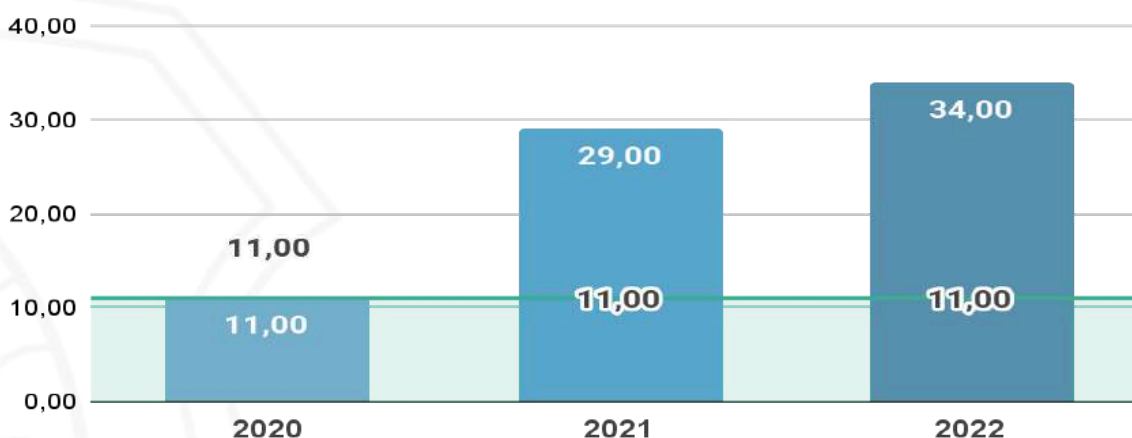
1º Quadrimestre: 2,88

2º Quadrimestre: 2,39

3º Quadrimestre: 2,36

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de ações e atividades de prevenção realizadas nas regiões de saúde	Valor Absoluto	COPOM	11	34,0	309,09%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

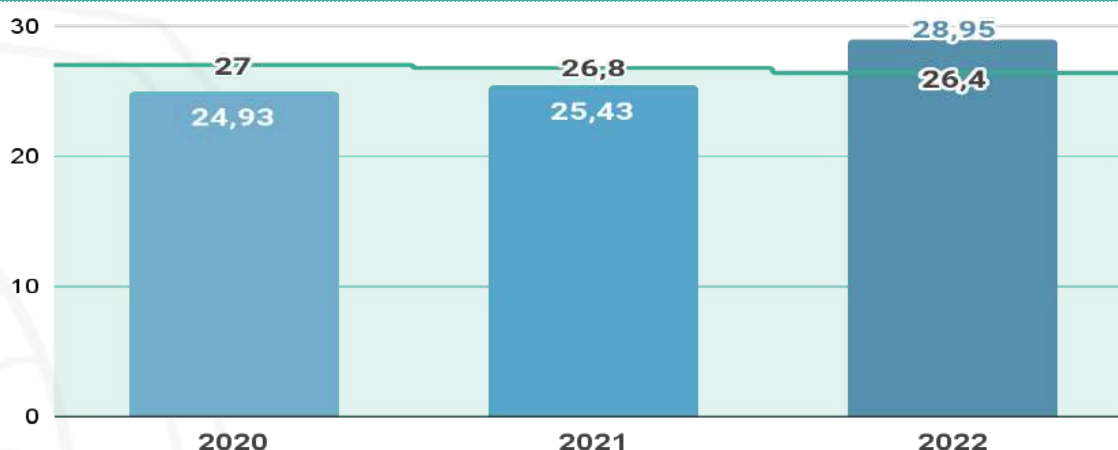
Trata-se da realização de ações de orientação e acompanhamento, palestras e oficinas nas regiões de saúde do Estado para a prevenção do uso de álcool e outras drogas. Abaixo, apresentamos detalhamento destas ações:

- (01) -Palestra Saúde Mental no estado do Ceará - diálogos sobre a saúde no TJCE;
- (03, 04 e 05) - Palestra magna em saúde mental nas Conferências municipais de: Quixeramobim, Maracanaú e Horizonte;
- (06) - Palestra Magna na conferência livre de saúde mental em Fortaleza, SESA-CESAU;
- (07) Palestra sobre a Política Estadual de Saúde Mental, álcool e outras drogas no TJCE;
- (08) - Palestra Magna na Conferência Regional de Saúde Mental – SRSul – Icó;
- (09 e 10) - Participação na conferência de políticas sobre drogas SRNorte - Santa Quitéria; e SRFOR - Eusébio;
- (11) - Palestra do Módulo clínico SMAPS - manejo em álcool e outras drogas;
- (12) Oficina de planejamento, mapeamento e monitoramento de Comunidades Terapêuticas, SRLeste; SR Central;
- Audiências pública / Participações
- (13) Acompanhamento das conferências municipais de Iguatu e Caucaia;
- (14) - Participação na construção do termo de cooperação / termo de ajuste SESA/OPAS nas ações assistência em saúde mental, álcool e outras drogas;
- (15) - Participação no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas – CEPOD;
- (16) - Parceria com a SEXEC Drogas / SPS para organização da Conferência Estadual de Políticas sobre Álcool e outras Drogas por meio do CEPOD
- (17) - Gerenciamento do Programa Provida – Plantão Psicológico;

- (18) Monitoramento dos casos das mulheres em situação de violência de mulheres acolhidas por transtorno mental ou por uso de álcool e outras drogas na instituição Água Viva no Crato-CE;
- (19) Supervisão ao Centro de Convivência Antônio Justa – Maracanaú para implantação do serviço residencial terapêutico do Ceará;
- (20) Supervisão no Hospital Regional Vale do Jaguaribe SRLeste – implantação e gestão de leitos de saúde mental;
- (21) Participação na organização e realização da IV Conferência Estadual de Saúde Mental em 21 e 22 de Junho/2022), conduzida pelo CESAU, com vistas a participação do Ceará na V Conferência Nacional de Saúde Mental;
- (22 a 26) Realização de 05 (cinco) oficinas online para alinhamento teórico com as Regiões de Saúde do estado para realização do mapeamento das comunidades terapêuticas na região;
- (27) Palestra Magna na Conferência Regional de Saúde Litoral Leste;
- (28) Realização de Oficinas de Avaliação e Monitoramento de CTS no Ceará com a SRFOR;
- (29) Realização de Oficinas de Avaliação e Monitoramento de CTS no Ceará com a SRSUL;
- (30) Realização de Oficinas de Avaliação e Monitoramento de CTS no Ceará com a SRLES;
- (31) Realização de Oficinas de Avaliação e Monitoramento de CTS no Ceará com a SRNOR;
- (32) Realização de Oficinas de Avaliação e Monitoramento de CTS no Ceará com a SRCEN;
- (33) Palestra na abertura do programa Saúde Mental e Qualidade de Vida no Trabalho da Procuradoria geral do Estado-PGE em parceria com o CAO Saúde;
- (34) Realização de palestras (manhã e tarde) para encerramento do Setembro Amarelo com os jovens do 1º passo, parceria COPOM com a COGEP, com foco em prevenção ao uso de álcool e outras drogas, qualidade de vida e saúde mental;

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Tempo médio de permanência na internação por transtorno mental	Dia	COPOM	26,4	28,95	90,75%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O tempo médio de permanência em 2022 no Hospital Mental de Messejana ultrapassou a meta pactuada para o indicador. Este indicador reflete a frequência e duração das internações dos pacientes em hospital especializado em saúde mental, embora os dados sejam apenas de um dos três hospitais psiquiátricos do estado. Segundo dados apresentados foi possível observar que houve uma diferença de 9,21% no tempo médio de internação para o alcance da referida meta. Portanto, meta parcialmente alcançada.

Ainda, chama-se atenção quanto às modificações dos valores correspondentes aos 3 quadrimestres monitorados, com o valor médio para o ano de 2022, ficando em 28,94% no tempo médio de permanência em hospital psiquiátrico.

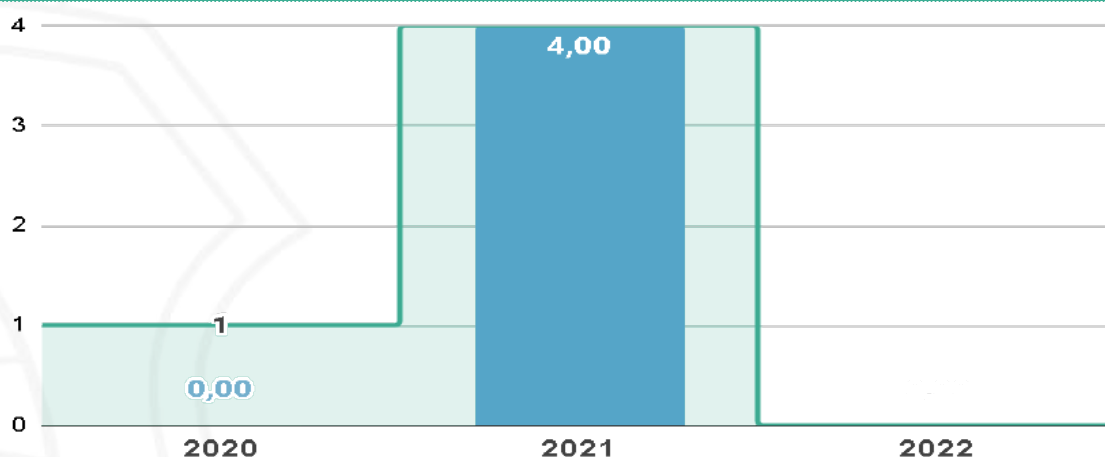
1º Quadrimestre: 29,98

2º Quadrimestre: 26,42

3º Quadrimestre: 30,54

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de comitês implantado	Valor Absoluto	COPIS	0		

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Implantado em 2021 - 04 (quatro) Comitês de Promoção da Saúde no Ceará, nas regiões de saúde: (i) Litoral Leste, (ii) Sobral, (iii) Fortaleza e (iv) Sertão Central. Em 2022, foi implantado o Comitê de Promoção da Saúde da Região do Cariri. Abrangendo as 05 (cinco) Regiões de Saúde, conforme meta pactuada.

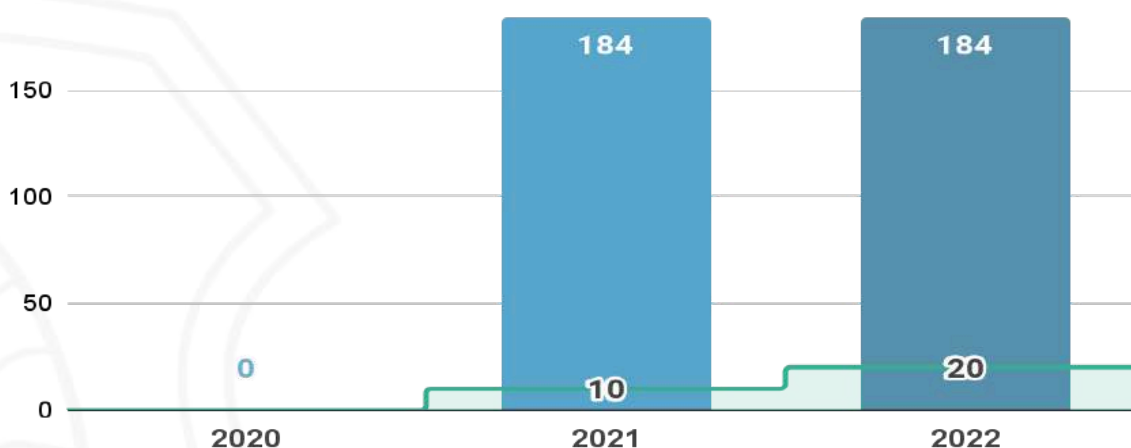
O processo de implantação dos Comitês de Promoção da Saúde no Ceará, tem a função de fomentar o protagonismo dos diversos atores sociais por meio de espaços de discussões sobre promoção da saúde, visando a elaboração de forma participativa da Política Estadual de Promoção da Saúde - POEPS-CE.

Foram realizadas as oficinas estratégicas de articulação, mobilização e implantação dos Comitês nas Superintendentes Regionais de Saúde - Cariri, Fortaleza, Norte, Litoral Leste e Sertão Central.

A composição e participação dos comitês compreendem: - lideranças comunitárias e dos movimentos sociais, sindicatos e diversos atores sociais (mulheres, juventudes, idosos, crianças, pessoas com deficiência, comunidades e povos tradicionais, entre outros), controle social da saúde e das políticas setoriais (Educação, Assistência Social, Cultura, etc), profissionais e gestores da saúde.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Municípios com Termo de Compromisso Assinados	Valor Absoluto	COPIS	20	184,0	920,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

184 Município com Termo de Adesão / Apoiados pelo Programa Cuidar Melhor. COPIS
Meta alcançada. 184 municípios do Ceará apoiados, com adesão ao Programa Cuidar Melhor Ceará.

A entrega "município apoiado" é executada pelo Programa Cuidar Melhor Ceará.

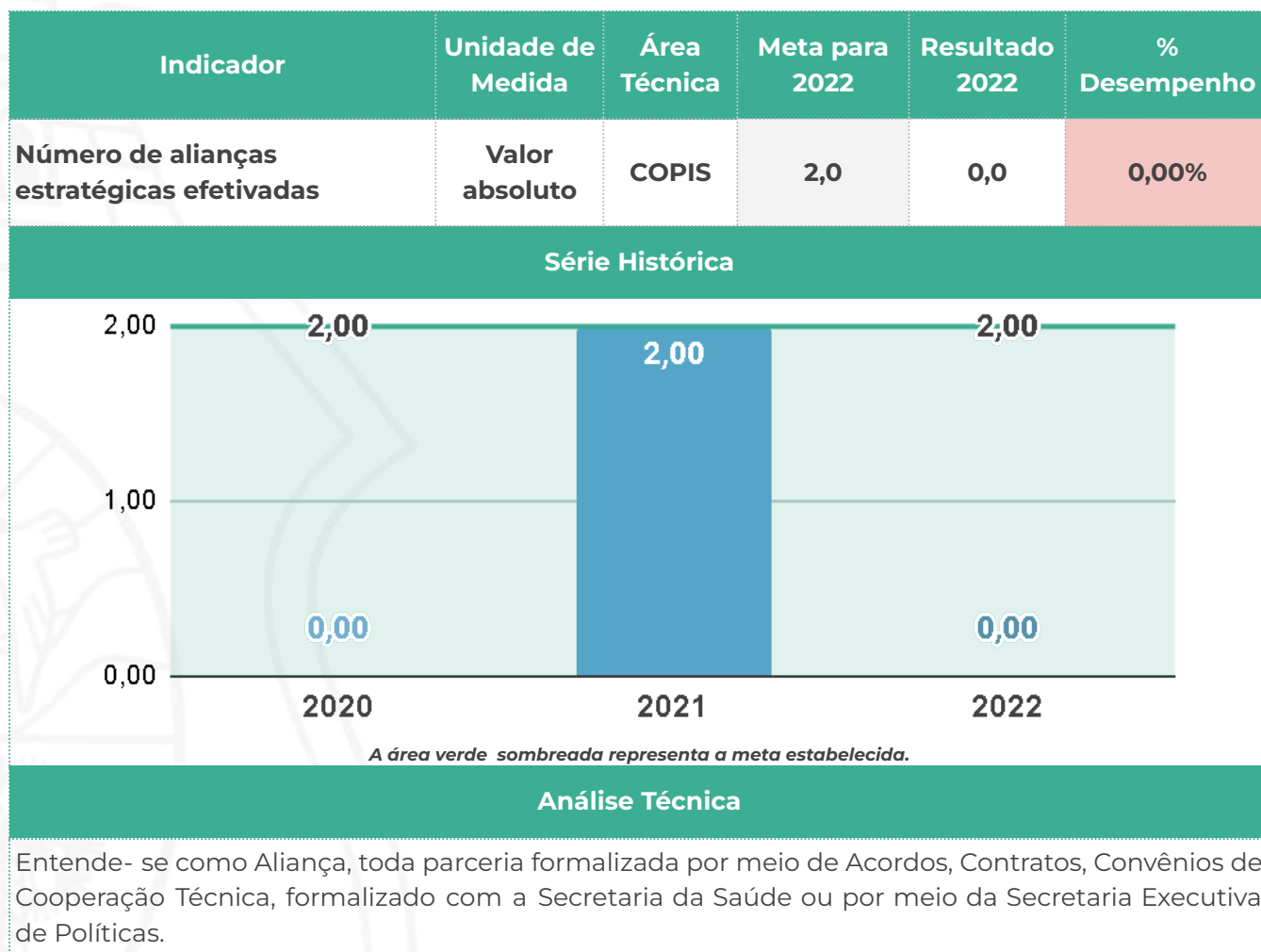
Lançado em janeiro de 2021 e regulamentado pela Lei Estadual nº 17.757, de 11 de novembro de 2021, que dispõe sobre o Programa Cuidar Melhor da Saúde, no âmbito no sistema único de saúde SUS do estado do Ceará, e autoriza o poder executivo a premiar municípios com práticas inovadoras em saúde e com melhores resultados em indicadores de saúde. Tem como objetivo "Estabelecer um pacto de cooperação entre governo do estado, municípios e sociedade, visando o alcance de melhores resultados em saúde, com ênfase na redução da mortalidade infantil, por AVC e IAM, e por acidentes de trânsito envolvendo motocicletas".

Assim, o apoio aos municípios cearenses parte da cooperação entre governo do estado, municípios e sociedade no desenvolvimento de políticas e estratégias de atenção integral e equitativa voltadas ao alcance de melhores resultados em saúde para a população do Ceará, com a adoção de estratégias como: Premiação Municipal dos Indicadores de Esforço; Concurso Município Inovador (práticas de autocuidado e promoção da saúde); Capacitação Municipal; Monitoramento e avaliação de indicadores e resultados do Programa; Assessoria técnica aos municípios; Implantação do Programa Cuidar Melhor e demais atividades de fomento municipal.

O Programa é regulamentado pelas normativas:

Lei Estadual nº 17.757, de 11 de novembro de 2021 - que institui o Programa Cuidar Melhor.

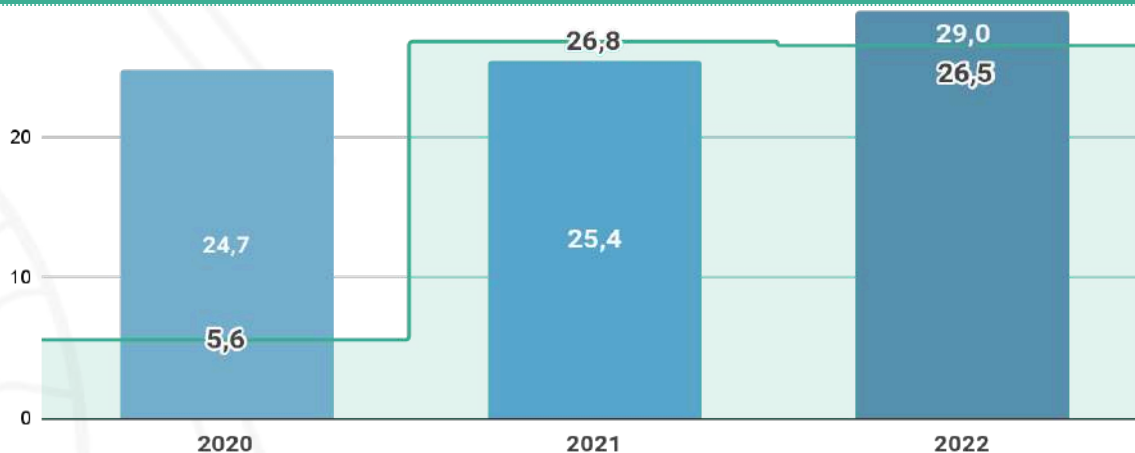
3.11.2. Indicador do Planejamento Estratégico:



3.11.3. Indicadores do Plano Plurianual:

Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Tempo médio de permanência na internação por transtorno mental	dia	COPOM	26,50	28,95	90,75%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O tempo médio de permanência em 2022 no Hospital Mental de Messejana ultrapassou a meta pactuada para o indicador. Este indicador reflete a frequência e duração das internações dos pacientes em hospital especializado em saúde mental, embora os dados sejam apenas de um dos três hospitais psiquiátricos do estado. Segundo dados apresentados foi possível observar que houve uma diferença de 9,21% no tempo médio de internação para o alcance da referida meta. Portanto, meta parcialmente alcançada.

Ainda, chama-se atenção quanto às modificações dos valores correspondentes aos 3 quadrimestres monitorados, com o valor médio para o ano de 2022, ficando em 28,94% no tempo médio de permanência em hospital psiquiátrico.

1º Quadrimestre: 29,98

2º Quadrimestre: 26,42

3º Quadrimestre: 30,54

3.11.4. Entregas do Plano Plurianual:

Programa 631 - Atenção à Saúde Perto do Cidadão

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
631.1.01. Promoção da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	Rede de atenção à saúde mantida	COPOM	5	1	20,00%
631.1.02. Expansão da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde	Rede de Atenção à Saúde expandida	COPOM	5	1	20,00%
631.1.04. Promoção da Assistência Farmacêutica	Serviço de Farmácia Clínica mantido	COPAF	2	2	100,00%
631.1.04. Promoção da Assistência Farmacêutica	Serviço de Fitoterapia apoiado	COPAF	18	39	216,67%
631.1.05. Expansão da promoção da Assistência Farmacêutica.	Serviço de Farmácia clínica estruturado	COPAF	2	0	0,00%

Programa 632 - Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde do Cidadão

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
632.1.06. Promoção do incentivo ao autocuidado do cidadão.	Município Apoiado	COPIS	184	184	100,00%
632.1.06. Promoção do incentivo ao autocuidado do cidadão.	Comitê Implantado	COPIS	3	0	0,00%
632.1.09. Promoção da prevenção do uso problemático de álcool e outras drogas.	Capacitação realizada	COPOM	5	8	160,00%

Programa 633 - Gestão e Governança do Sistema de Saúde com Transparência e Integridade

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
633.1.09. Implantação de Distritos de Inovação em Saúde no Ceará.	Centro de Pesquisa implando	COPIS	1	0	0,00%
633.1.09. Implantação de Distritos de Inovação em Saúde no Ceará.	Estudos e Pesquisas Realizados	COPIS	3	6	200,00%
633.1.09. Implantação de Distritos de Inovação em Saúde no Ceará.	Plano Elaborado	COPIS	4	0	0,00%
633.1.09. Implantação de Distritos de Inovação em Saúde no Ceará.	Projeto Elaborado	COPIS	7	0	0,00%

Programa 111 - Habitação E Regularização Fundiária Urbana

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
111.1.06 - Implantação de Distritos de Inovação em Saúde no Ceará.	Unidade Habitacional Entregue	COPIS	140	0	0,00%
111.1.06 - Implantação de Distritos de Inovação em Saúde no Ceará.	Unidade Habitacional Qualificada	COPIS	70	0	0,00%

Programa: 341 - Promoção da Requalificação Urbana

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
341.1.04. Implantação de distritos de inovação em saúde no Ceará.	Área Urbanizada	COPIS	2	0	0,00%

Programa : 412 - Inova Ceará

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
412.1.05 -Implantação de Distritos de Inovação em Saúde no Ceará.	Unidade de CT&I Implantada	COPIS	1	0	0,00%
412.1.05 -Implantação de Distritos de Inovação em Saúde no Ceará.	Unidade de CT&I mantida	COPIS	1	0	0,00%

Programa: 431 - Inclusão e Equidade na Educação

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
431.1.06. Implantação de Distritos de Inovação em Saúde no Ceará	Escola Implantada	COPIS	1	0	0,00%
431.1.06. Implantação de Distritos de Inovação em Saúde no Ceará	Escola mantida	COPIS	1	0	0,00%

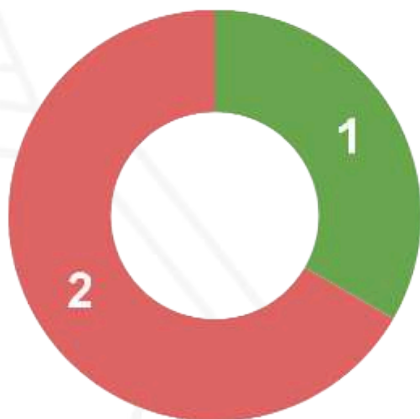


Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão Interna

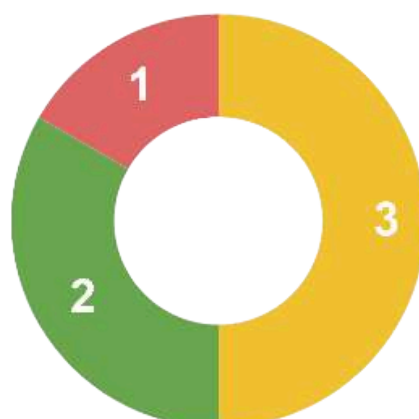
RESULTADOS

3.12. Painel de Desempenho - Sepgi

Indicador da PAS/PES



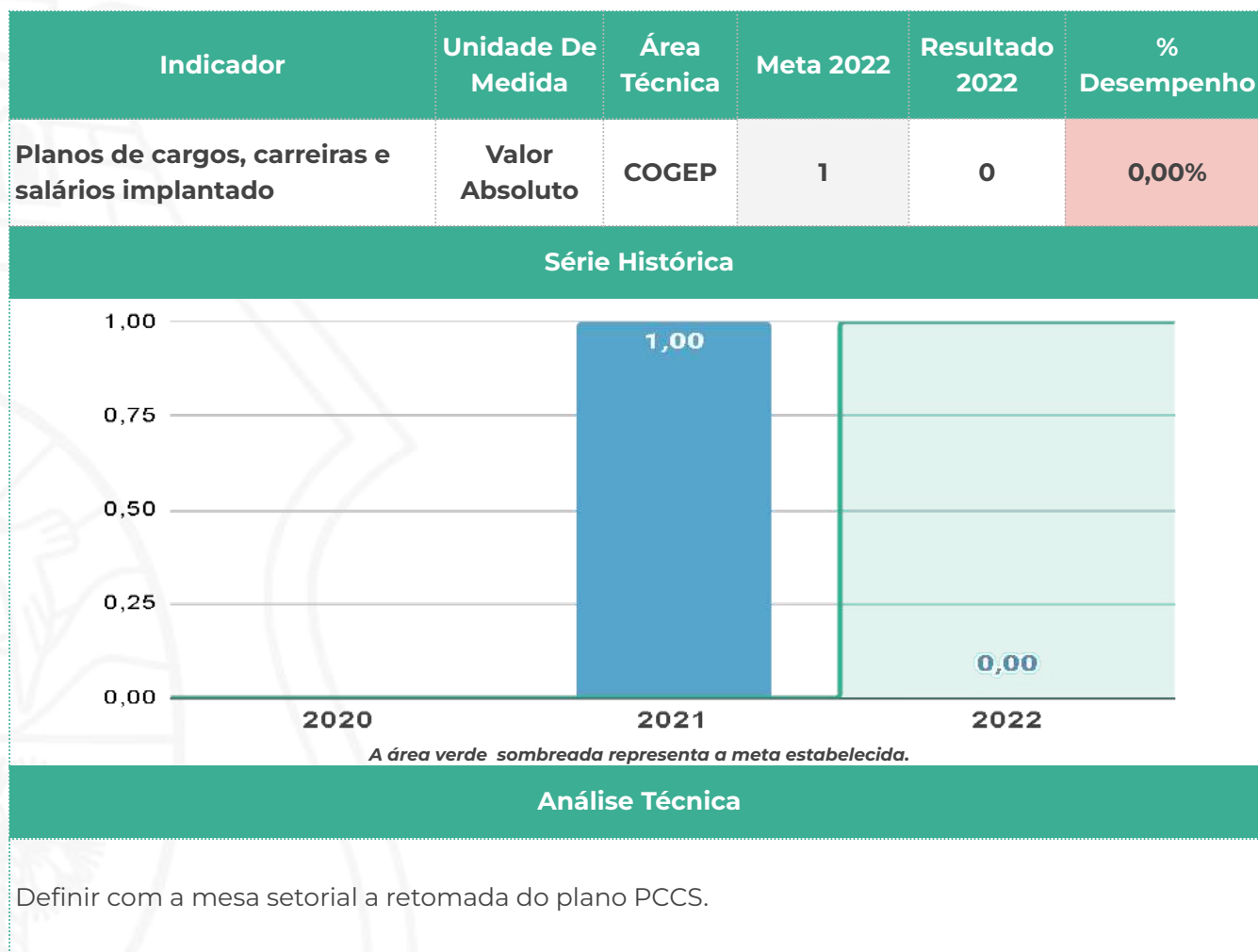
Indicadores do PE



Entregas do PPA



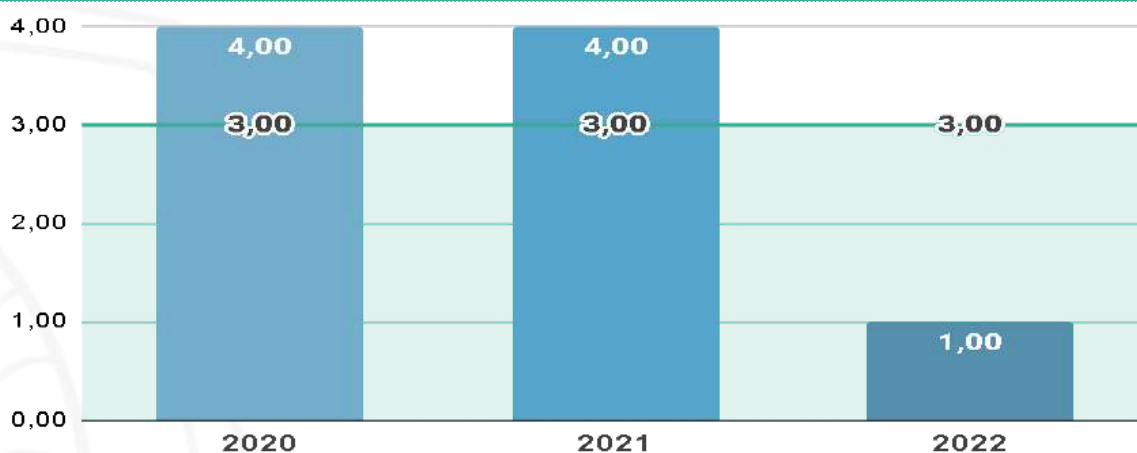
3.12.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:





Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Promoção funcional anualmente implantada	Valor Absoluto	COGEP	3	1	33,33%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

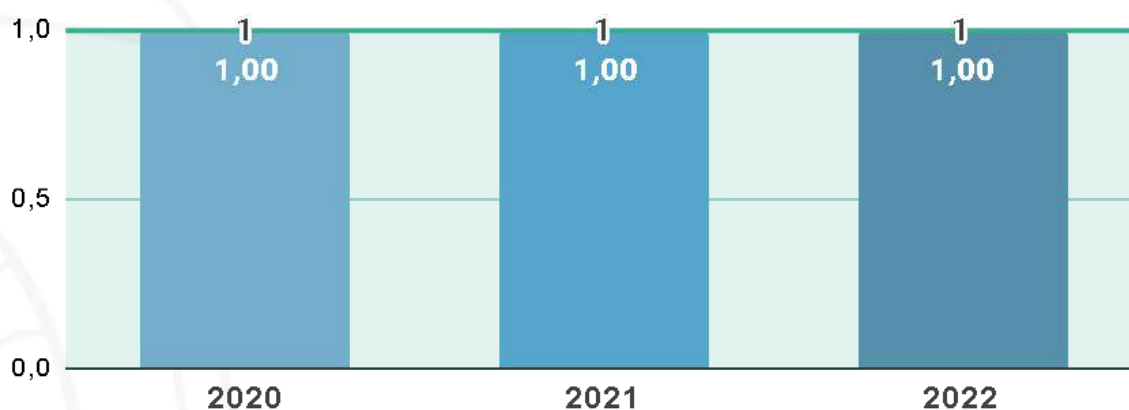
Análise Técnica

- 1) A ascensão funcional do interstício 2020/2021 permanece na SESA aguardando liberação de recursos financeiros por parte da SEPLAG para publicação e posterior implantação em folha de pagamento;
- 2) No mês de Dezembro/2022 foi iniciada a vinculação das chefias imediatas dos servidores da rede SESA no Saúde Digital - Avaliação Funcional 2021/2022.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Composição do repasse de Capital Social da Funsauúde	Valor Absoluto	COPGO	1,0	1,0	100,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

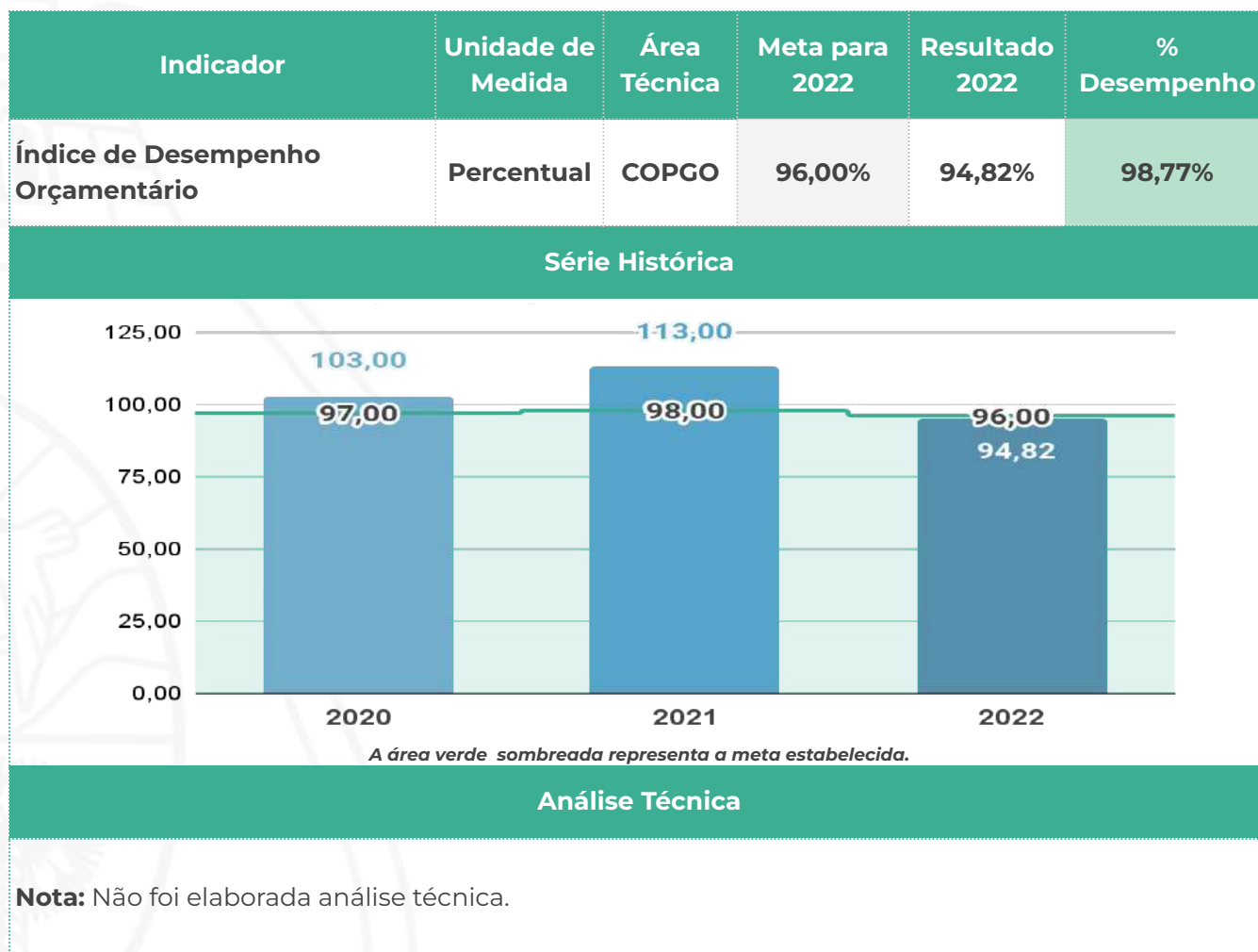
Análise Técnica

Previsão do repasse total é de R\$ 15.000.000,00.

Do previsto foram repassados R\$ 5.000.000,00 no ano de 2020 (empenhado e pago); e mais R\$ 5.000.000,00 em maio de 2021 (empenhado e pago).

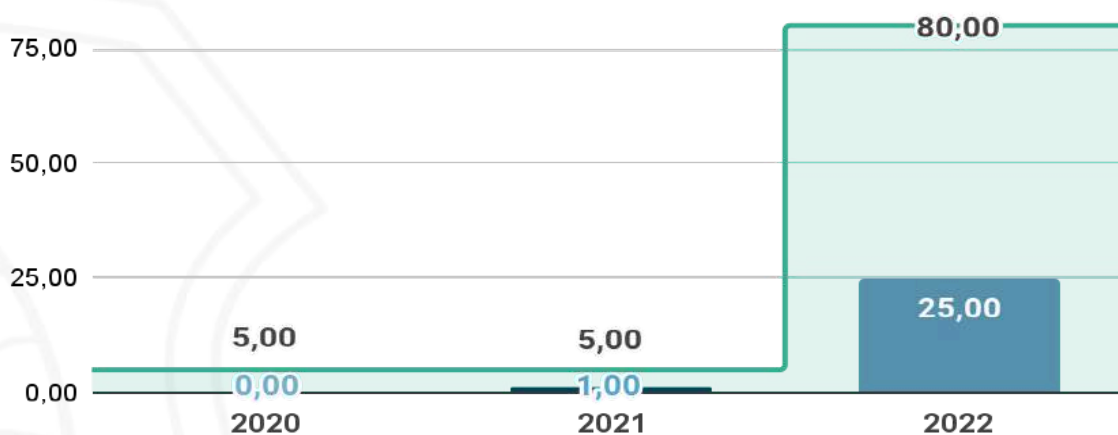
Em 20/12/2021 foi empenhado a última parcela, no valor de R\$ 5.000.000,00 e pago em 2022.

3.10.2. Indicador do Planejamento Estratégico:



Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de processos críticos mapeados e remodelados	Percentual	CODIP	80,00%	25%	31,25%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

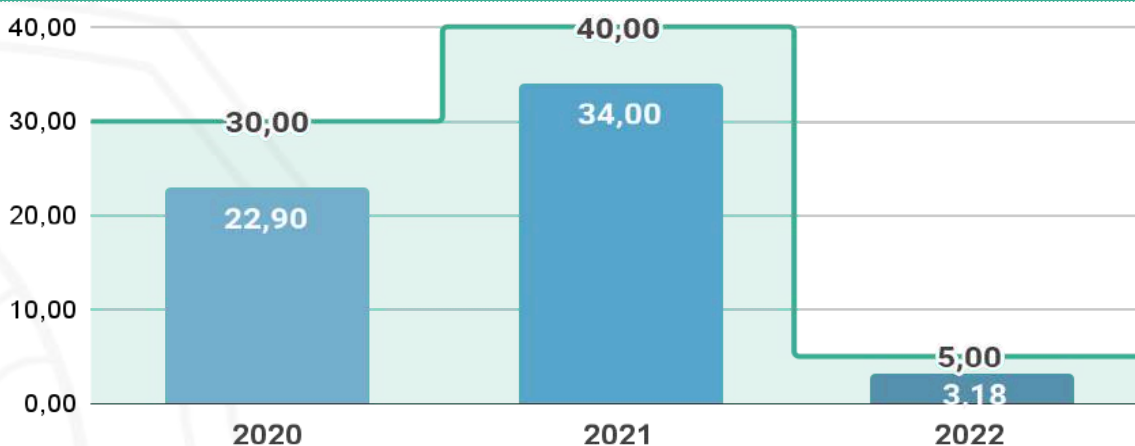
Análise Técnica

Concluído o Macroprocesso Gerir Serviços de Mão de Obra Terceirizada. Todos os processos foram iniciados, porém não foram concluídos. Houve baixo comprometimento dos gestores de processos e patrocinadores para conclusão.



Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de rotatividade de cargos comissionados (exonerações)	Percentual	COGEP	5,00%	3,18%	136,40%

Série Histórica



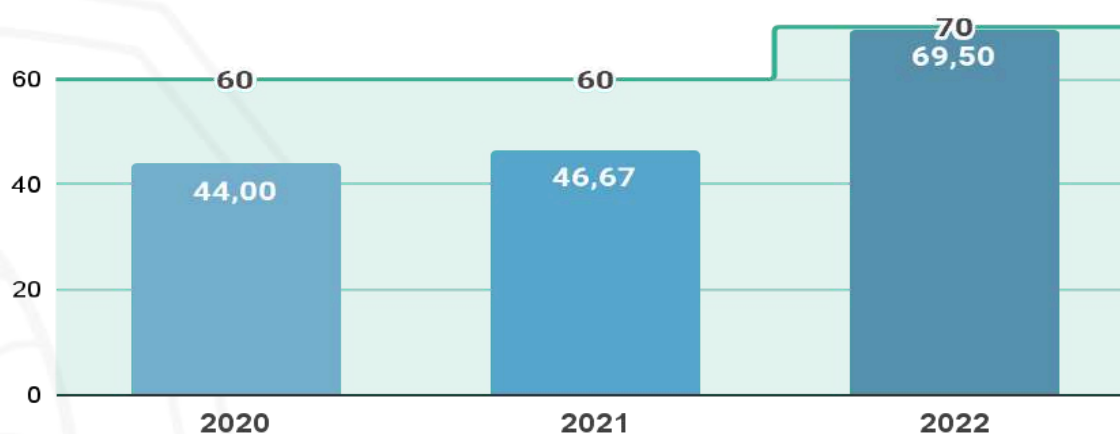
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Reuniões com os Secretários Executivos para tratar sobre a Política Estadual de Desenvolvimento de Pessoas - PEDEP

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Índice de Desempenho Institucional	Percentual	CODIP	70,00%	69,50%	99,29%

Série Histórica



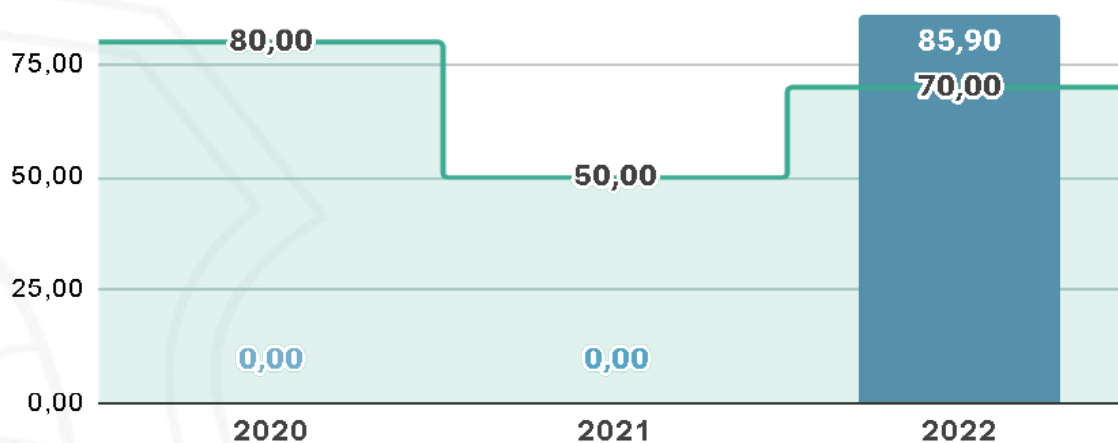
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Considerando que o indicador busca medir a maturidade institucional em relação à execução dos planos, a Codip acredita que a realização das Oficinas de Monitoramento dos Planos contribuiu para o bom desempenho deste indicador e, consequentemente, da instituição.

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de satisfação dos colaboradores com a equipe e ambiente de trabalho	Percentual	COGEP	70,00%	85,90%	122,71%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Ações de março:

- Pesquisa de Clima Organizacional (135 colaboradores respondentes, 116 colaboradores satisfeitos com o ambiente e equipe de trabalho, percentual de satisfação: 85,9%);
- 02/03 => Exibição de filme e roda de conversa com os estagiários do primeiro passo sobre bullying;
- 08 a 11/03 => Semana da mulher: massoterapia, maquiagem, avaliação nutricional, Aromaterapia, distribuição de brindes e limpeza de pele;
- 14 e 16/03 => Ginástica laboral e avaliação ergonômica na unidade de Serviço de Verificação de Óbito - SVO.

Ações de Abril:

- 22/04 => Abril Verde - Aulão de alongamentos e aeróbica, palestras e rodas de conversas sobre Saúde e Segurança do Trabalho, massoterapia, limpeza de pele, Spa dos pés, exibição de stands com material sobre saúde e aferição de Pressão Arterial e glicemia com CIDH;
- 28/04 => Abril verde: Eventos de saúde e segurança do trabalho no Hospital César Calls (ginástica laboral e dicas de alongamentos para o dia a dia, exibição de materiais de segurança).
- Entrega de certificado de reconhecimento;
- Coffee Breack.
- 17/05/2022: Palestra sobre as relações interpessoais: Tema: Trabalhar não é difícil, a questão é a convivência
- Palestrante: Crasso Santiago Oliveira

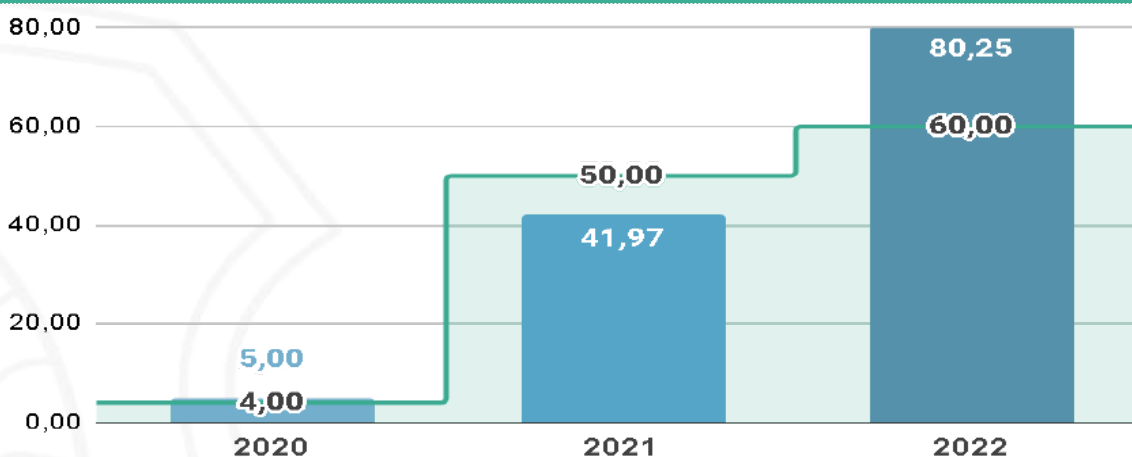
Ações de Junho:

- 10/06/2022: Treinamento de Atendimento ao Cliente para colaboradores da recepção da SESA Nível Central
 - Facilitadora: Quelen Dourado / CEQVI
- Ações de Julho:
- 25/07/2022: Evento de comemoração ao dia do Motorista
 - Ginástica laboral
 - Palestra: Orientações para o dia a dia - Dra. Margarida (CIDH)
 - Cuidados com a saúde: Aferição de pressão arterial, medição da glicemia e orientações - Dra. Margarida (CIDH).
- Ações de Agosto:
- 09, 16 e 23/08/2022: Visitas dos servidores da Cogep a sede da Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Aposentado - COPAI/SEPLAG.
 - Palestras e conhecer o projeto de preparação e sensibilização para a aposentadoria.
 - 30/08/2022: Ação no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará - HEMOCE
 - Ginástica Laboral com ênfase na prática diária com o intuito de prevenir as doenças osteomusculares.
- Ações de Setembro a Dezembro:
- Campanhas: Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Confraternização Natalina.



Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de Atendimento aos itens do modelo de governança da SESA	Percentual	CODIP	60,00%	80,25%	133,75%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Até dezembro de 2022, foram atendidos 65 itens do total de 81, de acordo com modelo do TCU. Os 16 itens restantes se referem às ações de gestão do controle social, gestão de riscos e atenção básica e especializada. Serão direcionadas para aprimoramento e melhorias em 2023.

3.12.3. Entregas do Plano Plurianual:

Programa 211 - Gestão Administrativa do Ceará

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
211.1.03. Promoção do desenvolvimento institucional dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.	AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL IMPLEMENTADA	CODIP	8	9,00	112,50%

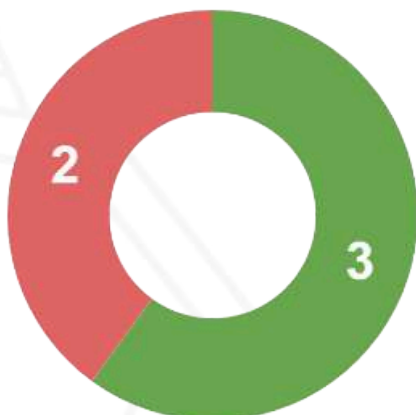


**Secretaria Executiva
Administrativo
Financeira**

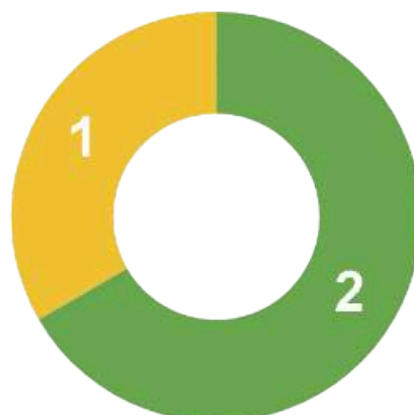
RESULTADOS

3.13. Painel de Desempenho - Seafi

Indicador da PAS/PES



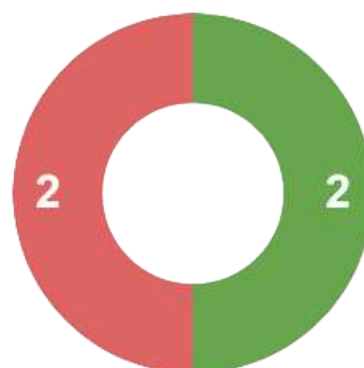
Indicadores do PE



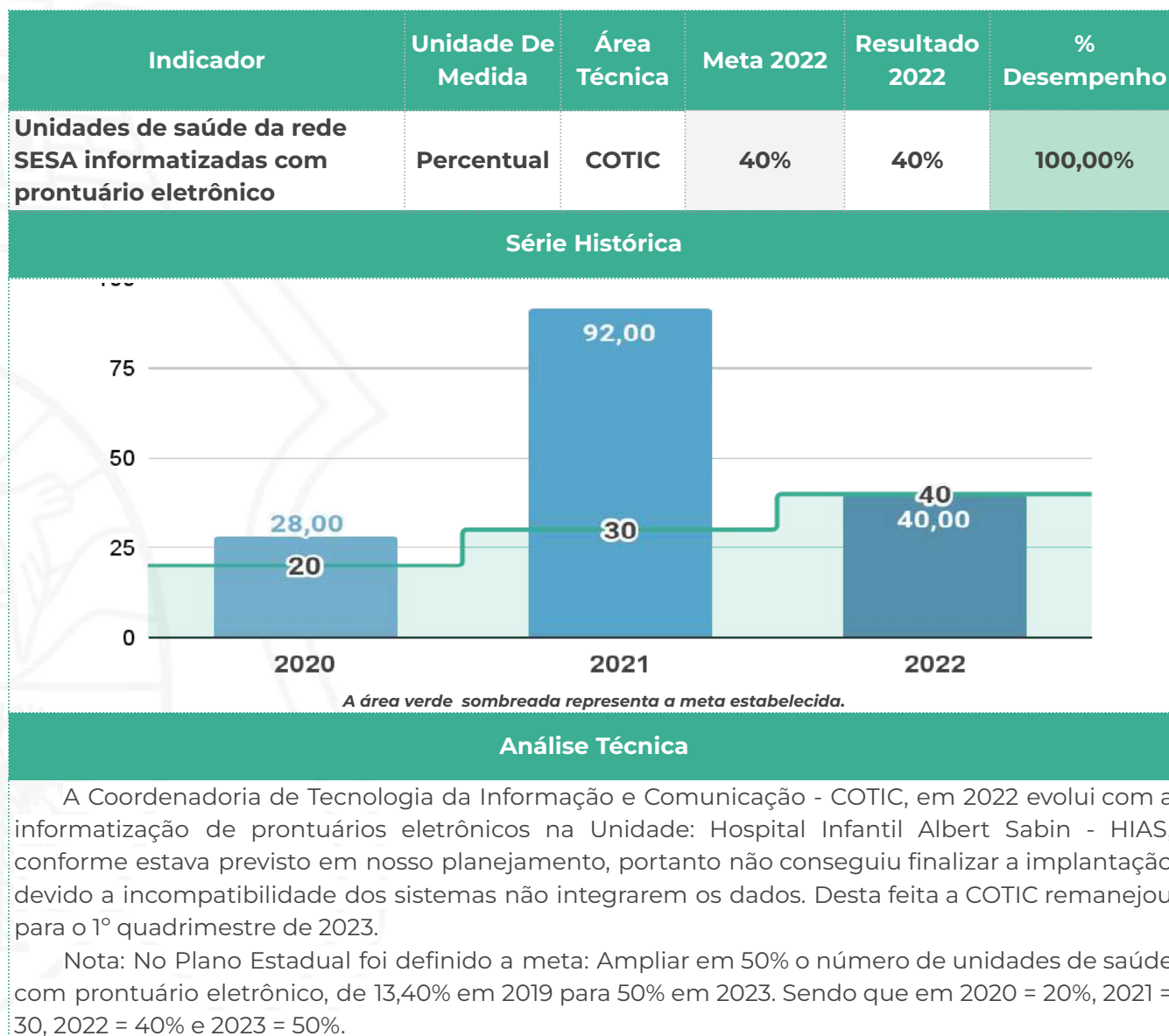
Indicador do PPA



Entregas do PPA



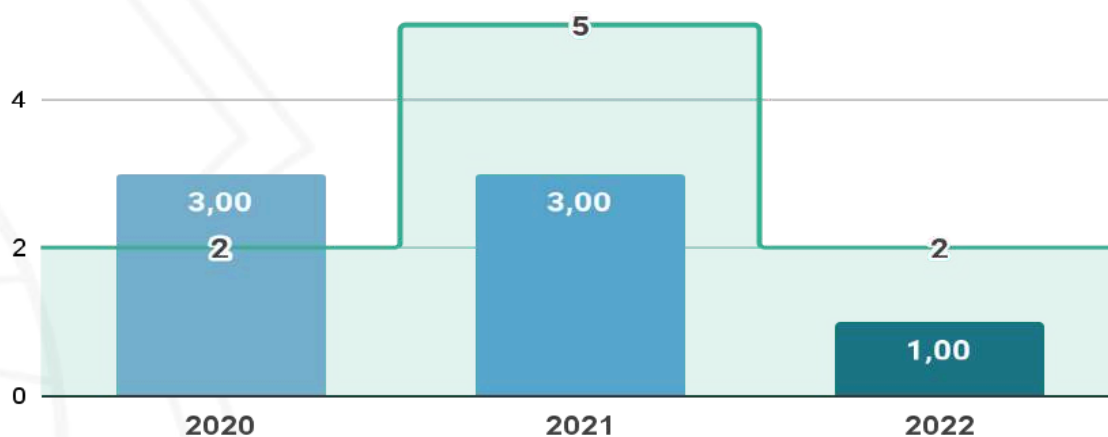
3.13.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:





Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de unidades hospitalares com sistema implementado	Valor absoluto	COTIC	2	1,0	50,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

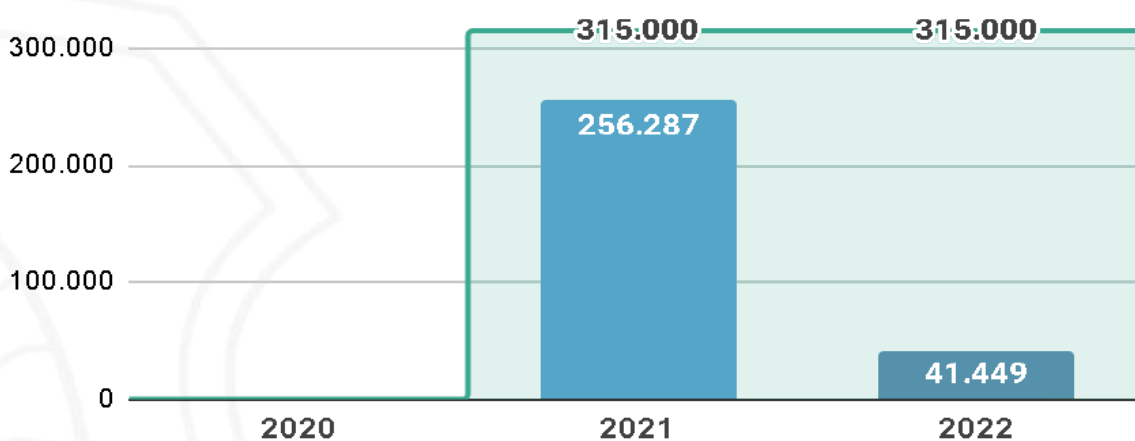
Análise Técnica

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação- COTIC Conclui a Implantação na Unidade HEMOCE.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Quantidade de Atendimento clínico a COVID através da plataforma virtual	Valor absoluto	COTIC	315.000	41.449	13,16%

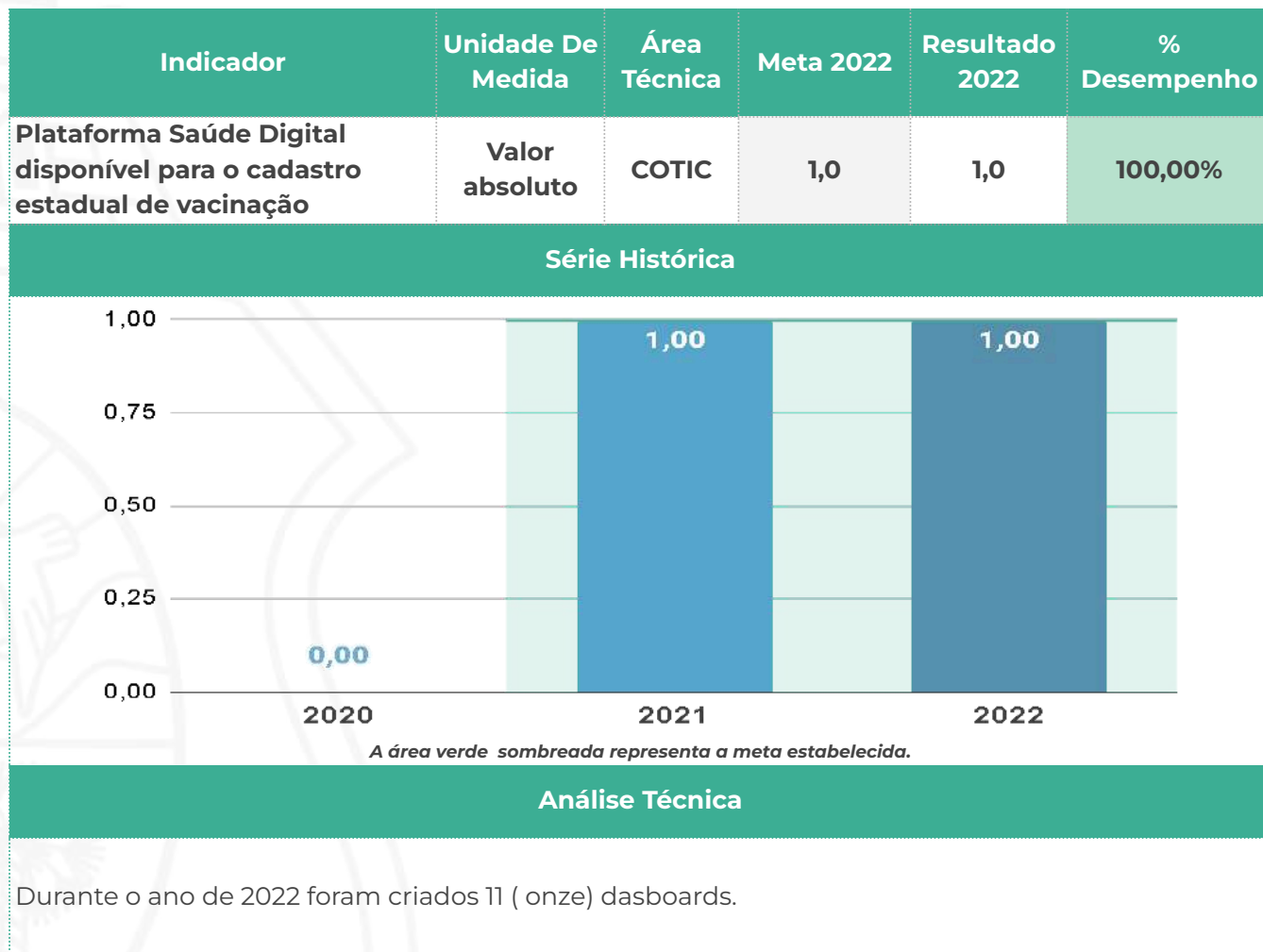
Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

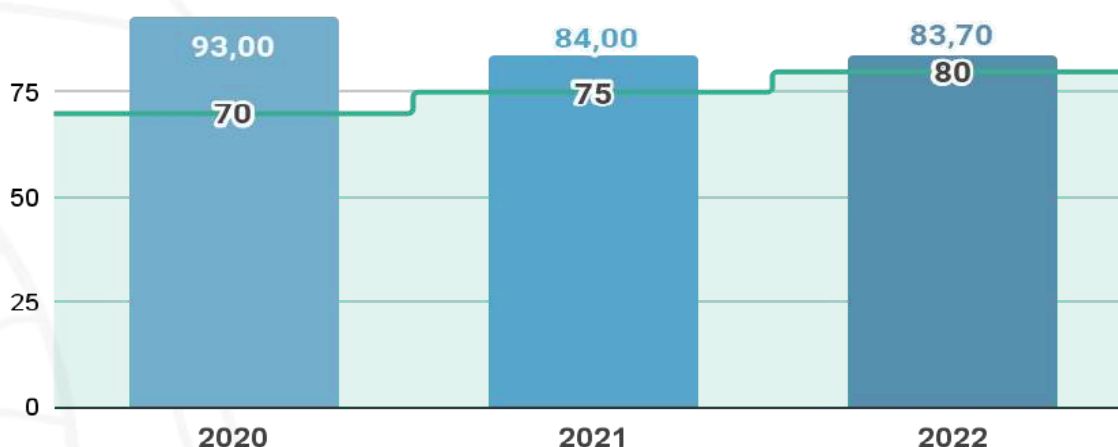
Análise Técnica

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - COTIC, informa que foi finalizado junto ao fornecedor o contrato da plataforma ELOGROUP no mês de Maio/2022, com isso a COTIC fica impossibilitada de acesso a plataforma.



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de medicamentos da atenção primária distribuídos aos municípios cearenses	Percentual	COADM	80%	83,70%	104,63%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

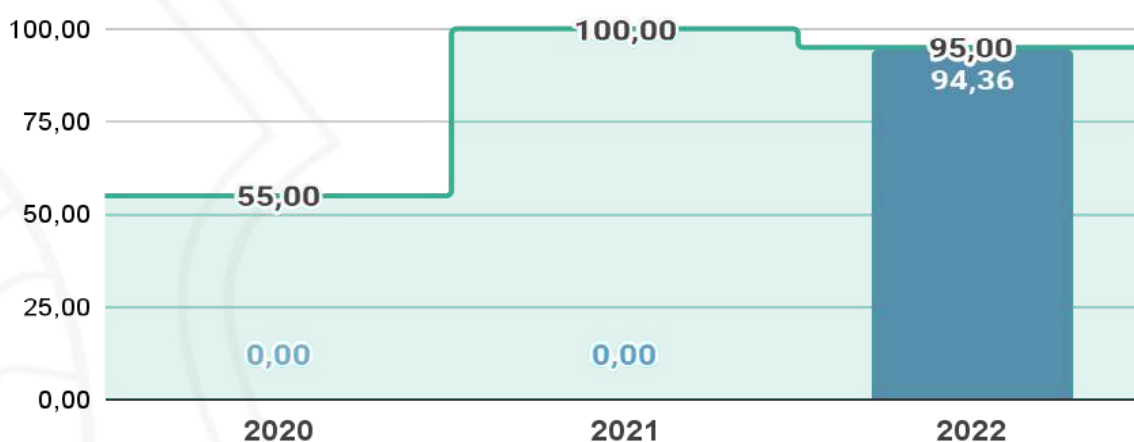
O atendimento realizado no 3º quadrimestre de 2022 refere-se ao atendimento do 3º trimestre da PPI 2022. A meta foi cumprida, mas considerando a inadimplência dos fornecedores sagrados vencedores das Licitações para aquisição de medicamentos gerando atrasos nas entregas há grande dificuldade de atendimento no início do trimestre afetando diretamente o indicador e abastecimento nos municípios, a COLOB/SEAFI realizou uma ação com atendimento de créditos dentro do 3º trimestre, o que possibilitou a superação da meta estipulada.

Cumprе salientar que houve deliberação para aumento da meta (85%) no ano de 2023, entretanto, considerando todo o histórico da projeção de abastecimento por dificuldade de matéria prima.

3.13.2. Indicador do Planejamento Estratégico:

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Percentual de execução orçamentária e financeira	Percentual	COFIN	95,00%	94,36%	99,33%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

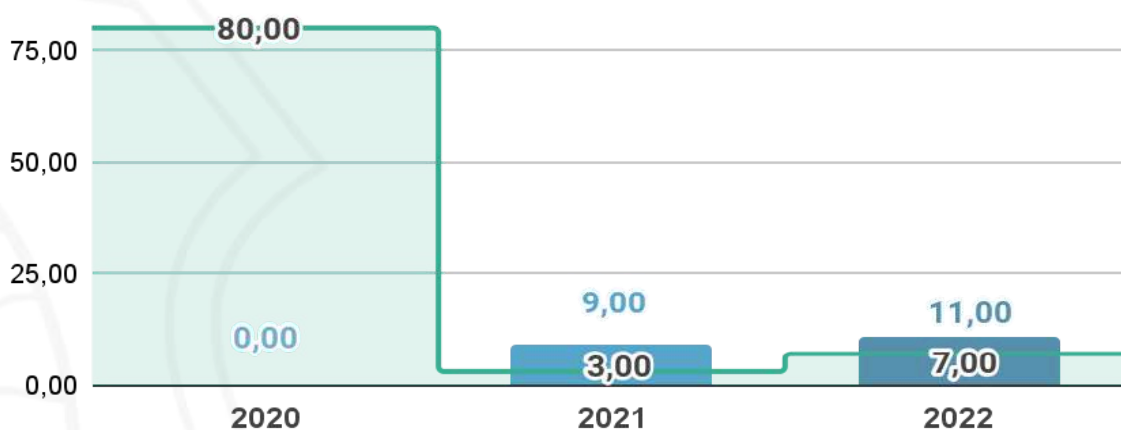
Historicamente temos uma concentração de processos no final do ano, mas quando consideramos especificamente o percentual de execução financeira em relação aos empenhos temos em vista que se trata de um resultado muito bom, apesar de estar ligeiramente abaixo da meta.

Como sugestão é interessante também avaliar o indicador de pagamento não liquidados e seu percentual.



Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Quantidade de serviços disponibilizados em plataforma digital (Público Externo)	Valor absoluto	COTIC	7	11	157,14%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

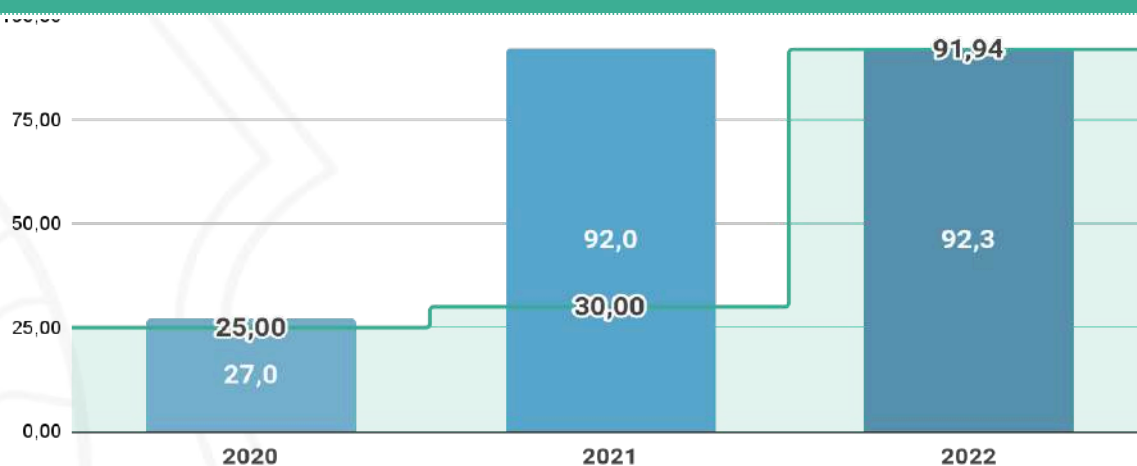
Análise Técnica

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - COTIC efetivou 5 (cinco) Dashboards nesse quadrimestre.

3.13.3. Indicadores do Plano Plurianual:

Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Unidades de saúde da rede SESA informatizadas com prontuário eletrônico	percentual	COTIC	91,94%	92,30%	100,39%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - COTIC até 2021, realizou a implantação de prontuários eletrônicos em 11 Unidades de saúde da rede SESA, apresentando um desempenho de 84,61%, ou seja, implantados em 11 unidades, são elas:

Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes (HCASG),

Hospital Geral César Cals (HGCC),

Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ),

Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (HSM)

Hospital Geral Waldemar Alcântara (HGWA),

Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar (HMJMA),

Hospital Regional Norte (HRN),

Hospital Regional do Cariri (HRC),

Hospital Regional do Sertão Central (HRSC),

Hospital Regional do Vale do Jaguaribe (HRVJ),

Hospital Estadual Leonardo da Vinci (HELV).

Já em 2022, o desempenho apresentado foi de 92,30% das unidades programadas, com a implantação no Centro Cirúrgico do HGF (iniciado em 2014 e concluído em 2022) e Hemoce.

Nota:

Hemoce (não fazia parte da meta programada)

Hospital Infantil Albert Sabin - HIAS (não implantado ainda por incompatibilidade de sistemas) está programado para 2023.

3.13.4. Entregas do Plano Plurianual:

Programa 631 - Atenção à Saúde Perto do Cidadão

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
631.1.03. Qualificação física e tecnológica dos serviços de saúde.	Unidade de Saúde Estruturada	COTIC-SEA DE	54	0,00	0,00%
631.1.04. Promoção da Assistência Farmacêutica	Serviço de Distribuição realizado	COADM-CE LOB	184	184,00	100,00%

Programa 633 - Gestão e Governança do Sistema de Saúde com Transparência e Integridade

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
633.1.01. Promoção da governança em rede integrada e regionalizada	Unidade de Saúde Modernizada	COTIC	5	5	100,00%

Programa 211 - Gestão Administrativa do Ceará

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
211.1.01. Qualificação física e tecnológica da prestação dos serviços públicos administrativos	Unidade Pública Administrativa Estruturada	COASA, COTIC e COADM	6	0,00	0,00%

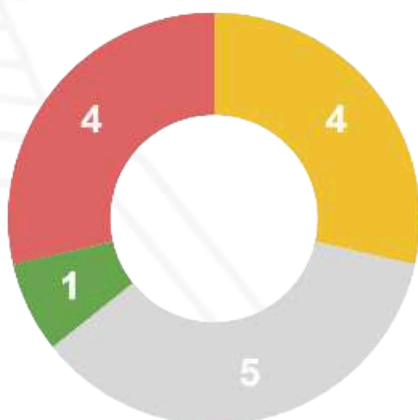


**Escola de Saúde
Pública do Ceará
Paulo Marcelo
Martins Rodrigues**

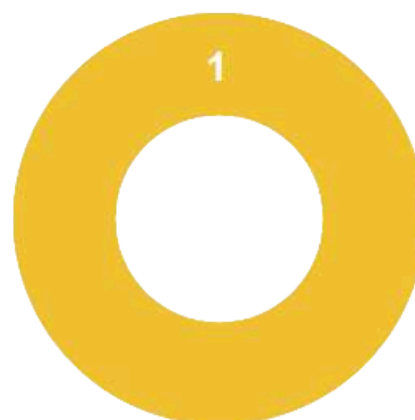
RESULTADOS

3.14. Painel de Desempenho - ESP

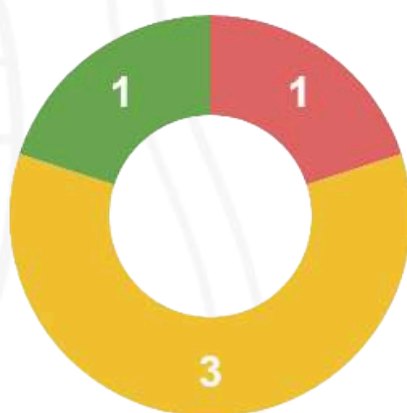
Indicador da PAS/PES



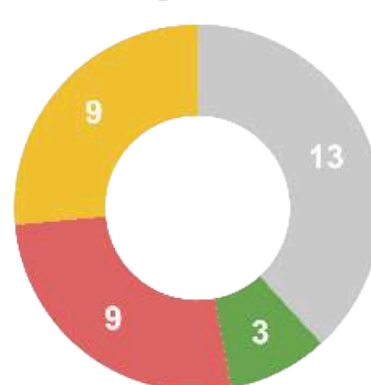
Indicadores do PE



Indicador do PPA



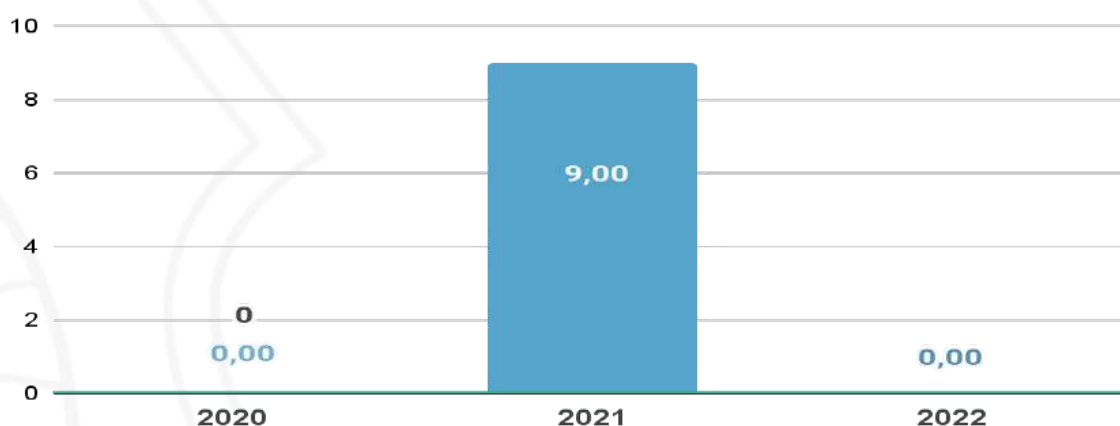
Entregas do PPA



3.14.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Plataforma digital disponibilizada	Valor absoluto	ESP	0	0	

Série Histórica



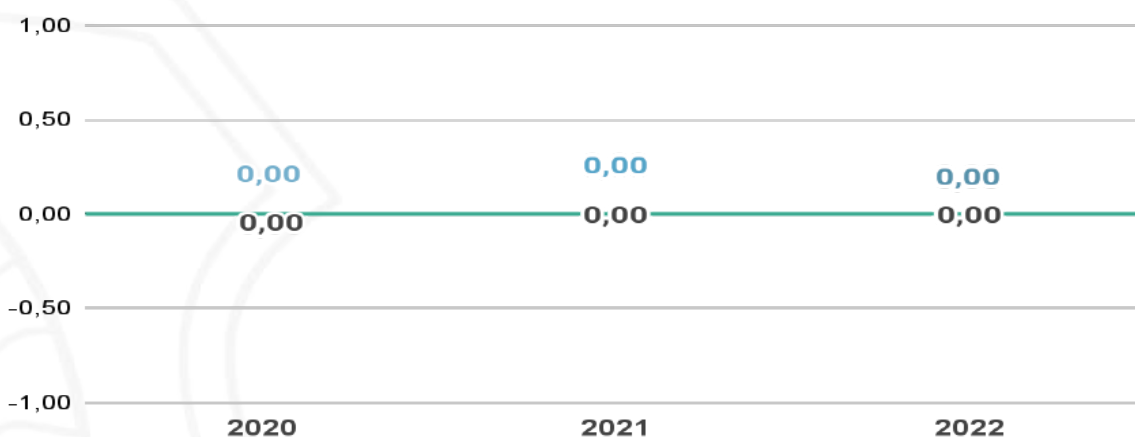
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Diante das discussões realizadas no âmbito dos 3 quadrimestres de 2022, a ESP informou a impossibilidade no alcance do resultado pactuado referente a Web-Rádio e Web-TV. Diante disso, no período de readequação dos instrumentos de planejamento governamental no presente ano, foi solicitado readequação da meta e ajuste no descritivo deste indicador, visando alinhamento com o Plano Plurianual 2020-2023.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Sistema de Inteligência Desenvolvido	Valor absoluto	ESP	0	0	

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

No ano de 2022, a Escola de Saúde Pública do Ceará, por intermédio da Gerência de Inteligência em Saúde realizou as seguintes atividades visando a implantação do Sistema de Inteligência Desenvolvido:

- 1) Desenvolvimento de Aplicações, sistemas e interfaces de controle e monitoramento: Desenvolvimento de Controlador do painel de alerta - Visualização nas TVs, Painel de monitoramento de ocupações e fluxo de serviços das unidades hospitalares;
- 2) Painel de monitoramento de ocupações e fluxo de serviços das unidades de pronto atendimento - UPAS;
- 3) Desenvolvimento de pesquisas: Câncer do Colo do Útero, Monitoramento dos Esgotos - Concentração Viral - COVID-19, Eventos sentinelas - Distribuição Viral entre outros estudos.
- 4) Desenvolvimento da Linha de atuação COVID-19: Dashboard de monitoramento de casos e internações por COVID-19 em neonatais, infantis e Gestantes, Dashboard de monitoramento de casos COVID-19/Estado fronteiriços, Painel de alerta situacional Epidemiológico;
- 5) Desenvolvimento de web site CISEC;
- 6) Atualização e melhoria do simulador da Covid-19;
- 7) Automatização de captação de dados sobre os leitos hospitalares de Covid-19 e sobre internação gestante e neonatal por Covid-19;
- 8) Atualização e desenvolvimento de indicadores para ocupação das UPAs por Covid-19;
- 9) Desenvolvimento de aplicações, sistemas e interfaces para o Painel Alerta: densidade demográfica do Ceará e estados circunvizinhos, câncer de colo do útero, monkeypox, acompanhamento da Agenda de 2030 da ONU com seus 17 objetivos e atualização periódica dos

sistemas já existentes;

10) Site com as informações acerca do Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde do Estado do Ceará, trabalho iniciado com o dimensionamento de médicos e enfermeiros;

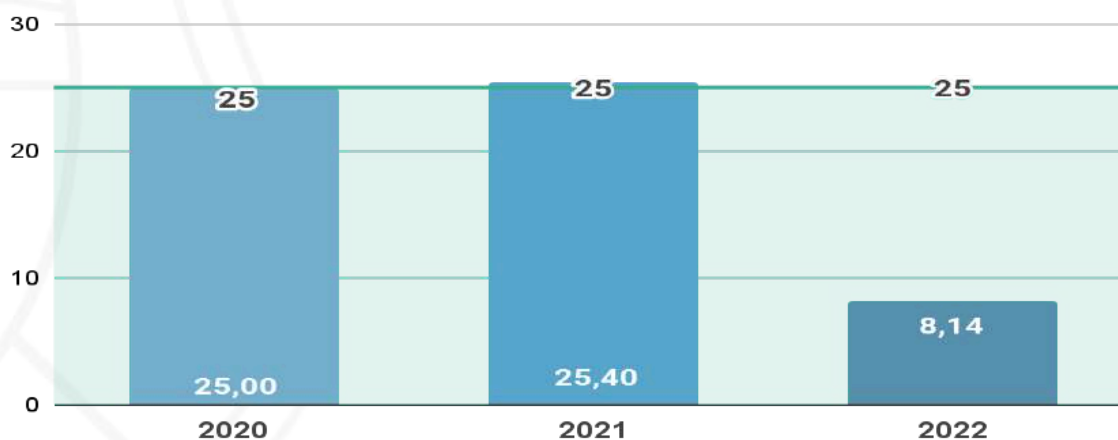
11) Produção de boletins sobre a Covid-19 e o Monkeypox;

12) Emissão de alerta sobre a poliomielite;

13) Disponibilização de 16 boletins: Covid-19, Poliomielite, Monkeypox, Arboviroses, Orfandade deixada pela Covid-19; 6 Relatórios em Saúde; 3 Estimativas/Projeções; 5 Estudos em Saúde; e Implantação de Site, soluções de análise e Painéis interativos em Saúde. Diante do exposto, considera-se que esta Entrega está com um bom desempenho e alcançará sua implantação até o mês de Dezembro do ano de 2023.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Ampliação de acessos às plataformas digitais	Percentual	ESP	25%	8,14%	32,56%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O indicador permite o acompanhamento do acesso a plataformas digitais, revelando a ampliação destes acessos durante o período monitorado. Nesse sentido, foi percebido no terceiro quadrimestre foram ampliados os acessos em diferentes plataformas digitais acessadas virtualmente, conforme descrição a seguir: Setembro (as redes sociais estavam fechadas em decorrência do período eleitoral, por isso os números são os mesmos de Agosto): Facebook - 19.295 curtidores; Instagram - 36.858 seguidores; YouTube - 15.219 seguidores; LinkedIn - 7.526 Seguidores.

Outubro: Facebook - 19.789 curtidores; Instagram - 36.803 seguidores; YouTube - 15.206 seguidores; LinkedIn - 7.526 Seguidores.

Novembro: Facebook - 19.877 curtidores; Instagram - 37.333 seguidores; YouTube - 15.250 seguidores; LinkedIn - 7.526 Seguidores.

Dezembro: Facebook - 19.878 curtidores; Instagram - 37.380 seguidores; YouTube - 15.283 seguidores; LinkedIn - 7.636 Seguidores.

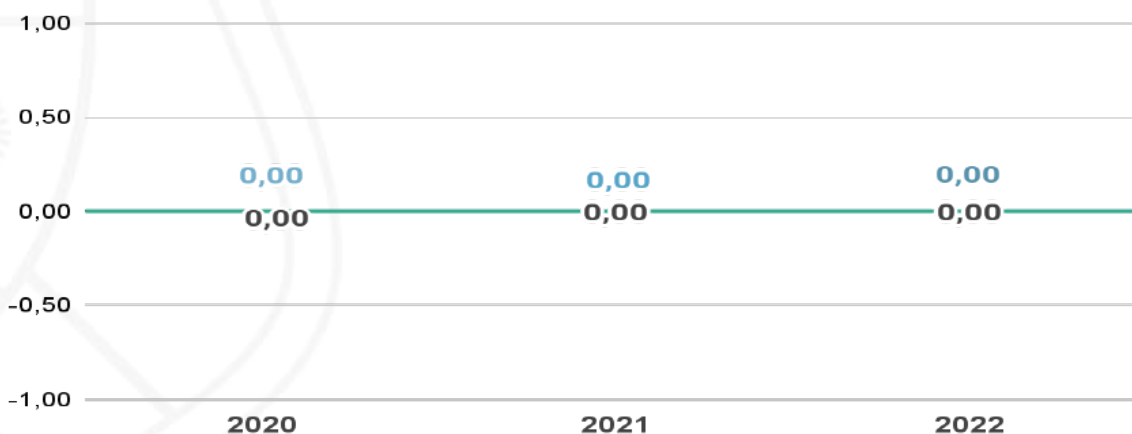
O cálculo para a compreensão do desempenho percentual deste indicador, foi realizado da seguinte forma:

SETEMBRO A DEZEMBRO - (Nº de acessos atual nas plataformas digitais (80.177) – (Nº de acessos inicial nas plataformas digitais (78.898) / Nº de acessos inicial (78.898) x 100 = 1,62%.

JANEIRO A DEZEMBRO - (Nº de acessos atual nas plataformas digitais (80.177) – (Nº de acessos inicial nas plataformas digitais (74.141) / Nº de acessos inicial (74.141) x 100 = 8,14%.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Rede de pesquisa implantada	Valor absoluto	ESP	0	0	

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Em 2022, a Escola de Saúde Pública do Ceará, através de sua Gerência de Educação Permanente (GEDUC) realizou diferentes atividades visando alçar o indicador Rede Saúde Escola Implantada, tais, como:

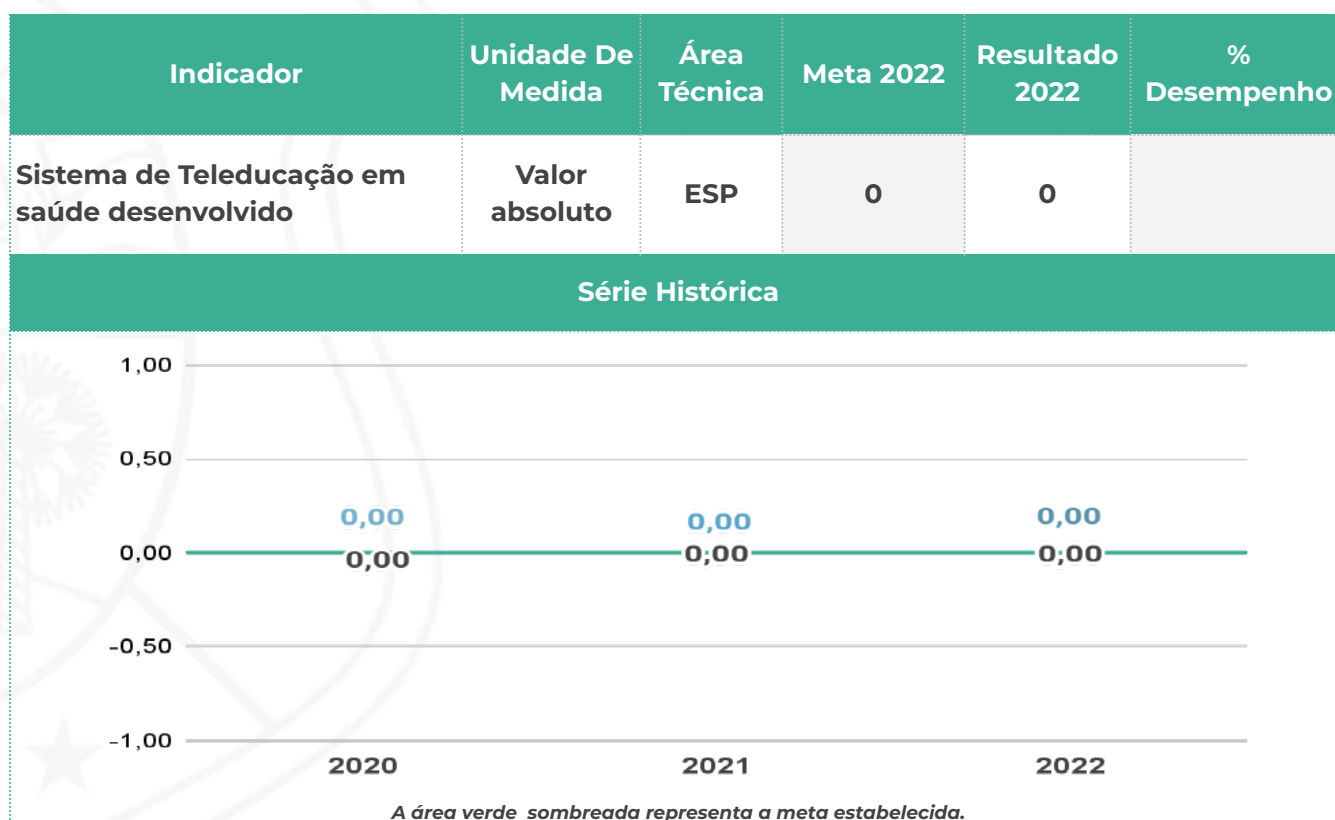
- 1) Preparação de material impresso e manuais de orientação ao núcleos;
- 2) Realização de mapeamento de cada região para reunião com os secretários de saúde / Solicitação da participação das reuniões de CIR, câmaras técnicas e CIES para divulgação e pedido de apoio no tocante à implantação/implementação das ações do RESE;
- 3) Capacitação de gestores e trabalhadores de saúde em Educação Permanente em Saúde,

ampliando atividades para os municípios: Jijoca de Jericoacoara, Independência, Nova Russas, Novo Oriente, Bela Cruz, Reriutaba, Frecheirinha, Chorozinho, Pacajus, Cascavel, Beberibe, Ocara, Pindoretama, Uruburetama, Miraíma, Tururu, Trairi, Maranguape, Eusébio, Umirim, Itapipoca, Redenção, Ererê, Iracema, Jaguaribe, Pereiro, Potiretama, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte e Juazeiro do Norte.

Sobre o desenvolvimento da Rede, cabe destacar a implantação de 43 Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS), criados em diferentes municípios do Estado, no ano de 2022.

Tendo tais resultados apresentados na Abertura do II Encontro da Rede Estadual Saúde Escola / II Mostra de Experiências em Educação Permanente em Saúde na VIII ExpoESP, promovida pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) no Centro de Eventos do Ceará.

Diante do exposto, considera-se que esta Entrega está com um bom desempenho e com possibilidade de implantação até o mês de Dezembro do ano de 2023.



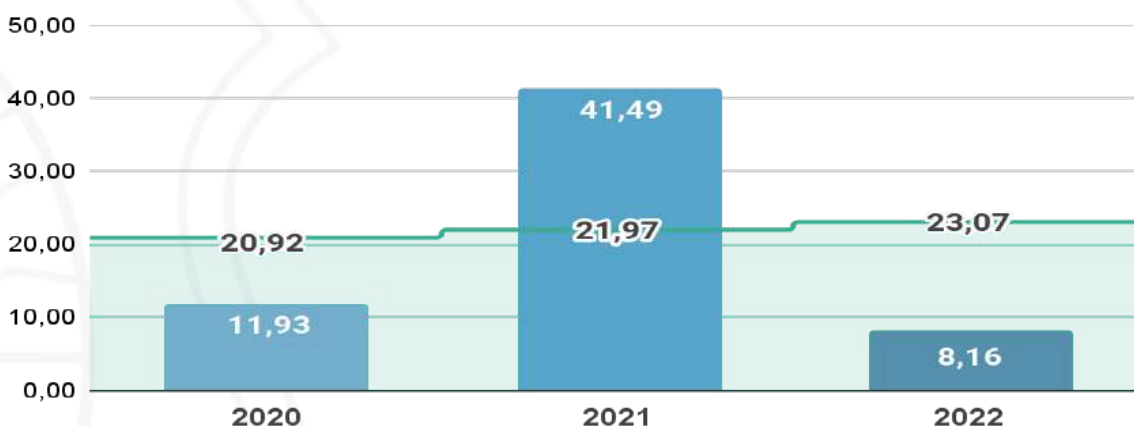
Análise Técnica

Em 2022, a Escola de Saúde Pública do Ceará, através de sua Diretoria de Desenvolvimento Educacional (DIDES) realizou diferentes atividades, necessárias para o alcance do indicador Sistema de Teleducação em saúde desenvolvido, tais, como: Continuidade na instrumentalização do processo de inexigibilidade para contratação serviços de consultoria de desenvolvimento e operacionalização do núcleo; Realização de início de tramitação para aquisição de equipamentos de TI, equipamentos audiovisual, eletrodomésticos, softwares e mobiliário. 75 Cursos desenvolvidos nas modalidades EaD ou híbridos (53 básicos, 04 atualizações, 07 aperfeiçoamentos, 01 especialização, 02 residências multiprofissionais e 08 treinamentos e oficinas).

Diante do exposto, considera-se que esta Entrega está com um bom desempenho e com possibilidade de implantação até o mês de Dezembro do ano de 2023.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Trabalhadores de saúde capacitados nos serviços de saúde	Percentual	ESP	23,07%	8,16%	35,37%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

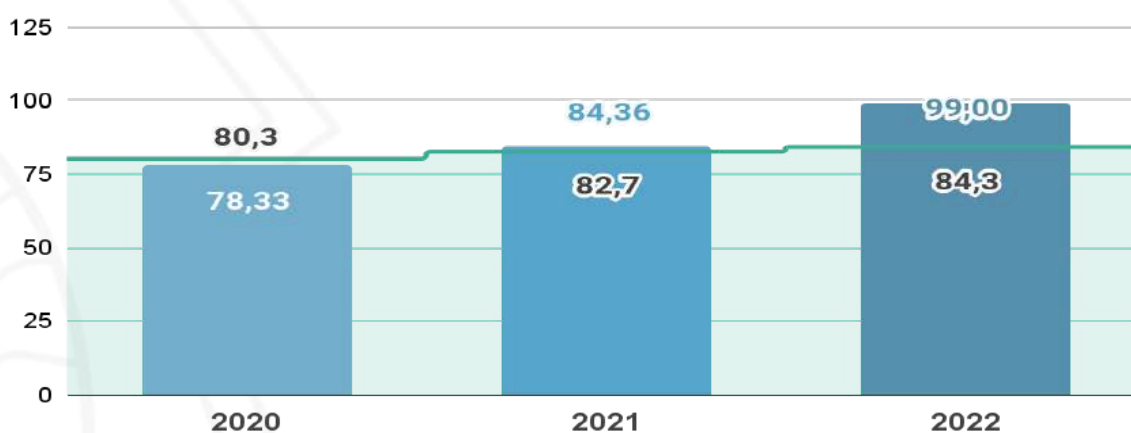
Ao longo de 2022, a ESP realizou diferentes formações visando fortalecer a educação em saúde para a qualificação da força de trabalho, inteligência, ciência, pesquisa e inovação no SUS. Dessa forma, o indicador de trabalhadores de saúde capacitados alcançou o percentual de 8,16%, equivalente a 11.314 profissionais qualificados. Ao longo a ESP realizou diferentes formações, como: Projeto Qualificação em Vigilância Sanitária; - Projeto Segurança do Paciente e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde; - Projeto de Implantação da Vigilância dos Fatores de Risco e Proteção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); - Projeto Vigilância e Controle de Endemias/Educação Permanente; - Projeto Curso de Qualificação para Implantação e/ou Implementação de Farmácias Vivas.

Informamos que o indicador alcançou um resultado inferior à meta programada para o ano em decorrência da alteração na contabilização dos dados coletados pela ESP no corrente ano, que passou a contabilizar os resultados com foco nos trabalhadores capacitados em cursos básicos, de aperfeiçoamento e qualificação, sendo diferente da contabilização realizada em anos anteriores.



Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Profissionais de saúde que concluíram o programa de residência médica	Percentual	ESP	84,30%	99,00%	117,44%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

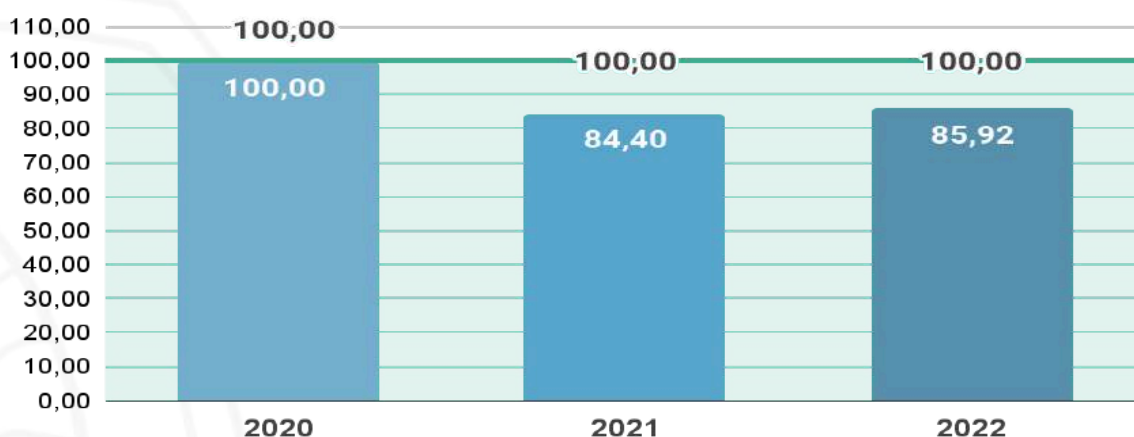
Análise Técnica

Este indicador trata do número de residentes médicos formados pela ESP-CE. Durante o ano de 2022, o indicador alcançou o resultado de 99% residentes médicos formados, superando a meta estipulada para o período. Nesse sentido, em números absolutos, foram formados 271 residentes.

Dados brutos: $(271/274) \times 100 = 99\%$

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Profissionais de saúde que concluíram o programa de residência multiprofissional	Percentual	ESP	100%	85,92%	85,92%

Série Histórica



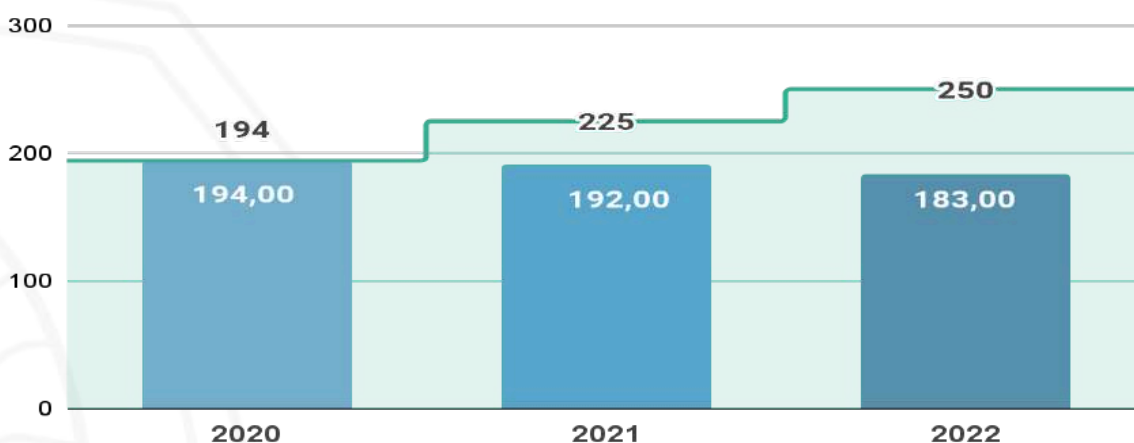
A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

O presente indicador mensura o número de residentes multiprofissionais formados. Em 2022, o presente indicador atingiu o percentual de 85,92%. Tal valor em número quantitativos indica que 232 residentes multiprofissionais foram formados para atuar de forma qualificada no âmbito da saúde.

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Supervisor qualificado	Valor absoluto	ESP	250	183	73,20%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

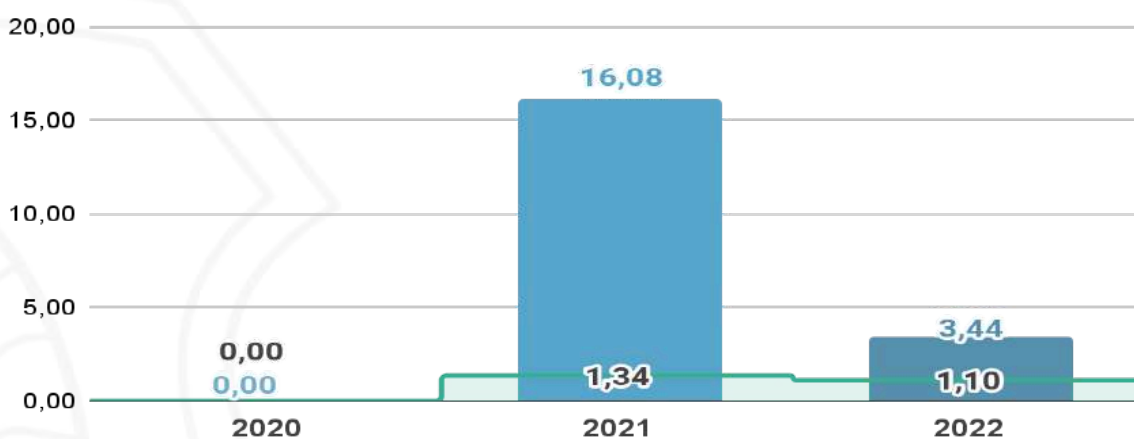
Em 2022, a Escola de Saúde Pública do Ceará, através da Gerência de Pós-Graduação em Saúde (GEPOS) qualificou 183 supervisores em diferentes regiões do Ceará, destaca-se que os mesmos estão vinculados ao Programa de Valorização das Supervisões em Saúde.

Por região, teve-se: 7 supervisores qualificados do Cariri, 6 supervisores qualificados do Centro Sul, 101 supervisores qualificados da Grande Fortaleza, 10 supervisores qualificados do Litoral Leste, 8 supervisores qualificados do Litoral Norte, 3 supervisores qualificados do Litoral Oeste, 1 supervisor qualificado da Serra da Ibiapaba, 16 supervisores qualificados do Sertão Central, 8 supervisores qualificados do Sertão de Sobral, 12 supervisores qualificados do Sertão dos Crateús, 4 supervisores qualificados do Sertão dos Inhamuns e 7 supervisores qualificados do Vale do Jaguaribe.

A meta deste indicador ficou abaixo da meta programada para o ano pelo fato de não ter ocorrido a suplementação financeira que iria favorecer a convocação do quantitativo de supervisores programado pela Gerência de Pós-Graduação em Saúde (GEPOS).

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Profissionais capacitados em habilidades do manejo adequado do dispositivo Elmo	Percentual	ESP	1,10%	3,44%	312,73%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

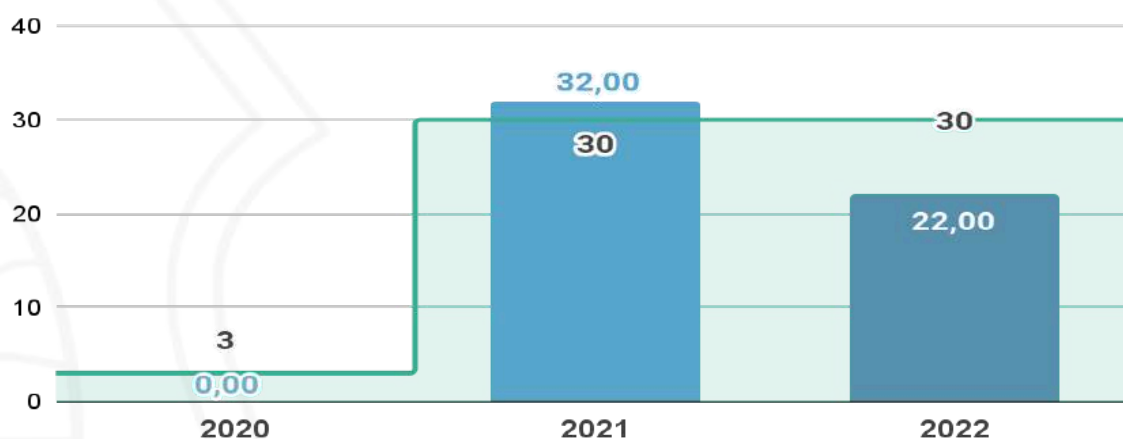
Análise Técnica

3,44% dos profissionais de saúde foram capacitados para utilizar o dispositivo Elmo em 2022. Informamos que no último quadrimestre do ano não ocorreram formações devido a carência de demandas e redução do número de casos de covid-19.

Destaca-se que o alto desempenho da meta ocorre pelo motivo de terem surgidos novos casos de covid no início do ano, consequentemente teve-se demanda pela capacitação de maior número de profissionais (médicos, fisioterapeutas, enfermeiros e engenheiros clínicos) com habilidades no manejo adequado do dispositivo do Elmo.

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de eventos realizados com ações de educação em saúde para promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do covid-19	Valor absoluto	ESP	30	22	73,33%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

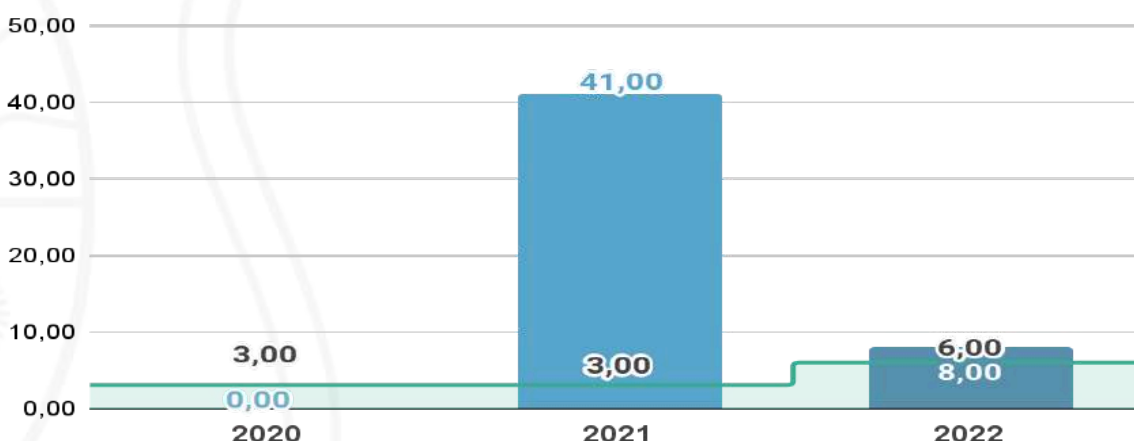
22 eventos foram promovidos com a temática da covid-19 ao longo de 2022, apresentando baixo desempenho em comparação com a meta pactuada em decorrência de diferentes fatores como: Período eleitoral; Redução de demanda referente à lives sobre covid-19; Redução do número de casos confirmados com covid-19; Redução do número de óbitos confirmados com covid-19. Segue alguns eventos promovidos:

- Covid-19: Vacina Para Superar
- Estratégias Para Fortalecer A Imunidade (Storie)
- Covid-19:, Síndrome Gripal E Gravidez: Como lidar?
- A Ciência De Dados A Favor Da Saúde
- Capacete Elmo: Da Inovação Que Salva Vidas À Medalha Da Abolição
- A Construção Da Coragem Coletiva No Enfrentamento À Pandemia Da Covid19
- Dia Do Infectologista: Vigilância, Prevenção E Tratamento - Covid19
- Os Efeitos Pós-Covid Na Saúde Da Voz
- Abril Verde: Mês De Conscientização Sobre Saúde E Segurança Do Trabalho
- Saúde Indígena Em Pauta: Desafios E Perspectivas No Contexto Pandêmico
- Exercícios Físicos Do Yoga Para O Pós-Covid19
- Síndrome Respiratória Aguda (Srag) Em Crianças: Cuidado Deve Ser Contínuo
- Importância Da Vacinação Covid19, Influenza E Sarampo
- Covid-19: Quais Os Riscos De Uma Nova Onda?
- Arteterapia / Saúde Mental
- Recomendações Para O Uso De Máscara Contra O Covid19

- A Importância Do Lacen Para A Elucidação De Doenças Infecciosas No Ceará
- Prorrogação Da Vacina Da Fiocruz Para O Covid19
- Inovação Na Área Da Saúde: História Do Capacete Elmo
- Ciclo Da Vacinação Da Covid19
- Recomendação Do Uso Da Máscara Para Prevenção Do Covid19
- Covid19: Aumento Dos Casos É Motivo De Preocupação?

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de pesquisas realizadas no contexto da covid-19	Valor absoluto	ESP	6	8	133,33%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

No ano de 2022, 8 pesquisas foram realizadas sobre temas relacionados a covid-19. Tal desempenho decorre do aumento sazonal de casos de Covid-19, que levaram a continuidade de estudos tendo em vista a prorrogação da doença com nova onda e a necessidade de ser abordada em pesquisas científicas.

Dessa forma, segue abaixo as pesquisas realizadas ao longo do ano:

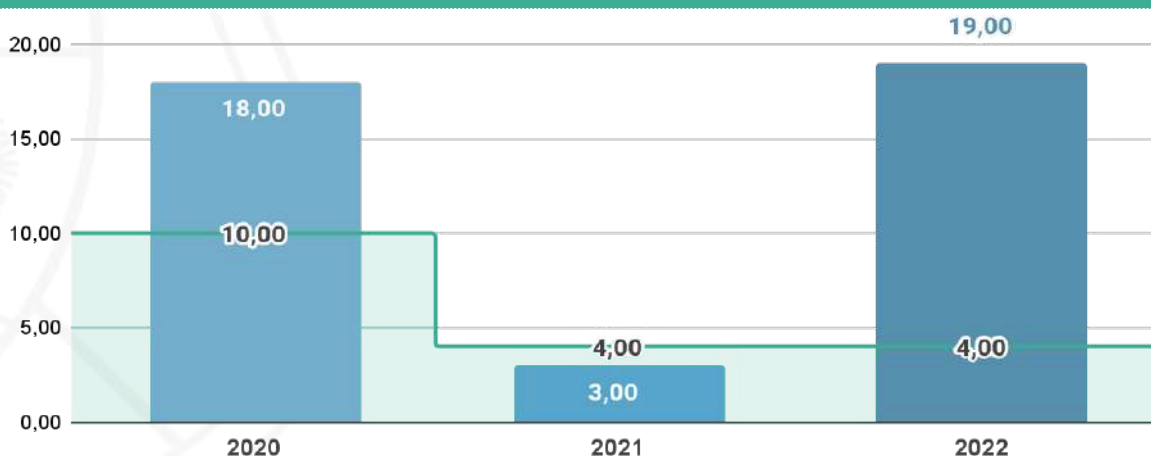
1. Incidência De Sepsis Em Pacientes Hospitalizados Por Sars-Cov-2 Em Uso De Ventilação Mecânica Invasiva;
2. Pacientes Hospitalizados Por Sars-Cov-2 Em Ventilação Mecânica Invasiva E Índice De Desenvolvimento Humano: Características Epidemiológicas;
3. Investigação Clínica E Sintomatológica De Pacientes Acometidos Pela Covid-19 Entre 2020 E 2021 No Ceará.
4. Pacientes Hospitalizados Por Sars-Cov-2 Que Evoluíram Para Ventilação Mecânica Invasiva: Características Epidemiológicas E Clínicas

5. Investigação Sintomatologia E Complicações Por Covid-19 De Pacientes Pós Internamento Entre Os Anos 2020-2021 Em Um Estado Brasileiro.
6. Mortalidade Hospitalar Por Covid-19 Em Um Hospital Terciário De Referência No Nordeste Brasileiro: As Principais Diferenças Entre 1ª E 2ª Onda.
7. Gravidade Respiratória E Fatores Sociodemográficos Associados Ao Desfecho Clínico De Pacientes Com Covid-19 No Ceará.
Fonte: [Http://Revista.Escoladesaude.Pr.Gov.Br/Index.Php/Rspp/Article/View/663](http://Revista.Escoladesaude.Pr.Gov.Br/Index.Php/Rspp/Article/View/663)
8. Duração de sintomas por COVID-19 em pacientes pós-internamento em hospitais terciários no Ceará.
Fonte: <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/1438>

3.14.2. Indicador do Planejamento Estratégico:

Indicador	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta para 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de iniciativas inovadoras criadas e adotadas	Valor absoluto	ESP	4	19	475,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

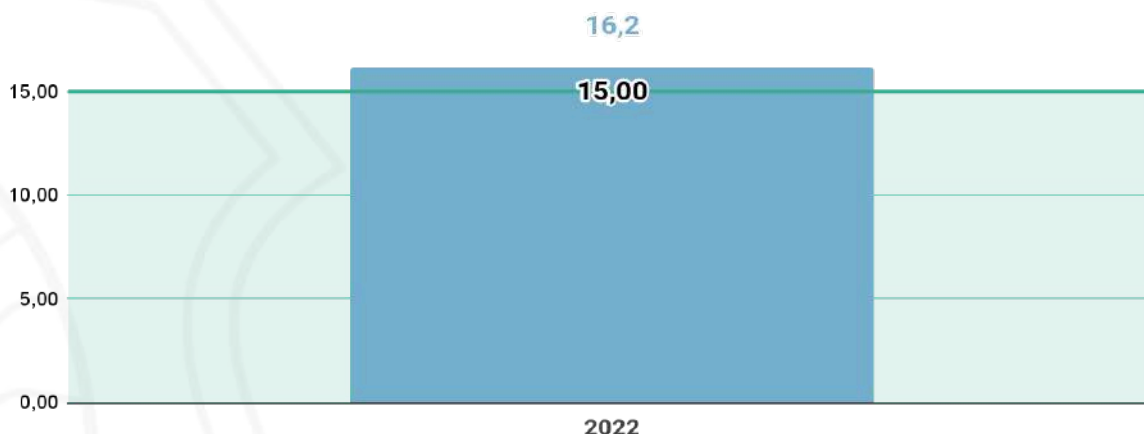
Análise Técnica

Em 2022, 19 iniciativas inovadoras foram realizadas pela ESP/CE, dentre elas: Gestão de processos administrativos referentes à Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para inovação; Desenvolvimento do website da Oficina de Design; Mapeamento da Jornada da Residência, Elaboração do Diagrama de integração de ações da ESP - Plano de Contingência; Implementação do site do Elmo em inglês.

3.14.2. Indicadores do Plano Plurianual:

Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultados 2022	% Desempenho
Pesquisas desenvolvidas em saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará	percentual	ESP	15%	16,20%	108,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

No que se refere ao indicador, 86 pesquisas em saúde foram desenvolvidas em 2022.

Dessa forma, houve um crescimento de 16,2% de pesquisas no período considerado, apresentando um percentual de desempenho de 108% em decorrência de constante estímulo a produção de pesquisa e financiamento ao projeto Cuidar Melhor, o que estimulou a produção técnico-científica no âmbito da Gerência de Pesquisa em Saúde (GEPES) da ESP-Ce.

Além do projeto exposto acima, tal resultado decorreu também dos seguintes projetos:

- 1) Projeto Revista Cadernos ESP;
- 2) Projeto Cuidar Melhor - Produção Técnico Científica em Políticas de Saúde para O Programa Cuidar Melhor ;
- 3) Projeto ResCovid - Desenvolvimento de um sistema de registro clínico eletrônico para pacientes hospitalizados com COVID - 19 no Ceará/Brasil.
- 4) Projeto Elmo Registry;
- 5) Ações da Gerência de Pesquisa em Saúde
- 6) Projeto de Implantação da Rede de Pesquisa Clínica

* A meta de ampliação de pesquisas atendendo as linhas de cuidado em saúde é superar em 15% o resultado de 2021 em 2022.

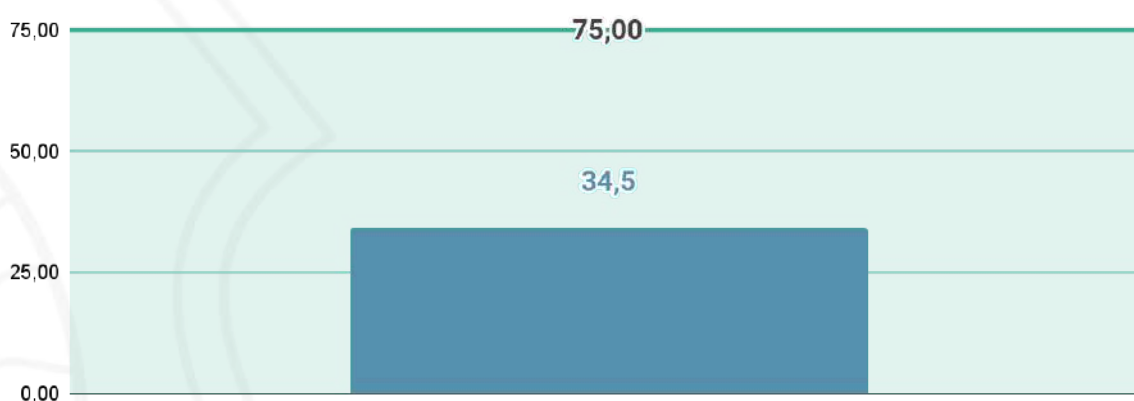
Em 2021 foram desenvolvidas 74 pesquisas.

No terceiro quadrimestre de 2022 foram desenvolvidas 86 pesquisas.

O resultado da divisão 86/74 representa a proporção de crescimento de pesquisas em relação ao ano de 2021. Dessa forma, houve um crescimento de 16,2% de pesquisas no período considerado.

Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Profissionais de saúde formados nas especializações lato sensu	percentual	ESP	75%	34,50%	46,00%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

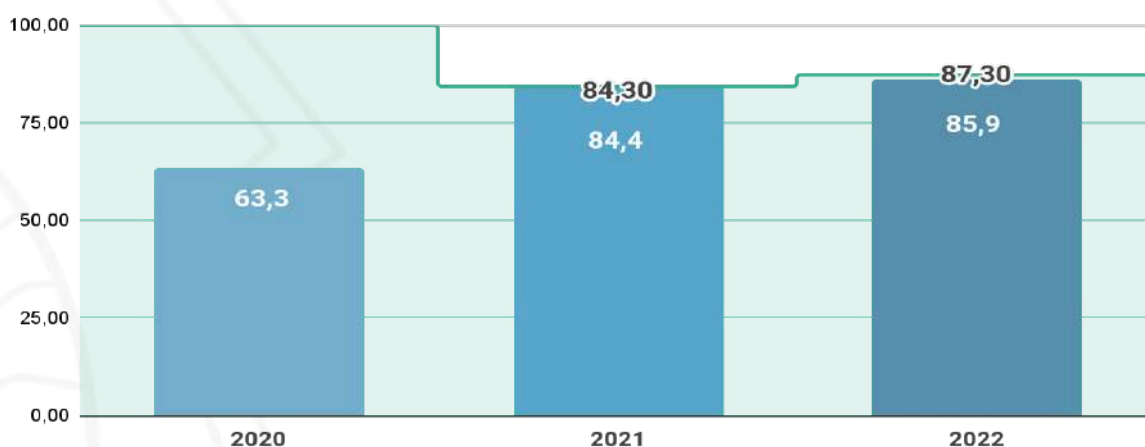
O presente indicador mensura o percentual de alunos formados pelo número de vagas ofertadas. Em 2022, o indicador de especialização alcançou o resultado de 34,5%, decorrente de formações realizadas por intermédio dos cursos de Especialização em Atenção Integral em Álcool e Outras Drogas e Especialização em Atenção Primária à Saúde do Programa Médico da Família Ceará. Cabe ressaltar que o baixo desempenho do indicador decorreu também da fragilidade na autonomia financeira para a execução dos projetos planejados pela baixa adesão às vagas ofertadas.

Número de especialistas formados: 69

Número de vagas ofertadas: 200

Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Profissionais de saúde que concluíram programa de residência multiprofissional	percentual	ESP	87,30%	85,92%	98,42%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

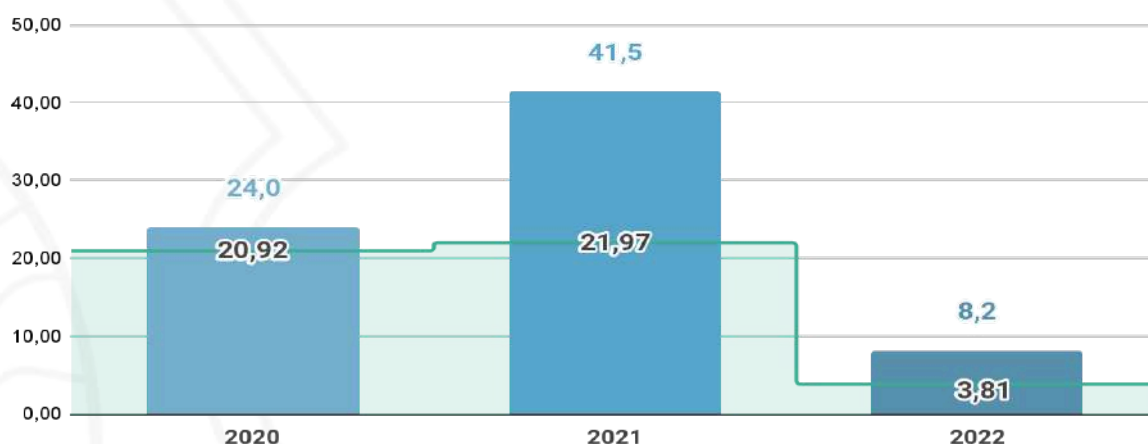
Análise Técnica

O presente indicador mensura o número de residentes multiprofissionais formados. Em 2022, o presente indicador atingiu o percentual de 85,92%. Tal valor em número quantitativos indica que 232 residentes multiprofissionais foram formados para atuar de forma qualificada no âmbito da saúde.

Cabe ressaltar que o resultado pactuado foi abaixo da meta pactuada em decorrência de licenças maternidades e prorrogação no prazo para as defesas nos trabalhos de conclusão de curso.

Indicador Programático	Unidade de Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Trabalhadores de saúde capacitados nos serviços de saúde	percentual	ESP	3,81%	8,16%	214,17%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Ao longo de 2022, a ESP realizou diferentes formações visando fortalecer a educação em saúde para a qualificação da força de trabalho, inteligência, ciência, pesquisa e inovação no SUS. Dessa forma, o indicador de trabalhadores de saúde capacitados alcançou o percentual de 8,16%, equivalente a 11.314 profissionais qualificados. Ao longo a ESP realizou diferentes formações, como: Projeto Qualificação em Vigilância Sanitária; - Projeto Segurança do Paciente e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde; - Projeto de Implantação da Vigilância dos Fatores de Risco e Proteção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); - Projeto Vigilância e Controle de Endemias/Educação Permanente; - Projeto Curso de Qualificação para Implantação e/ou Implementação de Farmácias Vivas.

Tal resultado demonstra uma superação do desempenho da meta acima de 100%, evidenciado o compromisso da ESP não só com a qualificação profissional dos trabalhadores do SUS, como também com os compromissos pactuados nas ferramentas de gestão.

3.14.3. Entregas do Plano Plurianual:

Programa 634 - Gestão da Rede de Conhecimento, Educação, Tecnologia e Inovação em Saúde:

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
634.1.01. Qualificação da gestão do conhecimento em saúde.	Centro de Inteligência Implantado	ESP	0	0	
634.1.02. Promoção do conhecimento técnico-científico alinhado às políticas de saúde.	Produção Técnica e Científica Disponibilizada	ESP	180	230	127,78%
634.1.02. Promoção do conhecimento técnico-científico alinhado às políticas de saúde.	Rede de Pesquisa Implantada	ESP	1	0	0,00%
634.1.03. Expansão da integração ensino-serviço na implementação das políticas de saúde	Rede Saúde Escola Implantada	ESP	0	0	
634.1.04. Promoção da gestão do trabalho e da educação em saúde no Ceará.	Trabalhador de Saúde Capacitado	ESP	5.000	11.314	226,28%
634.1.04. Promoção da gestão do trabalho e da educação em saúde no Ceará.	Especialista Formado	ESP	135	69	51,11%
634.1.04. Promoção da gestão do trabalho e da educação em saúde no Ceará.	Técnico Formado	ESP	130	9	6,92%
634.1.04. Promoção da gestão do trabalho e da educação em saúde no Ceará.	Residente Formado	ESP	542	503	92,80%
634.1.04. Promoção da gestão do trabalho e da educação em saúde no Ceará.	Supervisor Qualificado	ESP	338	183	54,14%

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
634.1.06. Qualificação da Produção e Disseminação do Conhecimento em Saúde	Centro de Pesquisa Implantado	ESP	0	0	
634.1.06. Qualificação da Produção e Disseminação do Conhecimento em Saúde	Biblioteca Modernizada	ESP	0	0	
634.1.07. Promoção do Desenvolvimento Educacional em Saúde	Processo Seletivo Realizado	ESP	28	17	60,71%
634.1.07. Promoção do Desenvolvimento Educacional em Saúde	Docente Capacitado	ESP	505	827	163,76%
634.1.07. Promoção do Desenvolvimento Educacional em Saúde	Centro de Simulação Realística Implantado	ESP	0	0	
634.1.07. Promoção do Desenvolvimento Educacional em Saúde	Ação Educativa Realizada	ESP	100	79	79,00%
634.1.07. Promoção do Desenvolvimento Educacional em Saúde	Núcleo de Educação Implantado	ESP	0	0	
634.1.07. Promoção do Desenvolvimento Educacional em Saúde	Núcleo de Teleducação Implantado	ESP	0	0	
634.1.07. Promoção do Desenvolvimento Educacional em Saúde	Sistema de Avaliação Implantado	ESP	0	0	
634.1.07. Promoção do Desenvolvimento Educacional em Saúde	Atividade de Teleducação Realizada	ESP	120	187	155,83%
634.1.07. Promoção do Desenvolvimento Educacional em Saúde	Projeto Apoiado	ESP	2	0	0,00%
634.1.08. Promoção do Incentivo ao Autocuidado do Cidadão	Pessoa Beneficiada	ESP	20.000	30.932	154,66%
634.1.09. Promoção da educação permanente em saúde.	Núcleo de Educação Apoiado	ESP	20	43	215,00%



Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
634.1.09. Promoção da educação permanente em saúde.	Aluno Atendido	ESP	4.000	1.208	30,20%
634.1.10. Qualificação da Gestão da Inovação e Tecnologia	Plataforma Digital Disponibilizada	ESP	20	51	255,00%
634.1.10. Qualificação da Gestão da Inovação e Tecnologia	Laboratório de Inovação Implantado	ESP	0	0	
634.1.10. Qualificação da Gestão da Inovação e Tecnologia	Política de Inovação Implantada	ESP	0	0	
634.1.10. Qualificação da Gestão da Inovação e Tecnologia	Rede de Inovação Implantada	ESP	0	0	
634.1.10. Qualificação da Gestão da Inovação e Tecnologia	Tecnologia em Saúde Avaliada	ESP	15	31	206,67%

Programa 211 - Gestão Administrativa do Ceará:

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Realizado Jan - Ago	% Desempenho
211.1.01. Qualificação física e tecnológica da prestação dos serviços públicos administrativos.	Unidade Pública Administrativa Estruturada	ESP	1	0,00	0,00%
211.1.03. Promoção do desenvolvimento institucional dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.	Ação de Desenvolvimento Institucional Implementada	ESP	5	4,00	80,00%

Programa 222 - Gestão e Desenvolvimento Estratégico de Pessoas:

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
222.1.03. Expansão da força de trabalho para a implementação das políticas públicas no estado do Ceará.	Concurso Público Realizado	ESP	1	0,00	0,00%

Programa 244 - Governo Digital do Ceará:

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
244.1.04. Expansão da disponibilização e compartilhamento de dados governamentais.	Solução Digital Disponibilizada	ESP	0	0,00	

Programa 411 - Ceará Científico e Tecnológico:

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
411.1.03. Qualificação da estrutura de prestação dos serviços em Ciência, Tecnologia e Inovação.	Núcleo de Inovação Estruturado	ESP	0	0,00	

Programa 412 - Inova Ceará:

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
412.1.01. Promoção do fomento à criação de negócios nascentes (startups) e à competitividade das empresas e qualidade de seus produtos.	Startup Apoiada	ESP	5	14,00	280,00%



Conselho Estadual de Saúde

RESULTADOS

3.15. Painel de Desempenho - Cesau

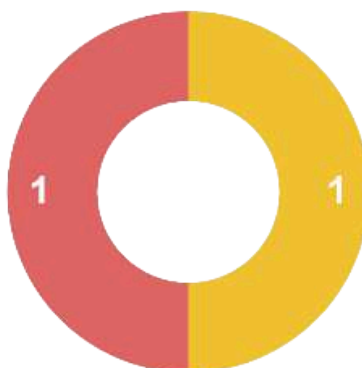
Indicador da PAS/PES



Indicadores do PPA

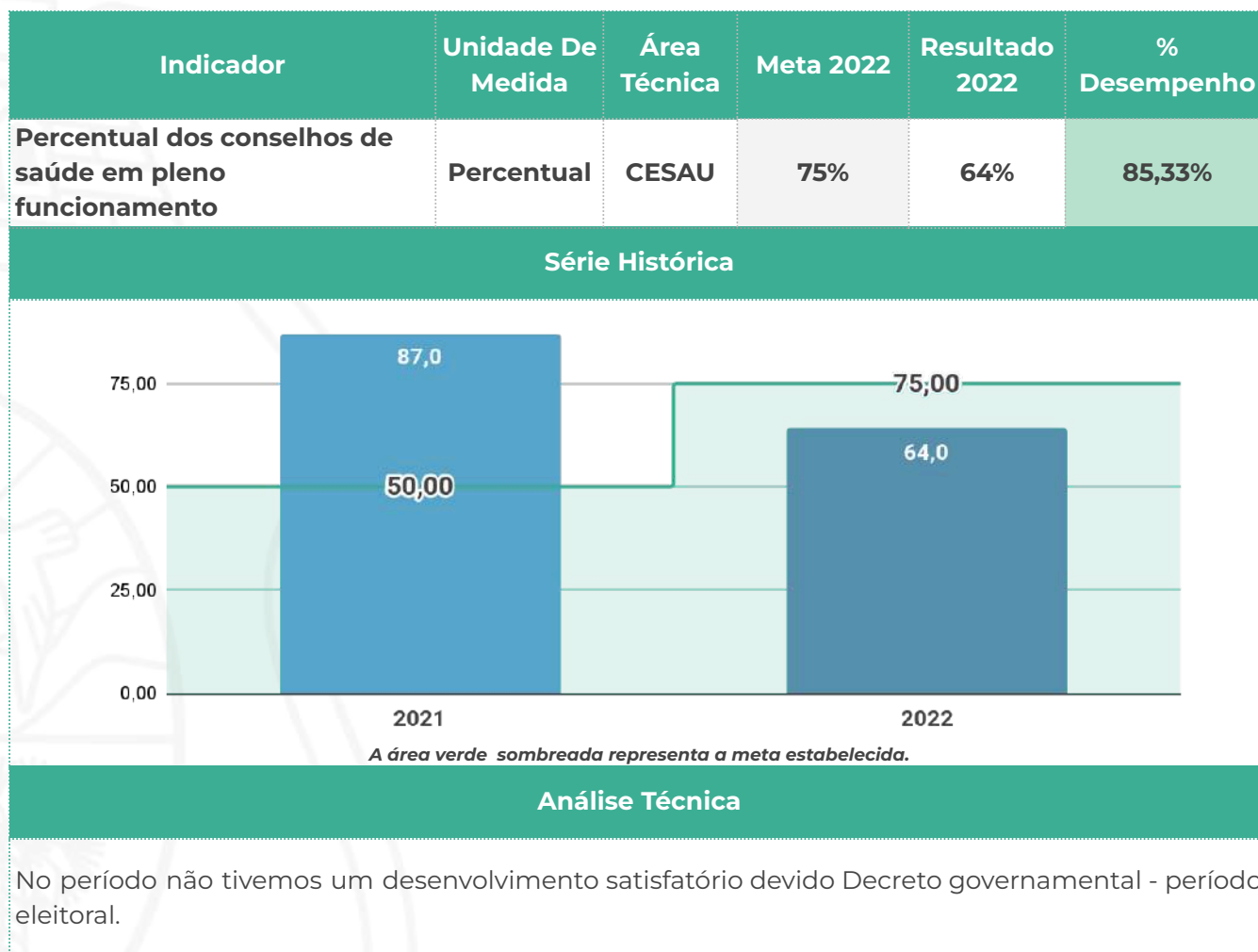


Entregas do PPA



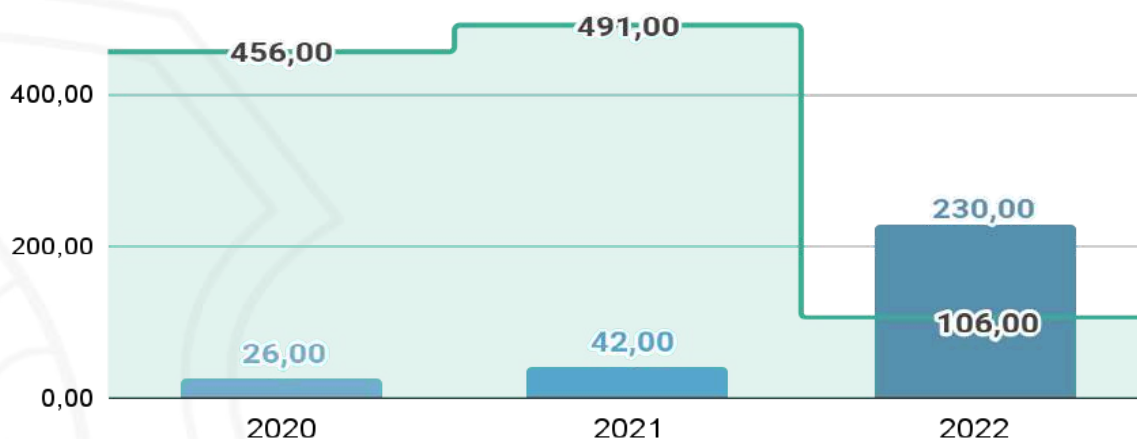


3.15.1. Indicadores da Programação Anual da Saúde:



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de eventos realizados	Valor absoluto	CESAU	106	230,0	216,98%

Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

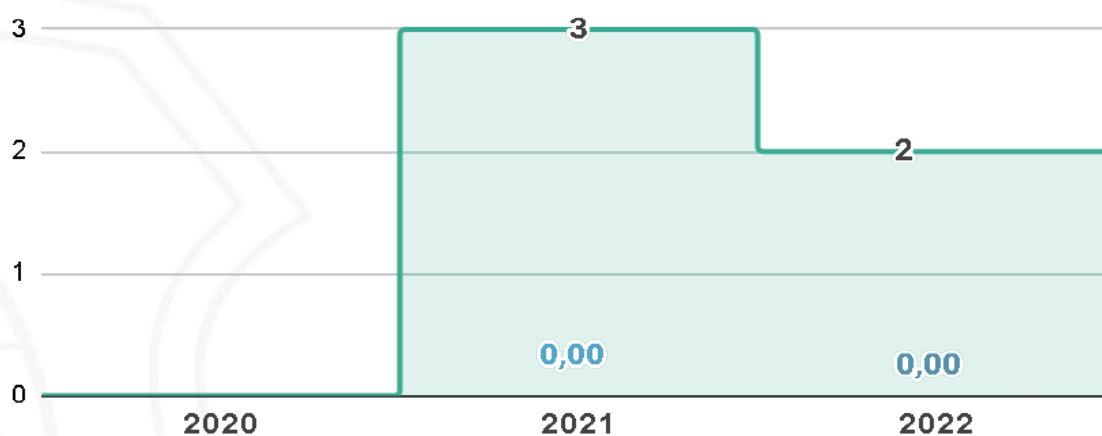
Análise Técnica

No período de Setembro/Dezembro foram realizados 64 eventos (Reuniões, Encontros das Mesas Diretoras Região Nordeste entre outros Encontros, Capacitações).



Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Número de Comissões Regionais de Saúde implantadas	Valor absoluto	CESAU	2	0,0	0,00%

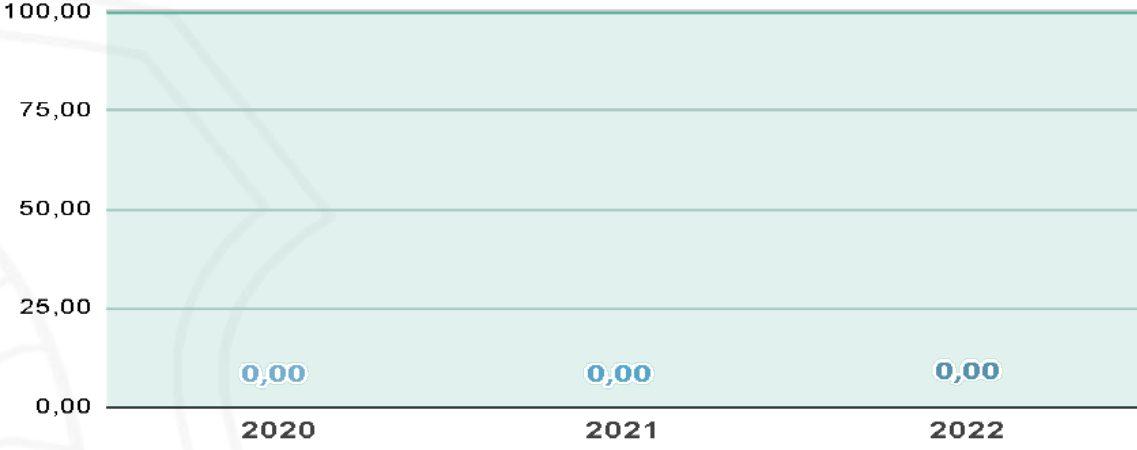
Série Histórica



A área verde sombreada representa a meta estabelecida.

Análise Técnica

Articulação junto à gestão, porém não implantado. Não foi possível implantação por conta de cargos, contratações de pessoal, estrutura física e tecnológica.

Indicador	Unidade De Medida	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
Compra de equipamentos físico e tecnológico	Percentual	CESAU	100%	0%	0,00%
Série Histórica					
 A área verde sombreada representa a meta estabelecida.					
Análise Técnica					
Processo não atendido por conta que a empresa não atendia a nossa necessidade do Conselho.					

3.15.2. Entregas do Plano Plurianual:

Programa: 633 - Gestão e Governança do Sistema de Saúde com Transparência e Integridade

Iniciativa	Entrega	Área Técnica	Meta 2022	Resultado 2022	% Desempenho
633.1.04. Promoção da divulgação das ações, políticas públicas e serviços da saúde.	EVENTO REALIZADO	CESAU	150	230,00	153,33%
633.1.10. Qualificação física e tecnológica da estrutura para Gestão, Promoção e Participação do Controle Social na política pública de Saúde.	CONSELHO DE POLÍTICA PÚBLICA ESTRUTURADO	CESAU	1	0,00	0,00%

4. Recomendações

Considerando o processo de melhoria contínua que a Codip vem adotando e promovendo em relação ao Monitoramento e Avaliação dos Planos, objetivando fornecer insumos para tomada de decisões assertivas da gestão, recomendamos para o próximo ciclo, que será o de fechamento do exercício, o aprimoramento da declaração dos resultados dos indicadores, evoluindo para uma análise qualitativa, à luz do confronto entre o que foi programado nos planos, considerando as metas estipuladas, versus o desempenho apresentado dos indicadores, sendo tal configuração registrada em um texto analítico, objetivo e claro, que tragam as seguintes informações:

- 1 - Relatar o objetivo do indicador, isto é, o que ele busca medir. Qual o resultado que se pretende alcançar?
- 2- Verificar se o desempenho ocorreu de acordo com o que foi programado no processo de planejamento.
- 3 - Informar as principais realizações e/ou dificuldades que resultaram neste desempenho.
- 4 - Relatar se a execução de alguma entrega impactou diretamente no desempenho do indicador.
- 5 - Justificar/Esclarecer desempenho demasiado (acima de 105%) ou abaixo (inferior de 75%) do programado para o ano.
- 6 - Em caso de indicadores percentuais, colocar na análise os dados brutos (numerador e denominador), bem como o universo/escopo considerado para o denominador para facilitar o entendimento de quem está fazendo a análise.

Exemplo a seguir:

Exemplo

Indicador: Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade

Por se tratar de um agravo prevenível em crianças de mães infectadas por sífilis, esse indicador mede o risco de ocorrência dos casos novos de sífilis congênita por transmissão vertical, que ocorre por meio da disseminação hematogênica do *T. pallidum*, agente causador da doença, da mãe para o feto, predominantemente por via transplacentária. A sífilis congênita pode ser totalmente evitada quando a doença materna é identificada e tratada precocemente na gestação. É indispensável que os parceiros sexuais também sejam tratados de forma a evitar a reinfeção da gestante. A avaliação deste indicador pode refletir a qualidade da assistência prestada à gestante durante o pré-natal.

De janeiro a agosto do presente ano a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade apresenta o resultado de 14,6 e, apesar da significativa redução da taxa em relação ao 1º quadrimestre, passando de 25,0 para 14,6, o atual desempenho ainda é desfavorável, tendo em vista que o objetivo para o ano é a redução da taxa para 8.

O Estado vem realizando ações visando controlar a taxa de incidência de sífilis, como o Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde para Controle da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis, com o apoio do Ministério da Saúde, que capacita profissionais da saúde no manejo clínico na transmissão vertical do HIV e da sífilis e a implementação dos Serviços de Atenção Especializada (SAE) nos municípios de Aquiraz, Itapipoca e Baturité, que são equipamentos para apoio de pessoas vivendo com HIV/Aids, com apoio de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de saúde.

Para redução da taxa espera-se que a cobertura de teste rápidos de diagnóstico no pré-natal seja igual ou maior que 95%. Além disso, que a maioria dessas gestantes sejam diagnosticadas no primeiro trimestre gestacional. Em 2021 uma grande proporção (37%) de gestantes foi diagnosticada com sífilis no terceiro trimestre gestacional, e nesse período há um maior risco para transmissão vertical (mãe-filho), mesmo que seja realizado o tratamento no momento do parto. Apenas através da oferta adequada do teste no período ideal, e tratamento adequado e realizado no período ideal, cuja competência é da Atenção Primária de Saúde, poderá haver melhora significativa deste indicador. A pandemia de COVID -19 que reduziu o acesso das gestantes ao pré- natal, também deve ser um fator que está contribuindo negativamente para o não alcance da meta.

5. Considerações finais

Os elementos para leitura e análise dispostos no presente Relatório tem como objetivo expressar, a partir de um amplo espectro, detalhes da atuação e desempenho da Saúde, que possibilita mensurar a performance do trabalho realizado por cada área executora desta Secretaria.

O intuito de promover o fortalecimento do processo de monitoramento e avaliação dos instrumentos possibilitará a elaboração de relatórios de gestão bem fundamentados, gerando uma maior segurança em caso de auditorias e em relação a transparência dos dados. A consolidação desse material possibilita ganhos institucionais como elevação da maturidade institucional e geração de valor público, além de qualificar os insumos para tomadas de decisões da gestão para redefinição de estratégias e planejamentos futuros.

Esse ganho é alinhado ao modelo de GpR que é estruturado em quatro dimensões e possui um conjunto de processos, organizados no que se convencionou chamar de Ciclo da Gestão Estratégica, composto por quatro macroprocessos: Planejamento, Orçamento, Monitoramento e Avaliação.

A metodologia difundida possibilitará aos gestores e técnicos uma visão clara de como uma intervenção deve funcionar, podendo apontar possíveis falhas de concepção, além de possibilitar a identificação de suposições que podem estar associadas a riscos de não se atingir os resultados esperados e facilitar a identificação de questões a serem avaliadas.

Célula de Gestão para Resultados

(85) 3101-5274

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

(85) 3219.4531

Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão Interna

(85) 3101-5127

Secretaria da Saúde do Estado

Av. Almirante Barroso, nº 600, Praia de Iracema
CEP: 60.060-440 Fortaleza - Ceará

Anexo - Avaliação de Satisfação das Oficinas

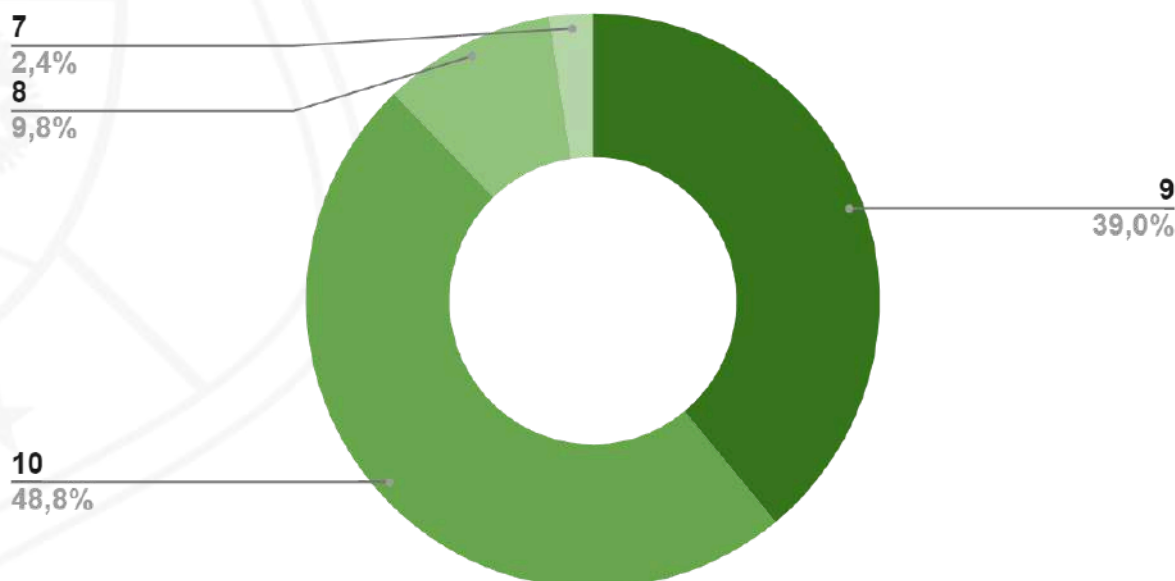
No sentido de identificar os pontos fortes do trabalho realizado e oportunidades para aprimoramento do processo de monitoramento e avaliação dos Instrumentos de Planejamento da Sesa, a CEGpR solicitou que os participantes avaliassem a satisfação e experiência nesses momentos.

A avaliação foi aplicada entre os dias 28/02 e 08/03 de 2023, onde 135 participantes foram convidados a participar, entre gestores e técnicos da Sesa. Deste total, 41 responderam a avaliação.

A seguir apresentamos os principais resultados dos aspectos abordados na avaliação:

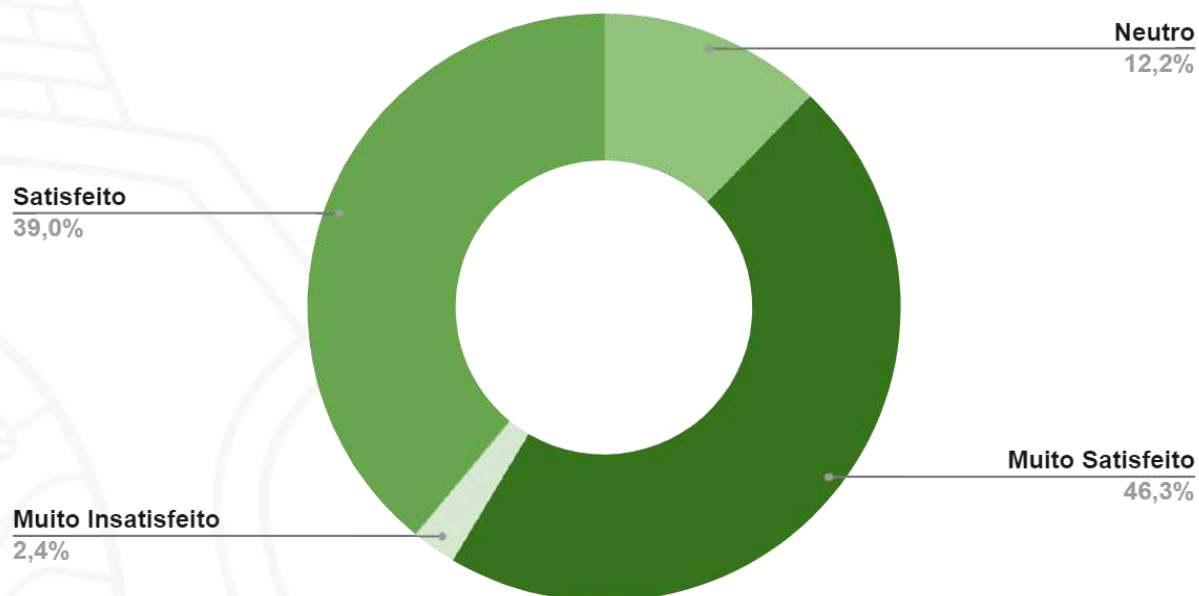
1. Nível de Satisfação

1.1. Satisfação geral com o evento - Nota de Zero (Muito insatisfeito) a 10 (Muito satisfeito):



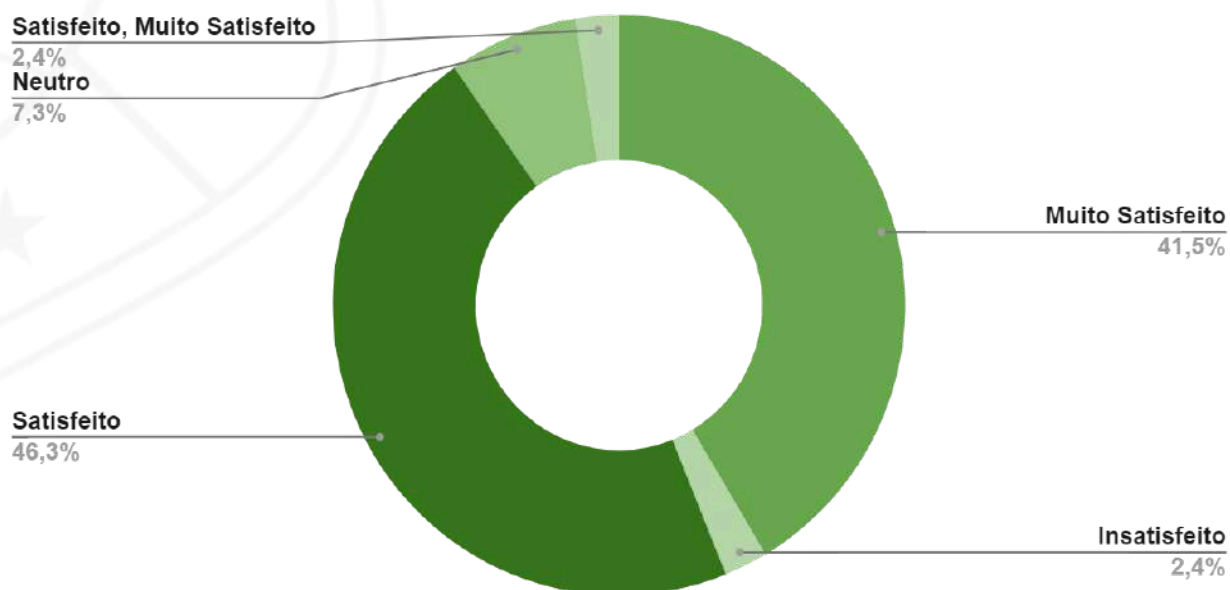
Fonte: avaliação de satisfação das Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Sesa.

1.2. Clareza das informações gerais prévias à Reunião (envio de orientações e cronograma):



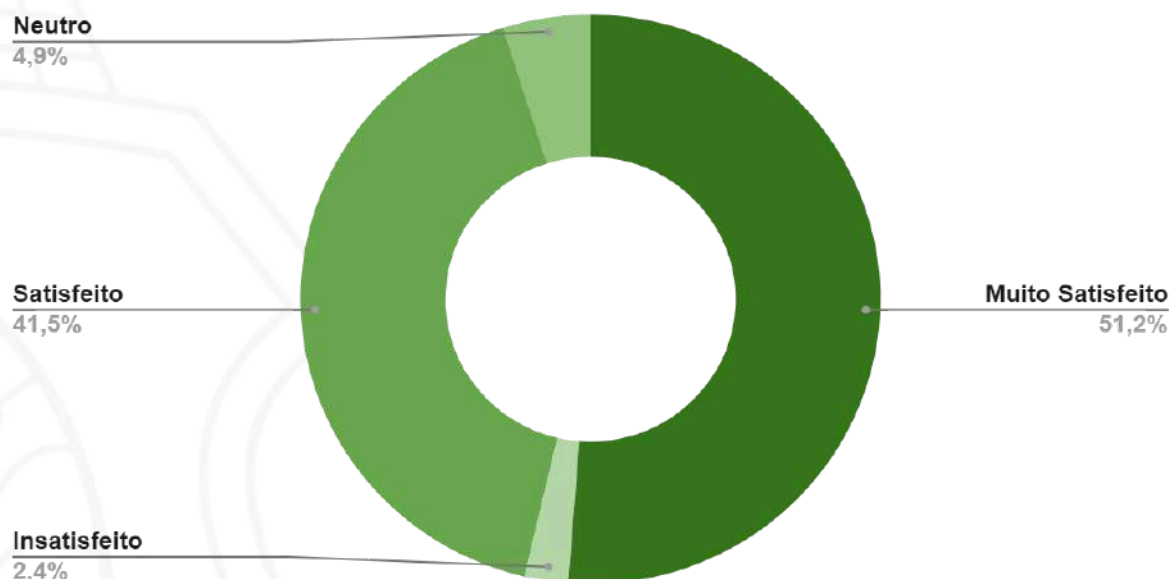
Fonte: avaliação de satisfação das Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Sesa.

1.3. Informações de suporte (templates, matrizes para coleta de dados etc.)



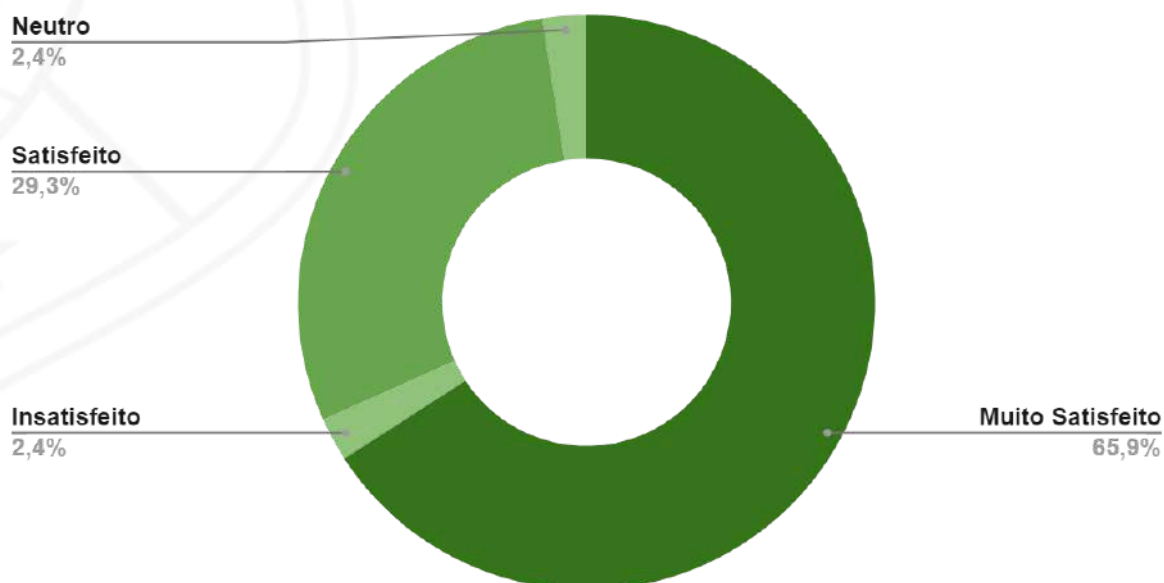
Fonte: avaliação de satisfação das Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Sesa.

1.4. Dinâmica da reunião (tempo para apresentação e composição das pautas)



Fonte: avaliação de satisfação das Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Sesa.

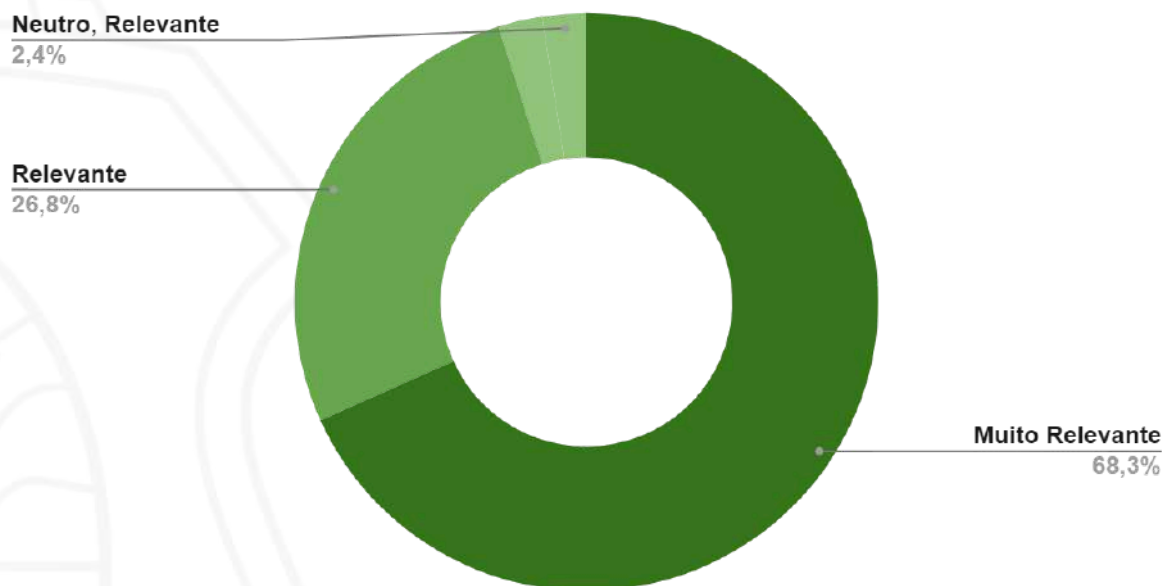
1.5. Condução da reunião pela equipe responsável



Fonte: avaliação de satisfação das Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Sesa.

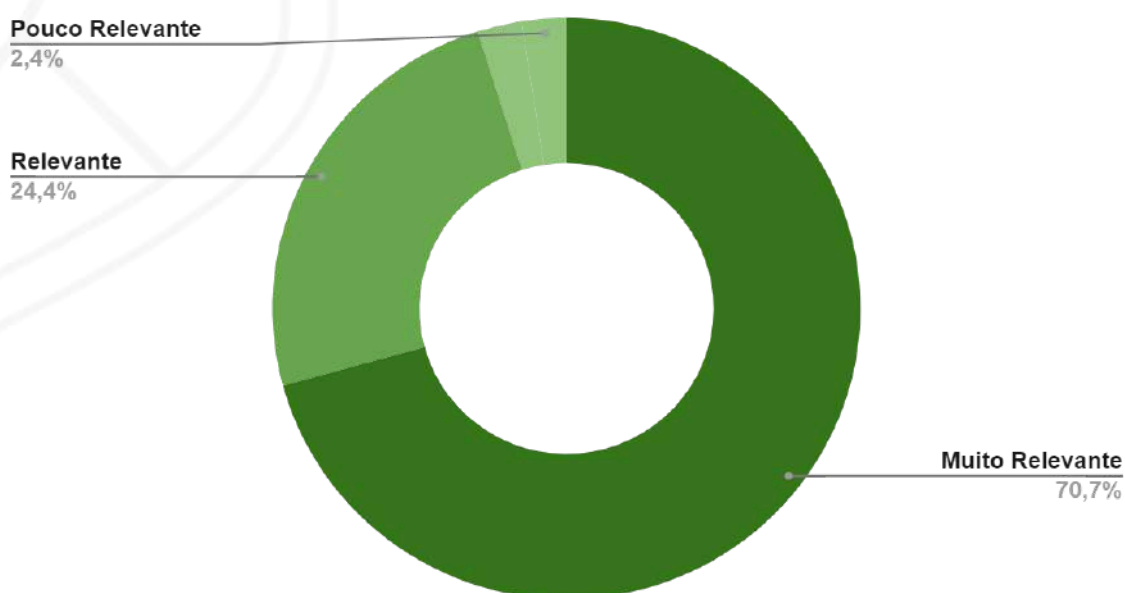
2. Importância do Processo de Monitoramento e Avaliação no cotidiano da gestão

2.1. Pactuação/Revisão do Planejamento das ações



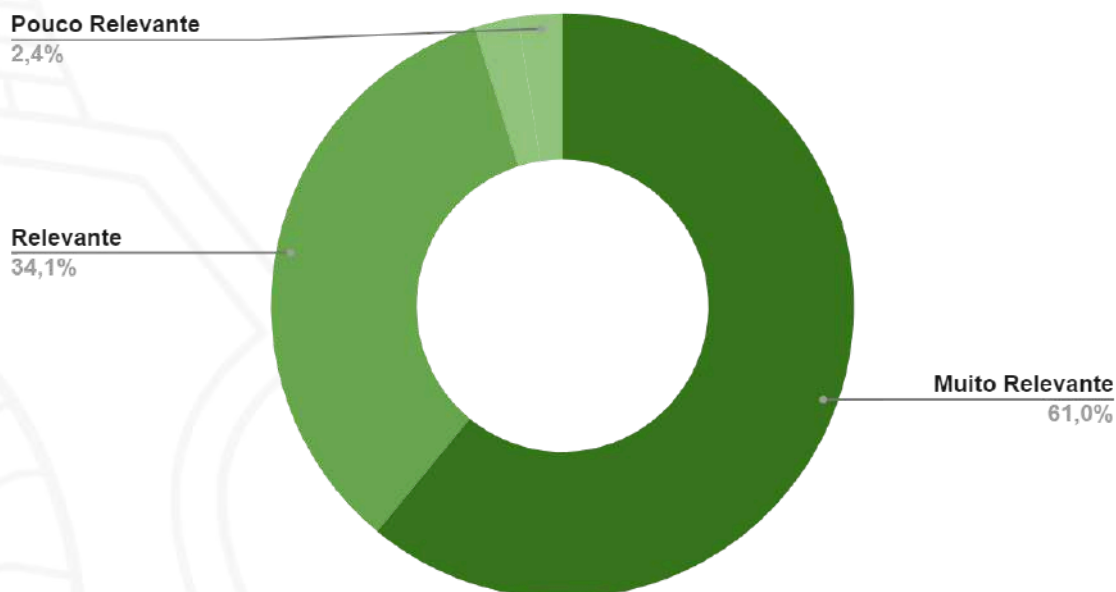
Fonte: avaliação de satisfação das Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Sesa.

2.2. Tomada de decisão



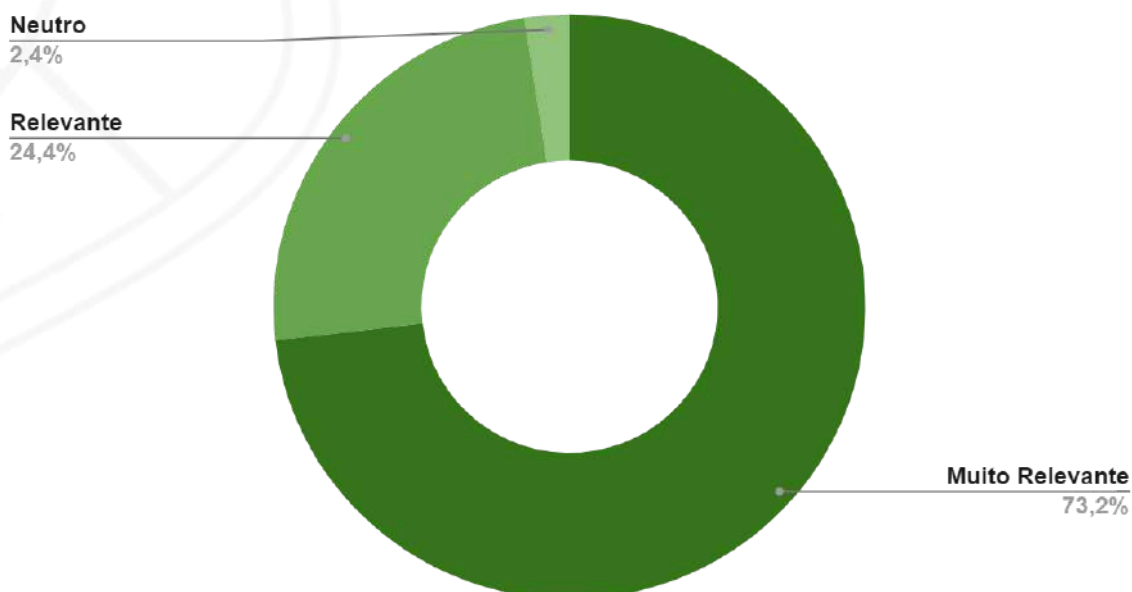
Fonte: avaliação de satisfação das Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Sesa.

2.3. Maturidade institucional



Fonte: avaliação de satisfação das Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Sesa.

2.4. Geração de valor público



Fonte: avaliação de satisfação das Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Sesa.

3. Benefícios da prática de Monitoramento e Avaliação dos Planos



Buscou-se ainda identificar, a partir da ótica dos participantes, quais benefícios a prática de Monitoramento e Avaliação dos Planos traz para a ação da gestão. A seguir elencamos algumas colaborações dos participantes:

- “Permite a melhor compreensão das diretrizes de gestão e contribui para o pensamento sistêmico necessário para a atuação entre equipes.”
- “Contribui para visualizar o percurso e o impacto das ações, ficando em melhorias para o alcance dos objetivos traçados para a Instituição.”
- “Importante ferramenta de produção, disseminação e análise de informações estratégicas, para subsidiar o processo de decisão na gestão da Sesa.”
- “Vejo o rito das oficinas bem definido e com o objetivo claro de integração e colaboração entre as áreas. Para o participante de outra área é de extrema importância para o conhecimento institucional e assim podendo se enxergar como parte do todo.”
- “Troca de experiências e novas percepções em busca de sanar fragilidades encontradas no desenvolvimentos das atividades do setor.”
- “O processo de monitoramento e avaliação constitui um valioso instrumento para proporcionar aos gestores critérios para o bom desempenho da gestão pública.”
- “A realização de monitoramentos e avaliações são de suma importância para a execução do meu trabalho, uma vez que possibilitam a captação contínua de informações para orientar tomadas de decisões, analisar resultados e validar os processos de gestão.”
- “Traz uma visão sistêmica e um conhecimento do todo, que possibilita o trabalho técnico e dar celeridade aos processos de trabalho da instituição.”
- “É o momento fundamental para, através da apresentação de cada, setor dar conhecimento do todo e, através das discussões das partes, fazer o alinhamento necessário do plano tendo em vista a melhoria dos resultados esperados.”



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE